UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.394

O vice-chanceller Fey annunciou hontem, á tarde, estar completamente dominada a insurreição socialista na Austria

A devastadora guerra européa de 1940

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

H. G. WELLS

(Grande escriptor e historiador inglez)

Embora cada anno da decada dos trinta registrasse um augmento na tensão internacional da Europa, foi sómente em 1940 que a guerra realmente explodiu.

Aquella engenhosa invenção do presidente Wilson, o "Corredor Polonez", dando á Polonia "accesso para o mar", foi a mina especial que deflagrou em primeiro lugar. Mas essa éra apenas uma da série de detonações accumuladas que se destinavam a reduzir a estilhaços a inefficiente Liga das Nações e, na verdade, quasi todos os vestigios do infeliz Tratado de Versalhes e seus "arranjos" correlactos, verdadeiros impecilhos ao reajustamento humano.

A leaderança coube tardiamente á Allemanha. Fóra do paiz parecia aos allemães existirem apenas inimigos excitados para a guerra e sedentos de vingança. Procuravam amigos e viam apenas Ministerios das Relações Exteriores.

Já narrámos como a parte do unico pecador em um mundo de santos ultrajados foi imputada á Allemanha pela Conferencia de Versalhes. Ella devia jazer permanentemente enfraquecida, restringida e humilhada. As crianças allemãs ainda por nascer deveriam vir á luz revelando sentimentos de arrependimento pela guerra. Deveriam respirar o primeiro alento sob a vergasta de um mundo sem perdão.

Como foram obstados todos os esforços sinceros da Allemanha, como as malhas da desconfiança a subjugaram, seria assumpto para uma longa dissertação.

Por fim esses vencidos da Guerra Mundial se tornaram tão violentos e exaltados como criaturas suffocadas que lutam por um pouco de ar. Sómente com muito esforço de imaginação podemos agora nos pôr em sua situação. Tudo parecia conjurar para o estrangulamento da Europa Central. Os homens jovens e energicos dos paizes vencidos não podiam participar da reconstrucção de seu mundo em ruina. Isso devia ser reservado para a nova geração dos vencedores.

HITLER ADOPTA O MODELO DO DUCE

Foi nessa phase da historia européa que se deu o advento do Hitlerismo.

Adolf Hitler como producto decisivo da Allemanha em gestação, é uma das mais incriveis figuras de toda a historia. Era perfeitamente simples e honesto em sua qualidade. E esse foi talvez o segredo de toda sua carreira. Elle deu expansão ao soffrimento da Allemanha. Elle foi a voz da Allemanha que perdia o controle.

O feito de Hitler empolgando a Allemanha e fazendo-a reagir, foi inspirado no precedente de Mussolini. Mas intelectualmente elle era bastante inferior a essa estranha figura.

Hitler tomou o que havia de peor no regimen fascista e nunca se alçou ao esforço real e constructivo ou á operosidade competente de seu prototypo.

Assim, durante algum tempo, sob o sarilho de jovens turbulentos de camisas pardas, a Allemanha, justamente quando seu espirito um tanto pesado, porém, persistente e fiel, teria sido de valor primacial na luta da humanidade com os problemas mundiaes, se desvaneceu do convivio intellectual humano.

O GRANDE CONFLICTO DE 1940

A guerra explodiu afinal em 1940.

O incidente particular que levou a Europa á guerra foi o caso de um viajante commercial polonez, de origem judaica, que teve o máo gosto de se incompatibilizar com sua dentadura postiça, emquanto o trem estava parado em Danzig.

Parece que a dentadura se lhe desarranjou de tal modo que elle teve de escancarar a bocca e pelejar com as duas mãos para concertal-a; em deferencia a seus companheiros de viagem, voltou o rosto para a janella, emquanto ajustava a dentuça rebelde.

Sobre sua barba negra destacava-se-lhe o nariz longo e proeminente e sem duvida que o effeito de seu caretear era desagradavel. Longe estava elle de imaginar que suas mãos desageitadas estavam libertando a matilha da guerra que se deveria alastrar dos Pirineus até á Siberia.

O irritante primitivo talvez tenha sido uma felpazinha de laranja ou algum fragmento de nóz.

Infelizmente, um joven nazi achava-se postado na plataforma e imaginou que as contorções faciaes do homemzinho representavam um comentario hostil a seu uniforme de nazista.

Ardeu-se-lhe o coração em chammas de indignação patriotica. Convocou tres camaradas e dois policiaes, (como os Fascistas Italianos, esses heroes raramente agem isoladamente), e invadiu o carro rapidamente e exemplarmente irritado.

Seguiu-se uma alteração furiosa, ainda mais aggravada pelo facto de que o polonez injurioso pouco ou mesmo nada sabia de allemão e ainda mais achava-se realmente inhibido de falar.

Dois companheiros de viagem, entretanto, vieram em seu auxilio, outros tambem se metteram, as vociferações incitaram a empurrões e soccos e os nazis, em minoria, foram postos para fóra do trem.

Foi quando o moço que começára o barulho, exasperado, excitado e descabellado, vendo que o intoleravel judeu continuava ainda a mexer com as mãos e o rosto, puxou do revolver e fulminou-o com um tiro.

Logo outras armas entraram em acção e o arremedo de batalha só terminou quando o machinista puxou o trem para fóra da estação.

Por si mesmo esse lamentavel incidente poderia ter sido sanado sem a necessidade de uma guerra européa. A moribunda Liga das Nações poderia ter sido invocada e até mesmo o mumificado Tribunal de Haya poderia ter sido galvanizado para agir.

OS PLANOS FRANCEZES SURPREHENDEM A' ALLEMANHA

Tanto a França como a Polonia vinham observando a reconstrucção militar allemã com aprehensão crescente: as autoridades militares daquelles dois paizes recommendavam a premencia de se vibrar um golpe emquanto ainda se achavam desproporcionalmente mais fortes.

Agora, outra vez, era a Allemanha "que estava provocando" e a Polonia aproveitou a opportunidade. Os Ministerios da Guerra apertaram os botões das campainhas.

A dentadura começou a incomodar talvez a uma hora da tarde de sexta-feira, 4 de janeiro de 1940.

Sabbado, ás tres horas da tarde, Miguel Koreniovsky, o az polonez, depois de um brilhante combate com tres antagonistas, tombou dos céos envolto em chammas, sobre o Langasse de Dantzig, apinhado de gente e deitou fogo ao Rathaus.

Seguiu-se o primeiro ataque aereo dos polonezes a Berlim e 200 esquadrões aereos francezes fizeram um "vôo de demonstração" sobre a Baviera e a Prussia Oriental.

Os allemães, ao que parece, ficaram totalmente surprehendidos com essa exhibição de preparo immenso e immediato. Não haviam julgado isso dos francezes.

"LOCALIZEMOS O CONFLICTO", EXCLAMAM OS DIPLOMATAS

Mas elles tiveram a rapidez de aprehensão em declinar de um combate aereo, desigual, e os francezes regressaram a suas bases. A luta nas fronteiras polono-germanicas continuou.

— "Adie-se", dizia Genebra, apesar de que ha vinte annos não se vinha fazendo outra coisa.

(Continua na 4ª pag.)

O serviço do emprestimo "coffee realization"

PEDIDO O ADIAMENTO DO PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO

LONDRES, 14 (H.) — Os banqueiros encarregados de assegurar o serviço da emissão em esterlino a 7 %, chamada "coffee realization" do Estado de São Paulo, annunciam que segundo a taxa actual de cambio os fundos disponiveis depois do absorvido o fundo de reserva são sufficientes para permittir o pagamento do coupon vencivel a 1º de abril proximo e o reembolso de 284.100 £ do valor nominal destas obrigações o que representa approximadamente 44 % da amortização normal semestral.

Em vista das fluctuações cambiaes os banqueiros receberam do governo de São Paulo instrucções no sentido de adiar de 15 de fevereiro para 15 de março proximo o sorteio da amortização.

O governo paulista avisou, ademais, os banqueiros de que serão realizadas novas transferencias dentro em breve e de que as transferencias que estão sendo operadas actualmente ficarão disponiveis para o referido sorteio.

Annuncia-se por fim que será feita em tempo opportuno nova declaração sobre o serviço do emprestimo.

Tentarão melhorar o record mundial de vôo directo

ANNUNCIA-SE A PROXIMA PARTIDA DE CODOS E ROSSI PARA BUENOS AIRES

PARIS, 14 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi chegaram ás 16 horas e 5 minutos a bordo do "Joseph Lebrix", ao aerodromo do Bourget, procedentes de Villacoublay.

Os pilotos partirão amanhã para Istres, de onde contam levantar vôo para tentar melhorar o record mundial de distancia em linha recta em direcção a Buenos Aires.

Codos e Rossi são detentores do referido record desde 7 de agosto de 1933, com a distancia de 9.104 kms.

O HYDRO-AVIÃO "SANTOS DUMONT"

MARSELHA, 14 (Havas) — O hydro-avião "Santos Dumont", pilotado por Bossoutrot, deixou Hourtin e amerissou no lago de Berre.

OS SEGREDOS DA STRATOSPHERA

E AS PESQUIZAS QUE SE ESTÃO FAZENDO, NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 A. P.) — Informam de S. Luiz que foi largado o primeiro dos 38 balões destinados a pesquizas stratosphericas para estabelecer as causas da mudança de temperatura.

O balão leva uma barquinha de 1 metro de diametro contendo instrumentos de precisão para registrar a temperatura, a humidade e a pressão do ar nas differentes attitudes.

Estes balões podem attingir a altura de 25 kilometros.

A Austria está vivendo horas das mais inquietas e decisivas de sua historia

A REVOLUÇÃO DESENCADEADA PELA SOCIAL-DEMOCRACIA E QUE SE ALASTRARA PELAS PRINCIPAES CIDADES DA NAÇÃO DANUBIANA ESTA' AFINAL DOMINADA, SEGUNDO AS ULTIMAS NOTICIAS DE VIENNA

O triumpho de Dollfuss sobre os socialistas em armas parece, entretanto, haver decepcionado os nazistas — Quaes as causas de tal decepção — Após os graves acontecimentos dos ultimos tres dias fica ainda de pé um problema que interessa tambem á França e á Italia: a independencia austriaca

VIENNA, 13 (Havas) — A insurreição socialista continua no territorio da republica federal.

A' tarde ouviu-se violento canhoneio e travou-se verdadeira batalha no bairro operario de Florisdorff, no norte de Vienna.

O trafego ferroviario em direcção á Tchecoslovaquia foi desviado para o ramal da Hungria, em consequencia das operações militares.

A "Schutzbund" resistiu durante mais de meia hora nas estações de Simmering e Stadlau coberta pelo fogo das suas metralhadoras mas foi finalmente dominada.

O communicado official das dezesete horas registra que o bairro de Florisdorf continua a ser bombardeado pelo exercito federal.

Um grupo importante de uma cidade operaria do referido quarteirão foi desalojado pelas tropas legaes.

Outros despachos de Linz dizem que a "Schutzbund" se acha em fuga.

A insurreição socialista estendeu-se igualmente á pequena cidade industrial de Woergel, no Tyrol, onde a situação reclamou a intervenção das forças estacionadas em Inspruck em vista da continua affluencia de mineiros e elementos grevistas que accorrem das localidades visinhas e engrossam as fileiras dos insurrectos.

A LUTA PROLONGA-SE PELA MANHÃ DO DIA 13

VIENNA, 13 (Havas) — As desordens parecem chegar ao fim. Reina calma no centro da cidade. As forças legaes atacam nos arredores os ultimos reductos dos rebeldes.

A luta, que durou toda a noite, recomeçou pela manhã. Os combates se caracterizaram principalmente pelo emprego da artilharia. No quarteirão Florisdorf, na margem esquerda do Danubio, onde fortes contingentes da "Schutzbund" tentaram insurgir-se a fuzilaria foi seria.

Segundo testemunhas oculares, morreram onze policiaes, entre os quaes um capitão. Com a intervenção de fortes contingentes do exercito, ás onze horas, os rebeldes se retiraram. Na cidade operaria de Schlingerhof tambem as forças governistas estão senhoras da situação.

"Portrait-charge" de Alvarus, especialmente para O JORNAL

Communicado official annuncia que a artilharia governista alveja as posições revolucionarias nos quarteirões de Florisdorf e Summering.

Accrescenta que é consideravel o numero de victimas. Os elementos da "Schutzbund" aprisionados vão ser submettidos á Côrte Marcial.

O major Fey dirige pessoalmente as operações em redor da cidade operaria de Karl Marx.

Em Linz as forças da "Haimwehr" tinham retomado a estação central e os armazens ferroviarios. Em Steyer o principe de Staurembergo e seus homens cooperam com o exercito para occupar a cidade.

Foi retomada Bruck, na Styria, travando-se cerrada fuzilaria nas ruas visto terem os socialistas desalojados os habitantes e collocado metralhadoras nas janellas.

Em consequencia da luta em Graz e nos arredores era de 70 o numero de mortos.

O general Scheonburg Hartenstein, ministro da Defesa, dirigiu uma proclamação aos officiaes e praças do antigo exercito imperial concitando-os a apoiar o governo.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS EM VIENNA

VIENNA, 13 (Havas) — Segundo as informações até agora conhecidas, nos combates travados em Vienna, morreram 134 pessoas, das quaes 19 pertencentes ás tropas legaes. O numero de feridos é calculado em 500.

ASSALTO A UMA CIDADE OPERARIA

VIENNA, 13 (Havas) — A's 19 horas a calma estava restabelecida na cidade de Vienna com excepção de Florisdorf, onde as forças legaes obrigavam os insurrectos a recuar em direcção ao norte.

No assalto á cidade operaria de Schlingerhof a policia teve dois mortos e numerosos feridos em estado grave. O numero de mortos entre os rebeldes foi elevado.

REUNE-SE A CORTE MARCIAL

VIENNA, 14 (Havas) — A côrte marcial reuniu-se esta manhã na capital para julgar 10 amotinados presos com armas na mão e dois dos quaes estão feridos.

Na provincia, sobretudo em Gratz e Loeben, está annunciada a reunião de outras côrtes marciaes.

NOVOS INFORMES SOBRE O NUMERO DE MORTOS

VIENNA, 14 (Havas) — Uma lista de fonte particular digna de credito indica as seguintes victimas dos ultimos acontecimentos:

Insurrectos mortos no Hospital Geral, 127; praças regulares mortas, 20. Ha um numero de mortos no local dos acontecimentos que é avaliado prudentemente em 50.

Os calculos relativos á provincia são sujeitos a caução e assim se discriminam: Em Linz 35 insurrectos

"Portrait-charge" de Alvarus, especialmente para O JORNAL

23 regulares; em Steyr, 25 insurrectos e 33 regulares; em Graz, 43 insurrectos e 27 regulares; em diversos pontos da Styria, 30.

O total geral dos mortos da Austria seria de 417 dos quaes 197 nesta capital. O numero de feridos oscillaria entre mil e dois mil.

A LUTA FOI RENHIDA EM STEYR

VIENNA, 14 (Havas) — Communicam de Linz que a insurreição parece

(Continúa na 14ª pag.)

A lavoura paulista em face da alta do café

IX

(Do nosso representante especial aos grandes centros caféeiros de S. Paulo)

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Não são apenas os commissarios de café, não é só a praça de Santos que se animaram extraordinariamente, nos ultimos mezes, com as altas do café. O movimento se estendeu a todo o interior.

Alliás, nada mais justificavel. Ainda mesmo que essa melhoria tivesse chegado quando todos os lavradores tivessem liquidado a sua ultima sacca, nem assim a sua influencia deixaria de se fazer sentir, nos meios agricolas, pois tudo quanto vem reforçar a posição commercial do café reverterá naturalmente no robustecimento da propria lavoura.

Felizmente nem isso se deu. Muitos lavradores já se encontravam quasi desprovidos de café, quando os preços melhoraram. Outros, porém, venderam a maior parte de sua producção, em plena phase de alta. A elevação das cotações melhorou, por outro lado, todos os negocios. O futuro começou a parecer menos sombrio. A volta da confiança — se outros factores materiaes não surgissem da alta — já era dos elementos de maior importancia, na sua luta contra a maior depressão de nossa historia.

Para ajuizarmos melhor a atmosphera existente nos principaes meios agricolas de São Paulo, resolvemos colher "in loco" as impressões dos grandes fazendeiros.

Fomos surprehendel-os na sua habitual faina de trabalho fecundo. Não nos admirámos do que presenciámos. Se é verdade que, de parte de elementos estranhos a nosso meio, se formara uma idéa de absoluta desmoralização moral e industrial, decorrente da queda do café, os que aqui trabalham sabiam que, apesar das reclamações dos agricultores, a vida continuava em seu labutar continuo e corajoso.

Dias houve quando São Paulo pareceu descrer de seus proprios destinos.

Foi quando as prejudiciaes agitações de sua vida politica roubavam-lhe as melhores esperanças de reinicio de actividades. Essas nuvens passaram. A actividade é hoje tão intensa quanto nos dias de maior prosperidade.

Trabalha-se em tudo e por toda parte. O interior é um verdadeiro celleiro. Ha "ondas" de algodoaes, em terras onde só o café reinava. A confiança renasceu com aquella confiança de outras epocas.

Apraz-nos ainda registrar um aspecto altamente honroso para o lavrador em S. Paulo. Em algumas nações que adoptaram planos de defesa estatistica e economica semelhantes aos que aqui empregamos, para que os governos conseguissem uma certa aceitação, houve recurso até á bala.

Segundo informam os noticiarios dos jornaes, alguns Estados norte-americanos, com seus proprios governadores á frente, quizeram promover, como represalia ás medidas officiaes, a maior greve da historia desse paiz.

Decidiram impedir qualquer remessa de alimento para as cidades, até mesmo leite para as crianças.

Innumeros comboios de leite foram assaltados nas estações e os vagões-tanques destruidos.

Quizemos trazer estes factos á baila para demonstrar que as difficuldades com que defrontamos, tambem commum a outros paizes, encontraram, de parte dos lavradores paulistas, maior tolerancia, maior disciplina do que a registrada alhures

Essa attitude, sobre demonstrar a disciplina da lavoura, só lhe recommenda a intelligencia, pois que as medidas preconisadas aqui, como em outras nações, só poderiam logicamente destinar-se á sua propria melhoria.

* * *

A melhora sensivel que o principal producto de exportação do Estado vem conseguindo nestes ultimos quinze dias, como que veiu tonificar o organismo sensitivo da lavoura cafeeira que ha mais de quatro annos vem curtindo uma provação dolorosa.

Já se nota em todas as physionomias uma satisfação que de ha muito desapparecera, e consentaneamente volta a confiança, as probabilidades de melhores negocios, as compras e vendas de propriedades, o apparecimento de transacções, que quedavam segregadas do movimento geral.

O café é a mola mestra da economia nacional. Com bons preços para a preciosa rubiacea, a engrenagem politica, economica e financeira funcciona como um chronometro de precisão. Tenhamos preços baixos e tudo andará á matroca. E' o effeito sedativo da alta que vimos tendo, a reanimação sensivel do organismo paulista que ha tanto tempo vem usando oleo camforado de effeito palliativo, sem consequencias serias para o seu futuro.

No sabbado ultimo, percorriamos as maiores fazendas cafeeiras do mundo. Era na "Dumont", com esse germanico satisfeito que se chama Henrique Lautembach, que trocamos as primeiras impressões. E entre uma piada festiva e um abraço amigo, iamos colhendo as informações tão necessarias para o reporter.

— "Oh! Você quer saber coisas novas. Pois são muito poucas. Café quasi não ha. Lavoura bem vestida, mas carga pouca. Isso em linhas geraes.

Depois a maioria já vendeu o café e aguarda com esperança que a alta continue até á proxima colheita".

UMA CORRIDA PELO INTERIOR

Em S. Martinho

O nosso carro devorava kilometros e deixamos para traz os cinco milhões de caféeiros da "Dumont", para entrar em um novo latifundio, que, graças á intelligente acção de Luiz Silva Prado, vae se transformando em uma cooperativa agricola: S. Martinho é uma fazenda padrão.

No fundo de uma machina de algodão, encontramos Mario Held, o seu gerente, e perguntámos sobre a proxima colheita e sobre as noticias de alta:

— "Tudo o que sei vem dos jornaes. Como v. viu a nossa lavoura está bem vestida e apresenta optimo aspecto, mas a colheita tem de ser menor que a ultima. Os preços e a qualidade compensarão, porém, ha falta de quantidade".

Além Rio Pardo

Ante-hontem, dirigimo-nos para além Rio Pardo, após transpor aquellas bellissimas e arruinadas balças, que valem uma historia. Em Jardinopolis a fazenda Sta. Helena, é um jardim florido á beira da estrada. O sr. Antonio Uchôa não vendeu uma sacca sequer. Apanhamol-o na hora do almoço. E entre uma garfada de um magnifico arroz de forno (come-se bem por aqui), iamos annotando com curoisidade justificada:

"Tenho fé que venderei a minha safra pela casa dos 100$000 por sacca. Tenho evitado de dispor uma sacca de hoje, pois os preços eram tão vis que commetteria um crime atirando pela janella o café catado, boa bebida, fava molle, ahi por 40 e 50$000, como queriam os compradores. Depois a safra 1934-35 será bem menor que a actual e por isso, joguemos no futuro..."

Em Salles Oliveira

A familia Pereira Lima é um tronco formidavel no Oéste. Difficil poder dizer com certeza os limites de suas propriedades, pois são tantos que estão esparsos em toda a zona, e a cada passo chocamos com um Pereira Lima. Na fazenda Limeira fomos procurar o coronel Isaac Pereira Lima, o patriarcha da familia.

Com os seus setenta e varios annos é um paulista rijo e que "esconde idade", como diria o caboclo. Está forte como um carvalho, e entendido no assumpto, disse-nos:

— "No começo pensei que o café fosse por agua abaixo. O panorama

(Continua na 2ª pag.)

TEM NOVO GABINETE A TCHECOSLOVAQUIA

O PRESIDENTE DO CONSELHO E' O SR. MALYPETER

PRAGA, 14 (Havas) — O gabinete da Tcheco-Slovaquia foi assim reconstituido:

Presidente do Conselho — Malypeter, agrario; Negocios Estrangeiros, Benes, socialista nacional; Defesa nacional, Bradac, agrario; Finanças, Trapl, sem partido; Agricultura, Hodza, agrario; Unificação das leis, Sramek, populista; Saude Publica, Spina, agrario allemão; Estradas de Ferro, Beckyne, social-democrata; Correios, Telegraphos e Telephones, Franke, socialista-nacional; Interior, Joseph Cerny, agrario; Commercio, Dostalek, populista; Instrucção Publica, Kromar, sem partido; Justiça, Derer, social-democrata tcheco-slovaco; Obras Publicas, Czech, social-democrata allemão e Previdencia social, Meisner, social-democrata tcheco-slovaco.

A guerra no terreno economico

O governo de Londres tentará ainda entabolar negociações para resolver o incidente franco-britannico

LONDRES, 14 (H.) — Nos ultimos dias da semana corrente o governo inglez enviará a Paris uma nota sobre o commercio entre os dois paizes.

Os termos desse documento não são ainda conhecidos mas presume-se que a Inglaterra proporá á França a suspensão por periodo determinado das restricções impostas pela França ás importações britannicas e a suppressão pela Inglaterra dos direitos de represalias sobre os productos francezes de maneira a permittir a abertura de negociações para resolver definitivamente a questão.

Parece que o governo inglez vae propor tambem a suspensão pelo mesmo periodo da sobretaxa sobre as importações de mercadorias inglezas, de 2,4 % e 6 % ,que está sendo applicada nas alfandegas francezas.

A RESPOSTA FRANCEZA A' DECISÃO BRITANNICA

PARIS, 14 (H.) — Segundo foi noticiado o governo francez, em resposta á decisão do gabinete britannico de impôr sobre varios productos francezes a taxa "ad valorem" de 20 % ,resolveu denunciar a convenção de commercio e navegação franco-britannica de 26 de janeiro de 1826 bem como a convenção commercial e maritima negociada entre os dois paizes em 28 de fevereiro de 1882.

As medidas tomadas entrarão em vigor dentro de tres mezes, de accordo com as estipulações dos referidos accordos.

Nestas condições, o sr. Wallach, deputado de Mulhouse, dirigiu ao ministro do Commercio uma carta em que convida o governo francez a restabelecer immediatamente a sobretaxa compensadora dos cambios que recahia sobre as mercadorias de procedencia britannica e que fôra abolida pela França precisamente para evitar as medidas de represalia tomadas pelo governo britannico a despeito das provas de bôa vontade dadas do lado francez.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O ACADEMICO QUE SE ESQUECEU DOS OCULOS: — Quere ler-me, menino, o que diz esse cartaz ?

— Estou no mesmo caso que o senhor: eu tambem não sei ler...

A morte de um conhecido politico uruguayo

MONTEVIDE'O, 14 (Havas) — Ao descer uma escada na residencia de um amigo, o conhecido politico sr. Alberto Schinca resvalou e fracturou a columna vertebral, fallecendo immediatamente.

O fim da soberania dos Estados allemães

ACABA DE SER EXTINCTO O CONSELHO DO REICH

BERLIM, 14 (H.) — Por acto de hoje do ministro do Interior, referendado pelo chanceller, é abolido o Conselho do Reich.

Este organismo foi instituido em 1919 e, pelos termos da Constituição de Weimar, devia garantir a collaboração de todos os paizes allemães na obra legislativa e administrativa do Reich, mas deixou de ter razão de ser depois da approvação da lei de 30 de janeiro deste anno, que supprimiu a soberania daquelles paizes.

A lei hoje promulgada supprime tambem as representações diplomaticas ou outras daquelles mesmos paizes junto do governo do Reich.

Uma tragedia em Nova York

ENCONTRADOS MORTOS O SR. PHILIPSO E SUA ESPOSA

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Foram encontrados mortos, no aposento que occupavam, o sr. Philipso e sua esposa.

A policia presume, que Philipso matou a mulher e se suicidou em seguida.

Os jornaes lembram, a proposito deste caso, que no mez passado se suicidou na China, a sra. Good, filha deste casal e cujo marido é socio da Pan-American Airways, do Rio de Janeiro.

O gabinete Doumergue apresentar-se-á hoje ao Parlamento

A declaração ministerial será rapida e insistirá na necessidade do apaziguamento politico e da tregua partidaria

PARIS, 14 Havas) — A declaração ministerial cujos termos foram elaborados pelo conselho de gabinete, será bastante curta.

Depois de repetir as considerações feitas pelo sr. Doumergue por occasião da constituição do gabinete, insistirá na necessidade de apaziguamento politico e da tregua partidaria.

O Ministerio reaffirmará a vontade de defender as instituições e de obter a votação rapida do orçamento para proteger a moeda nacional.

A respeito dos processos em andamento e, em particular, do caso Stavisky, reiterará a determinação de agir com firmeza e justiça.

"Portrait-charge" de Alvarus, especialmente para O JORNAL

A declaração insistirá, por fim, na necessidade de assegurar no interesse do paiz, a paz dos espiritos e proseguir no exterior nos esforços dos governos anteriores tendentes a consolidar a paz entre os povos.

A QUESTÃO ORÇAMENTARIA

O conselho do gabinete approvou tambem as disposições redigidas pelo sr. Germain-Martin de accordo com os antigos ministros das finanças e do orçamento, que fazem parte do actual gabinete e com os presidentes das commissões de finanças das duas casas do parlamento.

Estas disposições comportam essencialmente dois projectos de lei, que serão encaminhados amanhã á mesa da Camara.

O primeiro pede a modificação do artigo 30 da lei de 16 de setembro de 1871, que determina as condições de votação do orçamento e da lei de finanças.

De accordo com o texto elaborado, o orçamento deverá, doravante, ser adoptado por capitulos e o governo não poderá mais fazer passar certos creditos de uma verba para outra.

EVITAR-SE-ÃO DEBATES PROLONGADOS

Para evitar a extensão dos debates, o governo pedirá a votação do algarismo total das despesas e aceitará como base de discussão os calculos estabelecidos pelas commissões de finanças da Camara e do Senado de maneira a deixar subsistir todas as garantias e respeito do emprego das verbas.

O gabinete pedirá á Camara que examine este primeiro projecto da sessão de sabbado proximo e proporá a adopção do processo de extrema urgencia nos debates.

O segundo projecto é constituido, em substancia, pela carta rectificativa dirigida a 19 de janeiro ultimo á Camara pelos srs. Bonnet e Marchandeau, então respectivamente ministros das finanças e do orçamento. As disposições contidas na carta foram, entretanto, sensivelmente attenuadas.

As modificações introduzidas referem-se á creação da taxa unica sobre o gyro commercial, á reforma do mecanismo dos impostos necessarios e a certos reajustamentos que não alteram o total das arrecadações.

O sr. Germain Martin introduziu um artigo addicional destinado a limitar a possibilidade de accrescimo das despesas, salvo no caso de ser restabelecido o equilibrio orçamentario e ser registrado um superavit nas receitas.

O governo pedirá a discussão do segundo projecto na sessão de terça-feira da semana vindoura.

A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

A discussão relativa á nomeação da commissão parlamentar de inquerito será aberta provavelmente na sessão de sexta-feira da semana corrente.

Sabe-se que o governo sómente aceitará a constituição de uma commissão composta como as precedentes de quarenta membros e sem poderes judiciarios.

Corria, nos meios parlamentares, que o sr. Daladier assistirá á sessão de amanhã e constava mesmo que o ex-presidente do Conselho está no proposito de intervir do seu banco com o fim de preconizar a necessidade do espirito de conciliação e de apaziguamento, bem como para pedir a designação de uma commissão de inquerito para apurar as responsabilidades na repressão das desordens de seis do corrente.

A III Constituinte Uruguaya

(Para O JORNAL)

Fernando NOBRE
(Advogado e tabellião em S. Paulo)

O Uruguay é um paiz bemfadado. Neste momento delicadissimo da historia universal, elabora a sua terceira constituição, sob os mais felizes auspicios, por contar com o elevado espirito da Assembléa Constituinte, guiada por seu inclito presidente — José G. Antuna — cuja personalidade seria, por si só, uma garantia para a grandeza da obra. O paiz de legislação mais adeantada e evoluida do mundo não vae desmerecer os seus creditos na elaboração de sua carta-magna.

Nada mais grave e subtil no terreno das responsabilidades humanas, dado o actual periodo de transições a que assistimos. Emquanto no seio de outras nações debatem-se indecisos, vacillantes, incompetentes individuos faltos de base philosophica e de conhecimentos de sociologia, lamentavelmente tacteantes ante igual labor de tão transcedente assumpto, ostenta o Uruguay, na arena politico-parlamentar, essa inconfundivel figura que é Antuna, a impor-se por um prestigio conquistado a golpes de talento em multiplas manifestações de seu espirito. Mas, o principal é coroarem-se os seus meritos pela virtude primordial de um perfeito equilibrio. Haja vista o zelo que elle põe em inscrever como axioma de suas cogitações este ensinamento de Le Bon: "Não julguemos um povo por suas instituições politicas, mas pelo resultado de sua applicação". Em seu memoravel discurso da sessão inaugural da III Convenção Nacional Constituinte, Antuna eleva a verdadeiro postulado alguns pontos cardeaes que são uma garantia de felicidade para seu povo. Por exemplo: — "Educação publica e governo de razão!" Ocioso seria bordarem-se apologias a este preceito. Antuna releva claramente esta outra verdade: — "O odio ás superioridades é o fim commum das democracias!" Repete, como outro ponto fundamental de suas preoccupações, o facto de ser "impossivel uma ordem politica num ambiente de desordem economica". E' tambem uma das suas cogitações o sábio conceito de Bergson, que assim se consubstancia. — "O enigma economico requer menos technicos e mais philosophos". Mas, não se conclua dahi que, ao freio opposto ao despotismo scientista que se apodera de espiritos mediocres, ao reclamar "um supplemento da alma" indispensavel ás altas aspirações, Antuna deixe de exigir em sua justa medida, a assistencia provecta dos technicos. Os que não têm esta competencia, muitas vezes desejam assumir attitudes accacianas de illuminados estadistas. Aqui annotariamos apenas a desgraça de que o "nosce te ipsum" aristoteliano escasseia mais e mais entre as gerações ignorantes desta idade cinematographica, pela qual atravessa a mentalidade humana, constituindo uma perigosa ameaça o facto de qualquer deputadozinho de segunda classe suppôr-se, desde logo, um inspirado, um predestinado, um philosopho...

Homens intelligentes os ha, muitos, por toda a parte. Cultos, ás vezes, tambem se encontram. Mas, equilibrados, são bem poucos no genero humano. Aquelles, porém, que, ao equilibrio, reunem em si outras qualidades como a da cultura, são "avis rarissima". O equilibrio é a virtude suprema: — é o que mantem em perfeita gravitação todos os corpos que constituem a propria vida universal. O Equilibrio é a Perfeição e, por esse nome, poderiamos chamar ao proprio Deus.

E é altamente impressionante ver-se um homem como Antuna que, deante as actuaes convulsões do mundo politico, saiba derramar as luzes de seu espirito através de uma pauta rectilinea, systematizada, harmonica, de admiravel disciplina philosophica e subordinados ao perfeito diapason do Equilibrio.

Ao referir-se a elle, é-se obrigado a fazer uma excepção, quasi uma violencia para quem encaneceu de penna em punho, porque os adjectivos se impõem incoherciveis.

O criterio de Antuna, ao defrontar o quadro do momento que vive o mundo, não permitte, em sua analyse, que se desdenhem as lições dos factos consummados pelas revoluções cujas tragedias se photographam em nossas retinas.

Mas, se não são de attender as conquistas das massas humanas ululantes, loucura seria incontel-as em seu surto demagogico contra os preceitos para sempre estabelecidos, inherentes á propria natureza humana. Ponham-se freios aos exaggeros que abysmariam a humanidade no mais profundo aviltamento, mas respeitemos a evolução social no que ella traz de necessario e de bom para todos.

Esta é a missão da actual geração de legisladores: edificar, construir o arcabouço social do mundo, cohibindo, porem, os maleficos e os exaggeros das revoluções. Defrontamos escombros deixados pelo furacão que passou e que ainda convulsiona a vida dos povos, devastando palacios, cathedraes e edificios moraes que, pela sua solidez respeitada pelos seculos pareciam indestructiveis. Urge salvarem-se, dentre essas ruinas, os materiaes sãos, as vigas-mestras, que nos foram dadas pelas mãos de Deus. Será sobre os sagrados alicerces do mutuo respeito humano que nos devemos uns aos outros, ante os direitos de cada qual, que se erigirá o aperfeiçoado monumento social a que todos devemos aspirar.

E, nessa obra, appliquem-se as vantagens conquistadas no degladiar das lutas e as alcançadas pelo espirito entre revelações scientificas.

Tem, incontestavelmente, sido uma infelicidade para os novos paizes da America, bem como para os velhos paizes submettidos a inesperadas fórmas de governo, a carencia de individualidades que, guindadas ao poder, disponham de aptidão imprescindivel a estadistas. E' obvio que sciencia não se inventa e, portanto, impossivel será governar-se com sabedoria, sem previos estudos de sciencia social — a mais difficil, a mais transcedente, a que se acha na cupola dos conhecimentos humanos.

Foi pelos tempos em que perlustravamos os cursos da "E'cole d'Hautes E'tudes Morales et Politiques", em Paris, que o autor destas linhas teve a felicidade de travar relações com José G. Antuna. Era em 1930. Acabava elle de desempenhar as altas funcções de delegado uruguayo á Sociedade das Nações. Para occupar esse posto, deixára a presidencia da Commissão de Assumptos Diplomaticos da Camara dos Deputados, em Montevidéo. Em Paris, fôra eleito membro do "Instituto de Altos Estudos Internacionaes".

Não seria preciso dizer mais de sua carreira politica, de tão notavel destaque. A personalidade de Antuna, porém, nas multiplas facetas de seu adamantino intellecto, apresenta uma obra polyforme, de farta e possante bagagem literaria, tanto em prosa e em poesia, como em materia de historia, de politica e de legislações.

Para citar apenas os volumes cujos titulos nos occorrem á memoria, apontaremos "Los Viejos Ritmos", "Literarias", "Palabra", "Conferencias y Discursos", "Acción Parlamentaria", "Las Juntas de Gobierno", "La Cruzada de los Caudillos" e "Estadistas Americanos".

Consoante a lição de Isoulet — o cognominado "Confucio do occidente" e um dos maiores genios da humanidade — divisamos em Antuna um desses "hommes qui ont le sens cosmique". E sendo, na definição do citado Isoulet, a "philosophia a interpretação da mais alta sciencia pela mais alta poesia", ninguem melhor do que Antuna para legislar uma Constituição.

"Poètes, philosophes et politiques réunis constituent le pouvoir social, ou, si on peut dire, le cerveau social" — é a phrase textual do Mestre. E nos mesmos ensinamentos prende-se a verdade de que "é a civilização que crêa o homem", sendo, assim, Antuna, o producto de uma requintada cultura, o poeta, o tribuno, o philosopho, o politico, o escrinio em que se crystalliza "la pensée — fleur tardive de l'évolution sociale", na expressão do alludido creador da biosociologia.

E' unicamente a "cerebração que faz a aristocracia" e só devem dictar leis homens como os que, na Grecia, chamavam "os melhores" da nação (aristoi). Esses homens foram respeitados pela "Revolução". O grande episodio historico não foi o golpe do equalitarismo como os mentecaptos sonhadores de um nivelamento social suppõem.

No art. 4.º do evangelho da "Revolução", que é a "Declaração dos Direitos do Homem", vê-se esta clara disposição: — "Todos os cidadãos são igualmente admissiveis a todas as dignidades, postos e empregos publicos, "segundo a sua capacidade e sem outra distincção senão a de suas virtudes e de seus talentos".

A nitida comprehensão de perfeita igualdade, "profundamente legitima", resume ella em "l'égal respect à des inégales personnes".

A flammula desfraldada por Antuna, na qual inscreve o preceito de que "La idéa democrática tiende a ser remplazada en América por la del órdem y la prosperidad", synthetiza a grandeza de sua visão de estadista. Sua perfeita concepção da obra constitucional é a que revela ao relembrar esta phrase de Menier. "Quereis Constituição solida, fazei-a sufficientemente elastica". E Antuna ainda accrescenta: "las constituciones no se elaboran con los materiales quiméricos, los arrestos teóricos, ni los elementos de la razon pura". A Constituição deve ter capacidade de expansão para que seus principios se appliquem aos aspectos sempre cambiantes dos negocios e da vida social. Não é um corpo de leis que adquire o privilegio de subtrair-se á versatilidade das lutas diarias, das facções politicas e dos parlamentos.

Seja-nos ainda licito reproduzir a forma admiravel pela qual Antuna termina suas deducções: "A America não permitte nem dictadura de classe, nem dictadura de partido, nem que se supplante a classica concepção de Montesquieu pela da "dimensão do poder".

Nem o "totalismo", nem a mystica sovietica — phenomenos medievaes de phantastica apparição no presente desconcerto do mundo — poderão assimilar a mentalidade geral do Continente em seu periodo primario de desenvolvimento organico. "Expectativa e auscultação anhelosa" devem caracterizar nossa attitude. Nem o preconceito, nem os cánones, nem os rotulos impostos deverão perturbar essa attitude em suas varias e illimitadas perspectivas."

Antuna, ao iniciar a obra da confecção da nova Carta Magna do Uruguay, pondera que, se nem mesmo o progresso é fatal e nem a razão póde vencer o destino, não é possivel pretender-se realizar um codigo perfeito e definitivo.

E' esse espirito de élite, superiormente orientado, que brada: — em certo aspecto, a democracia não passa de uma palavra e, ás vezes, de "una mala palabra"! E inda o notavel homem de pensamento e de acção inspirado nos mais sãos principios dos conhecimentos humanos, houve por bem laurear seu discurso, em apreço, com esta corôa de flôres, que tem o mais espiritualizado perfume: — "O Christianismo acabou com esse conceito da perfectibilidade e immutabilidade da ordem social estabelecida. E porque a idéa, affirmação sublime, a fonte eterna para os povos e para o mundo, só permanece e permanecerá na pauta evangelica, é que elevo meu espirito, neste instante solemne de minha Patria — para o infinito resplendor da Cruz!"

Ha mais de vinte annos escreviamos o seguinte conceito, oriundo de uma observação: — é lamentavel que sejamos tão pouco conhecidos, reciprocamente, uns dos outros, os povos e os homens deste Continente. Ainda nestes ultimos dias Antuna constituia uma revelação quando, durante a VII Conferencia Pan-Americana, reunida em Montevidéo, pronunciava um de seus formidaveis discursos, em sessão solemne realizada em honra dos delegados áquella Conferencia, na "Assembléa Deliberante", da qual elle é presidente. O "leit-motiv" dessa inspirada peça oratoria é o de uma união americana, tal como exige esta novel e grande "colmeia que aspira elaborar seu nectar na flôr de sua terra, de seu céo e de seu sol". O intercambio intellectual e uma sábia politica commercial serão o melhor vehiculo de cultura para cimentar a união necessaria. "Unir-se ó morir" já era o lemma do Libertador. E aquelle discurso é um éco vibrante do genio bolivariano. Devemos todos collaborar no trabalho edificante de esmagar quaesquer elementos subversivos contra esse ideal sagrado. Contra a ruina do Direito Internacional, aconselha Antuna, "opponhamos nossa fé na Justiça, na Liberdade e no Amor". E' bem uma phrase entre as scintil-

(Continua na 5ª pag.)

O anniversario do sr. Oswaldo Aranha

Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda do Governo Provisorio.

Figura de incontestavel destaque na politica nacional, coube ao sr. Oswaldo Aranha desempenhar um papel de nitida projecção na ultima phase da vida partidaria e administrativa do paiz, quer como o coordenador das forças que realizaram o movimento de outubro, quer como um dos collaboradores mais salientes do poder discricionario, no exercicio das suas mais espinhosas missões.

E' justo reconhecer a influencia invulgar que o procer gaucho tem exercido na fixação do novo regimen, assumindo especiaes responsabilidades no restabelecimento da ordem juridica, na primeira phase da victoria revolucionaria, no desdobramento de planos economicos e financeiros, assim como prestando o seu coefficiente no periodo inicial dos trabalhos parlamentares da Assembléa Constituinte.

O sr. Oswaldo Aranha, que hontem subiu para Petropolis, passará o dia de hoje em companhia da sua familia, naquella cidade serrana.

OS SERVIÇOS DO SR. OSWALDO ARANHA A S. PAULO

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda do Governo Provisorio.

Figura de primeiro plano dos quadros politicos do Brasil, com uma actuação destacada na vida publica do paiz, por força da sua intervenção na revolução de 1930 e da sua participação em postos da maior responsabilidade no governo que resultou daquelle movimento, o sr. Oswaldo Aranha receberá, hoje sem duvida, as mais expressivas homenagens.

A ellas devemos reunir as nossas.

O sr. Oswaldo Aranha, no que interessa mais directamente a São Paulo, tem, na éra revolucionaria, duas phases distinctas em sua orientação que, para lhe fazermos justiça estricta, precisamos distinguir.

Como ministro da pasta politica elle errou. Imbuido de falsos preconceitos que alimentaram exaltações seguintes á luta, não comprehendeu, desde logo, a situação paulista e pendeu para a ala radical revolucionaria e aqui creou o mais delicado dos problemas politicos que já conheceu o Brasil.

Mas a verdade cedo illuminou o seu espirito. No seio do governo provisorio, depois de 1932, não tem a autonomia paulista melhor advogado. Os que conhecem os detalhes dos acontecimentos que se desenrolaram nos bastidores da politica federal e de que resultou a instauração da actual ordem de coisas paulistas sabem quão valiosa foi a intervenção do ministro da Fazenda na feliz solução do caso da interventoria em S. Paulo.

A' testa do Ministerio das Finanças o sr. Oswaldo Aranha identificou-se inteiramente com os interesses mais relevantes da economia paulista. De nenhum outro homem publico recebeu S. Paulo, nestes ultimos annos, mais assignalados serviços.

Sua acção bemfazeja, nesse terreno, se marca por attitudes notorias. Ahi está a ultima, a lei do reajustamento economico, inspirada principalmente pelo desejo de bem servir aos interesses enormes que em S. Paulo se viam nos embaraços de um impasse, agora desfeito.

Quando terminou a revolução de 32 o problema da existencia em circulação, no Estado, dos bonus emittidos pelo governo revolucionario paulista, chegou a causar alarme justificado. Partiram para o Rio, afim de pleitear a solução para o delicado caso, os banqueiros paulistas. Levavam tres formulas, a apresentar ao Governo Provisorio. Uma considerada soffrivel, outra bôa e a terceira classificada como optima. Tinham como sua melhor esperança, os banqueiros, a adopção da segunda, que lhes parecia provavel. E julgavam que embora houvesse outra solução melhor, seria excellente para os interesses paulistas a escolha dessa formula pelo ministro da Fazenda.

Entretanto, ao chegarem ao Rio, encontraram o assumpto estudado pelo sr. Oswaldo Aranha e a formula havida como optima adoptada e em vesperas de ser posta em pratica, como realmente se deu.

A segunda phase da actuação do sr. Oswaldo Aranha, no que se refere a S. Paulo, resgatou completamente os erros a que foi levado, no primeiro anno do regimen revolucionario pe la desorientação do ambiente em que agia.

Em conferencia com o general Góes Monteiro o sr. Armando de Salles Oliveira

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Armando de Salles Oliveira visitou hontem o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra.

Durante a conferencia foram trocadas idéas a respeito de varios assumptos.

Em palestra com o general Góes Monteiro, á noite, o ministro da Guerra teve ensejo de nos declarar que os pontos de vista do sr. Armando de Salles Oliveira sobre esses assumptos coincidiam com os seus e que o interventor paulista, está muito satisfeito com os resultados de suas viagens ao Rio.

O SR. GETULIO VARGAS EM PETROPOLIS

AS CONFERENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Conferenciaram, hoje, com o Chefe do Governo Provisorio, os interventores Juracy Magalhães e Nelson de Mello, respectivamente, da Bahia e do Amazonas; o sr. Ribas Carneiro, novo juiz federal substituto da 1ª Vara do Districto Federal, e o sr. José Eugenio Muller.

FELIPPE D'OLIVEIRA

AS HOMENAGENS QUE VÃO SER PRESTADAS A' SUA MEMORIA, SABBADO PROXIMO

Sabbado proximo faz um anno que desappareceu tragicamente, num passeio de automovel, nos arredores de Paris, Felippe d'Oliveira.

Nesse dia, os seus amigos e admiradores vão prestar sentida homenagem á sua memoria. A Sociedade que o tem como patrono, fará, ás 9 horas, uma visita á capella do cemiterio S. João Baptista, onde se encontra o corpo do poeta de "Lanterna Verde".

A Sociedade Felippe d'Oliveira convida a todos os amigos do saudoso homem de letras para se solidarizarem com essa homenagem, indo áquella hora ao cemiterio S. João Baptista.

Os trabalhos do "Comité" Revisor

O "Comité" Revisor voltará a reunir-se amanhã, no Palacio Tiradentes, devendo ser examinados os substitutivos referentes aos capitulos "Da Educação", "Da Familia" e "Dos Territorios".

Serão discutidos successivamente os capitulos restantes, tudo fazendo crer que até á proxima terça-feira será convocada a "Commissão dos 26", afim de apreciar e votar em globo o projecto do "Comité" Revisor.

S. PAULO E O CHAMPAGNE

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — Acabo de passar o meu segundo Carnaval paulista. O anno passado assisti, como exilado, um Carnaval completo aqui e, sem embargo de não ser um integrado na folia, que me limito a assistir de palanque, pude verificar certas peculiaridades da maneira como o bandeirante desta metropole se entrega a Momo, suas pompas e suas obras. Pelo que me dizem todos, o paulistano, até ha poucos annos atrás, não era um possuido das orgias carnavalescas, como sempre foi o seu irmão carioca, por exemplo. Media-se, reservava-se nesse genero de manifestações bachicas, em que, de anno a anno, mais nos aperfeiçoamos. Hoje é um derramado como esse napolitano nacional, que é o carioca. Quem quizer saber se um paulista é mesmo casmurro, desconfiado, que se diverte com susto, tenha a bondade de comparecer a um baile da Spaam ou dos grandes salões carnavalescos daqui. O Spaminonda, esse então rende a Momo as homenagens mais barulhentas da sua fidelidade. Não ha nenhuma differença entre o carnaval carioca e o paulistano, no que diz respeito aos grandes bailes. E' a mesma louca alegria, a mesma exaltação frenetica em face da folia. Toda a gente se diverte como se o mundo estivesse por acabar, e já a trombeta do juizo final prestes a chamar a contas justos e peccadores, pelo que fizeram neste valle de lagrimas e de confettis. O Carnaval é um grande nivelador do carioca desabusado e do paulista retrahido. Ambos rolam no lençol de alegria bachica do deus moreno do Mediterraneo, e crepitam de um fogo satanico nas missas infernaes desses quatro dias de fuzarca.

* * *

Constato, todavia, entre o Carnaval carioca e o paulista uma differença. E' que o carioca usa e abusa do champagne, emquanto que o paulista já não faz esse genero de libações. O Carnaval paulistano se torna cada dia mais secco. E' uma festa exclusivamente dry, se quizerem empregar o adjectivo tão caro aos fanaticos da anti-saloon League, ou esturricado, se quizerem empregar um adjectivo do sertão cearense, peculiar ao regimen semi-arido do nordeste. Assisti hontem á soirée do Odeon, que é o grande baile carnavalesco daqui, equivalente ao do Hotel Gloria ahi no Rio. Pude estabelecer de viso a comparação entre os dois bailes, pois que estive, como espectador, em ambos. Bispei o do Gloria sabbado e o do Odeon, terça-feira gorda. Aqui ninguem toma uma gotta de champagne, e, raramente, de outra qualquer bebida espirituosa. Eu mesmo era convidado de um grupo de amigos, pessoas todas generosas e abastadas, e que davam o exemplo ao grande publico, bebendo aguas tonicas e gazosas. No Rio, ao contrario, havia um cascatear de rios dourados de champagne surprehendente. Não se observava uma mesa, no Gloria, em que o consumo de champagne não se exprimisse, no minimo, por uma ou duas garrafas. Tive a pachorra, emquanto conversava com um amigo, de contar o numero de garrafas vasias numa mesa de dez pessôas, estendida junto a nós. Contei quatorze garrafas de champagne. Isto seria absolutamente impossivel, no S. Paulo dos nossos dias. Ha cinco annos, o paulista perpetrava gastos desse tomo em dias de festa. Depois de setembro de 1930 elle enveredou por uma estrada muito mais saudavel, a que poderiamos denominar o caminho mineiro da parcimonia nos gastos. E' o paulista de 1934 um parcimonioso, e quem assim o fez, foi a bemdita crise do café. Era fóra de duvida que a politica de aventura e de expedientes applicada á nossa maior lavoura estimulou no meio paulista a mais incuravel de todas as chagas, que é a dissipação. De um modo geral, o paulista não economizava. Era um perdulario. Lançava pela janella quasi tudo que ganhava, esbanjando com o superfluo sommas que, poupadas, seriam sufficientes para promover notaveis emprehendimentos dentro e fóra de S. Paulo. O café era um deus munificente que nos trazia dezenas de milhões de libras ouro por anno. E com a facilidade com que ganhavamos, a esses milhões, dispendiamol-os no dia seguinte, com o util e o desnecessario. Foi o que fez a Amazonia com a formidavel massa de ouro que recebia outrora pela sua borracha. Nada economizou. Nada guardou. Na hora do collapso estava ás portas da miseria. A força de paizes como a Inglaterra, a França e os Estados Unidos reside na aptidão de poupar, sobretudo de suas classes médias. Povo que não guarda sobras, que não amealha, é povo com espasmo de prosperidade, porque vive quasi sempre com o ventre na miseria.

Domingo ultimo, tive occasião de conversar, no Rio, com o sr. Salles Oliveira, acerca das novas tendencias economizadoras do povo paulista. Elle me forneceu a respeito dados interessantes, e pude observar que o nosso interventor pretende constituir o seu governo como um poderoso instrumento de incentivo dos methodos de poupança na economia bandeirante. Possue o sr. Salles Oliveira uma visão larga do problema, bem como chaves para a sua solução. Jamais pensei que um administrador no Brasil pudesse fixar a attenção sobre um capitulo desses, o qual jamais interessou qualquer dos nossos governantes, do novo ou do velho regimen.

* * *

Paiz pobre de capitaes, as economias representam para o Brasil a primeira etapa do nosso enriquecimento. Com a politica financeira e economica que estamos realizando, ha que desistir de toda a idéa de attracção de capitaes de fóra para o nosso paiz. O capital não procura um Estado donde elle tenha prévia certeza de que não poderá emigrar quando quizer. Nem essa politica de ruptura de contractos que encetamos o anno findo, abolindo a clausula ouro, em instrumentos perfeitos e acabados, offerece esperanças de novas entradas das economias estrangeiras no Brasil.

Deveremos, portanto, contentar-nos com a prata de casa, com os investimentos domesticos. Promover economias, não beber champagne, ou beber o minimo possivel — eis o nosso lemma. O paulista já enveredou pela trilha mineira, e vão ver o de que vae ser capaz a riqueza thesaurizada da gente bandeirante.

Basta-nos olhar o exemplo de outros paizes, para ver que modelo iremos copiar. A França é o paiz typico do bem estar economico. Ahi, 5.000.000 de proprietarios dão á nação uma serena estabilidade. E' o espirito do "epargne" o factor maximo de tranquillidade tanto rural como urbana. Essa preoccupação de constituir pequenas economias sempre foi o nervo economico do paiz. Destroçado pelas guerras napoleonicas, a França se recompoz dentro de alguns annos, voltando a ser o banqueiro tradicional de grande parte da Europa. Após a guerra mundial, foi a obsessão da formação de pequenos capitaes que lhe permittiu resistir a crises economico-financeiras continuadas, volvendo á sua antiga tradição de paiz capitalisticamente forte. Na França, o imposto sobre a renda permitte aquilatar da distribuição de sua riqueza.

Classe de renda	N. de contribuintes
De 7:070$ a 14:000$	1.428.995
De 14:070$ a 21:000$	332.019
De 21:070$ a 28:000$	126.712
De 28:070$ a 35:000$	61.328
De 35:070$ a 70:000$	89.591
De 70:070$ a 140:000$	28.622
De 140:070$ a 350:000$	10.778
De 350:070$ a 700:000$	1.625
Acima de 700:000$000	494

São, pois, as pequenas fortunas que operam a vitalidade nacional. 1.428.995 contribuintes, ou sejam 7/10 das fortunas subordinadas ao imposto sobre a renda, não têm senão o rendimento total de 7 a 14:000$000. Os millionarios, revelando rendimentos acima de 700:000$000, são apenas 494, para mais de 40 mil nos Estados Unidos, e no Brasil, 49.

* * *

A propria Allemanha, tão flagellada pelas aventuras inflaccionistas do "após guerra", vale ainda pelas economias de sua classe média. Ferdinando Frieli assim commenta a situação do paiz, em 1932: "Em 65.000.000 de allemães, a metade é capaz de ganhar a vida. Sobre 32,5 milhões de homens productivos, 29 milhões (90 %) ganham individualmente menos de 2.400 marcos por anno, 200 marcos por mez; 3,5 milhões (1/10) ganham individualmente entre 200 e 3.000 marcos por mez. E 30.000 homens, em todo o paiz, ganham mais de 3.000 marcos por mez."

Na Allemanha, affirma esse mesmo economista, o "numero dos ricos é pequeno de mais para ser exprimido em porcentagem; e na Inglaterra, sobe tão sómente a 0,5 % da população productora. Isto é: apenas 100.000 individuos".

O schema abaixo dá melhor uma idéa de como se distribue presentemente a riqueza collectiva.

Nº de homens	Camada Social	Fortuna
62,5 milhões 1,5 milhões 80 mil	Pequenas economias Classe média Possuidores	16 bilhões de marcos 35 milhões de marcos
A classe dos "possuidores", por sua vez, assim se subdivide:		
78.000 2.000 150	Ricos Millionarios Multi-millionarios	25.000.000 6.000.000 4.000.000

Verifica-se pelo exemplo dos paizes mencionados que não são as grandes fortunas que operam a verdadeira riqueza das nações, mas sim o conjunto crescente das pequenas economias, authentica democratização do capitalismo. Póde-se mesmo asseverar, sem receio de hyperbole ou de exaggero, que quanto mais bem espalhada é a riqueza, tanto maior o poder acquisitivo nacional e tanto mais seguras as possibilidades de progresso social, sem os espasmos revolucionarios, sem os appellos perigosos ás diversas modalidades do messianismo socialista.

Constatemos com alegria que S. Paulo, embora hoje mais pobre do que hontem, entrou no caminho da verdadeira e segura prosperidade, a qual reside na capacidade de trabalhar e guardar um pouco dos frutos do trabalho. A renuncia ao cordon rouge como ao bleu, constitue um excellente symptoma de convalescença da diathese do disperdicio que matava esta grande terra. Carnaval sem champagne é o cumulo do heroismo, e começo de educação espartiata.

Assis CHATEAUBRIAND

O interventor Benedicto Valladares concede interessante entrevista aos "Diarios Associados", expondo o seu programma de acção á frente do governo mineiro

A situação financeira do Estado — Politica — O orçamento para 1934 — O caso da Universidade — A R. M. V. — O commando da Força Publica — A colonização do Rio Doce — A questão da Itabira Iron — O Departamento das Municipalidades — A organização de Defesa da Producção — A censura á imprensa

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desde o seu regresso do Rio, vinhamos tentando entrevistar o sr. Benedicto Valladares. Conhecidos os objectivos da excursão do interventor federal á Capital do paiz, havia geral curiosidade em conhecer os resultados da viagem de s. ex. O sr. Valladares chegou sabbado ultimo. Mas não póde attender-nos nesse dia. Chegára muito fatigado e pedia para adiar a "interview".

Veiu depois o Carnaval que, alterando o rithmo de todas as actividades, inutilizava qualquer esforço no sentido de um trabalho sério. Restava a quarta-feira de cinzas, dia de repouso e meditação, e por isso mesmo, propicio á conversa que desejavamos manter com o chefe do governo mineiro.

Hoje, finalmente, s. ex. recebeu o reporter dos "Diarios Associados" e, amavelmente, respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas.

E' preciso resaltar que não foi sem certa difficuldade que obtivemos as declarações do interventor federal. Desde que assumiu a chefia do governo do Estado, s. ex. vem relutando em falar á imprensa. Agora mesmo, no Rio, o interventor federal, solicitado insistentemente por quasi todos os jornaes cariocas, systematicamente recusou fazer-lhes declarações. Acha s. ex. que a discreção é uma grande auxiliar do administrador. Typo representativo do mineiro, o interventor possue todas aquellas virtudes de sobriedade, prudencia e modestia que caracterizam o nosso homem publico e que já se convencionou chamar de "sabedoria politica". Estranho homem o sr. Benedicto Valladares! Como na caução deste ultimo Carnaval, elle "não tinha nada". Entretanto, guindado ao mais alto posto da vida publica em Minas, a posição não lhe modificou a vida nem lhe transformou os habitos de homem simples.

Recebido com naturaes reservas, com má vontade mesmo, s. ex. vae aos poucos modificando o ambiente que se creou logo após a sua investidura no alto cargo. Hoje são muitos os que lhe preconizam um brilhante governo.

Sorprezas do imprevisto...

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

A primeira pergunta que fizemos ao interventor, naturalmente, foi sobre a situação financeira do Estado.

Declarou-nos s. ex.:

— Desde que assumi o governo, a minha preoccupação principal tem sido resolver a situação financeira do Estado. Nesse sentido temos empregado, eu e o secretario das Finanças, sr. Alcides Lins, todos os esforços.

Assumpto melindroso, demanda, por parte de quem o está enfrentando, grande prudencia. E' o que está acontecendo.

O povo mineiro póde estar tranquillo: a situação financeira do Estado será resolvida com a devida cautella, ouvindo, sempre que se fizer necessario, para a execução de planos que tenhamos em vista, technicos no assumpto."

Fizemos uma pergunta mais objectiva:

— Trouxe dinheiro do Rio?

— Sim, respondeu-nos s. ex. Conseguimos do Ministerio da Fazenda 16.500 contos, que já estão aqui, no Banco do Brasil, á disposição do Thesouro do Estado.

Essa importancia coincidiu com o valor da ultima prestação da Paracatu' e em virtude do contracto de arrendamento da Oeste, o Estado não poderia lançar mão desse dinheiro. Fizemos uma pergunta nesse sentido. Respondeu-nos o chefe do governo mineiro:

— Os 16.500 contos que recebemos da União não foram para pagamento da prestação da Paracatu' e, sim, de dividas de outras origens. Essa importancia ficará nos cofres do Estado, afim de, paulatinamente, ir fazendo face aos compromissos a que se destina.

— Qual é a situação do governo mineiro perante o ministro Oswaldo Aranha? — indagamos.

— A melhor possivel. O ministro Oswaldo Aranha tem tratado com toda a consideração os assumptos de Minas, referentes á sua pasta.

POLITICA

Ninguem ignora o dissidio aberto da bancada progressista, que discordou do processo da escolha do interventor. Indagamos do nosso entrevistado:

— Qual é a situação actual do governo mineiro perante a bancada progressista?

— A situação do governo mineiro perante a bancada progressista, declara-nos o sr. Benedicto Valladares, é a melhor possivel. O interventor saiu do seio dessa bancada e nella conta com a amizade de todos os deputados. Mas não é isto que está influindo para que a situação do governo perante a bancada de Minas seja optima e, sim, os altos propositos dos deputados mineiros de servir ao Estado que representam na Assembléa Nacional Constituinte.

— E na politica nacional?

— O Estado de Minas, pela sua grande importancia, sempre foi devidamente ouvido nos assumptos da politica nacional. Agora, mais do que nunca, assim acontece, por estar na presidencia da Assembléa Constituinte um mineiro e por ser o interventor da immediata confiança do chefe do Governo Provisorio.

Aproveitámos a boa vontade do entrevistado para uma pergunta indiscreta. Como se sabe, ao tempo do governo Olegario Maciel, havia um "representante do pensamento de Minas junto ao governo federal". Se não nos enganamos era o sr. Washington Pires. Responde o sr. Valladares:

— E' o proprio interventor, delegado da immediata confiança do chefe do governo da Republica.

— E' exacto que foi offerecida a Minas a pasta do Exterior? indagámos.

— Não, responde s. excia.

POLITICA INTERNA

Perguntámos ao interventor como serão resolvidos os casos municipaes de Uberaba e outros.

E' pensamento do governo intervir o menos possivel na politica interna do Estado. Emquanto não resolver outros problemas administrativos, de interesse publico muito mais relevante, a interventoria manterá o "statu quo" actual, salvo se a situação em algum municipio se aggravar e exigir solução immediata.

— Por que foi transferido o prefeito de Mariana?

— A nomeação do actual prefeito de Mariana obedeceu ao desejo de servir áquella velha cidade, cujos interesses estão intimamente ligados ao Arcebispado, que lhe tem proporcionado innumeros beneficios.

O prefeito, dr. Josaphat Macedo, é amigo de D. Helvecio Gomes de Oliveira e estou certo de que fará uma administração á altura dos intuitos que o elevaram áquelle posto de confiança.

O ORÇAMENTO PARA 1934

— Estão promptas as propostas orçamentarias para o corrente anno?

— Dentro de alguns dias, o orçamento do Estado para 1934 será enviado ao Conselho Consultivo, responde-nos s. excia.

Pedimos alguns dados sobre o mesmo, mas o interventor não os tem no momento.

— O orçamento será condicionado á situação financeira do Estado. Haverá necessariamente cortes que variam de 5 a 15 % em cada Secretaria, poupando o funccionalismo, de modo a se tentar tanto quanto possivel o equilibrio entre a Receita e a Despesa.

— Que nos diz sobre as suggestões do conselheiro Oliveira Andrade?

— Estava no Rio e não me foi possivel ainda ler as suggestões do conselheiro Oliveira Andrade. Mas o governo mineiro terá sempre prazer em receber quaesquer suggestões que consultem aos interesses da administração do Estado."

O CASO DA UNIVERSIDADE

Em nossa edição anterior publicámos uma nota, assegurando que o debatido caso da Universidade estava em vias de ser solucionado. Adeantamos mais que o governo cogitava presentemente da elaboração de um regulamento para o nosso mais importante instituto educacional. O sr. Benedicto Valladares confirma integralmente o "furo" do "Estado de Minas":

— Effectivamente, antes de partir para o Rio, convidei uma commissão de tres professores de cada Faculdade para orientar o governo sobre o regulamento da Universidade.

No Rio, tive occasião de conversar com o Chefe do Governo Provisorio sobre o assumpto.

Dentro de poucos dias, o governo do Estado baixará um decreto, de accordo com a commissão nomeada, regulamentando a Universidade.

— Quaes são os componentes dessa commissão?

— São os seguintes professores: — Pela Faculdade de Medicina: drs. Octaviano de Almeida, Borges da Costa e Hugo Werneck.

Pela Escola de Engenharia: drs. Paulo Costa, Arthur Guimarães e Lourenço Baeta Neves.

Pela Escola de Odontologia e Pharmacia: drs. Julio Benevenuto, Ubirajara Vianna e Roberto Cunha.

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Perguntamos a seguir se já foi escolhido o superintendente da Rêde Mineira de Viação e qual será o trabalho do sr. Assis Ribeiro no importante departamento da administração mineira.

— O dr. Assis Ribeiro accedeu ao convite que lhe foi feito para orientar a futura organização da Rêde Mineira de Viação. Sob a orientação desse grande technico ferroviario estamos certos que a R. M. V. terá a organização que reclamam os grandes interesses a que servem. Quanto ao superintendente ainda não foi escolhido.

O CASO DO COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Fôra noticiado que o ministro da Guerra tivera entendimentos no Rio com o interventor federal no sentido de entregar o commando da Força Publica a uma alta patente do Exercito Nacional. O interventor não confirma a noticia vehiculada e declara:

— Não existe caso de commando da Força Publica. Esse commando, como é sabido, compete ao secretario do Interior, de accordo com a lei vigente, que foi mantida pelo accordo assignado no governo passado com o governo federal.

A QUESTÃO DA ITABIRA IRON

Tambem sobre a importante questão da Itabira Iron, fizemos uma pergunta ao interventor. Em que pé estavam as negociações? Já havia sido resolvido alguma coisa? Responde s. ex.:

— Esse assumpto, que já foi amplamente debatido na imprensa, se encontra no mesmo pé, pendente de solução do chefe do Governo Provisorio. E' um caso que continua "congelado".

A COLONIZAÇÃO DO RIO DOCE

Assumpto não menos importante é a questão da colonização do Rio Doce, pela somma de interesses economicos que envolve. Disse-nos o entrevistado:

— A esse respeito, o pensamento do governo é o que tem sido externado pelo secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, que recentemente falou a O JORNAL sobre o assumpto".

RODOVIAS

Em recentes declarações aos "Diarios Associados", o sr. Israel Pinheiro assegurou que é pensamento do governo do Estado estabelecer, sem maior demora, a ligação de todas as regiões de Minas, mesmo as mais afastadas, por estradas de rodagem.

Sobre o assumpto declarou-nos o sr. Benedicto Valladares:

— Dada a nossa situação financeira, pouco poderá fazer a Directoria de Obras Publicas.

Emprehenderemos, porém, todos os esforços para realizar as obras que nos pareçam mais uteis ao Estado, em geral.

Nessas condições, consideramos as ligações dos diversos centros de producção a esta capital. Dentre estas, estão as estradas de automovel de Figueira a Theophilo Ottoni e de Oliveira a Lavras, as quaes pretendemos realizar brevemente.

O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

— Quando será installado o Departamento das Municipalidades? — indagamos a seguir.

— O Departamento das Municipalidades será installado dentro de breves dias, estando sendo feitos os estudos preliminares para a sua organização. Para esse fim, foi designada uma commissão para examinar a organização da repartição similar em S. Paulo.

O governo tem empenho em criar uma repartição em moldes simples e que possa produzir resultados efficientes.

O GOVERNO MINEIRO E A ORGANIZAÇÃO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO

Como se sabe, o Ministerio da Agricultura mantem em Minas uma Delegacia da Organização de Defesa da Producção, que facilita e orienta a organização dos consorcios syndicaes cooperativistas. A Delegacia de São Paulo, criada ha mais tempo e organizada pelo Director Geral, professor Sarandy Raposo, vem tendo a sua actividade auxiliada efficientemente pelo interventor federal, sr. Armando Salles.

Indagamos do sr. Benedicto Valladares se teve no Rio algum entendimento a respeito do Serviço em Minas com o ministro Juarez Tavora ou aqui, com o Delegado Regional, professor Bartholomeu dos Reis:

— Por emquanto, não, declara-nos s. ex. Mas, encarando com o mesmo elevado proposito as medidas propugnados pelo ministerio da Agricultura, o governo do Estado facilitará no que for necessario a actividade da Delegacia da Organização e Defesa da Producção em Minas.

OS MELHORAMENTOS DE PARA' DE MINAS

Jornaes cariocas criticaram a preoccupação do sr. Benedicto Valladares de dotar o seu municipio de varios melhoramentos, os quaes não se justificariam em face da situação de difficuldades financeiras que atravessa o Estado.

A esse respeito disse-nos s. ex.:

— Todos os governos têm a preoccupação natural de beneficiar a sua terra natal. E' justo, portanto, que eu tambem seja movido pela mesma inspiração. Como, porém, a situação financeira do Estado é má, e existem problemas de interesse geral a resolver, muito pouco poderei fazer em favor do meu municipio, que, seja dito de passagem, quasi nada tem recebido dos governos do Estado.

A CENSURA A' IMPRENSA

Fizemos a ultima pergunta ao interventor:

— Não será levantada a censura á imprensa em Minas?

Responde o sr. Valladares:

— Esta é uma providencia que, de coração, eu desejaria tomar, pelo apreço que me merece a imprensa não só de Minas como de todo paiz. Digo-o sinceramente, sem preoccupação de merecer elogios ou de me fazer estimado ou bem visto pelos jornaes. Mas, como o senhor sabe, a censura é uma imposição do momento. Em recentes declarações, no Rio, o ministro da Justiça assim se manifestou, mostrando a impossibilidade de attender aos reiterados appellos que lhe têm sido dirigidos. O maximo que poderei fazer quanto á censura, em beneficio da imprensa mineira, é determinar que seja permittida aqui a livre critica de todos os meus actos e os de meus auxiliares de governo, quer politicos quer administrativos. Hoje mesmo terei um entendimento nesse sentido com o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official."

Despedimo-nos do interventor. Já não era sem tempo. Duas horas gastáramos nesse longo "talkie".

A lavoura paulista em face da alta do café

(Conclusão da 1ª pag.)

era tão preto, que não recusei vender toda a safra por 50$000. Agora é tarde para arrependimentos, mas estou contente, pois a melhora que se vem accentuando já está mostrando os seus effeitos beneficos em todo o interior. O fazendeiro só ao ter noticia de uma melhorazinha já tem outro animo..."

A CIDADE JARDIM

Orlandia é bem a cidade jardim. Novata ainda, com poucos annos de vida, tem um encanto particular, tudo ali foi bem feito, e o coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, conhecido "coronel Chico Orlando" de todo o interior, do velho tronco dos Junqueira, familia de bons fazendeiros, fez da cidade a pupila dos seus olhos.

Optima agua. Bôa luz. Bem administrada. Limpa. Alegre.

A cidade de Orlandia é bem o typo das "middle-west city" americanas.

Entre uma conversa no Banco Commercial, com o seu gerente, sr. João Meira, alguns fazendeiros e compradores de café, como Lincoln Junqueira e José Galvão França, ficamos ao par do que ali se pensa. Em synthese apanhamos o seguinte:

"A noticia da alta de ha quinze dias vem influindo sobremodo na vida do municipio. Já se animam os fazendeiros a fazer certos negocios que antes tinham receio e as compras vão crescendo. A maioria olha com grande satisfação a orientação firme do Instituto do Café e do Departamento Nacional do Café, precisamente deste ultimo, que revelou no seu presidente um magnifico dirigente, pois teve o condão de usar da autoridade bastante para pôr na trilha do bom caminho esse Judeu errante, typo acabado de vagabundo elegante que era o café.

Varios negocios de fazendas foram feitos ultimamente. Basta citar um: Paulo Pereira Lima adquiriu, em Salles Oliveira, uma fazenda, ha vinte dias, por 400 contos. E hontem recusára 600 contos, com uma larga margem de lucros! E' a fé nunca desmentida na preciosa rubiácea."

O GOVERNO PAULISTA E A OPINIÃO PUBLICA

No geral, o interior vem notando com a maxima attenção e satisfação o governo do senhor Armando de Salles Oliveira.

As medidas que s. s. com os seus secretarios conseguiu do governo federal reflectiram poderosamente na melhoria que o interior vem tendo.

O sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura, bastante conhecido na zona, tem agradado pelas decisões tomadas todas de encontro com as aspirações dos seus habitantes.

E' de se esperar, pois, que sob essa sympathia geral o governo veja facilitada a sua tarefa, pois o povo pensa unicamente no seu trabalho e na continuação dessa obra gigantesca que soffreu uma pequena solução de continuidade mas que, passada a borrasca, marcha de novo retomando a antiga cadencia que significa o progresso estonteante proprio de gente confiante no futuro e na grandeza de nossa patria.

O commercio e as contas da revolução de S. Paulo

Esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebida pelo general Góes Monteiro, uma commissão da Associação Commercial, que lhe foi solicitar os seus bons officios no sentido do governo satisfazer o pagamento das contas das requisições militares, feitas por occasião da revolução de S. Paulo.

O que foi o ultimo dia do Reinado de Momo

Os Fenianos proclamados campeões do Carnaval de 1934, classificando-se os Democraticos em 2º logar

Vae ser escolhido pelos leitores d' O JORNAL o melhor blóco que se apresentou ao publico — Coube ao "Recreio das Flôres" a victoria no Carnaval dos Ranchos — Estiveram animadissimos todos os bailes nas sociedades, clubs, hoteis e casas de diversões — O corso — O baile-recordação do Balneario da Urca — Como transcorreram os dias do dominio de Momo em São Paulo

A expressão maxima de alegria e de graça, a que attingiu o Carnaval deste anno, evidenciou ainda uma vez o prestigio dessa festa, que reflecte a alma sadia e vibrante da população carioca. Com o correr dos annos, mais se aprimora e se requinta e se enche de intraduzivel arrebatamento a anarchia deliciosa dos tres dias conduzidos pelo sceptro imperecivel de Momo. Uma especie de delirio collectivo nivela todas as classes sociaes, realizando o milagre da harmonia da alma popular, no sentido unico da desforra das horas tristes da existencia, e, dessa estranha e mysteriosa combinação de cores vivazes e de rythmos profundos, provém a vida intensa do Carnaval carioca. A cidade estua, surprehende-se a si mesma nas excitações da sua sensibilidade, na magia indefinivel das suas canções, nos movimentos estouvados das suas dansas caracteristicas, e tudo isso denuncia bem a alma de um povo nos seus divertimentos.

O Carnaval de 1934 não foi apenas o paroxismo das ruas, a explosão sobrenatural do corso, o esplendor dos prestitos coloridos. Foi tambem a suprema elegancia dos bailes de mascaras, onde os casinos, os grandes hoteis e os clubs da alta sociedade se animaram do luxo das fantasias custosas, numa admiravel parada de bom gosto, de elegancia e de distincção pessoal.

O grande corso da Avenida Rio Branco é ainda uma das notas de maior sensação carnavalesca, pela infinita variedade de aspectos bizarros que reune, fundindo-os na mesma polychromia festiva, na adoravel algazarra de todos os valores da arte, da musica e da belleza.

Prejudicou-o em parte a morosa organização dos ranchos, sociedades que desde cedo afastaram da Avenida as filas de automoveis, que a mantêm em vibração, para surgirem depois das 24 horas, lentamente.

As impressões recolhidas entre os turistas que assistiram, pela primeira vez, a grande festa da cor e do som, se revestem de inilludivel enthusiasmo, chegando mesmo alguns visitantes estrangeiros a assignalar o nosso Carnaval como a maior e a mais espontanea das manifestações de alegria attingidas em nossos dias por um povo civilizado. O Carnaval de 1934 ultrapassou assim as previsões pessimistas, marcando uma excellente victoria da nossa alegria de viver sobre a instinctiva tristeza de outros povos.

AVENIDA RIO BRANCO

A nossa principal arteria desde cêdo começou a receber foliões de todos os recantos que vinham assistir ao desfile das grandes sociedades.

Ao anoitecer a avenida Rio Branco estava literalmente cheia. Uma multidão de carnavalescos enchia os passeios desde a Praça Mauá até o Obelisco; nas esquinas das ruas viam-se fileiras de automoveis que desde cêdo ali haviam sido collocados para que os seus proprietarios pudessem commodamente presenciar o imponente espectaculo.

No intuito de melhor assistirem ao desfile das sociedades, innumeras familias collocaram cadeiras, bancos e caixotes ao longo da Avenida. Estavam repletas as sacadas dos edificios da nossa principal Avenida.

Indescriptivel era o enthusiasmo dos carnavalescos, quando começaram a desfilar os lindos carros allegoricos, lançados pelos queridos grandes clubs.

Eram 20 horas quando surgiu na Avenida, a primeira sociedade.

A multidão vibrou de contentamento e a uma só voz ovacionava, empolgada pelo sumptuoso espectaculo que estava presenciando.

Por todo o trajecto foram acclamados, sem cessar; applausos ininterruptos coroaram os esforços das grandes sociedades em todo o trajecto percorrido.

Foram momentos de intensa vibração para os foliões, a passagem das sociedades carnavalescas, cujos prestitos descrevemos pormenorizadamente em nossa edição de terça-feira gorda.

FENIANOS, CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 1934

Os folguedos carnavalescos deste anno se encerraram ante-hontem com chave de ouro com o brilhante desfile das cinco grandes sociedades. A Avenida Rio Branco, em toda sua grande extensão, se achava repleta de milhares de pessôas, cada qual procurando melhor collocação para assistir a passagem dos prestitos. E nesse ambiente desfilaram os artisticos carros dos Tenentes, Democraticos, Congresso, Pierrots e Fenianos.

COMMISSÃO JULGADORA

Esta, indicada pelos representantes dos cinco clubs, se achava constituida dos srs.: Lourival Fontes, presidente; Euclydes da Fonseca, pintor da Sociedade Brasileira de Bellas Artes; Honorio Cunha Mello, esculptor da Escola Nacional de Bellas Artes; Edison Motta, pintor do Nucleo Bernardelli; Henrique Vasconcelos, censor de fachadas da Prefeitura; Navarro da Costa, da Associação de Artistas Brasileiros. A commissão reuniu-se sabbado ultimo, tendo deliberado estabelecer o seguinte criterio para o julgamento: Primeiro: desclassificar todo o prestito que não reunisse os requisitos necessarios; segundo: não tomar conhecimento das sociedades que desfilassem na Avenida Rio Branco, depois da meia noite, isto é, na quarta-feira de cinzas; terceiro: julgar de accordo com os seguintes requisitos: Esthetica de 0 a 10 pontos; originalidade de 0 a 10 pontos; luxo de 0 a 5 pontos; mecanica de 0 a 3 pontos; illuminação de 0 a 3 pontos; guarda-roupa, de 0 a 3 pontos; e critica de 0 a 5 pontos. Segunda-feira ultima aquella commissão percorreu os barracões dos clubes sujeitos a julgamento para examinar detalhadamente os carros allegoricos e de critica. Feito isto, ante-hontem assistiram das saccadas do Theatro Municipal o desfile dos prestitos.

O JULGAMENTO

Esto foi feito depois de todas annotações possiveis, conforme o valor artistico de cada um. Computados os pontos, após o desfile que terminou ás 23 horas, a commissão annunciou o seguinte resultado:

Primeiro Logar: (Campeão) — Club dos Fenianos, com 142 pontos.

Segundo Logar: (Vice-Campeão) — Club dos Democraticos, com 122 pontos;

Terceiro Logar: — Pierrots da Caverna, com 112 pontos;

Quarto Logar: — Tenentes do Diabo, com 88 pontos;

Quinto Logar: — Congresso dos Fenianos, com 65 pontos.

Ao campeão e vice-campeão a Municipalidade offerecerá dois artisticos bronzes e ao terceiro foi consignado em acta dos trabalhos da commissão um voto de menção honrosa.

O CONCURSO DE CORETOS SUBURBANOS

FOI SEU VENCEDOR O DE MADUREIRA

O enthusiasmo pelo Carnaval carioca nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina, é um facto digno de grande registro. Desde as batalhas aos grandes dias do reinado de Momo I e Unico, que se brinca com grande alegria nestes recantos. Os coretos que são erigidos, constituem um dos principaes attractivos, mórmente por serem obras de fino gosto. Para o Carnaval deste anno, o Departamento de Turismo da Prefeitura, que tanto fez pelo esplendor, da maior festa popular brasileira, resolveu, em boa hora, premiar as localidades, cujos coretos conseguissem as principaes classificações, e, sendo assim, foi designada uma commissão, composta dos srs. dr. Laercio Prazeres, Rego Barros, Romeu Arêde e Antonio Velloso. Dando cumprimento á sua funcção, a commissão, na manhã de domingo e segunda-feira ultima, percorreram as localidades, onde foram erigidos os coretos inscriptos, em numero de seis.

O JULGAMENTO

Segunda-feira, após a visita ao coreto de Maria do Carmo, os componentes da commissão, reunidos, na Feira das Amostras, deram inicio aos seus trabalhos. O coreto do Sapé foi immensamente apreciado, não só pela sua primorosa confecção, como tambem, pela obra de arte que é. Examinado o de Madureira, muito embora tivessem reconhecido que a sua confecção não fôra perfeita, mórmente nos acabamentos na parte interna, reconheceram maior vulto e imponencia. Externamente a obra é bem carnavalesca, augmentando, ainda mais, o seu valor a parte de illuminação que é surprehendente. Depois de um estudo bem meticuloso, foi apresentado o seguinte "veredictum": 1º logar — Coreto de Madureira; 2º logar — Coreto de Sapé, e 3º logar — Coreto de Maria do Carmo.

Os coretos foram premiados com 3, 2 e 1 conto, cada um, respectivamente.

PREMIADOS OS ARTISTAS CONFECCIONADORES

Os artistas que confeccionaram os coretos, tambem foram premiados, a saber: ao de Madureira — 500$000, ao de Sapé — 300$000 e o de Maria do Carmo, 200$000.

OS CAMPEÕES

ORIGINALIDADE E BELLEZA NO PRESTITO DO CLUB DOS FENIANOS

Victoriosa a arte do estreante da scenographia carnavalesca

A consagração do prestito apresentado pelo Club dos Fenianos, não foi mais do que a confirmação da magnifica impressão que o trabalho concepcionado pelo laureado artista Manoel Faria causara na multidão estacionada em nossa principal arteria. Realmente desde que surgira da rua Visconde de Inhauma, o prestito ideado por Manoel Faria, o estreante da scenographia carnavalesca, com o concurso dos esculptores Moreira Junior e Carlos Meirelles e dos pintores Armando Pacheco, Vicente Leite, Sebastião Oliveira e Silva e José Menezes provocou um "brouhaha", pontilhado em reticencias significativas pelas mais calorosas palmas.

"BANDEIRA UNICA", O CARRO CHEFE DOS FENIANOS

Este movimento de mãos sómente teria sido superado á passagem do cortejo do club que maiores sympathias populares goza, o dos Democraticos, sagrados vice-campeões. Com o devido desconto por essa inclinação de sentimentos de sympathia e, auscultando tambem á nossa observação, não ha como concluir que o "veredictum" agradará a gregos e troyanos.

O desfile nos transmittira aquella impressão sobre o vencedor, estivesse como de facto esteve o jury consagrador isento de manifestações outras que não as de aspecto artistico. A allegoria "Imprensa livre", que precedia o "landau" "cartão de visitas" e o "abre alas" de saudação ao povo, "Gato Preto", era de impressionante effeito. A concepção evidenciou desde logo os meritos de Manoel Faria na sua nova actividade profissional, isto é, como scenographo do carnaval carioca.

Uma mulher finamente esculpida, com o barrete de guerreira, symbolizava a Imprensa. Ao seu lado uma grande penna incessante de movimento e um quadro onde se liam os versos do dedicatoria:

"Da nossa amizade immensa,
Eis a prova exuberante.
Salve! Salve! Salve Imprensa
Nossa estrella de diamante!

E's nossa amiga e nossa guia
E és a nossa bôa conselheira
Na luta feroz de cada dia,
Viva a Imprensa Brasileira!

Os factos passando em exame
Com amor e com sinceridade.
Hoje livre da lei infame,
Estás em plena liberdade!..."

O tão aguardado conjunto da commissão de frente que trajava á Marialva, com casaca castanho escuro, calça cinzenta de alçapão, collete branco e cartola alta, prestava-lhe guarda, escoltada por bandas de clarins e musica. "Unica Bandeira", o carro-chefe do prestito que desfilou após tinha feerica illuminação, com effeitos de mór sensação. Essa allegoria foi inspirada na campanha civica realizada pelo Centro Carioca no selo da Assembléa Constituinte, para que o Brasil uno e indissoluvel, tenha uma unica bandeira.

"Na Roda do Samba", outra allegoria, esta humoristica e de expressão, produziu extraordinario effeito pela movimentação das figuras. "Sello das Penosas", "charge" que criticava o decreto que manda collocar sello nos animaes vivos expostos á venda, provocou igualmente ruidosa alegria popular.

O sexto carro, o allegorico "Centenario da Cidade", não era de effeito menor aos das demais allegorias. "Dois extremistas", outra interessante "charge" era acompanhada pela allegoria "A mulher através da arte", carro de bellas-artes, guarnecido pelos sete quadros ricamente emoldurados: "Diana" — (de Boudry); "Venus no espelho" — (de Boucher); "Adão e Eva" — (de Pedro Americo); "O amor puro" — (Ician); "Leda" — (de Mareau); "Phryné" — (de Antonio Parreiras), e "Marabá" — (de Amoedo).

As poses plasticas das telas dos grandes mestres, foram feitas ao vivo pelos modelos da Escola de Bellas Artes — o que constitue uma novidade em materia de prestito carnavalesco.

Dozo "landaus" encerravam a primeira parte, sendo a segunda aberta por um outro "cartão de visitas" em que se lia uma saudação aos jovens representantes do Brasil Novo.

Uma outra banda de clarins rompia a marcha "Aida". Esta como a segunda banda de musica trajava de escoteiros. "Alerta", o novo carro do prestito dos "angorás", constituia uma homenagem aos escoteiros de nosso paiz. "Patim-bolacha" era a critica seguinte, seguindo outra bella allegoria "Jardim Moderno", o carro de explendido effeito e outra "charge" "Futurismo".

"Terra Brasileira", apotheose de encerramento do cortejo, uma magnifica consagração de nossa terra, foi bem um fecho de ouro do prestito com o qual Manoel Faria conquistou para o Club dos Fenianos o titulo de Campeão do Carnaval Carioca em 1934.

OS PRINCIPAES CARROS ALLEGORICOS DOS DEMOCRATICOS E DOS PIERROTS DA CAVERNA

COMO SE APRESENTARAM OS VICE-CAMPEÕES

Quando a multidão que estacionava na praça Marechal Floriano vislumbrou á altura do Obelisco o pavilhão dos "carapicús" endiabrados, um grito estrugiu por toda a massa que se comprimia na nossa maior arteria e foi ecoar em plena praça Mauá.

Eram os Democraticos que se apresentavam ante o publico, ante esse publico que sempre o victoriou, applaudindo-is sem reservas, seja modesto o seu prestito, seja elle dos mais luxuosos.

E' sempre numa revoada de acclamações que elles surgem no desfile das terças-feiras gordas.

Seis batedores abriam a primeira parte do prestito, dando caminho a seguir á garbosa commissão de frente, trajada elegante e distinctamente.

"Amnistia!" é a primeira allegoria que passa, á guisa de abre-alas, arrecadando os primeiros applausos do povo, que vê na sua significação uma delicada allusão apotheotica ao gesto do Governo Provisorio, dictado pelos proprios anseios do povo.

Proseguindo o desfile, uma banda de clarins entôa os hymnos da victoria, emquanto a primeira banda de musica, de cerca de 80 figuras, aguarda o momento para executar as musicas do Carnaval.

Guarnecido por lanceiros em uniformes de gala, eis que desfila o carro-chefe "A Epopéa dos Bandeirantes". De proporções grandes, a principal allegoria do prestito revela-se de belleza e rica em trabalhos de esculptura. Seu thema foi, innegavelmente, bem inspirado, representando a audacia épica dos famosos desbravadores dos sertões até o episodio commovedor da morte de Fernão Paes Leme, o quasi lendario "caçador de esmeraldas".

Nos classicos "landeaus", como sempre ornamentados, com as aguias e os demais distinctivos democraticos, a directoria agradece as acclamações merecidas ao magnifico carro-chefe.

Agora o povo ri e ri porque passa a primeira critica. A Light é o alvo. Os "carapicús" focalizam com felicidade as medidas adoptadas pelo ministro da Viação com relação á poderosa companhia canadense, representada por um motorneiro carregando um sacco cheio de moedas.

Depois das gostosas gargalhadas, a segunda banda de musica annuncia a segunda parte do prestito "Carnaval antigo" é o seu thema. Allegoria delicada e de certa originalidade, ella faz reviver episodios das festas de Momo nos antigos tempos coloniaes. Delicado e significativo.

Na mesma alternativa, segue-se "Nem tudo está perdido", talvez a melhor critica do Carnaval. Ella representa Mossoró cavalgado por Mesquitinha, lendo-se, num cartaz, em letras garrafaes: "Neste deserto de homens e idéas surgiu o Mossoró".

O povo riu a valer com esta critica que, de facto, foi muito espirituosa.

O 4º carro allegorico é o "Carnaval de hoje". Movimentado e illuminado, é a symbolização do carnaval dos tempos que fluem. Palmas e palmas. E assim se encerra o desfile dos denodados "carapicús".

O prestito alvi-negro, de autoria de Hippolito Coullimb, foi pouco numeroso, mas o povo apreciou a belleza das suas allegorias, todas significativas e bem trabalhadas e expandiu-se em gostosas gargalhadas á passagem dos carros de critica, que se revelaram de humorismo bastante apurado.

O LINDO PRESTITO DOS PIERROTS DA CAVERNA

O Club Pierrots da Caverna apresentou-se este anno ao povo carioca com um prestito por todos os titulos merecedor de applausos. O pessoal do "Moinho", que no Carnaval do anno passado conquistou o titulo de vice-campeão, conforme a decisão do jury a quem coube então dar o "veredictum" final, não desmereceu desta feita o alto renome em que se vem affirmando.

O povo carioca, comprehendendo o esforço dos Pierrots da Caverna, não lhes regateou palmas consagradoras.

Passemos agora rapida vista sobre o cortejo elegante e suggestivo do vice-campeão official de 1933.

O carro-chefe, "Excelso Throno", constituiu nova victoria para a arte de Angelo Lazary. Quarenta metros de comprimento, todo movimentado a electricidade. Pierrot, soberano, em sua cathedra suprema, sustentada por quatro Hercules integraes em sua força constructiva. Ao lado de Pierrot, as Musas e as Victorias, em côrte singular. E, tremulante em galharda attitude, o estandarte tricolor do Club Pierrots da Caverna.

Entre o carro-chefe e o segundo carro, intitulado "A Lourinha que pretende ser Rainha", vinte automoveis se entremearam, conduzindo o triduo convencional do Amor: Pierrot, Colombina e Arlequim.

"A Lourinha que pretende ser Rainha", concepção critica de Angelo Lazary, representa uma creoula oxygenada, decantada pelo portuguez pacato como a mais authentica beldade do mundo...

Segue-se o "landau" da Directoria, em cujo interior um dos directores do Club e Angelo Lazary receberam os cumprimentos do povo.

O quarto carro é nova critica, ou melhor, fina allegoria referente ao interventor na atmosphera, especie de deus recem-nato, de quem todos esperam o milagre de um céo sempre limpido, pelo menos durante os momentos allucinantes do Carnaval... E, com effeito, por estas ou por aquella, a verdade é que nunca o Rio conheceu tempo mais propicio para as brincadeiras de Momo: influencia do "Interventor", ou antes, da critica de Lazary?

Banda de clarins. Cincoenta figuras, cincoenta lindissimas fantasias. Sons estridentes ecoando em victoria.

Banda de musica. Sessenta figuras. Sessenta esbeltos representantes de Pan.

E, em seguida, o quinto carro, "Flora Amazonica". Trinta metros de comprimento. Arrojada concepção. A Amazonia na pujante riqueza de sua natureza virgem. Flores as mais multiformes, esquisitas, extravagantes. Um pedaço do Inferno Verde em pleno coração do Rio.

A flora amazonense tem mysterios tão profundos, tão graves e tão sérios que descobril-os é temeridade...

Foi bem uma demonstração do talento de Lazary essa allegoria sobre a "Flora Amazonica".

"Entreposto de Frutas", foi o sexto carro. Tambem este carro mais se assemelhava á uma allegoria que a um carro de critica. Uma allusão á medida assumida pela Municipalidade, determinando, o preço dos cereaes, das hortaliças e dos varios artigos de consumo; deveria tambem a Prefeitura tratar as frutas, criando-lhes um farto mercado.

Adiantam-se muitos automoveis, conduzindo o pessoal graduado e prestigioso do Moinho.

Agora, attenção, o setimo carro, "Essencia Rara". Trata-se de uma obra verdadeiramente notavel, capaz de, só por si, firmar a reputação de um artista. E' o "Blue Parfum", o "Queimador de Insenso", a pipa em frente á qual se perfumam as saberetinas do Amôr, as peccadoras preferidas pelos grandes magnatas...

Foliões e colombinas engalanam automoveis que desfilam adeante.

O oitavo carro, "No regimen das injecções", representa uma critica de Lazary. Momo, o Carnaval Carioca, está em agonia; para salval-o, os Cinco Grandes Clubes esforçam-se em applicar-lhe palliativos: injecções de oleo camphorado e balões de oxygenio. Forcejam por levantar-lhe as forças, reconstruir-lhe o moral...

Nova fila de automoveis, conduzindo socios dos Pierrots.

E, finalmente, como fecho de ouro, o nono carro, "Arte Indigena". Vinte e nove metros de comprimento. Obra admiravel de esculptura, devida á technica e ao merito de Modestino Kanto e do electricista Gaspar. Luzes em profusão. Movimento e rythmo de gosto e requinte. Uma representação da Ilha de Marajó, com a sua pujante e encantadora natureza. O colossal Amazonas, que circumda a gigantesca ilha, espocando em pororocas phenomenaes. Tudo em arrebatador aspecto, digno da mais exigente sensibilidade.

Em resumo, póde affirmar-se que o prestito dos Pierrots da Caverna constituiu mais uma affirmação da galhardia com que o vice-campeão de 1933 tudo empenha no sentido da continuidade do renome que soube já conquistar entre as sociedades da vanguarda do Carnaval Carioca, bem como da manutenção do apreço affectivo com que o vem cada vez mais distinguindo o povo do Rio de Janeiro.

A CONSTITUIÇÃO DO PRESTITO DOS TENENTES DO DIABO

Abriu o magestoso desfile dos carros allegoricos do Carnaval de 1934 o prestito dos Tenentes do Diabo, que foi o primeiro a entrar na Avenida Rio Branco.

Quer na concepção artistica, quer na sua execução, o cortejo deslumbrante foi bem uma affirmação da capacidade dos seus idealizadores, Jayme Silva, Francisco de Andrade e Waldemar Tavares.

O carro allegorico "Cidade Maravilhosa" impressionou pela grandiosidade do seu conjunto, e valeu como a primeira apotheose commemorativa do centenario da emancipação politica da cidade do Rio de Janeiro, que brevemente celebraremos.

A movimentação das 30 "diavolinas" dentre as luzes em profusão dava um aspecto deslumbrante á allegoria, na qual se destacavam os bustos de Estacio de Sá, o fundador da cidade, e do sr. Pedro Ernesto, seu actual administrador.

"Pão duro" foi o titulo do primeiro carro de critica dos foliões da Caverna, recordando a vida avarenta do mendigo-millionario Tapias Alonso, hoje um symbolo extraordinariamente popular.

Foi outro carro de engenhosa concepção, além de inspirar-se em um motivo essencialmente nacional, o denominado "Lenda Marajoara".

Um idolo de proporções gigantescas dominava uma cohorte de semideuses, todos elles com duas faces.

Os indios marajoaram, segundo a lenda, possuiam duas faces: uma de riso e outra de pranto.

Não são essas, com effeito, figuras symbolicas do Carnaval?

A phalange "baeta" apresentou, ao todo, cinco carros allegoricos e cinco de critica, todos elles, como dissemos, maravilhosamente trabalhados.

Por isso mesmo, á passagem do cortejo, a população carioca não lhe regateou applausos.

"Ha uma forte corrente", o ultimo carro de critica, representava Satan personificando a alma "baeta" e assistindo a fuga dos "gatos" e dos "carapicús"... encerrava o brilhante conjunto do querido club da rua Maranguape.

O PRESTITO DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Sob vibrante enthusiasmo, ás 21 horas e 30 minutos, atravessava a Avenida o prestito do Congresso dos Fenianos.

Larga taboleta luminosa traz bem alta a legenda: "Congresso dos Fenianos, orientando o publico sobre a designação do club, cujo prestito se vae ver". Vem o abre-alas, constituido de um carro allegorico denominado "O Amuleto da Felicidade". Seguem-se bandas de musica e clarins, commissão de frente e guardas de honra, que antecedem o carro chefe. Este é um lindo trabalho de revivescencia de uma das épocas artisticas mais caras, hoje, á nossa tradição: a marajoara. De um grande effeito, verdadeiramente attraente, esse carro de comprimento de 50 metros, causa a melhor e mais agradavel impressão entre o povo que applaude com vehemencia a magnifica concepção que elle representa. Seguiu-se um carro de critica, "O interventor da atmosphera", que, afinal, limita a sua acção a fazer chover... pelo chuveiro. "No tempo dos vice-reis" é um outro carro magnifico, tambem de motivos regionaes, reproduzidos com admiravel arte, par lembrar uma das épocas de nossa historia.

A segunda parte do cortejo é iniciada com o magnifico carro "Noites de São João", optimamente concebido, lembrando uma das festas mais typicas de nossa tradição. Segue-se "Joias Nacionaes", em que se satyriza o preço das frutas brasileiras, que, em uma montra, dão a impressão de joias de altissimo valor. Seguiu-se um carro allegorico "Engenharia de brinquedo", uma esplendida allegoria denominada grande viaducto, sobre o qual gravita sempre um pequeno trem.

Termina o cortejo com "Perfumes", outro lindo carro allegorico que causou optimo effeito.

OS BAILES NAS CINCO GRANDES SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Depois de se exhibirem perante o nosso publico, que soube fazer justiça, applaudindo os prestitos á medida que cada um passava, os esforçados foliões e folionas que faziam parte dos carros allegoricos e de critica de cada um rumaram para os seus "ninhos "e ahi cairam de facto no "brinquedo".

Assim é que o "Castello", o "Poleiro", a "Caverna", o "Moinho" e o "Senado" ficaram com os seus salões repletos, pois lá já se encontravam associados e convidados dos clubs que tambem iam compartilhar da festança. E nesse ambiente tão agradavel, os bailes realizados naquelles reductos legitimos do nosso Carnaval alcançaram, ante-hontem, um verdadeiro exito. Dansou-se sem treguas até ao amanhecer de hontem. E' de justiça que se saliente aqui tambem os bailes de sabbado, domingo e segunda-feira, que estiveram igualmente muito animados.

BOLA PRETA

No "Palacio" reinou a alegria e o prazer nessas noites de Carnaval. Os foliões que tiveram a ventura de comparecer aos bailes da "Bola Preta" devem estar, a estas horas, bem tristes porque o Carnaval se findou e, com elle, aquellas noites agradaveis que esse valoroso grupo proporcionou. Verdadeiramente estiveram concorridissimos os bailes de Carnaval. O salão esteve sempre bem repleto, dansando-se até com difficuldade. O "jazz" pareceu até que estava se exhibindo em um concurso, pois não teve um momento de descanso e com isto tambem os sympathicos pares que rodopiavam no amplo salão da "Bola Preta".

PALACIO DAS FESTAS

A empresa N. Viggiani, no intuito louvavel de concorrer para o brilhantismo do nosso Carnaval, promoveu no magnifico salão do "Palacio das Festas", artisticamente decorado para esse fim, quatro sumptuosos bailes a fantasia, no sabbado, domingo, segunda e terça-feira. Aquella acreditada empresa tudo fez para o successo daquellas reuniões carnavalescas. Os nossos foliões, comprehendendo isto, compareceram aos bailes, enchendo quasi que completamente o salão de dansas. Estas se effectuaram com muita ordem, sob a direcção de dois "jazz-bands", que não cessaram de tocar os sambas e marchas mais apreciados pelo nosso povo.

HIGH-LIFE

Os tradicionaes bailes do elegante club da rua Santo Amaro, como vem acontecendo, estiveram muito concorridos e animados. Os salões daquelle centro carnavalesco estiveram durante os quatro bailes ali realiza-

(Continua na 7ª pag.)

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Conforme annunciáramos, iniciamos hoje a publicação do coupon-voto com que os leitores d'O JORNAL dirão, em plebiscito, qual o bloco que melhor se apresentou ao publico no Carnaval de 1934.

Esse coupon será publicado diariamente até o dia 29 de março proximo futuro, quando então será feita a ultima apuração que revelará qual o bloco que os leitores d'O JORNAL elegem como campeão.

Eis o coupon-voto:

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante __________________

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 2-1818. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-A, Tel. 1890 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ALEGRIA DENTRO DA ORDEM

Com a perfeita cordialidade que imperou no curso de todos os electrizantes festejos carnavalescos deste anno, deu a população carioca mais uma esplendida demonstração do seu espirito de ordem e amenidade. Nenhum só incidente digno de nota veiu turvar a alegria maravilhosa da cidade, que definiu assim a admiravel educação urbana da sua gente.

Com effeito, o carnaval carioca não é só um signal estuante de alma festiva do Rio, mas tambem um indiscutivel indice da sua invulgar pacatez. O vulto extraordinario que assume sempre a commemoração ruidosa de Momo seria um pretexto fatal para exaltações deploraveis e tumultos de toda especie, se o gentio carioca não soubesse guardar, invariavelmente, a sua linha natural de distincção e gentileza. E isso ainda se torna mais notavel dado o feitio essencialmente popular do regosijo carnavalesco, que attinge todas as classes sociaes e se estende por todos os recantos da nossa metropole.

Sob esse ponto de vista, não resta duvida que o Rio póde se orgulhar de ser uma das capitaes mais educadas do mundo. Talvez em nenhuma outra grande cidade seria possivel registrar tão eloquente exemplo de respeito ao jubilo alheio, numa expansão de prazer que mantém até o fim o seu traço harmonioso.

E' grato salientar a bôa impressão que esse alto habito causou aos estrangeiros que este anno vieram assistir á mais pittoresca e caracteristica das nossas festas. Através do gracioso e imponente espectaculo das multidões vibrando nas ruas, num entendimento sem solução de continuidade, esses forasteiros tiveram naturalmente a opportunidade de formar um juizo bem lisongeiro sobre o temperamento do nosso povo.

Por isso mesmo que a ordem se manteve sem esforço, pela propria disposição dos animos cariocas, é que nos pareceu excessivo o apparato de policiamento que se observava em algumas ruas centraes, onde se viam mesmo soldados de armas embaladas. A superfluidade dessas medidas de rigorosa prevenção policial era evidente em face da pacatez que reinava no ambiente, não justificando tal demonstração.

Isso, porém, não impede que se registre, de um modo geral, a correcção que presidiu aos festejos carnavalescos, para a qual contribuiu, antes de tudo, como é de justiça frisar, a propria indole da população.

DEFESA DO MATTE

Está em fóco o problema do matte e desta vez é o Ministerio da Agricultura o orgão official que traz a debate, mais uma vez, esse importante assumpto, procurando congregar elementos no sentido de se crear uma organização de caracter federal, capaz de promover a defesa do producto, no paiz e no exterior, quando, como é sabido, a nossa producção encontra, no principal mercado de importação que é a Argentina, a concorrencia que lhe movem os plantadores de Missões e Corrientes, empenhados em difficultar, por medidas de protecção tarifaria, a entrada do genero brasileiro.

Segundo noticia a imprensa, na ultima reunião realizada naquelle Ministerio, com assistencia de delegados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, ficou mais ou menos assentada a creação do Departamento Nacional do Matte, com representação dos Ministerios do Exterior, da Fazenda e do Trabalho, Industria e Commercio e collaboração dos representantes dos Estados productores, que serão membros do orgão projectado. Si, porventura, esta idéa se transformar em realidade, ficará virtualmente extincto o Conselho Nacional do Matte, instituido em 1932 sob os auspicios deste ultimo Ministerio, a cuja competencia cabe o assumpto, porque não se comprehenderia essa dualidade.

O matte, de facto, vae entrando em phase de difficuldades pois a sua exportação, para mercados exteriores, apresenta, nos ultimos annos, symptoma de depressão bem pronunciada em 1933; a exportação em 1931 é menor que a de 1930 e a do anno passado — 59.222 toneladas, é ainda superior á de 1932, representada por 81.400. Se o mercado argentino, até certo ponto, nos offerece embaraços, devemos procurar intensificar o consumo em paizes da Europa, onde já se importa, embora em pequena escala, o producto nacional. Infelizmente, com excepção da Allemanha, cuja importação cresce de 343 toneladas em 1930 para 966 em 1931 e para 1.322 em 1933, os demais se mantém estacionarios e requerem propaganda intelligente, commercial e activa.

Em tudo isso, entretanto, sob o ponto de vista administrativo, ha um ponto que provoca os nossos reparos; é a extensão que se vae dando, na esphera dos encargos da União, a creações desta natureza, quando a producção nacional, além da acção dos Estados interessados, já se acha, geralmente, confiada aos cuidados de orgãos especiaes do Ministerio da Agricultura e do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, conforme se trata de producção agricola ou producção industrial. A creação, agora, do Departamento Nacional do Matte suggere a idéa de institutos semelhantes para as carnes, para as fructas, para o fumo e outros productos de maior exportação.

O exemplo que os Estados devem imitar é o que lhes deu a Bahia, creando o Instituto do Cacáo, embora a União não possa ficar dispensada da assistencia e do amparo de que esses orgãos estaduaes carecem para promover, como se faz mister, a defesa da producção no paiz e no estrangeiro.

O "habeas-corpus" em favor do jornalista Raul Baron de Biza

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO

O advogado J. Silveira Martins, conforme tivemos occasião de noticiar ha dias, impetrou, perante o Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do jornalista argentino Raul Baron de Biza, que, segundo se diz, está ameaçado de ser novamente preso, por determinação do governo argentino.

Julgando-o na sessão extraordinaria de hontem, a nossa mais alta côrte de justiça resolveu não conhecer do pedido, por não ser caso delle.

Foi relator do feito o ministro Arthur Ribeiro, que teve como juizes da turma os ministros Firmino Whitaker, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

O voto do ministro relator foi acompanhado unanimemente.

IMPRENSA MINEIRA

Entra hoje no seu quarto anno de existencia o "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, o mais novo dos jornaes da cadeia dos "Diarios Associados".

Dirigido desde a fundação pelo nosso presado confrade Newton Prates, o "Diario da Tarde" conseguiu, em pouco tempo, firmar-se definitivamente no conceito do publico mineiro.

Orgão de feição leve e movimentada, o "Diario da Tarde" circulará hoje com uma edição especial, na qual collaborarão as mais destacadas figuras das letras mineiras.

A devastadora guerra européa de 1940

(Conclusão da 1ª pag.)

— "Localizar o conflicto", foi tambem uma phrase que attingiu a uma viva importancia. Encontrou éco não sómente nos paizes neutros, como tambem em Paris e Berlim.

Effectivamente, "localizar o conflicto" significava isto: Paris cancellaria seu tratado com a Polonia e deixaria que os polonezes fizessem o arranjo que pudessem entre a Allemanha e a Russia.

A Russia então, por um enygmatico silencio combinado á rapida mobilização do Exercito Vermelho, se tornára uma peça importante no desenvolvimento do jogo internacional.

E Paris logo teve excellentes razões para não conduzir a extremos um conflicto com Berlim. O primeiro francez a ser morto na nova guerra, já havia sido victimado. Perecera nos Alpes Maritimos sob as balas de uma patrulha italiana.

Um domingo, á noite, em 6 de janeiro de 1940, emquanto os aeroplanos polonezes despejavam bombas de gaz sobre Berlim, os italianos faziam o mesmo em Belgrado.

Simultaneamente uma nota identica era despachada de Roma para todas as potencias dando as razões da Italia para esse golpe decisivo. Parecia que entre sexta-feira e a manhã de domingo houvéra uma violenta recrudescencia da irreverencia yugo-slavica.

O TRATADO DE VERSALHES DESRESPEITADO POR TODOS

Logo que as forças polonezas e italianas transpuzeram suas fronteiras, os outros Estados da Europa não procuraram siquer um pretexto para desencadear suas offensivas.

Todo o insensato trabalho de remendos de Versalhes se desfez em lutas, a luta frenetica e sem alegria de povos cheios de odio e receios, cégamente arrastados para fins imprevisiveis.

A França encontrou uma "formula" pela qual se isentou de intervir do lado de seus alliados da vespera, sob o pretexto de que a Russia, á guiza de compensação, tambem se eximiria de qualquer acção contra elles.

Além disso, o commercio de munições devia ser feito "imparcialmente". Foi uma formula bem fragil para justificar a carencia diplomatica, mas que evitou a guerra na fronteira occidental da Allemanha, durante dois tristes annos.

Desde o principio, houve muito menos enthusiasmo por essa guerra européa "localizada" de 1940, do que o revelado pelas populações dos paizes belligerantes de 1914.

AS DESERÇÕES EM MASSA

Essa guerra, entretanto, mecanica e scientificamente, apresentava um nivel muito mais elevado do que a do Japão com a China.

As autoridades militares dispunham de bôas estradas, automoveis, caminhões, estradas de ferro, material rodante, material electrico, armas de toda especie e grandes forças aereas utilizaveis.

Para traz das trincheiras ficavam as fabricas de material chimico e munições em bôa ordem de funccionamento. Se não mais havia batalhas de infantaria, não faltavam, entretanto, alguns brilhantes conflictos entre os technicos.

O rapido isolamento da Prussia Oriental, impedindo-a de obter auxilios do resto da Allemanha, foi obtido com o gaz letal permanente e foi operação que ultrapassou de muito o nivel technico das usadas no Oriente. Estrategicamente foi uma tolice, mas technicamente foi um exito.

A offensiva contra Berlim foi igualmente planejada com equipamento moderno e com o maximo fornecido pela moderna sciencia bellica.

Isso devia constituir um outro "golpe no coração" e o Estado Maior polonez confiava nelle tão firmemente como os allemães em 1914 confiaram na marcha sobre Paris.

Infelizmente para os polonezes, tornára-se necessario consultar varios technicos para preparar esse avanço. Houve escoamento de informações através da França, através dos fabricantes de munição da Tcheco e da Suecia, através da Russia e mesmo através de trahidores nacionaes: as linhas geraes do plano ficaram sendo tão conhecidas e entendidas em Berlim, quanto o eram em Varsovia.

O grande ataque com bombas de gaz sobre Berlim, foi com effeito terrivel e devastador, mas o avanço dos tanks, dos grandes canhões providos de rodas com sapatas engrenadas, e tropas transportadas em automoveis, foi detido e posto em cheque a sessenta milhas da capital allemã, por um engenhoso systema de barreiras de gazes venenosos, principalmente do Lewsite e do Cruz Azul; minas ligadas por fios electricos, atoleiros de um novo typo nas estradas e nos campos abertos.

OS POLONEZES APERFEIÇOAM OS TORPEDOS AEREOS

Uma incursão da cavallaria pelo Norte, entre Berlim e o mar, resultou em fracasso entre aramos farpados, gazes e metralhadoras; cerca de quarenta mil homens foram mortos, feridos ou aprisionados.

O grosso das tropas polonezas jámais esteve em contacto com as allemãs e sómente á grande superioridade numerica em aeroplanos se deve essa repulsa não ter sido uma derrota.

Os exercitos polonezes se juntaram e de accordo com o segundo plano preparado para o caso de um fracasso, se estenderam e cavaram trincheiras em uma longa linha desde Stettin até á fronteira bohemia.

Por detraz da barreira começaram uma reducção systematica da Silesia. Todas as noites se travavam batalhas aereas ou sobre Berlim ou sobre Varsovia.

No mais das vezes taes combates ficam indecisos. Os polonezes tinham superioridade numerica, mas os allemães possuiam melhores aparêlhos e os manobravam melhor.

Os polonezes, entretanto, tinham em muito maior numero os novos torpedos aereos, que podiam ser expedidos a um ponto determinado a duzentas milhas de distancia, deixando cair uma grande bomba e regressando ao ponto de partida.

A Bohemia, como a França, estava mobilizada, mas não entrou immediatamente na guerra. Os exercitos da Tcheco-Slovaquia permaneceram em suas montanhas em quadrado ou estirado ao longo da fronteira hungara, esperando a proxima jogada. A Austria tambem permaneceu excitada, porém, neutra.

Ao sul, a guerra se iniciou brilhantemente para os italianos; durante semanas proseguiu sem qualquer ligação virtual com o conflicto Polonez.

NOVA CONFERENCIA REUNIDA EM VEVEY

A Bulgaria, Albania e Hungria declararam guerra á Yugo Slavia; as forças aereas italianas "escureceram o sol" e poucas das cidades croatas e servias escaparam ao bombardeio aereo.

A esquadra italiana determinou se apoderar dos portos e ilhas da Dalmacia. Mas o avanço das tropas italianas nas montanhas da Slavonia e da Croacia não foi tão rapido quanto esperavam. Passaram-se seis semanas antes que elles pudessem lutar para chegar a Zagreb.

Esses camponezes não se incomodaram com o facto dos moradores da cidade serem ou não bombardeados. Nunca deram uma batalha. Nunca se expuzeram em massa, mas suas balas choviam dia e noite sobre o acampamento italiano.

Muitos delles iam e vinham entre seus campos e a linha de combate. Recebiam munição através da Rumania, que com um grande Exercito Vermelho nas suas fronteiras com a Bessarabia e seus proprios camponezes recalcitrantes, permanecia tambem ambigua, perigosamente, e, durante algum tempo, lucrativamente fóra da luta.

Os hungaros atravessaram a fronteira da Yugo-Slavia e ameaçaram Belgrado, mas o grosso de suas forças enfrentou a Tcheco-Slovaquia aguardando os acontecimentos.

Uma curiosa pausa na luta se deu no fim do anno.

Os desesperados esforços de Praga, Londres e Paris para conseguir uma tregua, alcançaram um exito temporario. Os invasores da Allemanha e da Yugo-Slavia permaneceram no territorio inimigo, mas improvisaram-se zonas neutras e houve cessação das hostilidades.

Fez-se uma tentativa de ultima hora para cessar a guerra por meio de negociações e evitar a fusão dos dois conflictos. Durante semanas isso pareceu possivel.

Tanto a Allemanha como a Polonia divergiam sobre a continuação da guerra, agora que o avanço polonez estava feito; a Italia tinha esperança de conservar a Dalmacia sem os incomodos de uma campanha de futuras conquistas.

O Gabinete Britannico julgou opportuna uma conferencia em Vevey, para "finalmente" revêr o Tratado de Versalhes.

O papa, o arcebispo de Canterbury, as igrejas não-conformistas, o presidente da Republica Suissa e o capaz e veneravel presidente Benes engrossaram o côro da reprovação.

A França que, depois de seus conflictos sociaes de 1934-35, se tornára progressivamente pacifista, encontrou dois homens habeis no discurso, Louchère e Chavanne.

Ainda uma vez a concepção da "Paz Mundial" brilhou na imaginação humana para logo se apagar.

Entretanto, ainda dessa vez nada se obteve de efficiente; Vevey prolongou a tregua através de 1941 até o mez de junho, mas nada poude decidir.

Falleceu a esposa do general Kundt

BERLIM, 14 (Havas) — Falleceu a sra. Gertrude Kundt, esposa do general Kundt, antigo chefe do Estado Maior boliviano e que se encontra actualmente em La Paz.

Remessa para cobertura do "funding"

De ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu, hontem, aos seus banqueiros em Londres a quantia de libras 69.472, para attender ao serviço do "funding" no corrente mez.

O sr. Armando de Salles Oliveira no Ministerio da Guerra

Esteve á tarde no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, o sr. Armando de Salles Oliveira.

O novo seretario geral do Itamaraty

Por decreto de hontem, foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe o sr. Mauricio Nabuco, que, ao mesmo tempo, foi nomeado em commissão para o cargo de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Esse acto do Governo Provisorio repercutiu favoravelmente, porque distingue com justiça um dos valores novos e comprovados do nosso corpo diplomatico. No exercicio da sua carreira, o sr. Mauricio Nabuco tem demonstrado dotes invulgares de intelligencia e tacto no encaminhamento dos interesses da nossa representação externa. Um indice expressivo da sua efficiencia e poder de realização é o plano de reforma levado a effeito no Itamaraty, durante o governo do sr. Washington Luis, ao qual o sr. Mauricio Nabuco prestou largamente o concurso da sua cultura e capacidade de acção.

A sua promoção é assim o opportuno reconhecimento dos seus bons serviços como elemento de relevo da nossa diplomacia.

A conferencia do sr. Armando de Salles Oliveira com o sr. Alcantara Machado, em Petropolis

Conforme já noticiámos, o sr. Armando de Salles Oliveira esteve, na segunda-feira, em Petropolis, em conferencia com o sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada da "Chapa Unica".

Nessa conversa, segundo apurámos, foram examinados, em perfeita harmonia de vistas, varios problemas de interesse de S. Paulo, sendo debatida especialmente a questão da discriminação de rendas na futura Constituição.

EMBAIXADOR RAMON CARCANO

DESPEDIU-SE DO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do Governo Provisorio recebeu, hoje, em audiencia especial, o embaixador argentino no Brasil, sr. Ramon Carcano, que se fez acompanhar do conselheiro e do addido militar da embaixada. O illustre diplomata platino, que deve partir, amanhã, pelo "Neptunia", para Buenos Aires, em gozo de férias regulamentares, veiu apenas apresentar as suas despedidas ao chefe da Nação.

SUA PARTIDA HOJE, EM GOZO DE LICENÇA, PARA BUENOS AIRES

O embaixador Ramon Carcano, que com efficiencia representa a Republica Argentina junto ao nosso Governo, parte hoje, em gozo de licença, para Buenos Aires.

Diplomata culto e lucido, o embaixador Carcano, cuja actuação entre nós se tem marcado por um rythmo de serena cordialidade, muito tendo feito já pela consolidação dos velhos laços de estima que unem o Brasil á Argentina, o que lhe deu desde logo um logar de destaque na nossa sympathia.

Devendo viajar hoje no "Neptunia", o embaixador Ramon Carcano, que conquistou nos nossos altos circulos sociaes uma situação de relevo, terá decerto um embarque muito concorrido, recebendo as homenagens a que lhe dão direito o seu posto e as suas nobres qualidades pessoaes.

UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA DE DESPEDIDA

O embaixador Ramon Carcano dirigiu-nos hontem o seguinte expressivo telegramam de despedidas: — "Sr. director d'O JORNAL — Ainda que já os tenha manifestado ao sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sinto necessidade, nas vesperas de partir para Buenos Aires em uso de licença, de reiterar particularmente ao sr. director d'O JORNAL, os meus agradecimentos sinceros pela fórma tão esclarecida e desinteressada com que sempre apoiou as actuações da embaixada argentina, na sua missão junto ao governo do Brasil. Volverei, breve, para continuar a tarefa commum, no sentido de que a união e a cooperação reciprocas dos argentinos e brasileiros, organizadas nos Estados, se affirme solidamente nas realidades da vida collectiva, para que os povos gozem da confiança e do bem estar que deve produzir a nova politica. Reitero ao sr. director meus sentimentos amistosos. — (a.) Ramon Carcano, embaixador argentino."

O Lloyd Brasileiro e seus empregados em serviço militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou publicar, no "Boletim do Exercito", que a Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro participou haver resolvido espontaneamente mandar effectuar, a partir de 1º de janeiro findo, o pagamento de 50°|° dos vencimentos de seus funccionarios que estejam prestando serviço militar como sorteado.

Boletim Internacional

O PARADOXO GAULEZ

A rapidez com que a França refreou a desordem, sem o recurso aos meios extremos, foi differentemente apreciada no campo internacional.

Para os paizes de organização dictatorial, o remedio não passa de transitorio. O mal é profundo, pedindo reforma total nas instituições. Para os de essencia liberal, ao contrario, ficou mais uma vez patente que as soluções de desespero, apesar de innegavel seducção sobre as massas, se circumscrevem a algumas areas européas, de condições especiaes.

Entre as primeiras conta-se especialmente a Grã-Bretanha; nas segundas estão a Italia e a Allemanha. Haverá acaso revolução que não queira, transpondo a fronteira, levar tambem seus beneficios a outros povos? Julga-se cada uma tão sublime em suas reivindicações que se revoga logo o calendario, para datar de então a era nova. Nada ha, pois, de estranhar nos anseios reformadores universaes de Roma e Berlim.

Seus desejos exprimem, porém, apenas esse pendor messianico, ou haverá na França alguma perturbação profunda? Que ha não resta duvida. A questão está em saber se o paiz pode vencel-a dentro do espirito de suas instituições, sem o appello a meios que ao mesmo repugnem. Porque, deduzida certa escuma das ruas, prompta sempre a todos os excessos, parece fóra de duvida que a população de Paris e de algumas provincias manifestou sua hostilidade á politica nacional, tal como se vem realizando: — hipertrophia do poder legislativo á custa do executivo, subordinação deste a certas oligarchias eleitoraes, que põem o interesse individual acima do geral, corrupção em toda a escala administrativa, máo grado qualidades primazes da raça, contra as quaes não valeram, no passado, as investidas da tyrannia ou da anarchia.

Em duas palavras, cumpre restaurar a autoridade ou, curvar-se ao arbitrio. Ora, o proprio gabinete Doumergue, apoiando-se em nomes nacionaes, não exprime esse sentimento de renovação que, por influencia da época, vae inspirando o mundo. A abstenção socialista, o ensaio geral de parede, constituem tambem simptomas de uma separação inevitavel de forças e seu desfecho, hoje classico, — nacionalistas esmagando socialistas e communistas.

Dentre os ensaios que procuram balizar o rumo nacional, no meio dos escolhos da hora actual, releva o de André Tardieu, braço direito de Clemenceau em 1919, o mais autorizado interprete de certos interesses permanentes da França. Vencido hontem por Herriot, delle adversario implacavel, — certos passos d'armas na Camara são depoimentos vehementes, — com elle senta-se hoje no ministerio de concentração.

Para Tardieu, é a propria civilização occidental que está em jogo, deante da barbaria renascente, com seus campos de concentração, suas crueldades inuteis, sua intolerancia e seu paganismo. Phenomeno já não mais europeu porque asiatico, elle não surprehende nas suas origens historicas. Staline, Hitler, Kemal Pachá, todos os dominadores de hoje são Atila, Gengis-Khan, Tamerlan de hontem.

Queimam-se livros nas ruas de Berlim, como Omar deitou fogo á bibliotheca de Alexandria. Expulsam-se os judeus como outr'ora se immolavam estrangeiros. Julgada inferior — Fichte a via inclinada sobre a morte, Bismarck chamou-a raça de zeros, Hitler, ainda em ascensão, não escondia por ella seu desprezo — a França é a Athenas que resiste á submersão, com sua arte, seu humanismo, seu aferro ás cousas bellas e á vida livre.

Outro francez de polpa ensaia tambem uma interpretação — esta á sombra dos acontecimentos modernos. E' André Maurrois. Para elle não ha duvida que o Estado não se enquadra mais na moldura primitiva e que, dentro do respectivo clima politico, cada paiz irá soffrendo a necessaria transformação. Até hontem, cada paiz constituia um grande organismo nacional, composto de celulas de que o Estado era apenas o cerebro. Hoje, a centralização da economia privada supprimiu a reacção daquelle organismo, de modo que o Estado vae monopolizando toda a sua actividade. A confusão dos poderes, o enfraquecimento do executivo, a frouxidão de certas leis facilitaram essa transformação. A França tem que passar por uma reforma cabal de costumes politicos, se não quizer faltar ao seu papel de intermediaria entre a liberdade e a dictadura.

Foi sempre della este paradoxo — pendor para as theorias extremas, ao mesmo tempo bom senso collectivo. Não devem examinar-se á luz delle as arruaças e excessos de hontem?

H. L.

DECRETOS ASSIGNADOS

DESIGNADO O PROCURADOR DA JUSTIÇA ELEITORAL EM ALAGOAS. — PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR. — EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Designando o dr. Francisco José da Silva Porto Junior, interinamente, procurador regional da Jutsiça Eleitoral, com exercicio no Tribunal de Alagôas.

Promovendo, na Policia Militar, a Major, por merecimento, o capitão Francisco Furtado Nunes; a capitão, por antiguidade, o graduado Joaquim Ferreira Guimarães Junior, e por merecimento, os primeiros tenentes Theophilo Peres Barbosa e André Arantes de Lucena; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Jocelyn Nogueira da Gama, e por merecimento, os segundos tenentes Isolino Tacom Ulha e Hamen Escudero; a 2º tenente, o 1º sargento graduado Waldemar de Faria Lima, e os aspirantes Dy-Lahir Peçanha e Cicero Ribeiro da Silva.

Graduando em 1º tenente o segundo Jacintho Tavares do Rego.

Mandando reverter ao quadro effectivo da mesma Policia, o capitão Antonio Luiz Cordeiro, que se encontra aggregado, sendo classificado no cargo de commandante de 1º esquadrão do regimento de cavallaria.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra Maximo Corrêa da Silva, no posto e com o soldo de 3º sargento e ao musico de 1ª classe Mario de Moura, no posto de cabo de esquadra e soldo de sargento ajudante, ambos da mesma Policia.

Commutando a pena do sentenciado Carmo Aguirre, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Expulsando do territorio nacional, o portuguez Alberto Pereira Souza, por ter sido apurado pela policia de São Paulo, se ter constituido elemento nocivo aos interesses da Republica.

Exonerando, Godofredo Alves de Souza, a pedido, de escrevente juramentado do tabellião do 13º officio de notas desta capital; e nomeando Francisco Alves Corrêa para escrevente juramentado do tabellião successor do 17º officio de notas desta capital; e Eugenio Peixoto, interinamente, para dactylographo da secretaria do Tribunal Eleitoral de Alagôas.

Concedendo reforma ao capitão medico oculista do Corpo de Bombeiros dr. Mario de Góes e Vasconcellos.

Concedendo aposentadoria a Affonso de Carvalho de Britto, 2º official da Imprensa Nacional; e promovendo na referida Repartição, por antiguidade, a revisor, o conferente Eurico Ferreira de Queiroz Facó.

NA PASTA DO TRABALHO:

Nomeando o funccionario do Ministerio da Agricultura, em disponibilidade, Joaquim Quintino de Assis, para auxiliar fiscal da Inspectoria Regional no Piauhy; e o official encadernador, em disponibilidade Osorio Luiz da Silva, para servente da Inspectoria de Seguros.

SERVIÇOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

AUTORIZADA A ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO POR INTERMEDIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Na pasta da Viação foi assignado decreto autorizando a exploração directa do porto do Rio de Janeiro, a partir da data da rescisão autorizada pelo decreto n. 23.595, de 18 de dezembro de 1933, para o contracto de arrendamento, em caracter provisorio, sob a administração do governo, por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação e de accordo com a letra "B" do art. 1º do seu regulamento; devendo nessa exploração provisoria ser observados os dispositivos que, no contracto rescindido com a Companhia Brasileira de Portos, digam respeito ás taxas e condições dos serviços de exploração do porto. De accordo com o paragrapho unico do decreto 23.595, de 18 de dezembro de 1933, as despesas do custeio, bem como as percentagens devidas á Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios serão deduzidas das rendas brutas arrecadadas pela exploração do porto, sendo os respectivos saldos recolhidos mensalmente aos cofres publicos. Até ulterior deliberação, os serviços de exploração do porto continuarão executados pelo pessoal technico, administrativo, operario e jornaleiro nelles actualmente em exercicio.

Casa grande & senzala

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Para os Diarios Associados)

Uma das coisas que mais impressionam na critica brasileira é a sua irresponsabilidade.

Qualquer moço, bem ou mal intencionado, senta-se na mesa, com o livro em frente, e assegura coisas incisivas, emphaticas e peremptorias, a proposito do volume, que não leu, e do autor, que não conhece. Me parece que este habito vem do jornalismo, que é, tambem, feito dentro da mesma escola. Os que se occupam da critica são, em geral, jornalistas, e herdam da profissão a ligeireza, a ousadia e a irresponsabilidade, advindas do anonymato.

Se um mequetrefe incompetente póde combater um programma financeiro, um tratado internacional, um plano de estrada de ferro, com a mais ingenua das insolencias, por que não poderá tambem julgar um livro, demolindo-o ou endeusando-o, segundo o seu capricho?

Dahi a confusão absoluta de categorias e de niveis no julgamento das nossas producções literarias. Os mesmos adjectivos, as mesmas affirmações são empregadas ás vezes para obras de valor totalmente distincto e de significação completamente differente.

O autor de um romance besta, escandaloso e mundano, que póde e deve vender muito, mas que não póde nem deve ser tratado com consideração pela alta critica, é aquinhoado com os mesmos adjectivos de "homem culto", "escriptor eminente", etc., que se applicam, com justiça, a um Rodolpho Garcia, um Paulo Prado, um Gilberto Freyre.

Não sei se este meu amigo pernambucano já publicou outro livro antes de "Casa Grande & Senzala". Acredito que não, porque, então, eu teria delle conhecimento, como tenho de trabalhos seus esparsos, ou estampados em revistas e collectaneas literarias ou de outra natureza.

Por isto, estou aqui a ver varios criticos que chamarão Gilberto Freyre de "rutila esperança", o seu livro de "promissora estréa", ou outros mais adeantados, que dirão que elle "já deixou de ser uma esperança para se affirmar uma esplendida realidade".

Tal qual como se estivessem criticando um volumezinho de chronicas mais ou menos mundanas, ou um romance sufficientemente obsceno, para gaudio dos gymnasianos e das mocinhas praieiras. Ou, mesmo, algum poetinha de caixa de pó de arroz.

Não sei se Gilberto Freyre se aborrece com esta falta de noção das differenças e perspectivas. A mim, confesso que é o que mais me irrita, na analyse que fazem dos meus trabalhos. Prefiro que falem mal, que arrazem. Prefiro, mesmo que não falem nada, o que se diz ser o peor de tudo, mas que, francamente, não é tão ruim assim.

Além desta falta de comprehensão das categorias intellectuaes, me irrita, tambem, muito, nos criticos, um certo geito de dar por assentadas, por pacificas, as idéazinhas pessoaes delles, e de julgarem assim, de plano, as do autor. Não consigo me explicar bem sobre este ponto. Quero me referir aos homens que dizem mais ou menos isto: "O sr. Fulano é muito interessante, escreve muito bem. O seu livro é bem feito, embora não se possa estar de accordo com as suas idéas, ou com as suas conclusões, etc." E encerra a critica sem dizer com quaes idéas não se pode estar de accordo, ou quaes são as que outras idéas que derrotam estas com que se não póde concordar. Emfim, uma maçada! Não ha nada mais facil nem mais covarde do que o sujeito se escudar atraz de uma pretensa e inexistente unanimidade de opiniões contrarias ás idéas do autor, e, assim, derrubar malandramente o que elle affirma, sem apresentar nada que o substitu'a.

"Não se póde concordar com o sr. Fulano". Muito bem. Mas com que diabo, então, se deve concordar, a proposito do assumpto em questão? Eis ahi a pergunta que fica, sempre, sem resposta.

Eu noã sou tão "phóca" em jornalismo como se póde suppôr. Na minha existencia tenho feito vida de jornal varias vezes, é verdade que todas occasionalmente ou de passagem. Mas já appregdi o sufficiente para perceber que estes defeitos que estou imputando á critica são resultado da vida de jornal, tal como ella se processa entre nós. O sujeito tem que escrever sobre um livro, sobre dez livros, sobre cincoenta livros que deixou conscientemente de ler. Então tapeia, diz coisas vagas, lê o indice dos capitulos, faz considerações sobre elle e vae para o cinema.

Mas eu não sou critico de profissão. Por isso não falo dos livros que não me interessam. E, dos que me interessam, falo em meu nome proprio, exprimindo as reacções que a sua leitura exerceu sobre mim, e não em nome de principios genericos ou de certezas impalpaveis. Eis o que pretendo fazer com "Casa Grande & Senzala". Commentarios pessoaes, á margem de um grande livro.

Grande é elle a começar pelas suas imponentes proporções. Volume solido bello, com uma capa austera e convincente. A gente já o abre com gosto e respeito, como se preparando para um longo e grave roteiro intellectual. De passagem, chamarei a attenção de Gilberto Freyre para a má revisão do seu livro. Não sei que diabo arranja o lyrico Schmidt, Editor que as obras saidas de sua casa têm sempre má revisão. Disto me queixo eu, entre outros. E são desagradaveis esses choques em palavras mutiladas, aleijadas. São como topadas nos pés alados do pensamento.

Depois de falar da feição material do livro, que parece ter sido, realmente, construido para viver nos tempos, não posso deixar de fazer algumas observações connexas, a proposito da lingua em que elle foi escripto.

Ninguem mais do que eu ama o idioma brasileiro.

Nelle encontro graça, plasticidade, riqueza, naturalidade, identidade com o ambiente em que vivemos, sendo, talvez esta, a sua maior qualidade. Nelle observo, tambem, coisa que muitos negam: subtileza e finura. Portanto, possibilidade intellectual. Mas considero que é indispensavel manejal-o com cuidado. A sua formação rapidissima, a prodigiosa recentividade que o distingue imprimem á sua estructura elementos muitas vezes ephemeros. Modismos, gyrias, que perdem o valor e o interesse em poucos annos. Por isso, me parece que, num livro feito para durar no tempo, num livro escripto com o sentido de permanencia, como este de Gilberto Freyre, é mais prudente manejar a lingua brasileira sem exaggeros, porque os exaggeros se vão e o estylo fica avelhantado e precioso em curto espaço de tempo.

Em obras puramente literarias comprehende-se o esforço de um Murillo Mendes, de um Manoel Bandeira. Trata-se de uma especie de exercicio militar da linguagem de uma revisão de valores verbaes, de uma experiencia de materiaes de construcção, para se ver quaes são os aproveitaveis e quaes os despresiveis.

Numa obra como a de Gilberto Freyre, porém, sua lingua deve ser simples e nossa, não julgo indispensavel que seja chula, impura e anedoctica, tal como apparece em tantas das suas paginas. E' pouco technico esse linguajar. Pouco scientifico. Dá ao livro um aspecto literario que o seu assumpto e as suas graves proporções não comportam.

A linguagem de Gilberto Freyre devia ter um pouco mais de dignidade (Que elle não leve a mal este vocabulo, mas não encontrei outro que exprimisse melhor o meu pensamento). Sobretudo que não se supponha que eu seja algum purista asthmatico e intransigente. Ao contrario, faltam-me, infelizmente, bons conhecimentos da nossa lingua, como os que possuem, por exemplo, Manoel Bandeira ou Rodrigo M. F. de Andrade. E falta-me hoje, sobretudo, tempo para estudal-a como desejo. Apenas estou querendo salientar que o estylo, aliás gostoso e agradavel, que Gilberto Freyre emprega no seu livro, era mais proprio para outro genero de literatura que elle pratica tão bem quanto a sociologica: o de ficção. Será que Gilberto, homem civilizado, vae a um jantar de ceremonia com o mesmo traje summario com que saiu para o tennis matinal?

Outra observação que eu desejaria fazer era sobre a rapidez da composição do livro.

Gilberto Freyere accumulou conscienciosamente uma formidavel bibliographia e leu-a com escrupulosa honestidade. (Elle é um homem de bem) Mas tenho a impressão de que escreveu sem descanço, sem folego, muito depressa, quasi sem notas, provavelmente sem fichas, que me parecem necessarias numa obra de tal amplitude.

O resultado é que a grandeza e a riqueza do livro perturbam e confundem um pouco o leitor e elle tem que se esforçar, sózinho, para encontrar um rumo unico e nitido e não perder o fio de Ariadne no meio daquelle labyrintho de factos, de conhecimentos, de observações, de suggestões, de criticas, de citações, de narrativas, de recordações, de conselhos clinicos, hygienicos, dieteticos, de anecdotas bandalhas, contadas gravemente, com aquelle quasi-semi-sorriso de Gilberto, que eu conheço bem.

Sabe o leitor o que me fez lembrar o livro, sob este prisma, e em ponto pequeno? Rabelais. Sim, "excusez du peu", Rabelais. Não é senão rabelaisina aquella prodigiosa exposição de frades caprinos, de mulatas e indias que se deitam docilmente, de receitas de doces, de vestuarios (até os intimos!), de lutas, de doenças (venereas e outras), de plantas de casas, castellos, engenhos, pomares de actos de sodomia e bestialidade de rebanhos, amores e dansas. Tudo bem agitado, misturado, conserve-se em logar fresco e tome-se quando convier.

Ambiente pantagruelico, planturoso, feito de cultura e de malicia, pejado de conhecimentos e de instinctos, de fabulas e observações scientificas, de grandezas e de ingenuidades.

No fundo, literatura, muita literatura.

Aliás, não seria possivel que um espêsso volume de mais de quinhentas paginas, um literato brilhante (a locução vae aqui sem aquella perfidia que lhe empresta Gilberto Freyre, quando a emprega falando de outrem, pensando que a gente não percebe), um literato brilhante como este pernambucano, deixasse de descambar para a literatura. A literatura não é uma escolha, é uma imposição constitucional. Não é uma opção, é um destino. E uma das attitudes mais brilhantemente literarias é desejar não ser nem literato nem brilhante. Como, por exemplo, o brilhantissimo literato paulista Mario de Andrade, que faz todo o seu possivel, sem conseguir, para ficar fosco e pesado e philosopho, sendo, apenas, irremediavelmente um poeta notavel e subtil.

Voltemos, comtudo, á literatura de Gilberto. Para mim ella se manifesta, sobretudo, quando elle deseja tirar conclusões sociologicas das premissas historicas que assenta com tão escrupuloso rigor. Não que eu ache que elle não deva tirar essas conclusões. Ao contrario, acho até que elle as tirou pouco demais, e repito o que disse João Ribeiro, que o seu livro é uma construcção, á qual falta cupola, e que as paredes, bellas e solidas, poderiam subir, assim, indefinidamente mais alto, cada vez mais alto, só se comprehendendo a interrupção por fadiga do constructor.

Isto é, Gilberto conseguiu mostrar admiravelmente qual foi a influencia respectiva de cada lado do triangulo branco-verde-negro na formação do nosso Brasil politico, ethnico e economico. Isolou as actividades do portuguez, do indio e do africano, depois mostrou como as tres raças se misturavam na luxuria das rêdes balouçantes. Mas, no fundo, não tirou desses factos admiravelmente expostos, nenhuma conclusão pragmatica. Não disse o que elles representam de imperativo na evolução de nossa historia. E nós ficamos como o doente da comedia de Antonio José que não sentia nenhuma melhora com a simples indicação dos nomes das suas doenças.

Assim, acho que ao livro de Gilberto faltam dois ou tres capitulos finaes de synthese sociologica e de conclusões politicas.

Mas quando falo em conclusões que me parecem literarias, quero me referir a certas conclusões parciaes a que elle chega, jogando occasionalmente com os dados que acabo de revelar ao leitor. Por exemplo, falando do sadismo do senhor nas suas relações sexuaes com as escravas (pag. 80), elle amplia este habito domestico até o largo campo da nossa formação social e politica. E explica, então, o mandonismo dos nossos chefes e chefetes, a evolução autocratica e a tendencia dictatorial da nossa Republica, por este processo, explicando, tambem, as rebeldias que se levantam contra estes excessos de poder, os motins, as mashorcas, as revoluções, como decorrentes do masochismo e do desejo de flagelação sexual ! Calma ! Calma ! Com todos os diabos eu prefiro ficar com a explicação mais simplista de atrazo e de desordem, de incultura e de pobreza, que actuam aqui como em varios outros paizes americanos ou asiaticos com os mesmos resultados, ou quasi os mesmos, sendo que em muitos de taes paizes não existem os dados explorados pelo imaginoso pernambucano. Outro exemplo dessas conclusões a que chamo literarias é o que offerece a sua dissertação sobre o regresso forçado da civilização colonial a certos estados de cultura primitiva. Ou antes, certos movimentos explosivos deste primitivismo, que elle procura lobrigar em determinados motins, dirigidos contra a super-estructura governativa da Colonia.

E' assim que, citando Sylvio Romero e Oliveira Lima, elle estigmatisa movimentos como a "balada" a "sabinada", a "vinagrada", etc. Ora, Sylvio Roméro e Oliveira Lima eram dois burguezes que escreveram a um tempo em que estas coisas ainda não eram bem estudadas. Caio Prado Junior, na sua "Evolução Politica do Brasil", demonstrou bem que essas crises, em que, segundo Sylvio Romero, o "elemento tapuya alçou o collo tripudiando sobre a vida e a "propriedade alheia"", não representam senão os episodios conhecidos de lutas de classes. E Gilberto Freyre, cuja grande e moderna cultura sociologica é patente, não pode mais, a não ser literariamente, explicar claras explosões da luta de classes por meio de torturadas divagações a proposito de choques entre as culturas indigena e alienigena.

A rapidez da composição do livro deve ter concorrido para essas generalizações um pouco primarias. Aliás não posso censurar Gilberto, em consciencia, por esse atabalhoamento na composição dos trabalhos. Tambem tenho este defeito, que é uma especie de ansia de liberdade.

A unica maneira da gente se libertar de uma idéa, ou de um plano de idéas, que nos persegue, com uma obsessão fatigante, é reduzil-o a escripto depressa, e publical-o em volume. Descança-se, então, por algum tempo, até novo assalto, novo atropelamento.

A rapidez da composição da "Casa Grande & Senzala", transparece de varios pequenos trechos, dos quaes citarei alguns, mais demonstrativos. A paginas 121 e seguintes Gilberto Freyre diz, por tres vezes, que Jean de Léry veiu ao Brasil como pastor protestante. Referindo-se ás Indias nu'as diz elle que "o pastor protestante, (J. de Lery), viu-as repetidas vezes neste estado", etc. E assim por mais duas vezes. Ora, na propria biographia de Gilberto Freyre, isto é na edição de Lery de que elle se utiliza, que é a de Paul Gaffarell, este illustre estudioso francez das coisas do Brasil deixa bem claro, no prefacio, que, quando Lery esteve na expedição de Villegagnon não era, ainda, pastor protestante.

Na pagina 207, fando do habito, que tinha o colono portuguez de ostentar opulencia na rua, passando privações domesticas, diz Gilberto Freyre:

"Em casa jejuando e passando necessidade: na rua ostentando grandeza. O contrario do dictado: por fóra muita farofa, por dentro mulambo só."

Não sei porque "o contrario do dictado." Precisamente ao contrario do contrario do dictado. Isto é, precisamente de accordo com o dictado... Dentro de casa jejum e mulambo, fóra de casa grandeza e mulambo, fóra de casa grandeza e farofa... Estas pequenas coisas são provas de que Gilberto escreveu apressadamente o seu grande livro, e quasi que o não releu.

Vamos dar, ao accaso, um outro exemplo. Na pagina 299 Gilberto Freyre fala do celebre grão-senhor da Bahia, que tinha o appellido de Manguela-Bote. Refere-se á allusão que, a este potentado fez o viajante francez Laval, dizendo que, infelizmente, este "só lhe deu o appellido e este mesmo, ao que parece, estropiado. Ora Rodolpho Garcia já identificou, claramente, nas suas notas á "Historia do Brasil", de frei Vicente do Salvador este Manguela-Bote, como sendo o celebre capitão mór Balthazar de Aragão, que morreu bravamente no mar. (Pag. 483 da Historia do Brasil, 3ª edição).

Devemos esperar que o outro estudo que Gilberto Freyre promette para breve, seja composto com mais calma e escripto com mais cuidado. Isto é, que a execução do trabalho corresponda, em todos os seus termos, ao esforço formidavel de sua preparação ideologica e bibliographica.

Ao lado desses pequenos defeitos, porém, como resaltam magestosas e solidas, as nobres qualidades deste livro de Gilberto Freyre, que passa a ser uma das vigas mestras do nosso edificio intellectual!

Elle é um reajustamento nitido e impiedoso de todos os valores da nossa formação. Os valores positivos e os valores negativos, se assim me posso exprimir.

Se de vez em quando elle entristece, e até humilha com a revelação cru'a e brutal das nossas mazellas, em outros trechos elle nos anima e consola com a exposição, sem illusões deformadoras, das nossas possibilidades.

Gilberto Freyre entra de chofre, na cathegoria dos Nabuco, dos Euclydes da Cunha, dos Capistrano, dos grandes lidadores da intelligencia brasileira e da comprehensão do verdadeiro Brasil.

E elle não póde se zangar com as restricções que fiz ao seu trabalho. Pois eu não disse, tambem, e sinceramente, que elle tinha qualquer coisa da riqueza de Rabelais?

Um motim de praças no 3.º Batalhão da Força Publica em Ribeirão Preto

Os soldados sublevados prenderam os officiaes daquella unidade militar — Os máos tratos recebidos de seus superiores invocados para justificar o movimento de indisciplina

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ribeirão Preto viveu esta madrugada horas de intensa agitação. O Carnaval, que decorria animado em ambiente de grande enthusiasmo, teve os seus festejos interrompidos por uma sublevação das tropas do 3º Batalhão da Força Publica, abalando toda a cidade e causando panico.

Cerca de 200 soldados, commandados por sargentos, sairam do Quartel, armados de fuzis e em automoveis requisitados, percorrendo as ruas principaes. Momentos depois foram cortadas as communicações telephonicas e telegraphicas emquanto a estação da Mogyana era occupada militarmente.

As primeiras noticias informavam que, em virtude da rigorosa disciplina que o commando do 3º Batalhão vinha exigindo das praças, os soldados e sargentos haviam se amotinado, prendendo os officiaes no quartel e procurando aprisionar tambem o commandante, major Faria e Souza.

DECLARAÇÕES DE UM SARGENTO

Justificando a sublevação, um dos sargentos disse o seguinte ao representante dos "Diarios Associados" naquella cidade:

— "De ha muito vem sendo insustentavel a situação das praças e sargentos do 3º Batalhão, em virtude das perseguições odiosas promovidas pelo major Faria e Souza, indistinctamente, sendo os soldados, pelos menores motivos, espancados, e soffrendo até reducção de salarios devido ás multas que lhes applicava o commando pelas minimas faltas praticadas".

O CARNAVAL E A DISCIPLINA

— "Haviamos arranjado para o Carnaval, um carro especial para que os soldados e sargentos pudessem se divertir um pouco durante os festejos carnavalescos. Com surpresa geral, foi prohibido que os soldados saissem ao corso. Aproveitando-se do nosso trabalho, sairam nesse carro os officiaes. Ainda mais, durante os tres dias do Carnaval, o major Faria com o consentimento do coronel Genesio de Castro, mandou que os sargentos fizessem o policiamento das ruas como se fossem simples soldados. A indignação que vinha de ha muito, augmentou com as [illegible] severas destes ultimos tres dias.

Dahi o desforço tentado, pois quando prestavamos serviço, a maioria ficava detida, o commando se divertia em casas de tolerancia".

A' PROCURA DOS COMMANDANTES

Cerca de uma hora da madrugada, patrulhas armadas, percorreram as ruas, á procura do coronel Genesio e do major Faria e Souza.

Após numerosas buscas em determinadas casas as patrulhas cercaram o "Casino Antarctica". Um sargento e dois soldados invadiram aquella casa de diversões, dirigindo-se immediatamente para o salão onde estavam aquelles officiaes, e varias outras pessoas, algumas pertencentes á policia local.

Dada a attitude dos soldados, houve uma grande confusão no momento, e o panico foi geral, pois aquella casa se achava repleta, aggravando-se a situação ainda mais com os tiros de fuzil feitos pelos soldados. Houve alguns feridos levemente.

Aproveitando-se da confusão reinante os dois officiaes procurados fugiram, escondendo-se em lugar seguro.

Os amotinados, que queriam prender o commando, após ter detido todos os officiaes que se achavam no Quartel, abriram trincheiras no meio das ruas e foi realizada em seguida a occupação da repartição dos Telegraphos e da Estação da Mogyana.

A ACÇÃO DO DELEGADO REGIONAL

O dr. Francisco Gonçalves Belchior, delegado regional de Ribeirão Preto, logo que teve conhecimento das occurrencias, communicou-se com a chefatura de policia, pedindo providencias e reforço. O dr. Belchior, agindo energicamente, percorreu depois varios focos da sublevação, entendendo-se com os sargentos, que declararam nada haver contra a população, e que permaneceriam em attitude defensiva até que o coronel Pedro Faria, commandante da Força Publica, tomasse as providencias reclamadas sobre a abertura de um inquerito sobre a actuação do major Faria.

FECHAMENTO DE TODOS OS BAILES CARNAVALESCOS

Emquanto isso, patrulhas armadas corriam todas as sociedades, clubs e bailes publicos, obrigando o seu fechamento immediato. O panico causado pelos amotinados, e as noticias correntes sobre a attitude dos soldados eram indescriptiveis.

A INTERVENÇÃO DO PREFEITO

Um sargento que servira no batalhão Paes Leme, procurado pelo dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, que tambem fôra daquelle batalhão constitucionalista, promptificou-se a servir de intermediario entre os amotinados e o commando da força.

O prefeito entendeu-se, assim, com o commando geral em S. Paulo, sendo as negociações apaziguadoras levadas a bom termo.

Dessa forma, foram depostas as armas e soltos os officiaes prisioneiros, entre os quaes se encontravam tambem numerosos civis.

Assumiu o commando desse batalhão o capitão Brandão.

O prefeito fez distribuir pela cidade numerosos boletins acalmando o povo e restabelecendo, de accordo com o delegado regional as communicações telephonicas, telegraphicas e ferroviarias.

A CIDADE EM CALMA

Após os atropelos naturaes, a cidade acha-se em calma.

As tropas que para ali se dirigiram pela estrada de rodagem, voltaram do meio do caminho, em virtude da deposição das armas.

Quanto aos officiaes coronel Genesio de Castro e major Faria, acham-se refugiados numa fazenda proxima a essa cidade, de propriedade do sr. Alberto Whately.

COMMUNICADO DO S. G. DA FORÇA PUBLICA

"Os sargentos e praças do 3º B. C. de Ribeirão Preto, sublevaram-se na madrugada de hoje, prendendo todos os officiaes que se achavam na séde do batalhão.

Em consequencia de providencias energicas tomadas immediatamente, isolando o foco de indisciplina e determinando o seguimento de forças com ordens terminantes, já ás 9 horas os rebeldes depunham as armas e soltavam os officiaes, segundo informações seguras do prefeito municipal daquella cidade.

Reina calma completa na cidade".

COMMUNICADO DA INTERVENTORIA FEDERAL SOBRE O MOVIMENTO

E' do seguinte teôr o communicado official distribuido á imprensa pelo secretario da interventoria sobre as graves occurrencias de Ribeirão Preto:

"Os sargentos e praças do 3º B. C. de Ribeirão Preto, conforme a nota do commando da Força Publica, sublevaram-se na madrugada de hoje, prendendo os officiaes que se achavam na séde do Batalhão.

Em consequencia de providencias energicas, tomadas immediatamente, já ás 9 horas os amotinados depunham as armas e soltavam os officiaes, restabelecendo-se a ordem e estando aquella cidade em completa calma. De accordo com as noticias, que esclarecem os pormenores da occurrencia, não foram cortadas as communicações com Ribeirão Preto e os amotinados tomaram conta dos centros de communicação e foi apenas por esse motivo que, durante a madrugada, se tornara impraticavel o entendimento directo da chefatura de policia com as autoridades locaes. Logo pela manhã, sem que houvessem praticado qualquer acto de violencia, voltaram os sargentos e praças ao quartel, onde se acham sob o commando do capitão Mario Augusto Brandão.

A insubordinação foi acto de pura indisciplina, e qualquer outro motivo que a tenha determinado será devidamente apurado no inquerito a que mandou proceder o commandante da Força Publica, presidido pelo chefe do Estado Maior, tenente-coronel Augusto Corrêa Lima, que seguiu com a força destinada a substituir a que se acha fazendo o policiamento naquella zona do Estado.

A população de Ribeirão Preto, segundo communicação do prefeito, está tranquilla e entregue ás suas actividades normaes."

A TROPA QUE SEGUIU PARA RIBEIRÃO PRETO

Em trem especial da S. Paulo Railway seguiram para Ribeirão Preto uma companhia de guerra e outra de metralhadoras pesadas do 2º B. C. P., sob o commando do major Ferreira de Souza, afim de suffocar o movimento.

Essa força não terá, porém, necessidade de agir, em vista de terem os sublevados deposto as armas perante o capitão Brandão, official do 3º B. C. P., que na unidade exerce as funcções de ajudante. Para Ribeirão Preto seguiu, com a força acima referida, o tenente-coronel Corrêa Lima, chefe do Estado Maior da milicia estadual, afim de presidir ao inquerito que vae ser instaurado e tomar outras providencias.

MODIFICADOS OS UNIFORMES DE OFFICIAES E SARGENTOS NO CORPO DE BOMBEIROS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, modificando o uniforme dos officiaes do Corpo de Bombeiros, incluidos os do Serviço de Saude da mesma corporação e os dos sargentos, substituindo os trapezios e platinas de velludo por panno de côr azul ferrete; os distinctivos bordados a ouro, por distinctivos de metal dourado; [illegible] o branco; [illegible] calçado [illegible] preto [illegible] um só [illegible]; e substituidos [illegible] brancas [illegible] preto [illegible]. Quanto [illegible] de uniformes, devem ser [illegible] verde oliva nos officiaes [illegible] azul [illegible] platinas; [illegible] verde oliva [illegible] substituidos [illegible], adoptado [illegible] de calçado branco.

Nomeando Francisco Floriano Delgado Fedrigo para membro do Conselho Consultivo do Ceará.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A posse do ministro Octavio Kelly

Em sessão extraordinaria, especialmente convocada para a posse do novo ministro Octavio Kelly, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal. Por esse motivo, grande foi o numero de amigos e admiradores do ministro recem-nomeado que compareceram á sessão da mais alta Côrte Judiciaria.

O antigo juiz da segunda vara civel, que, por mais de uma vez substituiu os ministros Firmino Whitaker Filho e Soriano de Souza, quando estes se licenciaram, introduzido no recinto por uma commissão composta dos ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola, tomou posse, perante o presidente do Supremo Tribunal, ás doze horas e quarenta minutos, logo depois da abertura da sessão.

Sómente o ministro Costa Manso, por se achar ausente, deixou de comparecer á solemnidade, tendo estado presente á mesma todos os demais ministros, o procurador geral da Republica, o presidente da Côrte de Appellação, o consultor geral da Prefeitura, o reitor da Universidade, a directoria da Associação do Fôro, a Ordem e o Instituto dos Advogados, além de innumeros representantes da magistratura e da sociedade fluminenses.

Terminado o acto da posse, foi o ministro Octavio Kelly levado ao salão de honra do Tribunal, onde lhe prestaram significativa homenagem, tendo falado, em nome de seus collegas, amigos e admiradores, o deputado Ferreira de Souza.

Falou, em seguida, o dr. Candido de Oliveira Filho, tendo o homenageado agradecido em breve discurso.

MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o ministro Arthur Ribeiro propoz a consignação em acta de um voto de profundo sentimento pela aposentadoria do ministro Rodrigo Octavio, que veiu privar o Tribunal de sua preciosa collaboração.

Submettida á discussão, foi a alludida proposta unanimemente approvada, determinando, por esse motivo, o presidente da nossa mais alta côrte judiciaria que fosse consignado o voto.

Congratulações pela assignatura do decreto de regulamentação da divida externa

Ao chefe do Governo Provisorio, o Syndicato dos Lojistas enviou o seguinte telegramma:

"Rio, 9 — O Syndicato dos Lojistas congratula-se com v. excia. pela assignatura do decreto regularizando a divida externa, cujos beneficos resultados se farão reflectir no commercio. Attenciosas saudações. — Antonio Ribeiro França Filho, presidente — Armando Rodrigues Teixeira, 1º secretario."

A III Constituinte Uruguaya

(Conclusão da 2ª pag.)

lações do espirito do Poeta-Estadista.

A absurda monstruosidade da guerra, que como dolorosa excepção em nosso Continente, ensanguenta o Paraguay e a Bolivia, deve ser eliminada como um cancer. E pondera Antuna: — "As fronteiras nunca poderão ser effectivamente traçadas pelas armas; nunca se consolidaram, na America, as fronteiras da guerra; nenhuma questão de limites resolveu-se a tiros de canhão e nossos direitos nem se originaram, nem se originarão da victoria". Se não é coherente com a natureza humana a paz nirvanica, de calma definitiva e de imperturbavel bem-estar, cultivemos carinhosamente essa flôr capitosa e delicadissima que se chama a "paz racional". A paz, diz elle, é algo de vivente, que palpita, que periga, que exige, que nega. Ella não é a victoria, mas, sim, um combate que reclama dos homens as mesmas condições da guerra: — a coragem, a perseverança, o trabalho, a fé, a lealdade.

"A paz é uma luta constante e, ás vezes, heroica!". O conceito não póde ser mais perfeito nem mais nobre. A acção outorgada, neste lance, á diplomacia é a mais relevante. Chegou o tempo em que cumpre aos governos modificar radicalmente a mentalidade de antanho e de escolherem-se homens de real valor para organizar o corpo diplomatico. Carecemos de investir na carreira homens especializados em estudos de sciencias sociaes, de historia, de economia politica e sciencia administrativa. Os especialistas na "sciencia" de vestir, os "bonecos de cheiros", agitados pelos salamaleques estão rançosos e cairam no ridiculo. Não se usam mais. Palacianos indolentes, futeis e estereis são os pobres typos caracteristicos da quasi totalidade dos que ainda se acham incrustados na "carrière". Urge substituil-os.

As regrinhas protocollares que para elles constituem a summa sciencia e um dos Santissimos Sacramentos do Altar, provocam repugnancia e sorriso despresivo dos homens serios, preoccupados com os negocios de Estado. Lembram o personagem de romance que fazia questão de honra das modalidades com que se deveria dobrar o cartão de visita — na ponta esquerda, na direita, na parte superior, na inferior, ao lado ou ao meio, para dar-lhe as varias significações de uma linguagem mysteriosa que só aos idiotas interessa.

A diplomacia hodierna deve ser considerada como o proprio bem internacional: só poderá ser entregue a homens de pulso, de envergadura e de competencias superiores e não a titeres de comedia.

E o nosso irmão "cadet" das margens "del Plata", o Uruguay, que, geographicamente é tão pequeno, mas que, soberanamente, moralmente, politicamente tem se sabido ostentar tão grande e tão forte na augusta nobreza da Nação e de seus homens, o berço de Varela, de Manini, de Buero, de Juan Carlos Blanco, de Luiz Guillot, continua sendo um esplendido paradigma de civilização em sua vida internacional.

A brilhante pleiade de jovens que se destacam entre seus politicos não poderá desmerecer os exemplos edificantes que se consagram na velha-guarda marcada por Gabriel Terra, Luiz Alberto de Herrera, Campistegui, Blas Vidal, Washington Paullier. Declinando apenas alguns nomes entre outros, não nos seria licito olvidar os de Julio Maria Sousa, Feliciano Vieyra e o desse nobilissimo varão — o proto-typo do estadista superior, o saudoso presidente Brun, que, até no lance tragico de sua propria morte, legou uma esplendida lição de civismo a seu povo. Dignissimos filhos de Battle, netos de Artigas, esse povo sempre saberá conservar a apotheose de suas conquistas, porque no Uruguay sabem collocar "the right man in the right place", e têm em mente este aphorismo do grande Mestre: "Un peuple qui se confie á des médiocres se suicide".

Este é o exemplo a seguir.

PROF. LUIZ CANTANHEDE DE ALMEIDA

SEU EMBARQUE PARA PARIS, ONDE REALIZARÁ, NA SORBONNE, UM CURSO DE CONFERENCIAS

A bordo do "Bagé" embarca, hoje, para a Europa, em companhia de sua exma. esposa, o dr. Luiz Cantanhede de Almeida, lente da nova Escola Polytechnica.

Essa sua viagem tem como principal objectivo a realização de um curso de conferencias na Sorbonne, de accordo com a deliberação do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, que o escolheu, este anno, para representar o Brasil no centro da Academia Universitaria de Paris.

Essas conferencias, que versarão sobre Geographia Economica do Brasil, serão illustradas com projecções photographicas, despertando o maior interesse nos circulos dos estudiosos e representando uma magnifica propaganda para o nosso paiz, do qual, infelizmente, continuam sendo quasi ignoradas as suas extraordinarias e maravilhosas possibilidades.

A tudo isso accrescente-se a alta relevancia dessa missão, encarada sob o ponto de vista do intercambio cultural franco-brasileiro, que encontrará a opportunidade de estreitar-se cada vez mais, quando entregue, como no caso presente, a delegados animados das mais puras intenções em proveito da propria patria.

Depois da realização do curso de conferencias, na Sorbonne, o dr. Cantanhede seguirá para a Polonia, para tomar parte, na qualidade de delegado do governo brasileiro, no Congresso Internacional de Geographia, que terá logar em Varsovia, em abril proximo.

Aproveitando sua estada na Europa, o prof. Cantanhede visitará Portugal e Hespanha, afim de colher dados para os estudos economicos de sua especialidade.

Intercambio de professores e alumnos do Brasil e do Uruguay

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, promulgando o convenio sobre intrecambio de professores e alumnos entre as Faculdades da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguay, firmado em Montevidéo, a 1 de agosto de 1921.

Aviadores brasileiros que chegam a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Chegaram a esta capital os aviadores brasileiros Ismar Brasil e Antonio Basilio.

O sr. Salgado Filho apresentou as suas despedidas

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Por ter de viajar amanhã, para o sul, o sr. Salgado Filho esteve, hoje, no Palacio Rio Negro, em despacho e conferencia com o Chefe do Governo Provisorio. Ao se retirar, interpelado pela reportagem d'O JORNAL, sobre os objectos de sua viagem ao Rio Grande, o titular da pasta do Trabalho informou que vae áquelle Estado inspeccionar os diversos serviços subordinados ao seu Ministerio. Viajará, na ida, por mar, regressando por terra, através os Estados de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo. Em todas essas unidades da Federação se demorará alguns dias em visita aos respectivos nucleos coloniaes, e por esse motivo a sua ausencia será, pelo menos, de 30 dias.

LEI DE FERIAS

VI

Já fizemos sentir que o nosso proposito, adduzindo as considerações que aqui estão sendo feitas, é de collaboração com o poder publico, no commum objectivo de expungir a lei de ferias dos senões que a tornam injusta ou inexequivel, ou fazem della um instrumento perigoso de desharmonia entre as proprias classes operarias ou entre essas e os seus patrões.

Não podemos concordar com o criterio de proteccionismo dispensado aos trabalhadores syndicalizados contra os que não acham do seu interesse ou da sua conveniencia pertencer aos syndicatos, numa questão cujas finalidades, sendo todas de ordem hygienica, como é essa do repouso annual, não podem soffrer a discriminação determinada pelo Ministerio do Trabalho.

Que se pensar, por exemplo, de uma lei que reservasse apenas para os operarios syndicalizados os beneficios da vaccina anti-typhica ou das prescripções do tratamento anti-luetico, com a idéa de forçar a syndicalização ?

Pois bem, o principio observado na lei de ferias constante do decreto de 18 de janeiro deste anno é, a rigor, o mesmo, porque a pausa no trabalho visa melhorar as condições sanitarias do trabalhador e assim sendo não pode admittir qualquer especie de preferencia, sem a pratica de uma clamorosa injustiça e sem offensa a um grave interesse da collectividade.

O Estado brasileiro, dadas as suas caracteristicas e os ideaes dos que o fundaram, segundo as normas republicanas e democraticas, exclue os methodos compulsorios de syndicalização indicados na lei de ferias, porque taes methodos implicam a destruição do principio immutavel de igualdade, em que assenta toda a construcção ideologica do regimen, que o nosso povo adoptou.

Os costumes nacionaes, a comprehensão geral do direito do individuo entre nós, os pendores espirituaes da gente, todo esse conjunto de forças moraes, que constituem a tradição e com ella as bases da nacionalidade, repellem a concessão de privilegios a classes ou grupos, sobretudo quando se tem em vista com esse privilegio impôr um systema de congregação infenso á indole das maiorias.

Essa politica pode ter consequencias as mais desastrosas para o equilibrio social existente no Brasil e ser a fonte de lutas, que já se desenham e só não causam maior preoccupação, por isso que estando proximo o regimen da legalidade e reunida uma assembléa de representantes do povo, é certo que ella corrigirá, com o bom senso e o restabelecimento das normas tradicionaes, os excessos devidos á inexperiencia e ao afan de introduzir no paiz reformas que, sendo optimas noutros climas e latitudes, não encontram aqui nenhuma condição de adaptabilidade.

A sabedoria do sociologo consiste precisamente na capacidade para distinguir aquillo que convem do que desconvem a uma determinada collectividade.

Si se tratasse de transfundir de uma legislação para outra os institutos mais adeantados, sem levar em nenhuma conta as exigencias intrinsecas do meio, nada mais facil haveria neste mundo que ganhar a fama de Solon.

A simples traducção do texto das leis de uma lingua para a outra, sem mais inuteis accrescimos, consagraria logo, e vantajosamente, a nomeação dos legisladores.

Mas nem isso, nem o decalque, nem a imitação, basta para dar a uma lei aquelle caracter necessario de logica, opportunidade e correspondencia com os sentimentos e aspirações do ambiente, sem o qual ella terá sempre o destino melancolico das coisas imprestaveis.

O que dizemos do decreto, que passou a reger a concessão das ferias e que teremos de analysar, longa e detalhadamente, pensando em cooperar para o seu aperfeiçoamento e applicabilidade, cabe igualmente á chamada legislação revolucionaria, que o Ministerio do Trabalho confeccionou com o material estrangeiro, sem ao menos tirar o rotulo da fabrica durante estes ultimos tres annos de empirismo.

Não queremos obscurecer a boa vontade e a intenção patriotica dos agentes dessas reformas de cunho social.

Apenas cumpre accentuar que lhes faltam as bases solidas de um monumento, cuja projecção deveria demandar outro cuidado e outra preparação da parte dos seus architectos.

Construiram sobre a areia, á beira do mar. O vento da realidade liquidará, em pouco tempo, a parte insustentavel da fantasia.

Uma conferencia do sr. Georges Claude sobre a "luminescencia dos gazes"

Tendo regressado ao Rio, o sr. George Claude realizará, na proxima sexta-feira, na Escola Polytechnica, e sob o patrocinio da Academia Brasileira de Sciencias, uma conferencia sobre a "Luminescencia dos gazes". Explicará, nessa conferencia, a importancia dos progressos que estão sendo realizados nesse ramo que interessa de perto á illuminação.

Antes de regressar á Europa, o professor Georges Claude tenciona fazer mais uma conferencia, que será de vulgarização, sobre seus varios inventos. Nessa conferencia, que será acompanhada por varias experiencias, o sábio francez tratará do ar liquido, do neon e da energia do mar. Opportunamente informaremos os nossos leitores do programma exacto dessa ultima conferencia, assim como da hora e do logar onde se realizará.

A conferencia que o professor Georges Claude realizará na proxima sexta-feira, ás 20 e meia horas, na Escola Polytechnica, será feita em francez.

Não haverá convites especiaes.

A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO EM S. PAULO

Os Diarios Associados encetarão um inquerito a respeito

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A formação de um novo partido politico em São Paulo é um aspiração que se realizará dentro em breve.

As difficuldades havidas foram já transpostas e, desse modo, as correntes que o vão compôr já estão em franca actividade, para que a nova entidade partidaria seja, de facto, uma expressão politica de S. Paulo renovado.

Trata-se de um alto acontecimento para a vida do Estado e com uma grande repercussão na vida nacional, tanto mais que o novo partido, adoptando o programma minimo da Chapa Unica, procurará defender os ideaes constitucionalistas, dentro de uma organização moderna e efficiente, que estabeleça, em São Paulo, as bases novas de uma democracia de partidos, esses reconhecidos como verdadeiras entidades de direito publico.

Os Diarios Associados, no intuito de dar uma idéa exacta da repercussão que vem tendo em todo o Estado e no paiz a idéa do novo partido, procurou ouvir as figuras mais representativas de São Paulo e do interior, prestigiosos elementos politicos que vivem em contacto com o eleitorado, professores de Direito, de Medicina e de Engenharia, homens do negocio, fazendeiros e proprietarios, estudiosos de assumpto constitucional, emfim, todos aquelles que representam as forças vivas e constructoras da terra bandeirante.

Por essas entrevistas, pelas opiniões autorizadas nellas emittidas, bem se poderá calcular da repercussão enorme desse acontecimento politico.

Percebe-se, com effeito, que São Paulo soube reagir, perfeitamente, nesta hora dramatica da nacionalidade, demonstrando possuir um grande e enthusiastico espirito de renovação, alliado a um espirito de ponderação e bom senso, fructos de sua cultura juridica e do seu grande amor ás liberdades publicas.

Para estudar o problema da autonomia da Universidade

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, convocou para a proxima segunda-feira, 19, ás 10 horas, uma reunião dos directores das diversas Faculdades, com o fim de estudar pormenorizadamente o problema da autonomia real da Universidade do Rio de Janeiro.

ONDE PASSARAM O CARNAVAL O CHEFE DO GOVERNO, MINISTROS DE ESTADO E INTERVENTORES

Com o objectivo de offerecermos aos nossos leitores uma nota interessante e curiosa sobre o Carnaval que passou e que tanto empolgou a população carioca, O JORNAL realizou, hontem, um rapido inquerito entre as principaes figuras do governo provisorio, indagando de cada uma como festejou o triduo pagão do Carnaval. E o primeiro a ouvirmos foi o chefe do Governo Provisorio, que gentilmente mandou-nos dizer por um dos seus officiaes de gabinete que no domingo recebeu a visita amavel do seu ministro da Fazenda, e na segunda-feira avistou-se pela manhã com o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo. A' tarde, deixou o Palacio Rio Negro, com destino á fazenda do sr. Octavio da Rocha Miranda, em Itaipava, de onde só regressou á noite. Terça-feira gorda s. excia. passou todo o dia encerrado no seu gabinete de trabalho, tendo saido apenas ao cair da tarde para fazer um ligeiro passeio a pé.

O MINISTRO DA GUERRA

Telephonámos para a residencia do general Góes Monteiro. O ministro da Guerra nos attendeu ao apparelho dizendo-nos o seguinte:

— Sabbado, á noite, fui ver de automovel, o movimento da Avenida, aonde pouco me demorei. Nos outros dias passei o Carnaval em minha casa, não tendo ido a um unico baile.

O MINISTRO DA FAZENDA

Attendeu-nos na residencia do ministro da Fazenda o seu irmão, Luiz Aranha.

— O Oswaldo — informa-nos o sr. Luiz Aranha — apenas participou dos festejos carnavalescos no sabbado: foi ao baile do Gloria. Domingo, segunda e terça, permaneceu em casa, colligindo dados e escrevendo um trabalho sobre as nossas actividades e o reajustamento economico.

O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães satisfez promptamente a nossa curiosidade.

Sorrindo, disse-nos o ministro da Marinha:

— Passei o Carnaval nos suburbios. Aproveitei os dias de férias para visitar os coretos. Fui até Nova Iguassu'.

O MINISTRO DA VIAÇÃO

Da casa do sr. José Americo, informaram-nos:

— O ministro passou o Carnaval fóra. Esteve estes ultimos tres dias na fazenda de um amigo, em Corrêas.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires compareceu, com sua exma. senhora, ao baile de sabbado no Hotel Gloria. Domingo, o titular da Educação teve as suas distracções interrompidas, em virtude do incendio occorrido na "garage" do Ministerio. Foi em pessoa ao local e assistiu os trabalhos do Corpo de Bombeiros na debellação do incendio.

Nos outros dias, s. excia. esteve nos bailes do Casino da Urca.

O INTERVENTOR DE S. PAULO

O sr. Armando de Salles Oliveira esteve no baile de sabbado do Hotel Gloria, em companhia de pessoa de sua exma. familia. Na mesma noite, compareceu á festa do "Lido", em Copacabana.

No domingo, jantou no Jockey Club, assistindo o baile dessa elegante sociedade, indo, em seguida, ao "Lido".

Na segunda-feira, regressando á noite de Petropolis, onde passára o dia, o sr. Armando de Salles Oliveira jantou novamente no Jockey Club e ceiou no Casino Balneario da Urca.

Na terça-feira, s. excia. esteve de novo no Jockey Club e no Lido, juntamente com pessoas de sua exma. familia.

OS MINISTROS DA AGRICULTURA E DO TRABALHO

O sr. Juarez Tavora encontra-se, ha dias, em Pocinhos do Rio Verde, onde está veraneando. O sr. Salgado Filho esteve em Therezopolis durante os dias de Carnaval.

OS INTERVENTORES DO RIO GRANDE E DE PERNAMBUCO

Os srs. Flores da Cunha e Lima Cavalcanti passaram a noite de sabbado no baile do Hotel Gloria e no Bar Lido.

Nos outros dias estiveram no Jockey Club e no Bar Lido.

O Ante-Projecto Constitucional

Duas conferencias na séde do Partido Economista do Brasil

O capitão Dulcidio Cardoso falará sobre os problemas educacionaes do paiz e a questão da defesa nacional

Inscripto, já, ha algum tempo, nas fileiras do Partido Economista do Brasil, o capitão Dulcidio Cardoso, ex-director geral do Departamento Nacional de Educação, na segunda quinzena do mez corrente, deverá realizar, na séde daquella organização partidaria, uma palestra em defesa dos seus pontos de vista relativos aos problemas educacionaes do paiz, abrindo assim os debates em torno das emendas que o Partido Economista do Brasil offereceu ao ante-projecto constitucional, em estudo na Assembléa Nacional Constituinte.

O illustre pedagogo, que é tambem um dos mais brilhantes officiaes do Exercito, abordará ainda, na mesma occasião, os problemas relativos á Defesa Nacional, que aliás se entrelaçam, perfeitamente, com os pertinentes á educação do nosso povo.

Outro grande estudioso dos nossos magnos problemas, o sr. dr. Raul Carácas, engenheiro assás conhecido em nosso meio social, tambem já se inscreveu nos debates que o Partido Economista está provocando, com erudito trabalho contrario á "socialização das minas e das quédas d'agua do paiz".

Como é sabido, a Commissão dos 26 solicitou e obteve prazo para a apresentação de seu parecer sobre as emendas de primeira discussão, apresentadas ao ante-projecto constitucional.

A collaboração do Partido Economista, que aliás foi a unica organização partidaria desta Capital que já a offereceu, e substanciosa, ao ante-projecto, ficará concluida, assim, muito em tempo de ser levada ao seio da Constituinte, pela representação do Partido.

Capitão Dulcidio Cardoso

PREÇOS DOS TELEPHONES E ENERGIA ELECTRICA DO DISTRICTO FEDERAL

INSTITUIDA UMA COMMISSÃO ARBITRAL PARA PROCEDER AOS EXAMES E VERIFICAÇÃO NECESSARIAS A' DETERMINAÇÃO DOS PREÇOS BASICOS

O teor do ultimo decreto do interventor carioca a respeito

O interventor assignou o seguinte decreto:

Artg. 1.º Para determinação dos preços basicos, em mil reis, das tarifas definitivas relativas aos serviços de telephone e energia electrica no Districto Federal, deverá a Municipalidade do Districto Federal entrar em accordo com os respectivos concessionarios.

Artg. 2.º — Para estabelecer as bases do accordo de que trata o artigo anterior, deverá ser constituida uma commissão de technicos de reconhecido valor profissional e moral, para o fim de proceder aos exames e verificações necessarias á determinação do custo das producções.

§ 1.º Essa commissão examinará as contabilidades das empresas concessionarias e agirá com o espirito de fixar tarifas que garantam a permanencia do seu serviço de forma compativel com as exigencias da collectividade.

§ 2.º Os estudos para determinação das tarifas definitivas deverão ser orientados no sentido de se obter serviços a preço rasoaveis, attendendo, todavia, a uma justa margem de lucros a que tem direito os respectivos concessionarios.

§ 3.º Si não for possivel a fixação de novos preços mediante accordo serão esses determinados por arbitramento.

§ 4.º Para constituição da commissão arbitral, que será composta de peritos na materia em discussão cada uma das partes apresentará cinco nomes, dois dos quaes serão escolhidos pela outra parte. Em caso de divergencia será a decisão definitiva dada por um arbitro desempatador escolhido por sorte, dentre dois nomes de commum accordo aceitos pela duas partes e escolhidos entre seis nomes indicados pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 5.º Não poderão ser indicados arbitros os impedidos dos respectivos termos das leis civis e do processo civil.

§ 6.º Deverão ser formadas construcções para organização e funccionamento das commissões aqui mencionadas, fixando prasos para terminação dos accordos e para decisão arbitral.

Artg. 3.º — Nas tarifas definitivas que forem estabelecidas levar-se-ão em conta, no conjunto das taxas, os prejuizos ou lucros excessivos que acaso tiverem os concessionarios em consequencia da adopção das tarifas provisorias determinadas pelo dec. 4590 de 20-12-33.

Artg. 4º — Até a data da publicação do Dec. 23.501 de 27-11-33, deverão ser calculadas as contas relativas aos serviços de telephones e da energia electrica, pelos preços até então em vigor.

Artg 5.º — A Municipalidade do Districto Federal poderá tambem, na forma da presente lei, examinar a situação das companhias ou empresas que explorem o serviço de transporte collectivo no Districto Federal providenciando no sentido de modernisar os contractos vigentes:

Artg. 6.º - Revogam-se as disposições em contrario.

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural, que impede a entrada no organismo, não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos a distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através a cutis, como o de Westrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados, comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto, é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a fórma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle, que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recemnascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento, permitte a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do feto humano de substancias presentes no induto sebaceo, "vernix caseosa", sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D, necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fetos desta substancia de aspecto repugnante que é o "vernix caseosa", um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo, que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa serie importantissima de trabalhos experimentaes, aos quaes devêmos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo induto sebaceo na saude do feto.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio, esteve hontem, no palacio do Cattete, o sr. Lawford Childs, representante do Bureau Internacional do Trabalho, em Genebra, que se fazia acompanhar do sr. Tancredo Soares de Souza, representante da Repartição Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações.

EDUCAÇÃO

Solicitaram-se providencias:

Ao director da Bibliotheca Nacional, afim de informar sobre o pedido do interventor do Districto Federal no sentido de ser cedida, a titulo provisorio, uma das salas vagas daquella Bibliotheca para nella ser installado o Instituto de Amparo Social.

— Ao director da Faculdade de Direito do Paraná, no sentido de informar o requerimento em que Lagoberto dos Santos Silva e Candido de Oliveira Netto, alumnos do 3º anno daquella Faculdade, pedem ser submettidos a novo exame de Direito Internacional, por não se conformarem com a decisão dada pela banca examinadora que os inhabilitou.

Foram enviados communicados:

Ao director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, haver o sr. ministro, no processo relativo ao requerimento de João Carlos Jacques Mallet, exarado o seguinte despacho: "Não pode ser attendido, por falta de apoio legal".

— Ao director da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, que o Ministro, no processo relativo ao alumno daquella Escola, Mauro da Silva Valle Moreira, exarou o seguinte despacho: "Em face dos pareceres, não posso attender".

— Ao director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que o Ministro deixou de attender ao pedido feito pelo estudante daquella Faculdade, Durval Figueiredo, para prestar, em 2ª epoca, exame da cadeira de Direito Civil, na qual não obteve a media necessaria a tal fim.

— Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que, o Ministro, no processo relativo ao alumno da Faculdade de Direito daquella Universidade, Alvaro Prado de Oliveira, exarou o seguinte despacho: "O assumpto já está resolvido".

— Ao director geral de Educação, haver o Ministro, em despacho exarado no processo relativo ao requerimento de Serafim Barros, resolvido deferir o pedido constante daquelle requerimento.

— Ao inspector de Aguas e Esgotos, haver o ministro approvado as medidas tomadas pela Inspectoria, para restabelecer o abastecimento dagua, desta capital, prejudicado pelas enchentes e chuvas torrenciaes verificadas no mez de dezembro ultimo.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, afim de serem cobrados os sellos devidos, os papeis de Reynaldo Gabriel Genta, relativos á sua transferencia para a Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes.

Requerimentos que receberam despacho:

Paulo Claudio Rossi — Sello os documentos.

— José Bastos Freire Junior — Proceda-se de accordo com o parecer da Faculdade.

— Nelson Ladeira Marques — O requerimento deverá dirigir-se á Directoria da Faculdade de Medicina.

— Horvald Johns — Indeferido quanto ao pedido de registro por não ter sido feita a revalidação nos termos da legislação do ensino em vigor. Para os effeitos do exercicio da profissão, dirija-se, querendo, ao Ministerio do Trabalho.

— Roberto Canelo — Indeferido quanto ao pedido de registro por não ter sido feita a revalidação nos termos da legislação do ensino em vigor. Para os effeitos do exercicio da profissão, dirija-se, querendo, ao Ministerio do Trabalho.

— Adriano Paulo Duarte Cabolo — Indeferido quanto ao pedido de registro por não ter sido feita a revalidação nos termos da legislação do ensino em vigor. Para os effeitos do exercicio da profissão, dirija-se, querendo, ao Ministerio do Trabalho.

— Manoel Ribeiro Ferreira — Em face dos pareceres, não posso attender.

— Jayme Martins Pereira e outro — Mantenho o despacho do Inspector de Aguas e Esgotos.

— Luiz Nonato Sobrinho — Cumpra-se o dec. n. 23.475.

— Huld Brandão Ambuja — Não [illegible] em epoca opportuna. Não posso attender.

— Epaminondas de Castro — Approveite-se o requerente de accordo com a sua aptidão.

EXTERIOR

Por decretos de 12 do corrente, da pasta das Relações Exteriores, da segunda classe, Mauricio Nabuco, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, foi promovido a enviado extraordinario de primeira classe, e nomeado, em commissão, para exercer interinamente o cargo de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

FAZENDA

O director geral do Thesouro declarou, ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, acerca do seu pedido de autorização para arrecadamento ao Archivo Nacional de todos os livros e documentos existentes na mesma Delegacia, relativos a repartições federaes extinctas, no referido Estado, que, conforme a informação prestada pelo citado Archivo não é possivel attender-se actualmente, á alludida solicitação.

MARINHA

O almirante Amphiloquio dos Reis, ex-director da Escola Naval, assumiu hontem o cargo de director geral de Fazenda da Armada. A' ceremonia da posse, por cuja occasião falou o capitão de mar e guerra Alberto de Moura, que exercia interinamente aquelle cargo, o ministro Protogenes Guimarães fez-se representar na pessoa do capitão-tenente Benjamin Xavier, seu ajudante de ordens.

GUERRA

Foi designado para servir na Directoria de Material Bellico o tenente-coronel Themistocles Cordeiro de Mello.

— Foi mandado incluir no Exercito o aspirante a official da administração Nonato Pereira Dias.

— Teve permissão para frequentar as aulas da Escola de Estado Maior o capitão-tenente Luiz Carneiro da Rocha Soares.

— Foi mandado publicar em "Boletim do Exercito" que foi por conveniencia absoluta do ensino a designação do capitão Jurandy Carneiro Toscano de Brito para adjunto de tactica geral na Direcção Geral do Ensino das Escolas de Armas.

— Foi mandado substituir no Conselho de Justiça, para que foi sorteado, o major de aviação Antonio Fernandes Barbosa.

— Foram classificados os majores intendentes de guerra Mario de Campos Freire, como chefe da 1ª secção do serviço de intendencia da 2ª Região Militar, e Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, como chefe da 2ª secção do mesmo serviço na 5ª Região Militar.

— Foram transferidos os majores intendentes de guerra Armando Silva, de chefe da 1ª secção do serviço de intendencia da 2ª Região Militar para 2º adjunto da Directoria de Intendencia, Valfre Agnello Simões dos Reis, de adjunto do serviço de intendencia da 3ª Região Militar para chefe da 2ª sub-secção da 4ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra, e Alcibiades Simões Filho, de fiscal da Escola de Intendencia para adjunto do serviço de intendencia da 3ª Região Militar.

— Foi mandado incluir no Exercito o 1º sargento Sebastião Paulino.

— Foi exonerado de auxiliar da 1ª C. R. o 2º tenente commissionado Adhemar Monteiro da Motta.

JUSTIÇA

Por decretos do chefe do Governo Provisorio na pasta da Justiça, foram promovidos na Policia Militar:

Ao posto de major, por merecimento, o capitão Francisco Furtado Alves; ao de capitão, por antiguidade, o graduado Joaquim Ferreira Guimarães e, por merecimento, os primeiros tenentes Theophilo Pires Barbosa e André Arantes Lucena; a primeiros tenentes, por antiguidade, o graduado Jocelyn Nogueira da Gama e, por merecimento, os graduados Julio Tacca Ulhôa e Raymundo Escobar; a segundos tenentes: por antiguidade, o aspirante a official [illegible] Ribeiro da Silva e o 1º sargento graduado, Whitaker de Faria Lima.

— Foi graduado no posto de 1º tenente, o 2º, Jacintho Tavares de Rego, por ter attingido o numero um do respectivo quadro.

— Foram declarados cidadãos brasileiros: Francisco Kokovits, natural da Hungria; Manuel Castro Ucha, natural da Hespanha; Manuel Nunes, natural de Portugal, todos residentes nesta capital; Joaquim Antonio da Silva Cardoso e Manoel Rodrigues, naturaes de Portugal, residentes no Paraná; Salvador Galvez, natural da Russia, residente no Estado de S. Paulo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Severino Rocha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Uniforme 5.ª

Superior de dia, major Cataldo.

Official de dia ao Q. G., capitão Marques.

Medico de dia, capitão dr. Barros.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. C. Rodrigues.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Moraes.

Ronda: 3º B. I., aspirante Faustino; 2º B. I., 2º tenente Alfredo e aspirante Raymundo, e R. C., 2º tenente Alves.

Motocyclista de dia, soldado Santana.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David.

Guarda do Monte, 2º tenente Nobre, 1º B. I.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Alvaro, 2º B. I.

Ronda especial: sargentos Alvaro, do 3º B. I., e Jorge (3º), do C. I.; Barra, do 1º B. I. e Jacob, do R. C. Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Ruy, da I. G.

Musica de promptidão, a do R. C.

No 1º Batalhão: dia, 1º tenente P. de Souza; promptidão, aspirante Anysio.

No 2º Batalhão: dia, 1º tenente Alcindor; promptidão, aspirante Macedo.

No 3º Batalhão: dia, capitão Sodré; promptidão, 2º tenente Jacaranda.

No 4º Batalhão: dia, 1º tenente Pimentel; promptidão, aspirante Euthymio.

No 5º Batalhão: dia, 1º tenente Cunha; promptidão, 2º tenente Olympio.

No 6º Batalhão: dia, capitão Cicero; promptidão, 1º tenente P. Santos.

No Regimento de Cavallaria: dia, capitão Cruz; promptidão, aspirante Cavalcanti.

No C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Barros, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues e 1º tenente dr. Calmon.

AGRICULTURA

O ministro communicou ao secretario do Syndicato Agronomico do Rio Grande do Sul não ser possivel satisfazer ao seu pedido, á vista do que dispõe o art. 1º da portaria de 8 de abril de 1933, que instituiu o registro de titulos na Directoria Geral de Agricultura.

— Ao interventor federal no Estado de S. Paulo remetteu-se as informações prestadas pelo director da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal, sobre a excepção, — nesse territorio, do regulamento do transito de plantas dentre os estados de praga.

— Foram solicitadas providencias ao director do Lloyd Brasileiro no sentido de serem acceitas as requisições de passagens, bem assim serviço telegraphico, do corrente anno, dos funccionarios da relação junta.

— O ministro designou ao inspector agricola do 6º districto, em Pernambuco, para receber da Secretaria de Agricultura desse Estado o material da Estação de Barreira.

TRABALHO

Processos despachados — Departamento Nacional do Trabalho—Alliança Operaria das Fabricas de Tecidos de Magé, solicitando providencias contra a interferencia da Associação dos Operarios da America Fabril na Fabrica de Pão Grande: — E' defeso ao ministerio intervir na vida das Sociedades civis. Só lhe cumpre agir sobre os syndicatos, orgãos de collaboração do Poder Publico. Se a permanencia da Associação em Magé pode trazer perturbação na ordem publica, ao ministerio não é licito intervir, por ser materia estranha á sua attribuição. Mantenho os anteriores despachos, como opina o dr. Consultor.

— Processo referente ao inquerito procedido no Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem com séde em Guaratinguetá: — De accordo com os drs. Consultor e Procurador Geral do Trabalho, conforme os pareceres, a reparar os operarios indicados, como indemnização, a importancia dos salarios correspondentes a seis meses, de conformidade com o art. 13, parag. 1º do Dec. 17.990, de 1931. Remetta-se ao Departamento Estadual do Trabalho, de S. Paulo, para fazer cumprir.

— Estevão Tosti Buarque, reclamando férias contra a firma "Gruta do Norte": — Tem-se decidido em face da doutrina e da jurisprudencia, quando a solução está no nosso direito positivo. Não só o Dec. 21.186, de 1932, art. 13, parag. unico, inclue os empregados de hoteis no regulamentar o trabalho no commercio, deixando de mencional-os entre os que estão excluidos de suas determinações, como o Dec. 22.033, de 1932, expressamente comprehende entre os que exercem sua profissão no commercio, aquelles que prestam serviços na cozinha e na copa (art. 6, paragrapho unico, II, letra "l"). Isto posto, seja processado o pedido e resolvido como de direito resolvido como fica a preliminar levantada.

VIAÇÃO

Conferenciaram hontem com o ministro os directores, interinos, do Departamento de Portos e Navegação e do Lloyd Brasileiro e o inspector, interino, das Estradas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu nestes ultimos quatro dias, por conta dos diversos Ministerios, 14 passagens, na importancia de 2:347$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 16, na importancia de 570$; M. da Marinha, 7, no valor de 113$200; M. da Justiça, 13, na quantia de 535$200; M. da Fazenda, 1, por 16$700; M. da Educação, 2, por 137$000; M. da Agricultura, 5, por 191$200; e M. do Trabalho, 1, no total de 81$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as demais estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu a importancia de 558:179$100, para mais 133:072$000, sobre igual data do anno anterior.

— O serviço de trens na Central do Brasil correu, felizmente, sem anormalidade. Nos dois primeiros dias de Carnaval, os horarios foram os mesmos dos dias uteis, sendo que terça-feira houve modificação para attender melhor os passageiros dos suburbios e de pequeno percurso.

No domingo correram 18 trens especiaes, sendo 4 para os suburbios da bitola larga e 14 para Deodoro e Santa Cruz.

Na segunda-feira foram formados 21 trens especiaes, sendo 8 para os suburbios e 13 de pequeno percurso.

Na terça-feira apenas correram 8 especiaes, além do horario extraordinario, sendo todos para pequeno percurso, no trecho de Deodoro e Santa Cruz.

— O movimento de passageiros na Central do Brasil este anno foi identico ao do anno passado. Os torniquetes da nossa estação inicial da Praça da Republica registraram este anno, entre passageiros de 1ª e 2ª classe, o numero de 135.872, na terça-feira; 73.132, na segunda-feira e 62.790 no domingo, num total de 271.694.

No anno passado o numero registrado nos torniquetes nesses tres dias foi de 271.360 passageiros. O numero de passagens vendidas este anno foi de 95.535, na importancia de réis 31:702$700 e no anno passado foi de 146.197 bilhetes, na quantia de réis 46:535$300.

— O chefe do trafego da Central do Brasil fez as seguintes remoções: para a Escola de Apparelhos de D. Pedro II, o praticante de agente ferro Benjamin Baptista; para Barra Mansa, o praticante de agente R. José de Menescal, e para Volta Redonda, o chefe José Conforto.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que foi inaugurada pela população local a placa da estação de "Rocha Miranda", na Linha Auxiliar, cuja solemnidade foi assistida pela familia daquelle fallecido bemfeitor da antiga localidade de Sapé.

— O chefe do movimento da Central do Brasil agradeceu por telegramma-circular a todos os empregados sob a sua direcção, que tanta dedicação mostraram durante os dias festivos de Momo.

— No kilometro 30 do ramal de Therezopolis, proximo á estação de Alcindo Guanabara, cairam á linha varios blocos de pedra, fazendo reter durante 8 horas a composição do trem SZ-3. Os 230 passageiros do referido trem foram transportados em automoveis para os seus destinos. Não houve accidente pessoal, nem estragos materiaes. A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso.

— Em virtude das modificações havidas no imposto de viação estadual do Estado de S. Paulo, a S. Paulo Railway publicou em folhetos e avulsos os novos preços de passagens, calculados no franco ao cambio de 4 p., com o pagamento de 2 %, que já está em vigor desde 12 do corrente. A referida Estrada dirigiu á Central do Brasil as modificações daquellas tarifas, com minuciosa descriminação dos preços e abatimentos legaes.

O DIREITO E O FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A sessão extraordinaria de hontem

O Supremo Tribunal Federal, que desde o começo do corrente mez está em férias, reuniu-se, hontem, extraordinariamente.

A convocação dos ministros foi feita, conforme dissemos em outro local, para ter logar a solemnidade da posse do novo ministro Octavio Kelly.

Terminada essa solemnidade, foram realizados os seguintes julgamentos:

Habeas-Corpus:

N. 25.296 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Paciente: Antonio Procopio do Nascimento. Recorrente "ex-officio": o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.266 — Bahia — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Recorrente: João Ferreira. Recorrido: o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.293 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Firmino Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Pacientes: Raul Baron Pisa e outro. Impetrantes: J. Silveira Martins e outro. Não conheceram do pedido de "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

Recursos Criminaes:

N. 803 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Firmino Whitaker Filho, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Nuno Alves Maciel. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 804 — S. Paulo — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, os srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Eduardo Espinola. Recorrente: o procurador da Republica. Recorridos: Annibal Pepi Filho e João Cipola. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

VARAS FEDERAES

Na sala de despachos do presidente do Supremo Tribunal Federal teve logar hontem o acto de posse dos novos juizes federaes, drs. José de Castro Nunes e Edgar Ribas Carneiro, recentemente nomeados para a 1.ª e 2.ª Varas, respectivamente.

O acto não se revestiu de solemnidade, sendo entretanto assistido por grande numero de amigos e admiradores dos dois novos juizes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de José de Almeida — Sellados, á conclusão.

Fallencia da Empresa Commercial S. Christovão S. A. — Deferidos os pedidos de fls. e fls.

Fallencia de J. Moreira de Mello — Deferido o pedido de fls. 95.

Fallencia de J. Pacheco de Barros — Reformado o despacho de fls. 88.

Fallencia de Daniel Rodrigues — Nomeado syndico em substituição Antonio Contrim Junior.

Fallencia de A. S. Pamplona — Julgados os creditos não impugnados.

Reivindicação de Ildefonso Mourão & Cia., na fallencia de J. Pacheco de Barros — Em prova.

Impugnação de Antonio Sá & Cia., na fallencia de Claravolo & Antonini — Ao dr. curador das massas.

TERCEIRA

Fallencia de Carneiro & Cia. Ltd. — Decretada; fixado o termo legal a partir de 4 de janeiro; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27 de abril, ás 13 horas, e nomeado syndicos Ferreira Bastos & Cia.

Fallencia de Manoel A. Terra — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 30-4-934, ás 13 horas, e nomeado syndico Alfredo Carneiro Cabral.

Pedido de fallencia de E. Sacco — Julgado improcedente o pedido de fls. 2, e denegado o pedido de fallencia.

Reivindicação de Coelho Martins & Cia. — Massa fallida de Alves & Costa — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Scipione Antonine — Massa fallida de Guido Perroni — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

QUARTA

Fallencia de J. Rodrigues de Souza — Julgada procedente a reivindicação de J. Fernandes Machado.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada.

Escrivão — B. James.

Inventarios—Manoel Augusto Teixeira — Julgado o calculo.

João Antonio da Cunha — Deferido o pedido de fls.

Ordinaria — Alfredo da Silva Rocha — Carlos e Manoel Mendes Campos — Ficará como depositario das rendas o nomeado pelo Juizo da 3ª Vara Civel.

Precatoria — de Nictheroy — Requerente, Manoel Antonio Neves Pereira — Na forma do parecer do dr. procurador.

Separação de corpos — Maria Adelaide Teixeira — Gustavo da Silva Amado — Julgada a justificação.

Liquidação — Serafim Vallandro & Cia. — Prosiga-se nos termos do parecer do dr. curador de orphãos.

TERCEIRA

Juiz: dr. Santos Netto; escrivão interino: Rello.

Inventario — Maria Gloria Martins — Ao contador.

Separação de corpos — Floriano Geraldo da Silva Liege do Nascimento Silva — Julgada por sentença a justificação, expeça-se alvará de separação de corpos.

Inventario — Violeta Sayão Dantas — Na forma do officio supra.

Inventario — Frutuoso Augusto Lemos ouza — Julgado por sentença o calculo de fls. 23.

Inventario — Joaquim Marques Costa — Na forma do officio supra.

Carta precatoria — Juizo de direito comarca de Vassouras (Estado do Rio de Janeiro) — Nair França Carneiro Leão — Espolio de Paulo Carneiro Leão — Designado o 1º procurador municipal.

Autos com vista — Ao dr. Luiz Antonio Vieira.

Desquite — Margarida Helena Alves Cardoso e Alberto Teixeira Cardoso — Aos drs. Pedro Leon! Ramos e Otto Pillar.

Desquite amigavel — Damião Pereira Felizardo.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro; escrivão: dr. E. Cardim.

Executivo — Carlos Alberto de Oliveira Gomes — A.; José da Costa Souza Machado — R. — Cumpra-se o accordão.

Inventarios — Maria Isabel Pinheiro do Aguiar — Faça-se a referencia exigida pelo art. 223 do decreto 18.542, de 1928; Alzira Augusto dos Santos — Recebida a appellação.

Ann. de casamento — Rolfo Francisca Carlota — A.; Benito Victoriano Telechea — R. — Julgada improcedente a acção.

Desquite — Jacy Ferreira Souza Pinto — A.; Jayme de Souza Pinto — R. — Vista a autora para contestar a reconvenção; Hilda Cunha Ribeiro — A.; dr. Secundino Ribeiro Junior — R. — Vista ao dr. José da Costa Senna.

Executivo — Antonio Muller dos Reis — A.; Victorino Monteiro Chermont Mirand — R. — Digam os exequentes e executados sobre o pedido de fls.

Ann. de casamento — Any Cerqueira Luz — A.; Carmen Cerqueira Luz — R. — Digam as partes no prazo de 48 horas sobre o laudo de fls. 67 e seguintes.

Autos com vista — Ao dr. José da Costa Senna.

Desquite — Hilda Cunha Ribeiro — A.; dr. Secundino Ribeiro Junior — R.

PROVEDORIA E RESIDUOS

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão — Sr. Trajano de Faria.

DESPACHOS

Inventarios — Fallecido, Arnth Kirtein Thun — Na forma do officio supra.

Fallecida, Alice Barbosa Rodrigues — Prosiga-se.

Fallecido, almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello — Ao calculo.

Subrogação — Testadora, Candida Ferreira da Cunha Machado Castello Branco — Na forma do officio do dr. curador de residuos, indefiro o pedido de fls. 125.

Testadora, Maria da Gloria Torres Cunha — Ratifique-se.

Extincção de usofruto — Testador, Antonio Antunes Fernandes — Ao dr. curador.

Testamentos — Fallecida, Ernestina de Pontes Camara Fortes — Cumpra-se o despacho de fls. 2.

Fallecido, Marcellino Pinto da Silva — Satisfaça-se a exigencia do dr. curador de residuos.

AUTOS COM VISTA

Extincção de fideicomisso — Manoel Marques da Costa Braga — com vista ao dr. Alvaro Mendes Pimentel.

2º OFFICIO

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão interino — Dr. Hemeterio F. de Queiroz.

DESPACHOS

Inventarios — Fallecida, Ernestina Claudine de Carvalho. — Mantenho o despacho anterior pelo motivo adduzido pelo dr. curador de residuos.

Fallecida, Jovita Maria de Freitas — Sellados e preparados, á conclusão.

Fallecido, Arinos Pimentel — Prosiga-se.

Fallecido, Braz Lopes Pereira — Lance-se a partilha.

Testamentos — Testador, Humberto Pimentel Duarte — Inscreva-se, registre-se e cumpra-se.

Testador, Antonio Gonçalves Bandeira — Defiro o pedido de fls. 22.

Requerimento — Supplicante, Henriqueta Alvim Guimarães — O mandatario constituido pelo instrumento a fls. 126 não é advogado e, portanto, não póde requerer em juizo.

Supplicante, Maria Emilia Maia Ferreira — Ao dr. curador de residuos.

Extincção de usofruto — Fallecido, dr. Gabriel Osorio de Almeida — Seja ouvido o dr. curador de residuos.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado proferiu o seguinte despacho nos requerimentos dos srs. Aniceto de Medeiros Corrêa, Luiz Antonio de Souza Neves e Antonio José Ribeiro de Freitas Junior — Deferido, de accordo com o parecer do douto Conselho Consultivo.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

A pauta semanal para a cobrança dos impostos de exportação na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, durante a semana de 12 a 18 do corrente, será a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alterações nos seus valores: assucar branco crystal, de 1ª, kilo (5%), $860; assucar, dito de 2ª, kilo (5%), $850; assucar crystal amarello, kilo (5%), $800; assucar mascavinho, kilo (5%), $700; assucar mascavo, kilo (5%), $600; assucar demerara, kilo (5%), $740; café, kilo (7%), 1$600; taxa de defesa: café (sacca de 60 kilos), 5$000; assucar, idem, idem, 1$500.

VAE EXERCER O OFFICIO DE SOLICITADOR EM CAMPOS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio proferiu o seguinte despacho no requerimento de Carlos Gualda, pedindo provisão para exercer o officio de solicitador no municipio de Campos — Como requer.

O NUMERO DE PESSOAS QUE PASSARAM PELOS MARCADORES DA CANTAREIRA

Durante o dia de terça-feira transportaram-se para o Rio, nas barcas da Cantareira, afim de assistir ahi ao desfile dos prestitos das grandes sociedades, 32.257 pessoas.

RECEBIMENTOS QUE DEVEM SER PROCURADOS COM URGENCIA

Na Pagadoria do Thesouro do Estado serão pagos até o dia 15 do corrente, das 12 ás 15 horas, os seguintes cheques de pagamentos relativos aos exercicios de 1929 a 1933: Cheques ns. 1.551 — Alvaro Martins, 714$800; 1.528 — Abrigo Amor a Jesus em N. Friburgo, 2:000$; 1.516 — Abelardo Bueno, 72$; 1.513 — Antonio Joaquim Xavier, 309$800; 2.262 — Arthur Donato & Cia., ... 660$300; 3.037 — Antonio Andrade, 2:539$900; 3.403 — Alipio d'Avila Bittencourt Mello, 1:902$; 2.105 — Barbosa & Corrêa, 71$; 1.233 — Clovis Prado Gondin, 10$; 1.550 — Cia. B. de Energia Electrica, 632$000; 1.546 — A mesma, 20$400; 1.531 — A mesma, 85$700; 1.534 — A mesma, 57$500; 1.535 — A mesma, ... 85$700; 1.536 — A mesma, 24$500; 1.537 — A mesma, 36$700; 1.211 — A mesma, 70$400; 1.210 — A mesma 74$; 3.437 — A mesma, 89$300; 3.436 — A mesma, 12$200; 3.246 — Cardinalli & Cia., 233$900; 368 — Edgard Cardoso Bittencourt, 40$; 593 — O mesmo, 80$; 1.229 — Eleonora Ferreira da Silva, 26$000; 1.554 — Ferreira de Mattos & Cia., 149$; 227 — Ferreira & Baptista, 88$; 12 — Francisco Xavier Rosemburg, 300$; 637 — Hard Rand & Cia., 20$400; 1.030 — Inayá Monteiro, 473$300; 1.517 — Instituto Vital Brasil, 44$800; 556 — Instituto de Protecção e A. de Nictheroy, 833$700; 3.361 — International Machinery & Cia., 2:773$900; 3.360 — A mesma, 155$100; 1.268 — José Leopoldo Tinoco de Azevedo, 10$; 3.170 — J. Santos Silva, ... 406$500; 3.174 — O mesmo, 61$500; 3.373 — João de Almeida, 39$; 374 — Luiz Fernando & Cia., 45$; 2.490 — Lloyd Brasileiro, 6$500; 1.541 — Manoel Moreira Carneiro & Filhos, 616$800; 3.241 — A mesma, 80$800; 1.296 — M. Ventura & Cia., 705$; 1.479 — Miguel Caplionch, 7:803$400; 1.450 — O mesmo, 2:226$600; [illegible] Mano Henrique de Souza, 3$600; 1.624 — Noemia Moreira, 100$; [illegible] — Nelson G. Maia Forte, 79$700; 1.133 — Pedro Gouvêa Filho, ... 2:512$300; 3.445 — Prefeitura de Pirahy, 27:978$400; 678 — Pedro Manoel de Sá, 50$; 1.997 — P. Braga, 232$; 2.018 — O mesmo, 93$; 981 — S. A. Lancia do Brasil, 775$500; 1.542 — Silva & Irmão, 381$; 1.511 — S. A. Empreza de Força e Luz, I. Americana, 22$900; 2.974 — Serviço Geographico do Exercito, ... 4:150$400; 3.191 — Sociedade Ericsson do Brasil Ltd., 1:380$; 3.230 — A mesma, 4:800$; 1.545 — The Light and Power, 125$400; 3.303 — Ajudante da Thesouraria, (féria pessoal), 582$300; 3.292 — O mesmo, 391$; 3.396 — O mesmo, 64$. Total: 70:421$300.

FACTOS POLICIAES

SUICIDO DE UM GUARDA-LIVROS PAULISTA EM NICTHEROY

Matou-se para deixar em liberdade o ente a quem dedicava grande amor

Procedentes do Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, chegaram, ha dias, a Nictheroy, Herculano Jorge Esteves, de 24 annos, branco, guarda-livros de uma casa exportadora de madeiras, installada naquella localidade, e sua mulher de nome Esther Esteves, branca de 21 annos de idade.

Em Nictheroy, hospedaram-se na conhecida Pensão Almeida, onde occupavam o quarto n.º 70. Junto a esse já se encontrava installado o hospede Dicimo Jesus, primo do casal Esteves.

Ante-hontem, quando o casal se encontrava em preparativos para tomar parte nos folguedos carnavalescos, surgiu entre o casal forte discussão tendo Esther declarado ao marido, que só se casara com elle para satisfazer a vontade dos seus parentes, e, accrescentou que a sua amizade não ia além da de um primo.

Essa declaração de Esther chocou profundamente Herculano, que, allucinado só viu uma solução: sem que a esposa percebesse, abriu a gaveta de um movel, apanhou o revolver e atirou á altura do coração. Teve morte immediata.

Esther apavorada ante a scena impressionante, correu alarmada pelos corredores da pensão. Os hospedes do hotel correram em auxilio do infeliz esposo. Uma ambulancia do Prompto Soccorro foi chamada, mas nada poude fazer.

Communicado o facto á Policia Central, compareceu os srs. Gusmão Junior, 1.º delegado auxiliar e Luiz Queiroz, medico legista, que procedendo o exame cadaverico, averiguo tratar-se de um suicidio.

Na busca procedida nos moveis e malas encontradas no aposento occupado pelo casal, foi encontrado o seguinte bilhete, escripto a lapis:

"Sou obrigado a suicidar-me, para deixar em liberdade o ente a que dedico tanto amor. — (a) Herculano Jorge Esteves."

Em seguida, foi o cadaver removido para o necroterio, onde aguardou até hontem, á tarde, o seu enterramento.

UM MENOR ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS

O cabo commandante do destacamento policial de Pendotiba communicou ao commissario Olavo Oclaviano, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, que o auto-omnibus n. 101, de propriedade e dirigido por Antonio Francisco Pinheiro de Oliveira, atropelara e matara, no largo da Batalha, o menor de nome João, filho de Manoel de Sá Dias, de 12 annos de idade e morador no logar denominado Poço Largo, no alto de Atalaya.

O chauffeur culpado fugiu, tomando destino ignorado.

O pequenino cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELOU A ENFERMEIRA E FUGIU

O chauffeur da Repartição Central de Policia, Carlos Gomes, removeu, hontem, pela manhã, para a garage da policia, o auto particular n. 187, de propriedade de Belmiro de Souza Britto, o qual fôra encontrado ao abandono na rua da Conceição.

Esse carro, segundo ficou apurado, atropelou naquella rua, na terça-feira de Carnaval, a enfermeira da Casa de Saude Icarahy, Olga de Oliveira, machucando-a ligeiramente.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Luiz Victor de Azevedo, de 75 annos, casado e morador á rua Norival de Freitas n. 26, com ferida contusa na região fronto-occipital.

Antonio Custodio, de 21 annos, solteiro e domiciliado á avenida 18 do Forte, sem numero, em S. Gonçalo, com ferida contusa da região occipital e escapular direita.

Manoel de Almeida, de 35 annos, solteiro, residente á estrada Viçoso Jardim n. 5, com ferida contusa na região palmar esquerda.

Valentim Sá Fernandes, de 27 annos, solteiro e morador á rua Maurity n. 56, com ferida contusa no pavilhão da orelha esquerda.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PEÇANHA

Falleceu a viuva senador Simão Cunha

PEÇANHA, fevereiro, 12 (Do correspondente) — Falleceu hontem, ás 20 horas, nesta cidade, a distincta senhora Inhá Vasconcellos Cunha, viuva do saudoso republicano historico, senador Simão Cunha. O trespasse da prezada matrona, cognominada, aqui, a "Mãe da Pobreza", abalou profundamente toda a cidade, no seio de cuja população gozava verdadeira estima, pelos elevados dotes de sua alma. A extincta deixou 50 netos e os seguintes filhos: drs. Edgardo Cunha, ex-deputado federal, advogado e presidente do Banco de Abaeté; Simão Cunha, actual deputado á Constituinte; Carlos Cunha, advogado neste municipio, Abedalardo Cunha, director do grupo escolar local; Antonio Cunha, prefeito municipal; Francisco Cunha, juiz de menores no Paraná; Ismar Cunha, pharmaceutico; Rubens Cunha, cirurgião-dentista, e donas Esther e Nana Cunha, casadas com os drs. José Carlos e Heitor Pimenta. As demonstrações de pezar de Peçanha e municipios vizinhos multiplicam-se.

A querida matrona era irmã de dona Idalecia Brant, esposa do dr. Francisco Brant, director da Faculdade de Minas.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

Visita ao Laboratorio Bromatologico

PELOTAS, fevereiro (Do correspondente) — Esse departamento local da Directoria de Ensino do Estado teve a visita do prefeito Assumpção, que, instruido pelo director do Laboratorio, dr. João Azevedo, sobre as finalidades da referida secção e verificando suas intallações, mostrou-se deveras bem impressionado.

O Laboratorio Bromatologico foi fundado em Pelotas, com o fim de fiscalizar e analysar todos os productos de bromatologia, que são os productos de allimentação que forem despachado por esta cidade, a exemplo dos que já foram creados em Rio Grande, Caxias, Bento Gonçalves, Nova Vicenza, Garibaldi, Santa Maria e Marcellino Ramos.

Esses laboratorios se destinam, tambem, não só a controlar como a ensinar a fabricação de diversos productos, como sejam, legumes, carnes, e peixes em conserva.

Estão esses laboratorios sob a chefia unica da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, das Obras Publicas, que tem como chefe o sr. dr. João Luderitz e como director do laboratorio principal, o sr. dr. Ernesto Braag, medico e agronomo.

O laboratorio local conta com apparelhamento de primeira ordem, quer de physica como de chimica inclusive um moderno e poderoso microscopio.

O laboratorio desta cidade foi montado e organizado pelo technico dr. João Curtis dos Santos, em principios de novembro ultimo.

S. GABRIEL

Xarqueada

S. GABRIEL, fevereiro (Do correspondente) — Ainda nesta safra, a Xarqueada Santa Therezinha passará por completas reformas.

Trata-se de um estabelecimento completamente novo, montado com todas as exigencias da hygiene e ao apparelhamentos modernos, installado numa zona central, por onde cruzam todas as estradas ferroviarias como de rodagem, servida por dois rios fortissimos, parte talhada, sem parar nenhuma para a fundação de um frigorifico dos projectados pelo governo do Estado.

CAXIAS

A festa da uva

CAXIAS, fevereiro (Do correspondente) — Tem sido notavel o interesse despertado em todas as classes deste municipio e localidades visinhas pela proxima festa da uva desta cidade.

A Federação Rural, com séde em Porto Alegre, acaba de enviar aos directores do certamen o officio abaixo:

"Esta Federação Rural, obedecendo ás suas finalidades e tendo em vista o incremento da exportação sul-riograndense, resolveu instituir, com a prestimosa collaboração de technicos federaes e estaduaes, os seguintes premios "Estimulo", constituidos de medalhas de ouro:

a) — Para o melhor succo de uva,

b) — para o melhor mostruario de passas e uvas;

c) — para a melhor uva de mesa exportavel;

d) — para o melhor vinho de castas européas (Na hypothese de algum empate na classificação, dar-se-á preferencia ao vinho produzido de uvas cultivadas em espaldeira).

e) — para o melhor conjunto de vinhos communs exportaveis.

São todos primeiros premios, como bem indica a qualidade das medalhas e irão gravadas, cada medalha, com o titulo correspondente, ficando para appôr-se, opportunamente, o nome do premiado".

Os serviços da Festa da Uva

E' intenso, cada vez mais, o movimento de operarios que empregam a sua actividade nos multiplos serviços da Festa da Uva, estando as obras do seu alteroso Pavilhão bastante adeantadas.

O numero de pessoas empregadas nesses serviços, comprehendendo os que trabalham nos escriptorios, é elevadissimo, attingindo, no momento, a cem, entre elles tambem estão comprehendidos grande numero de technicos e profissionaes, como sejam: electricistas, pintores, scenographos, etc.

BOQUEIRÃO

Uma descoberta

BOQUEIRÃO, fevereiro (Do correspondente) — Num corte da estrada de ferro, nas immediações do rio Curicu', neste municipio, foi encontrada grande quantidade de um metal, suppondo-se tratar de uma mina aurifera.

Os officiaes do batalhão ferroviario tomaram providencias afim de preservar a mina encontrada.

LIVRAMENTO

Urbanismo

LIVRAMENTO, fevereiro (Do correspondente) — Terão inicio, dentro de poucos dias, os serviços de arborização da parte central da cidade e calçamento.

Estes melhoramentos, que estão sendo ansiosamente esperados, virão trazer á cidade um aspecto de suggestiva belleza.

BAHIA

EDIFICIO DOS CORREIOS

S. SALVADOR, feverero (Do correspondente) — Foi recebida aqui com muita sympathia a noticia de que será construido um novo edificio para os Correios e Telegraphos e outro na cidade de Joazeiro.

Tambem serão iniciadas, em breve, as obras de construcção do porto de Santo Amaro.

NA FACULDADE DE DIREITO

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Tomou posse da cadeira de professor da Faculdade de Direito da Bahia o sr. Nestor Duarte, que foi muito homenageado pelos seus collegas, por occasião da solemnidade de sua posse.

Os academicos apresentaram felicitações ao novo cathedratico.

CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Já estão sendo estudados os pontos para organização do programma que orientará o Congresso de Sociologia a se reunir nesta capital.

Os trabalhos preparatorios estão sendo presididos pelo professor Augusto Alexandre.

EXPOSIÇÃO DE JEQUIE'

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Proseguem animados os preparativos da grande Exposição Agronomica do Sudoeste bahiano, na cidade de Jequié, promovida pela Sociedade de Agricultura, Industria e Commercio para julho proximo.

JOAZEIRO

Lavoura

JOAZEIRO, fevereiro (Do correspondente) — No corrente anno, promette ser abundante a lavoura, deante das chuvas constantes, estando todas as classes na perspectiva de grande movimento. O rio S. Francisco teve as suas aguas decrescidas, não havendo mais possibilidade de enchente.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — O governo está terminando as obras de varios grupos escolares modelos, que serão inaugurados com a reabertura dos cursos primarios, em 1o do mez vindouro.

ACTIVIDADES DO INSTITUTO DE CACÁO

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Desenvolvendo o seu programma rodoviario, o Instituto do Cacáo da Bahia já iniciou a construcção da estrada de rodagem que se destina a ligar o prospero arraial de Macuco, no municipio de Itabúna, á zona de Chapury, no municipio de Una, e desta localidade ao municipio de Cannavieiras. Os trabalhos principiaram com intensidade no trecho de Macuco, devendo ainda este anno ficar concluida a tarefa, com que será dotada a região cacáoeira de mais uma importante rodovia para maior e mais efficiente intercambio das relações commerciaes entre os municipios ligados por essa estrada, podendo-se, de futuro, viajar, em automovel, da cidade de Ilhéos á cidade de Cannavieiras. De Ilhéos á Itabúna e de Itabúna e Macuco, o trafego já está definitivamente estabelecido. De Macuco, a estrada continuará até Chapury. O trecho de Chapury até Una tambem já está concluido, iniciando-se agora os trabalhos de Una para Cannavieiras. Esse systema rodoviario, quando estiver definitivamente realizado, será um dos mais importantes da Bahia, offerecendo á zona cacáoeira grandes facilidades de transporte do seu producto e extraordinarias vantagens sob o ponto de vista das suas relações economicas e do inter-cambio social e commercial dos grandes municipios ligados pelo referido systema.

CAFE' PARA A AMERICA

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Está ha dias no porto, atracado, um grande cargueiro allemão, o "Palatina", recebendo 30 mil saccos de café para Nova Orléans, por onde entra na America do Norte parte da producção brasileira. O facto tem despertado commentarios, sobretudo por se tratar de café da Bahia, cuja grande procura nos mercados consumidores é muito auspiciosa para a nossa lavoura.

PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE PECUARIA

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — A inauguração da Primeira Exposição-Feira de Pecuaria está marcada para as 14 horas de hoje. O acto terá grande solemnidade. Além de representantes das autoridades federaes e estaduaes e da imprensa, comparecerão delegados de todos os municipios.

DEFESA DO ASSUCAR

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — O Syndicato dos Usineiros, em entendimento com o sr. Leonardo Truda, resolveu nomear uma commissão de usineiros para tratar de um plano de defesa do alcool.

A FEIRA DE AMOSTRAS

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — Iniciou-se hontem o julgamento dos productos expostos na Feira de Amostras e entrega dos respectivos premios.

PARANA'

O CALOR EM PARANAGUA'

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Communicam de Paranaguá: "A nossa cidade está vivendo a sua peor época do anno. Não ha roupas, não ha lenços, não ha nada que possa supportar o pavoroso calor destes dias. Desde pela manhã até á noite o calor é insupportavel. O primeiro dia de Carnaval foi assignalado por 37,6 gráos á sombra. Mesmo assim muita gente brincou animadamente pelas ruas e pelos clubs".

MARANHÃO

EMPRESTIMO DA MUNICIPALIDADE

SÃO LUIZ, fevereiro (Do correspondente) — Foi assignado um decreto autorizando a municipalidade a contrair um emprestimo de 2.000 contos na Caixa Economica.

Essa importancia será consumida com a construcção, em S. Luiz, de um grande mercado modelo.

O que foi o ultimo dia do Reinado de Momo

(Continuação da 3ª pag.)

dos completamente repletos de uma assistencia selecta e educada. As dansas foram sempre até madrugada alta debaixo de grande delirio.

STUDIOS NICOLAS

Estiveram grandemente animados os bailes que, festejando o nosso Carnaval, o Studios Nicolas realizou no sabbado, domingo, segunda e terça-feira. Uma assistencia alegre e enthusiasmada se encarregou de encher as varias salas daquelle acreditado Studio, onde se dansou debaixo de toda ordem e alegria. O baile de sabbado, então, foi o que conseguiu um exito inesperado. Um "jazz-band" se encarregou das dansas que foram sempre até ás 4 horas da madrugada.

ASSYRIO

Este elegante centro de diversões da nossa principal arteria, tambem conseguiu dar a nota no nosso Carnaval, realizando quatro pomposos bailes que calaram muitos animados. Uma assistencia enthusiasta não se cansou de se divertir no salão daquelle centro, que apresentava uma ornamentação especial, adequada. As dansas foram sempre terminar ás primeiras horas do dia seguinte.

POLICIAMENTO

Chefiado pelo sr. Cesar Garcia, director geral de investigações, o serviço de policiamento correu na melhor ordem possivel nos dias consagrados aos festejos do Momo.

Em todos os sectores da Avenida Rio Branco, nos bailes, bars, confeitarias, casinos, hoteis e clubs a referida autoridade fez distribuir anteriormente os seus auxiliares em recommendações expressas de agir com maneira suasorias embora com energia para os que desrespeitassem as ordens.

Dessa medida posta em pratica resultou concorrer as festas carnavalescas debaixo da melhor ordem possivel.

Coadjuvaram as autoridades civis com dedicação e efficiencia aos contingentes da Policia Militar, Guarda Civil, do Exercito e da Marinha.

Gentis carnavalescas que visitaram O JORNAL

Terminando essa nota temos a lamentar a actuação atrabiliaria do delegado do 1.º districto dr. Canavarro Pereira que se portou de uma maneira pouco recommendavel para as funcções que exerce.

O referido delegado no dia dos festejos dos ranchos depois do julgamento estar sendo feito com efficiencia e ordem pelo commissario escalado em frente do Jornal do Brasil, já tarde da noite quiz avocar a si o policiamento parado a ameaçar arrogantemente, mesmo com violencia chegando ao ponto de querer metter a cavallaria em cima do povo que estava em frente ao referido jornal.

O delegado referido desautorou as ordens do commissario estabelecendo a balburdia e desordem naquelle trecho.

Fora por fim a desordem que o delegado queria implantar e porisso redactores do "Jornal do Brasil" tendo á frente o seu Chronista Carnavalesco, protestaram contra a attitude brutal e grosseira do sr. Canavarro Pereira.

Se não fosse a deliberação dos jornalistas acima teriamos a essa hora, fatalmente funesta, uma serie de incidentes desagradaveis.

O MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL NO CARNAVAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil executou, com toda normalidade, os seus serviços durante os dias de Carnaval.

O movimento geral foi este:

Pela estação inicial D. Pedro II, foram vendidos, durante os tres dias, 96.853 bilhetes, na importancia de 31:798$700; passando pelos torniquetes 245.110 pessoas.

O dia mais movimentado foi, como é natural, o terceiro, pois passaram pelos torniquetes 136.872 viajantes, no 1º 60.790 e no segundo 47.448. As importancias dos bilhetes foram as seguintes: 1º dia, 10:953$600; 2º, 8:902$800 e 3º, 11:847$300. A emissão de bilhetes no primeiro dia attingiu a 28.173; no segundo, 30.110 e no terceiro, 38.692.

Pela estação de Alfredo Maia, Linha Auxiliar, de ante-hontem até ás 4 horas de hontem passaram 21.646 pessoas.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELAS BARCAS DA CANTAREIRA

As barcas da Cantareira transportaram até á meia-noite, de Nictheroy para esta capital, 32.536 pessoas, para assistirem á passagem das grandes sociedades.

Muita ordem houve no trafego das referidas barcas.

Nenhum accidente foi registrado, tendo o povo se movimentado á vontade.

PRAÇA ONZE

Estiveram muito animados os folguedos carnavalescos na tradicional praça 11 de Junho, durante os dias de Carnaval.

Inteiramente cheio esteve o trecho comprehendido entre as ruas de Sant'Anna, Senador Euzebio, Avenida do Mangue e Marquez de Sapucahy.

Variados e lindos cordões se viam, a todo o momento, alegrando os carnavalescos daquelle bairro. As canções, marchas e cantos mais em voga eram cantados e bisados a todo o instante.

Agradaveis noites passaram os moradores daquella linda praça.

DANSAS POPULARES NA PRAÇA PARIS

Foi uma novidade para o ultimo Carnaval o tablado mandado construir pela Municipalidade na praça Paris.

Senhorita Maria Sylvia Von Borell, numa fantasia portugueza, em visita a O JORNAL

Inaugurado ás 20 horas de sabbado pelos srs. Juvenal Fontes e Alfredo Pessoa, com a presença de sua majestade Rei Momo e jornalistas, o referido tablado, de proporções enormes, teve concurrencia grandiosa nos dias do Carnaval.

Duas bandas militares tocaram, durante o tempo em que os bailes se realizaram.

A linda e feérica illuminação preparada naquella praça muito contribuiu para alegrar os innumeros folgazões que ali compareceram.

O PRESTITO DO ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

Os valentes folliões que compõem o corpo dirigente desse esforçado gremio carnavalesco, devem estar satisfeitos com as palmas que receberam pela maneira com que foi recebido na Avenida Rio Branco o prestito do Andarahy Club Carnavalesco. Mais ou menos ás 22 horas, de segunda-feira, o cortejo desse club desfilou pela nossa grande arteria, exhibindo varias allegorias e criticas, que arrancaram do nosso povo palmas enthusiastas. Tratando-se de club localizado num bairro distante da cidade é justo que se registe aqui os esforços da sua directoria trazendo, para desfilar na Avenida Rio Branco, afim de que todos pudessem apreciar, o seu pequeno mas interessante prestito. O publico soube applaudil-o.

DESFILE DOS CHÔROS

Pela primeira vez houve o desfile dos chôros. Foi elle effectuado na segunda-feira, conseguindo arrancar muitos applausos do nosso povo. A demonstração da verdadeira musica popular deixou bôa impressão a todos que a assistiram. Cavaquinhos, violões, flautas, chocalhos e pandeiros estavam em acção com muita alma, deixando agradavel impressão.

Carnaval nos Suburbios

MADUREIRA

Os folliões do adeantado suburbio da Central tiveram 3 dias e 4 noites de intensa alegria. Madureira, a tradicional estação, esteve repleta quer de dia quer de noite. Os bondes, trens e omnibus deixavam naquella prospera localidade milhares e milhares de pessoas.

O transito em pouco tornou-se difficil devido ao accumulo de visitantes que procuravam naquelle aprazivel recanto dos suburbios para extravasarem sua alegria e visitar o imponente corêto, classificado em 1.º logar pela commissão official.

Os bars, botequins, cafés e restaurantes estiveram superlotados, em todos reinando ordem e bôa vontade dos seus esforçados servidores.

No corêto tocou uma explendida banda.

BANGÚ

Muita animação houve durante os folguedos de Momo, na longinqua estação do pequeno percurso da Central do Brasil.

A animação imperou nos diversos clubs ali localizados; varios clubs foram levados a effeito nos salões dos queridos clubs de Bangú.

Casino Bangú

Quatro imponentes bailes foram realizados nos salões do sympathico club Casino Bangú.

Na "matinée" de domingo foram distribuidos variados e ricos premios ás crianças fantasiadas.

Foi muito apreciada a feerica illuminação.

Duas bandas de musica alegraram os dansarinos naquellas quatro noites de orgia.

Bangú Club

Muito animadas as quatro noites no Bangú Club. Dansou-se até alta madrugada ao som de um explendido "jazz" no querido club de Bangú.

Muitos premios foram offertados ás crianças, damas e cavalheiros melhores fantasiados e espirituosos.

A menina Luiza Martins, vestida de "Gato Felix", levantou o premio de honra instituido pela referida sociedade.

A senhorita Leontina Perdigão obteve o premio das damas mais ricamente fantasiadas.

NOS DEMAIS CLUBS

Alegria, enthusiasmo, reinaram nos demais clubs de Bangú. Lindos bailes offereceram á sociedade do local os "Prazeres do Morena e Rouxinol".

COMO DECORRERAM OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS NOS ESTADOS

Pelas informações abaixo, espalhadas pelas agencias telegraphicas, verifica-se que o Carnaval nos Estados foi enthusiasticamente festejado.

São estas as informações:

CONCORRIDO O CARNAVAL EM CAMPINAS

Informam de Campinas que esteve muito animado ali o Carnaval, principalmente no bosque de Jequitibás, onde houve concentração geral dos blocos, ranchos e cordões.

AS CHUVAS PREJUDICARAM OS FESTEJOS EM PORTO ALEGRE

Os festejos carnavalescos foram prejudicados por chuva torrencial que cae desde hontem.

No domingo, entretanto, os folguedos estiveram muito animados.

As ruas apresentavam aspecto de grande effeito. Hoje a chuva amainou, permittindo esperanças. Entretanto, os bailes têm estado consideravelmente animados.

Todas as grandes sociedades recreativas de Porto Alegre organizaram festejos, que têm decorrido brilhantemente.

MUITA ANIMAÇÃO E ORDEM NO PARA'

O Carnaval esteve muito animado, não só em Belem como no interior.

Durante os tres dias nenhuma desordem grave foi verificada, tendo sido irreprehensivel o policiamento. O povo divertiu-se a valer. Todos os pontos de reuniões carnavalescas foram animadissimos. Os clubs, onde se realizaram os bailes, constituiram verdadeiros acontecimentos.

SERGIPE VIVEU HORAS DE GRANDE ANIMAÇÃO

Desde sabbado que a cidade se acha entregue aos festejos carnavalescos, animados este anno como ainda nunca se viu. Hontem, a batalha de confetti foi extraordinariamente concorrida. A praça Fausto Cardoso esteve repleta de povo e carros allegoricos até tarde da noite.

EM FORTALEZA O POVO DIVERTIU-SE A VALER

A Praça do Ferreira esteve hontem, á noite, e está hoje desde cedo animadissima com os festejos do Carnaval.

O corso foi muito brilhante, concorrendo a elite de Fortaleza.

Nos clubs, os bailes alcançaram bastante exito.

Falamos a alguns congressistas que participaram do Congresso de

(Continúa na 14ª pag.)

Um concurso na Agricultura

A proposito do concurso destinado ao preenchimento das vagas existentes de ajudante technicos da Directoria do Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura, a Directoria de Estatistica e Publicidade deste Ministerio, pede-nos a publicação dos pontos que servirão para as provas oral-pratica e escriptas do referido concurso:

Os pontos versarão sobre a seguinte materia:

a) O que é o sólo do ponto de vista agrologico. Composição, origem e formação, propriedades physicas, chimicas e biologicas.

b) O solo nas suas relações geraes com o crescimento das plantas.

c) Analyses e classificações das terras. As terras brasileiras e o seu aproveitamento agricola. Interpretação das analyses. Ensaios culturaes.

d) Adubos e adubação em geral. Reconhecimento de adubos.

e) Noções de topographia. Irrigação e drenagem.

f) Athmosphera — Composição do ar. Sua contribuição para a vida das plantas. Noções de meteorologia e climatologia agricola.

g) Elementos de construcções ruraes.

h) Estructura e vida das plantas. Typo e funcções da raiz, do caule, da folha, da flor, do fruto e da semente.

i) Noções de systematica vegetal. Nomenclatura scientifica das principaes plantas economicas. Collecta de material e herborização.

j) Hereditariedade e variação. Melhoramento das plantas pelos processos de cultura, pela enxertia, pelas mutações, pelas linhagens puras ou culturas de "pedigree".

k) Melhoramento das plantas pela hybridação mendaliana e outros typos derivados.

l) Instrumentos, apparelhos e machinas agricolas. Machinas de desbravamento, machinas aratorias, machinas de destorroamento e gradagem.

m) Machinas de semear e distribuidores de adubos. Machinas de colheita e beneficiamento dos productos.

n) Motores animados e inanimados utilizados na agricultura. Machinas de transportes. Motocultura.

o) Noções de therapeutica e prophylaxia dos vegetaes. Molestias e pragas mais communs das plantas cultivadas. Conservação dos productos.

p) Contabilidade agricola. Economia rural brasileira. O trabalho agricola no Brasil.

q) Culturas de café e mate, cacáo e fumo.

r) Culturas das plantas sacarinas, oleaginosas e texteis.

s) Culturas dos cereaes, leguminosas, tuberculos e raizes alimenticias.

t) Installação de sementeiras, viveiros de plantas, estufas, estufins, ripados, tratos culturaes e protecção. Ensaios germinativos. Embalagem e transporte das plantas obtidas em viveiros.

u) Noções de silvicultura. Reflorestamento natural e artificial. Explorações florestaes.

v) Installações de uma fazenda de cultura e de uma fazenda de criar. Caracteristicos differenciaes para a escolha da exploração dominante.

x) Estudo das condições economicas actuaes e potenciaes de um municipio, uma região, em Estado. Como proceder á inspecção de uma propriedade agricola e de uma cultura especializada.

y) Meios de estimular entre os agricultores o aperfeiçoamento de suas culturas. Actuação "in loco", a actuação indirecta. Concursos de sementes. Base de sua organização, classificação e julgamento dos productos."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	31.12	31.00
American & Foreign Power Co. Inc.	11.00	11.62
American Smelting & Refining Co.	49.37	46.00
American Telephone & Telegraph Co.	120.12	120.87
American Tobacco Company	73.50	77.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	68.00	69.50
Atlantic Refining Co.	32.50	33.00
Baldwin Locomotive Works	15.37	14.00
Bethlehem Steel Corporation	45.75	46.00
Burroughs Adding Machine Co.	17.75	18.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Sicot.	13.62
Canadian Pacific Co.	16.12	16.50
Caterpillar Tractor Co.	29.00	29.00
Chrysler Corporation	55.75	56.75
Consolidated Gas Co.	42.87	44.50
Corn Products Refining Co.	74.25	75.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	99.50	101.50
Eastman Kodak of New Jersey	88.25	88.25
Electric Bond & Share Co.	18.37	19.62
General Electric Company	23.00	22.87
General Foods Corporation	34.75	35.00
General Motors Company	39.00	39.75
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	16.62	17.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.00	40.00
Ingersoll-Rand Co.	68.50	68.50
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	145.00
International Cement Corp.	Sicot.	32.50
International Harvester Co.	42.87	43.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	22.50
Internat'l Telephone Co. Inc.	15.75	15.62
Montgomery Ward & Co. Inc.	33.37	33.37
National Cash Register Co. (The)	21.62	22.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	42.00	42.00
Norfolk & Western Railway	Sicot.	177.00
Radio Corporation of America	8.00	8.00
Standard Brands Inc.	22.25	22.50
Standard Oil Co. of California	39.87	40.75
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	47.62
Studebaker Corporatnon	6.75	6.62
Texas Company	6.75	6.62
United States Rubber Co.	19.87	21.00
United States Steel Corp.	55.50	56.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.00	17.87
Westinghouse Electric & Manuf. Company	43.25	43.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.00	51.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	315.00	317.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	160.00	158.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.75	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.50	30.25
6 ½ %, 1926-57	31.00	31.50
6 ½ %, 1927-57	31.00	31.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.50	22.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.25	23.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.25	23.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.00	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	23.00	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	18.00	19.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	83.50	82.87
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	26.00	27.50

Mercado — Calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	92.10. 0	92.10. 0
Novo Funding, 1914	79.15. 0	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24. 0. 0	24. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	71. 0. 0	71.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	38.10. 0	38. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	14. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ %	22. 0. 0	22. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	15. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	26. 0. 0	26. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	34.10. 0	34. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1920/56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0. 0	18. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	91.10. 0	91.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizada	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....$	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.12.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 6	1.12.56
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	101.17. 6	101.17. 6
Consols, 2 ½ %	76. 0. 0	76. 0. 0

¿QUER 2 MILHÕES DE ESTERLINOS ?

FOI UM GRANDE ACONTECIMENTO O "DIA DOS RANCHOS"

"Recreio das Flôres" é o campeão dos ranchos de 1934 seguido do "União das Flôres"

Constituiu, como nos annos anteriores, um dos grandes attractivos dos folguedos carnavalescos, o desfile das pequenas sociedades, ou melhor dos ranchos, na noite de segunda-feira ultima, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A Avenida Rio Branco, desde cedo, encheu-se e já muito antes do desfile, enorme era a massa popular que ali se agglomerava, em busca de melhor posição, com o desejo de assistir de bom logar a passagem dos impulsionadores do Carnaval de rua.

No desfile das pequenas sociedades, o povo tem o ensejo de ver a arte, a originalidade, o gosto, a boa musica.

A harmonia com que são executadas as marchas e sambas, corresponde á perfeição das evoluções.

E é todo esse conjunto de coisas interessantes que o povo aprecia e applaude com grande enthusiasmo, incentivando sempre a novas pugnas.

O DESFILE

O primeiro rancho que surgiu na Avenida foi o "Caprichosos de Ricardo", que desfilou frente á commissão, poucos minutos depois das 9 horas. Com o thema "Fausto e a derrocada de Machbeth", os Caprichosos conseguiram arrancar calorosos applausos. Logo após, passou o cortejo do Andarahy Club Carnavalesco, que foi muito applaudido. A passagem deste prestito foi espontanea. Pouco depois surgiram os veteranos "Parasitas de Ramos, com "Cortezã de Sagunto". Grande foi a ovação feita aos carnavalescos de Ramos. Seguiram-se a Flôr da Lyra de Bangu' com a "Lex Aurea". O enredo dos foliões do Bangu' é um padrão de gloria do nosso Brasil. Merecidos applausos lhes foram feitos. Pouco antes das 23 horas, chegaram os Decididos de Marechal Hermes e pouco depois, seguidos pelos Rapidos de Pompéa, com os enredos: "O Reino das Margaridas Vermelhas" e "Poemas de Sonhos".

Sob fortes applausos surgem os valorosos foliões do "Recreio das Flores", com o enredo "Entre outras mil... és tu Brasil".

O cortejo do Recreio das Flores deslumbra. Ha muita riqueza, gosto e arte. Em summa, completa harmonia em tudo. A sua passagem e estada frente á commissão julgadora é constantemente applaudida com grande enthusiasmo.

Logo a seguir, surgem a União de Bomsuccesso, com o enredo "A canção do Firmamento". Após á União das Flores, a veterana sociedade de S. Christovão, surge com o "Triumpho Romano", que é apresentado com grande perfeição, e o publico applaude-o enthusiasticamente. O desfile prosegue. Grande é a animação popular.

Com a mesma pompa, continuam os desfiles, sempre muito applaudidos. Foram estas as sociedades que ainda desfilaram: Resistentes de Ramos, com "O que é hoje o nosso querido Brasil"; Teimosos de Santa Cruz, com o "Brasil Culto"; Caprichosos de Braz de Pina, com "O marido da guerreira"; Destemidos da Caverna, explorando "Sonho de mendigo"; Quem Fala de Nós Tem Paixão, com "No paiz das pedras verdes"; Rancho dos Independentes, "O Carnaval do Vice-Rei"; Caprichosos Unidos do Brasil, com "Systema planetario visto pelo Observatorio do Rio de Janeiro"; Rancho G. O., com "Systema planetario": Club dos Arrepiados, com o enredo "O Brasil redimido sob a fé, esperança e caridade".

Já eram 3 horas, quando surgiu o Club Alliança, com um esplendido enredo, cheio de evocações gloriosas, "Passado da Patria".

Com a passagem do Alliança Club terminou o desfile dos ranchos, que constituem um dos brilhantes momentos do Carnaval.

O RECREIO DAS FLORES ESCOLHIDO CAMPEÃO DOS RANCHOS

Os promotores do Carnaval dos ranchos desejavam a exclusividade do noticiario referente á classificação final do concurso aberto e julgado por uma commissão por elles mesmos escolhida.

Eram negativas, esquivas, tudo emfim posto em pratica para que os demais chronistas não soubessem do veredictum final, escolhido depois de demarches demoradissimas, conciliabulos interminaveis, conversa fiada...

Não obstante, podemos dar aos nossos leitores quaes os ranchos escolhidos para os primeiros logares.

Foi a seguinte a classificação feita:

1º logar — Campeão — Recreio das Flores.

2º logar — Vice-campeão — União das Flores.

3º logar — Quem fala de nós tem paixão.

Associação Brasileira de Imprensa

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO JORNALISTA WALDEMAR RIPOLL

Com o numero legal de directores, reuniu-se, sob a presidencia do sr. Herbert Moses, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão, o presidente, com a palavra, communicou aos demais directores a resposta do ministro da Justiça, já divulgada, ao pedido de suspensão da censura, e declarou que não esmorecerá emquanto a imprensa não tiver ampla liberdade. Ainda o presidente propoz e foi unanimemente approvado que se inaugurasse na séde da A. B. I., no Dia da Imprensa, o retrato do mallogrado jornalista Waldemar Ripoll. Tendo chegado ao conhecimento da directoria a noticia de que individuos estranhos á A. B. I. e á classe vêm abusando do nome da mesma, ficou deliberado que se tornasse publico esse facto, para evitar que sejam victimas as pessoas e firmas commerciaes desprevenidas. Antes de encerrar a sessão, foram julgados os pedidos da carteira de jornalista, sendo approvados os dos srs.: José Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil"; José Rabello, do "Diario Carioca"; Jorgo Santos, de "Vanguarda"; Faustino Passarelli, de "A Hora"; José Achilles Dantas, da "Revista da Semana"; Eurico de Mello Brandão, do "Sino Azul"; Jayme de Barros Gomes, da "Agencia Meridional"; M. Monteiro de Barros Gomes, d' "A Folha Medica", e Alfredo Varella, do "Correio do Povo", de Porto Alegre. Foi, depois, encerrada a sessão.

Ferida a faca na propria residencia

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE — A POLICIA IGNORA O FACTO

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, na rua das Mangueiras, numa casa sem numero, a domestica Alzira Maria da Conceição, brasileira, solteira, de 21 annos de idade, que apresentava profundo ferimento a faca, no hypocrondio e na região glutea esquerda.

Depois de convenientemente medicada, foi Alzira internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento. O seu estado, porém, apresenta gravidade.

A policia ignora o facto.

Alzira, ao ser medicada, declarou que o autor da aggressão fôra o individuo conhecido por "Betinho".

Attribue que, sendo "Betinho", que apenas conhece de vista, inimigo de seu companheiro, Manoel Marcelino, vulgo Manoelzinho, esse fôra o motivo da aggressão.

Baleado no peito, o rapaz teve poucos momentos de vida

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Conforme noticiámos, foi morto com um tiro no coração, no interior do Café Veneza, á rua Julio do Carmo n. 326, de propriedade do sr. João Alexandrino de Figueiredo, o joven Lourival Silveira de Moraes.

Segundo declarações do cunhado do morto, sr. Candido F. Villela, Lourival era filho de distincta familia, sendo seu pae juiz de direito.

Convidado pelo seu amigo João Alexandrino, o joven accedeu, ficando de trabalhar os tres dias no estabelecimento onde veiu tragicamente a succumbir.

O cadaver, recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado, sendo attestado como "causa-mortis": ferimento transfixiante do thorax com lesão do coração e dos pulmões, por projectil de arma de fogo.

Roubada em um par de brincos avaliado em 1:500$000

A POLICIA DILIGENCIA A CAPTURA DO AUTOR DO FURTO

Encontrava-se fazendo algumas compras, na feira da Praça Saenz Penna, a sra. Magdalena de Oliveira, residente á rua Clovis Bevilacqua n. 21.

Defronte á barraca n. 9, de propriedade de José Francisco de Paula e Silva, a senhora sentiu-se, repentinamente, atacada de uma syncope.

Voltando a si, já em sua residencia a infeliz senhora deu por falta de um par de brincos de ouro com brilhantes, no valor de 1:500$. Os anneis que levava nos dedos, avaliados em 20:000$, não foram, entretanto, roubados.

Immediatamente a senhora compareceu á delegacia do 17º districto, onde se queixou ao commissario Assis Braga, de serviço.

Essa autoridade registrou a queixa e encarregou das diligencias os investigadores Isaltino e Constantino.

Já foi apurado, que trabalha com o barraqueiro citado, o individuo Marius de tal.

As diligencias proseguem.

CORTE A CARNE

No tempo de calor, a carne deve ser usada com a maior parcimonia na alimentação. As proteinas de que necessitamos, ser-nos-ão fornecidas pelo leite e pelos ovos, de digestão mais facil e que provocam menor acidez que a carne. — IPES.

Anniversario da fabricação do carimbo "Ciuti"

Passou hontem o anniversario da venda do primeiro carimbo de fabricação nacional "Ciuti".

O sr. Caetano Ciuti, proprietario da fabricação de carimbos "Ciuti", offereceu um lunch aos seus amigos e freguezes, correndo tudo num ambiente de franca alegria.

O sr. Ciuti foi, por esta occasião, muito felicitado.

Apunhalado, tentou dirigir o automovel afim de receber curativo

NO CAMINHO ATROPELOU E MATOU UM QUINQUAGENARIO

Antonio Busoll, com 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, chauffeur do carro de praça n. 6.713 e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 152, quando se encontrava hontem á noite, na rua Benedicto Hypolito, foi aggredido a punhal por um desconhecido, soffrendo, em consequencia, um leve ferimento no braço esquerdo.

Antonio, embora ferido, dirigiu-se ao Posto Central de Assitsencia, afim de receber os necessarios curativos.

Na rua Julio do Carmo, esquina de Sant'Anna, como não pudesse orientar o carro com acerto, atropelou o empregado no commercio José de Oliveira, com 50 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza e morador á Estrada de Guaratiba n. 24, que recebeu uma forte contusão no thorax.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A' noite, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, o infeliz veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio.

O chauffeur foi preso pelo investigador n. 146, Paulo Vieira Lopes, e depois de medicado no Posto Central, foi levado á presença do commissario Djalma Braga, de dia no 14º districto policial.

Foi autuado.

Gravemente ferido por um automovel

Na rua General Camara um automovel atropelou o menor Dario, de 10 annos de idade, filho de Manoel Caldeira de Assis, residente á rua da Gamboa sem numero.

A victima, soffrendo fractura do craneo, foi, após os soccorros do P. Central de Assistencia, internado, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre, evadiu-se.

A viagem do ministro do Trabalho ao sul

O EMBARQUE SE VERIFICARA' AMANHÃ, A'S 13 HORAS, NO ARMAZEM 8

Em viagem de visita ao Estado do Rio Grande e para visitar as inspectorias regionaes do sul do paiz parte amanhã, como já foi noticiado pelo "Itahité", o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, acompanhado de sua exma. esposa e de dois funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho.

Suicidou-se ingerindo acido phenico

Por motivos até agora ignorados, suicidou-se, hontem, ingerindo grande dose de acido phenico, o empregado no commercio Alvaro Thiago, com 18 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Bomfim numero 46.

O tresloucado, transportado para o Posto Central de Assistencia, falleceu ao ser internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Nomeação para o Conselho Consultivo do Ceará

Na pasta da Justiça foi assignado decreto nomeando Francisco Floriano Delgado Perdigão, para membro do Conselho Consultivo do Ceará.

Aggressão a cacete num botequim

No largo do Bemfica, num botequim ali situado, foi aggredido, hontem, a cacete, por um individuo que ali já se achava, o operario João Rodrigues de Lima.

O movel da aggressão foram questões amorosas.

Rodrigues foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, com ferimentos na cabeça. Depois de medicado, retirou-se.

O aggressor fugiu.

O aggredido apresentou queixa á policia local.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

Infelizmente, a paixão, o odio, a presumpção tola e a vaidade ridicula, ainda existentes numa das partes scindidas do nosso football, impediram, mais uma vez, a pacificação tão necessaria á familia sportiva nacional.

Esses sentimentos, que ferem mais nos altos interesses do sport brasileiro do que a suppostos interesses desta ou daquella entidade sportiva, espelham uma mentalidade lamentavel, porque se baseiam na convicção erronea de que no dissidio de amadoristas e profissionalistas já ha vencidos e vencedores.

Ora, por emquanto, a deploravel dissenção está empatada. Essa a verdade, por isso que se os profissionalistas dispõem de maior efficiencia material e, talvez, sportiva, faltam-lhes, todavia, o apoio do governo e da grande maioria dos Estados, o reconhecimento official dentro e fóra do Brasil e, finalmente, a prosperidade economico-financeira, factor de relativa vantagem para a independencia de um isolamento, tão incompativel no sport como entre as nações.

Os amadoristas, se não são materialmente ricos, contam, entretanto, com os apoios e reconhecimentos acima referidos, por maneira que não se os póde considerar derrotados, fallidos, incapazes de viver sem buscarem a solidariedade dos profissionalistas.

Mas, nem todos querem assim comprehender. Desgraçadamente, ha quem pense que a attitude nobilitante do sr. Eduardo Trindade, agindo pessoalmente, com a consciencia de um sportsman sincero e com o espirito de um verdadeiro patriota, representava a confissão da derrota.

E, então, longe de apreciar a belleza dessa attitude e do agir com elevação sportiva, com superioridade cavalheiresca, com elegancia moral, o que se fez foi dar arras ao rancor, respondendo a uma intenção bôa com a intenção mesquinha de uma humilhação!

Isto é significativo. Caracteriza, ás maravilhas, os que não querem a reconciliação, os que desejam o enfraquecimento do sport nacional, os que ainda não se cansaram de vel-o perturbado, esbandalhado, scindido, e parecem almejar o aniquilamento de entidades e clubs, numa ansia satanica de atormentar ainda mais a vida sportiva do paiz e gozar o desprestigio ou a derrota deste nos prelios athleticos internacionaes.

O publico, deante disso, saberá julgar os culpados da continuação do lastimavel e inglorio sacrificio dos sports patrios.

A A. S. E. A. tem novos directores

Realizou-se, no dia 6 do corrente, na séde da Associação Santista de Sports Athleticos, uma assembléa geral para eleição do presidente e dos 1º e 2º vice-presidentes.

O sr. Aguinaldo de Araujo, da A. A. Americana, como já tinhamos adeantado ha dias, foi eleito para a curul presidencial. Para os cargos de 1º e 2º vice-presidentes foram eleitos, respectivamente, os srs. Arlato Duarte Lisboa, do Brasil, e o dr. Plinio Castro Ferraz, da Americana.

A entidade santista muito terá a lucrar da capacidade de acção do dr. Aguinaldo de Araujo, que, alheio ás lutas sportivas, deverá, certamente, commandar a nau da A. S. E. A. por mares bonançosos, fazendo terminar de uma vez os motivos que determinaram o enfraquecimento da velha entidade de Santos.

O progresso do Mirasol F. C., campeão de Araraquara

Após prolongadas férias, o Mirasol F. Club retomou a sua actividade, enfrentando no dia quatro do corrente, o forte conjunto do Rio Preto F. Club, vencendo-o pela contagem elevada de 8 x 0.

O quadro mirasolense apresentou-se composto de seus antigos elementos, e todos elles demonstraram possuir o desejo de reconquistar o seu titulo de campeão absoluto de Araraquara, pois, é um dos mais fortes conjunctos do interior paulista.

O seu stadium já está completamente reformado, com uma archibancada modernissima e seu gramado illuminadissimo, todo cercado de auras e eucalyptus.

O seu primeiro quadro para a presente temporada é o seguinte:

Pancho — Bazani — Calixtracto — Fabio — Flavio — Mineiro — Sem — Lucas — Genesio — Tigri e Petrone.

A directoria que está dirigindo o club é a seguinte:

Presidente, Lauro de Araujo; vice-presidente, Sebastião N. Camargo; primeiro secretario, Antonio Bland; segundo secretario, Carmelo Tancredi; primeiro thesoureiro, Carlos Ribeiro Nogueira; segundo thesoureiro, Pericles Rodrigues Nogueira; director sportivo, José B. Nogueira Sobrinho.

PASSANDO EM REVISTA O FOOTBALL NACIONAL

Uma propaganda para popularizar o sport bretão — Outras notas

Publicando varios instantaneos de um encontro de football effectuado no primitivo campo do Fluminense F. Club, á rua Guanabara, em 15 de outubro de 1905, entre os primeiros teams do club local e do Rio Cricket A. C., de Nictheroy, em homenagem aos officiaes da canhoneira portugueza "Patria", que se achava em visita ao nosso paiz, encontramos o seguinte artigo no numero 1 da "Leitura para Todos", daquella época, como interessante modo de tornar conhecido

Mimi Sodré

entre nós, até ha pouco tempo, o popular sport bretão.

Traz o titulo "Jogos e Sports" — "O Football".

Assim começava:

"E' um sport predilecto da Inglaterra, o que, actualmente, prende a attenção da nossa mocidade. E' um jogo que diverte muito, que desperta muito interesse, pelas innumeras peripecias, que, durante a sua disputa se desenrolam.

Joga-se uma partida, ou match de football em um grande terreno, todo gramado, tambem denominado campo ou "ground", medindo noventa metros de cumprimento sobre quarenta e cinco de largura, no maximo, distinguindo-se o jogo por duas classes differentes: o "rugby" e o "association", este que se joga sómente com os pés e aquelle jogado com os pés e mãos, podendo ser a bola arremessada ou arrebatada com as mãos.

Para ser disputada uma partida de football association torna-se necessarios 22 jogadores, que são divididos, igualmente, em dois teams ou partidos, para que se colloquem em dois logares indicados pelas regras do jogo, nas duas extremidades do campo.

Uma partida dura noventa minutos effectivos, com dois meio-tempos e com um intervallo de cinco ou dez minutos, para descanso dos jogadores, sendo nomeados dois "capitães" para cada team, que são os directores do jogo e que fazem a escolha dos companheiros.

Para servir de arbitro tambem é escolhido um juiz ou "referee", que, de accordo com as regras estipuladas para a realização do match, applica, quando se tornam necessarias, as penalidades a este ou aquelle jogador, atingindo ellas o club ou o partido que elle ali representa.

O "referee" manifesta-se por meio de um apito adequado, que dá o signal de todas as eventualidades do jogo ou das faltas que nelle são commettidas.

A realização de uma partida de association consiste em levarem os jogadores, por meio de ponta-pés, a bola até á linha extrema do campo, onde existe uma barreira denominada goal, formada por tres estacadas de madeira e por onde deve ser feita a passagem da bola; o consequente ponto, bem assim, que deve ser defendido por um jogador escolhido, ao qual é permittido jogar com as mãos.

No caso de empate de uma partida, os interessados combinam uma outra occasião para verificar o desempate, podendo tomar parte outros jogadores que não jogaram ou que disputaram a primeira partida.

O "rugby" jogo muito mais brutal que o association, ainda não foi aqui introduzido, devido ao pouco interesse que desperta, sendo, porém, muito disputado na Suissa, na Allemanha e nos Estados Unidos.

Taes são as finalidades que o football association offerece, que a elle se dedicam homens de certa posição, hoje se verifica o contrario, porque qualquer analphabeto fé, na sua propria linguagem: "jogad" de futiberio, até capitalistas, como tivemos occasião de testemunhar em Buenos Aires, onde estava um team de excursionistas inglezes denominado "Wethinghin Florest", que ali se bateu com o proprio team do mundo, sem ter sido derrotado".

Em S. Paulo, onde se cultiva ha cerca de cinco annos esse util divertimento, existe a fina flôr dos jogadores brasileiros, que já se têm batido nesta capital, com os nossos melhores jogadores, fazendo o mesmo o quasi, que tambem se batem annualmente.

Entre as dezenas de sociedades de football que existem em S. Paulo, destacam-se o C. A. Paulistano, o S. Paulo A. C., constituido sómente por membros da colonia ingleza domiciliada naquella capital, o S. C. Internacional, o C. A. das Palmeiras, o S. C. Germania e, finalmente, a A. A. Mackenzie College, um dos principaes estabelecimentos de ensino da mesma cidade.

Estas são as associações que continuam a Liga Paulista de Football, que ha quatro annos faz disputar um campeonato reservado aos primeiros teams.

Aqui no Rio de Janeiro tambem já existe crescido numero de associações, sendo as mais importantes o Fluminense F. C. e o Rio Cricket A. A., de Icarahy, o Bangu' A. C. e o Botafogo F. C. que neste anno fundaram a Liga Metropolitana, que fará disputar no anno proximo o primeiro campeonato entre ellas.

Uma temporada de football mais aproveitada no inverno, tanto aqui como na Europa dura sete mezes, precisamente entre abril e novembro.

A temporada do Rio já foi encerrada no mez passado, outubro!... sendo que a de S. Paulo tambem o foi no dia 1 do corrente, com a disputa do ultimo match do campeonato daquella capital, levantado pelo C. A. Paulistano, que, finalmente, conseguiu sobrepujar o club dos inglezes.

Nas outras cidades do Brasil tambem vae se desenvolvendo o football, destacando-se as capitaes do Rio Grande, Bahia, Pernambuco, Pará e Santa Catharina.

O football tambem é cultivado nas escolas e nas fileiras dos grandes exercitos.

Com a gravura dos traços de marcação do campo e logares dos jogadores termina distribuindo a cada um destes o seu papel em campo, dizendo caber aos forwards elementos escolhidos que devem ser lestos corredores e que são os que mais vida dão no jogo, com os passes e dribblings.

Para a devida comparação do leitor, gryphamos acima alguns dos seus trechos.

Pojmaevich, recordman sul-americano de salto de vara, e o proximo certamen

OS "RECORDS" SUL-AMERICANOS E MUNDIAES DE ATHLETISMO

Diego Pojmaevich

O athletismo, o sport mais diffundido na Europa, na America do Norte e nas nações orientaes, taes como Japão, Australia e Nova Zelandia, vae pouco a pouco adquirindo maior desenvolvimento no Continente sul-americano, graças aos esforços ingentes das entidades que o superintendem.

O sport tão apreciado dos hellenos e romanos, sómente começou a ser praticado novamente com enthusiasmo nas nações civilizadas, após a resurreição dos torneios olympicos.

Os paizes de origem anglo-saxonica passaram a pratical-o com muito carinho e constancia, no que foram imitados dentro em breve pelos principaes povos da raça latina e pelos asiaticos, e já na primeira Olympiada, a realizada em Athenas, diversos representantes de raças differentes ali compareceram para dirimir supremacia nos varios ramos em que se divide o athletismo. Os "records" começam a ser estabelecidos e dahi por diante a preoccupação maxima dos athletas que se salientavam nas diversas especialidades do sport era a de superarem os "records" anteriormente estabelecidos. Após alguns annos de completa apathia, os sul-americanos, influenciados pelo progresso que o athletismo ia tendo em todas as partes, voltam a sua attenção para o utilissimo sport, considerado erroneamente por muitos como basico, e resolvem-se a pratical-o como se fazia mister. As primeiras competições são realizadas num ambiente de completa indifferença do publico que, não comprehendendo aquelle sport, lhe desconhecia o valor. Porém, graças á persistencia e á tenacidade de seus cultores, apoiadas efficazmente pela imprensa, o athletismo foi adquirindo fóros de cidadão nas terras sul-americanas.

Começando a estabelecer tambem os nossos "records", que ainda se encontram muito abaixo do nivel dos "records" mundiaes, mas que no emtanto já revelam um notavel e rapido progresso nesse difficil ramo de sport, que exige de todos os seus cultores muita constancia no treinamento e bom preparo physico para que possam melhorar gradativamente os tempos anteriormente alcançados. Entre os muitos athletas que se têm destacado na America do Sul podemos mencionar Pojmaevich, o grande saltador de vara argentino que conseguiu um "record" nesta parte da America, na especialidade que escolheu, fazendo 3m,95, isto é, 36 centimetros menos que o "record" mundial que é de 4m,31, estabelecido pelo notavel athleta W. W. Miller.

"PUNCHES" QUE TÊM DYNAMITE

O que é um "knock-ou teador" — Estudo de varias figuras populares do box mundial

Quaes os elementos que entram na execução de um golpe de knock out?

Este thema tem sido discutido acaloradamente, muito a miude, com toda a classe de argumentos e certamente alguns dos nossos leitores se enredaram provavelmente no assumpto, encontrando-se com meia dezena ou mais, de respostas differentes á pergunta.

Sem meditar muito, a maioria attribuiria o "punch" "knock outeador", o golpe fatal, a estas tres qualidades: precisão, velocidade e poder.

Acreditamos porém que ha outro elemento que deveria occupar o numero um na enumeração dessas qualidades, porque é realmente decisivo e que em linguagem sportiva chamariamos: dynamite! Possuir dynamite no "punch" é, pois, o que consideramos decisivo num golpe de "knock out".

Tomemos, por exemplo, o caso de Harry Greb. Este pugilista de fama mundial, foi conhecido sempre como um "golpeador", mas, não como um "knock outeador", ou pelo menos não se lhe temia como tal.

E aquelle pequeno, porém, bravo gladiador, que é Pancho Villa, cheio de vigor, um dos mais precisos e experimentados pugilistas, tambem, como Harry Greb, não foi temido como pegador, nem sequer pôde adquirir a reputação de ter um "punch" destruidor.

Ambos necessitavam de varios dos seus mais poderosos golpes para fazer dormir o adversario.

A Mickey Walker com o seu ter-

Santo

rivel "punch", acontecia o mesmo, e uma serie de outros boxistas famosos pela sua "pegada", estavam no mesmo caso.

Por outro lado temos, como compensação os casos de Benny Leonard, Jack Dempsey, Sam Langford, Junny Slaltery, Junny Mc Larmen e Jack Delaney entre outros, cujo formidavel "punch" knock outeador" os collocava na categoria dos boxeadores que definem a peleja de um só golpe. Não é que affirmemos, com isto que, quando aquelles homens empregavam o golpe, a peleja terminasse indefectivelmente, e sim que significa ser tão extraordinaria a potencia de seu "punch" que uma vez applicado pouco ficava por fazer: um "punch" emfim, que paralysava e tornava faceis os ultimos golpes para defenição da luta. A estructura da Denny Leonard, não indicava, certamente, um grande poder de 'punch" e como elle, Stattery, veloz e intelligente boxista, não dava a impressão de que os seus golpes levassem o tremendo poder que em realidade tinham.

O mesmo occorria com Jack Delaney, cujos golpes pareciam uma applicação de dynamite.

Aquelles com os quaes conseguia o "knock out" eram curtos e violentissimos, tanto que levantavam do solo o adversario, melhor que os ganchos e "uppercuts" da maioria dos "knock outeadores".

Todos os que observavam Mc Larnen e Bil Petrolle em acção sabem perfeitamente como applicam os seus "uppercuts" ou os seus ganchos num oppositor confiado.

Junny a miude usa o seu gancho para abrir o caminho ao "knock out" e quanto a Petrolle, os seus "punches" levam escripto o "knock out", embora o seu peso não dê uma idéa nem remota da tremenda força que ha atraz de seus punhos.

Porém não ha duvida de que o mais acabado exemplo do que é um "punch" devastador, deu o Sam Langford emquanto se encontrou na plenitude de sua forma. Uma vez golpeou a John Lester Johnson na base da espinha dorsal e este caiu como que fulminado.

E agora, a pergunta fundamental da questão: O que era e o que é que esses homens possuem para que os seus "punches" cumpram, com um simples esforço, a sua formidavel acção demolidora?

Por que, por exemplo, Gene Tunney não pôde "nock outear" George Carpentier naquella memoravel 11º round de Polo Grounds?

Tunney teve o famoso pugilista francez á sua mercê, impossibilitado, com as mãos golpeando, durante todo esse assalto Carpentier cambaleava em redor do "ring", offerecendo um livre alvo á chuva de esquerdas e direitas que sobre elle deixava cair Tunney e pôde, sem embargo, permanecer de pé, até o 12º round o final da peleja.

Estamos completamente convencidos de que Benny Leonard, no logar da Tunney, tendo Carpentier nessas condições, tel-o-hia deixado "knock out" com um golpe. Jack Delaney e Sam Langford teriam posto fim á peleja de igual maneira.

E' opinião formada de nossa parte que a forma de desorever a qualidade que transforma um simples "punch" num fatal, está como dissemos, a principio, em "pôr dynamite" nos "punches".

A Harry Wills, por exemplo, coube collocar uma direita de 15 centimetros na mandibula de Luiz Angel Firpo, fazendo-o cair como um tronco; e se esse "punch" tivesse sido lançado de quela distancia, não sómente tel-o-hia tombado, como tambem, sem duvida alguma, o teria deixado dormindo. Porque, realmente, ao fazer o golpe, o seu "punch" era uma verdadeira explosão. Tal qualidade admiramol-a tambem em Benny Leonard, quando estava no cume de sua carreira, assim como em Max Schmelling, o ultimo boxista dessa caracteristica. Schmelling, differente de muitos outros, conta o seu tempo, porém, quando verifica que o contrario se encontra no momento propicio para poder golpeal-o, applica-lhe, então, o seu formidavel "punch" e as cousas mudam totalmente de aspecto. Max não julga necessario castigar severamente o adversario, nem golpeal-o rudemente, antes de applicar-lhe o golpe final. O "punch" de "knock out" de Schmelling é bem calculado, fatalmente preciso, e possue a indispensavel qualidade de que insistentemente fallamos: dynamite; tudo na mais perfeita combinação.

Firpo possuia esta condição tambem, e se a tivesse sabido como, onde e quando golpear, que extraordinario campeão de peso pesado teria sido!...

Jack Dempsey, acreditamos, foi sempre um castigador cruel. Recorde-se como golpearia continuamente a Firpo para paralyzal-o e de que forma saiu Jess Wellard de suas mãos.

Paulo Berlenbach era um dos mais fortes pegadores, embora tambem carecesse das qualidades essenciaes que distinguem o "knock outeador".

E entre os boxistas da actualidade, podemos collocar na categoria dos que possuem um "punch" "knock outeador" a Junney Mc Larmin, Bill Petrolle, Lon Browillard e Tony Canzoneri.

O "menú" do sportman

Uma das questões mais importantes e que mais discussões tem provocado entre os technicos é a da alimentação que deve ser ministrada aos que praticam o sport. Sabido é que ella deve variar segundo o individuo, o sport que pratica e o clima em que habita. Claro que um athleta que reside na Europa não terá o mesmo regimen alimentar que um que mora, por exemplo no Brasil; tão pouco um jogador de football não irá comer o mesmo que um praticante do athletismo etc. etc.

Ainda agora por occasião da recente exposição de Chicago, a Amateur Athletic Union of United States, exhibiu, em seu stand, o seguinte cardapio que aconselha não mais ao footballer, ao boxeur, ao nadador etc. mas sim, aquelle que, trabalhando em seu escriptorio oito horas por dia, consagra apenas duas para seus exercicios physicos.

Primeira refeição: Duas chicaras de café, 100 gr. de leite, 20 gr. de assucar, dois ovos, tres pães pequenos e 20 gr. de manteiga;

Segunda refeição: Tres torradas, 20 gr. de manteiga e 45 gr. de leite;

Almoço: Sopa de aletria, bifteck de 200 gr. 250 gr. de batatas, 100 gr. de legumes e 1 maçã;

Café das 5 horas: Facultativo;

Jantar: 200 gr. de batatas fritas, 125 gr. de salchichas, tres torradas de pão, 20 gr. de manteiga e 50 gr. de cacáo.

O que diria a isto o nosso estomago brasileiro, por exemplo?

Um jogador antigo que não sabe shootar

Parece pilheria, mas o treinador Pedro Mazzulo acabava de fazer uma formidavel "descoberta" no quadro do Santos F. C. e é, pasmem-se os nossos "sportmen", que o antigo jogador Dino, ex-centro médio do Hespanha F. C., não sabe shootar!

Que o apreciado player não tivesse direcção nos shoots era crivel suppôr, mas não saber shootar é, francamente, um tanto forte...

Entretanto, foi isso que o ex-orientador das turmas corinthianas observou em Dino.

No ultimo treino realizado no "field" do Santos F. C., o vigoroso centro-médio, sob as vistas de Mazzulo, somente fez exercicios de pontaria e terminou actuando na extrema esquerda para melhor executar os tiros com o pé esquerdo, em que é fraco.

O abraço de dois astros do "latego"

Stephen Donoghue, o famoso jockey das "esporas de ouro", façanha unica realizada na Inglaterra do "pur-sang", chegou ao Rio, em viagem de volta, como O JORNAL registrou, na manhã de domingo.

Vinha da Argentina, onde sua estadia foi uma attracção. Deste successo diz bem a photographia que reproduzimos acima. Nella vemos o grande "latego" no Hippodromo Argentino, após festiva recepção, se confundindo em effusivo abraço com o não menos famoso Irineo Leguisamo, "áz dos jockeys criollos", como o appellidaram. Este flagrante foi colhido pelos nossos collegas de "El Grafico".

A reincorporação da C. B. D. na Confederação Sul-Americana

A improcedencia de uma noticia de caracter sensacional

Datando de 1925 o afastamento da entidade directora dos sports brasileiros do seio da Confederação Sul-Americana de Football, certamente os motivos que o determinaram e as "demarches" — entaboladas por iniciativa da entidade cuja séde é em Buenos Aires, — terá caido no olvido da maioria. Teve assim campo largo para a exploração por parte de amantes do sensacionalismo, a nota hontem publicada por um collega vespertino. O seu autor, aliás, não teria certamente se furtado no registro a taes influxos, isto porque, não lhe podemos attribuir com lealdade, tanta ignorancia sobre tão magno problema ou intuito mais censuravel por menos elegante...

De facto, o nosso collega, alheiado sem duvida dos assumptos que dizem de perto aos interesses do sport brasileiro, não teria conhecimento das "demarches" a que alludimos, sempre da iniciativa da Confederação Sul-Americana, — o que nos deve honrar sobremodo, — a que tiveram por parte do sr. Renato Pacheco, a melhor acolhida. Desconhece, como o demonstrou, no registro irrazoavel, que ainda na presidencia daquelle distincto paredro, o Conselho de Julgamentos da C. B. D. autorizou a reincorporação que o officio citado, de n. 2.365, com data de 27 de novembro de 1933, com o teôr seguinte, apenas effectivou:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Sul-Americana de Football. — Montevidéo. — Sr. presidente: Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Football, servindo-se de uma autorização concedida á administração anterior pelo Conselho de Julgamentos, de 13 de outubro de 1931, e em attenção aos officios dessa Confederação Sul-Americana de Football, de que v. ex. é digno presidente.

O Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, resolvendo assim, tem em alta conta as finalidades da Confederação Sul-Americana de Football, como sobretudo, os grandes beneficios que ella proporcionará aos povos amigos da America do Sul, por uma estreita approximação sportiva, creadora e mantenedora, entre elles, de constante e fraternal amizade.

Além disso, rogo a v. ex. levar ao conhecimento do Conselho da Confederação Sul-Americana de Football esta determinação da Confederação Brasileira de Desportos. Sirvo-me desta para apresentar a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração. — (a.) Luiz Aranha".

Foi, como vinhamos dizendo, essa reincorporação, o simples final de uma realização varias vezes tentada. Dahi a se attribuir, porém, para a satisfação de interesses proprios que o officio ou a reincorporação foi motivada pela fracassada viagem do emissario profissional sr. Paschoal Segreto Sobrinho ou pela proxima do sr. Armando Martins, que irá conquistar os "cracks" portenhos, é fugir á lealdade. Devemos dizer mesmo, tal manobra não passa de um "fogo de artificio"...

Ha sessenta annos passados

Como curiosidade vamos reproduzir aqui uma critica surgida em um jornal inglez em 1873, sobre uma luta de box, nesse tempo sem luvas nem numeros de rounds limitado — que se realizara na cidade de Baubury. Diz o chronista londrino ao relatar o combate:

"Para vergonha da policia, dois individuos, Johnson e Peny, realizaram uma briga em publico. O publico constituiu-se de uma multidão vultosa e mais ou menos misturada tendo sido apostado para mais de trinta mil libras esterlinas.

Mesmo que se quizesse passar uma esponja sobre essa loucura, ninguem poderia desculpar a conducta do "maire" da cidade, um negociante de madeiras que, longe de mandar prender os dois belligerantes, teve a audacia de construir-lhe um ring e de cobrar, por este trabalho uma somma importante."

Como os tempos mudam...

Em uma de suas ultimas reuniões, o Conselho da Federação Franceza de Box tomou, entre outras, a seguinte resolução:

"Todo o boxeur ou manager que para justificar sua derrota ou a de seu pupilo declarar publicamente ou deixar de publicar que esse boxeur se encontrava, antes do encontro, em más condições physicas, será passivel de pena."

Os proximos jogos do Campeonato Carioca de Water-polo

Domingo proximo, possivelmente na piscina da Ilha das Enxadas, terá proseguimento a temporada de water-polo, promovida pela Federação de Desportos Aquaticos.

Para esse dia estão marcados os seguintes jogos do Campeonato do Rio de Janeiro e torneios:

1.ª Divisão — Natação x Vasco da Gama e Boqueirão x Guanabara.

2.ª Divisão — Botafogo x Guanabara.

Um pouco da historia do box

De John L. Sullivan a Primo Carnera

Os primordios de um sport interessam sempre ás multidões. O pugilismo é, porém, daquelles sports o que mais attráe. Seus detalhes ou sua evolução são quasi desconhecidos. E' assim de toda opportunidade o presente trabalho. Nelle se esclarecem minimos detalhes da nova arte.

O primeiro campeão official, do mundo, — e poucos o sabem — foi o norte-americano John L. Sullivan, nascido em Boston a 15 de outubro de 1858. Foi o ultimo campeão sob o regulamento de Londres, isto é, de box a punho nú, e o primeiro sob o regulamento do Marquez de Quensbury, com luvas.

O seu ultimo combate a punho nú, disputou-o com Jack Kilrain, ao qual venceu em Richbourg (Estado de Missipipi) por pontos, em 75 rounds, a 8 de julho de 1889.

Sullivan perdeu o titulo no dia 7 de setembro de 1892, em Nova Orleans, contra o norte-americano James J. Corbett, que o venceu por konck-out no 21º round.

Corbett nasceu a 1º de setembro de 1866, em São Francisco. Devido ao facto de ser tão intelligente quanto forte, introduziu no box uma série de principios scientificos e novos methodos de treinamento, taes como o salto de corda, a bolsa de areia, o footing, etc. James Corbett, conquistou popularidade ao fazer match nullo com Peter Jackson, em 61 rounds, no dia 28 de maio de 1891, em S. Francisco.

Corbett perdeu o seu titulo no dia 17 de março de 1897, em Carson City (Nebraska), ao ser vencido por knock-out no 14º round pelo australiano Robert Fitzsimmons, que nasceu no dia 4 de junho de 1862 e foi tambem campeão do mundo, de peso médio. Era cognominado a "cegonha" do ring por causa de sua pernas fracas e longas, emquanto, por outro lado, possuia as espaduas de um peso pesado, tendo conquistado seis annos antes o campeonato de peso médio, ao vencer Jack Dempsey "Nonpareil" por knock-out no 13 round.

Fitzmmons foi posto knock-out no 11º round, em Coney Island, pelo norte-americano James Jeffries, que em 1902 o venceu pela segunda vez por knock-out no 5º round.

Nascido em 15 de abril de 1875, Jeffries fez uma carreira notavel, cedendo o titulo a Harvin Hart, em 1906, e se retira do ring por não encontrar adversarios.

Tommy Burns, canadense, nascido em 9 de junho de 1881, conquista esse titulto ao vencer Harvin Hart, em 20 rounds em 1906.

Burns perdeu seu titulo em 25 de dezembro de 1908, ante o negro Jack Johnson, sendo esse combate suspenso pela policia no 14º round. Johnson nasceu em 31 de março de 1878, em Galveston (Texas) e foi o primeiro homem de cor que conquistou esse titulo, que o perdeu depois em Havana, em 5 de abril de 1915, ante Jess Willard, em 26 rounds. Willard, que nasceu em 1883, perdeu o titulo quatro annos mais tarde, ante Jack Dempsey.

Jack Dempsey, que é uma das figuras mais populares na historia do box, conquistou o titulo em 4 de julho de 1919, ao por knock-out a Willard, em 3 rounds, e perdeu o titulo para Gene Tunney, que o venceu em 10 rounds, em Philadelphia, em 23 de setembro de 1926, e depois, pela segunda vez, em Chicago, em 22 de setembro de 1927.

Tunney nasceu em 25 de maio de 1898, abandonou o titulo depois de sua victoria por knock-out em 11 rounds sobre o neolandez Tom Heeney, em 26 de julho de 1928. A sua retirada deixou a categoria de peso pesado sem titular.

Em 27 de fevereiro de 1929, Jack Sharkey, num torneio eliminatorio, venceu Young Stribling, e depois de uma victoria sobre Longhran, cam-

Carnera

peão do mundo, de peso meio-pesado, é declarado possuidor do titulo, do qual o despojou o allemão Max Schemelling, em 12 de junho de 1930, ao ser desclassificado Sharkey, durante o 4º round, devido a um golpe baixo, duvidoso. Foi a primeira vez que um boxeurs chegou a campeão do mundo desta maneira.

Schmelling perdeu o seu titulto em 21 de junho de 1932, em Nova York, ante Jack Sharkey, o qual, por sua vez, foi vencido por knock-out pelo gigante italiano Primo Carnera, actual possuidor do titulo.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A paralysação das actividades esportivas nos pequenos clubs

Com a chegada do Carnaval, a actividade sportiva dos clubs ficou paralysada, entregando-se todos, sem excepção, aos folguedos carnavalescos, por intermedio de suas directorias, ou por iniciativa de seus associados.

Emquanto uns gremios fechavam as suas sédes, dando plena liberdade ao quadro social, outros muitos abriram os seus salões, os quaes apresentaram deslumbrantes ornamentações para a realização de pomposos bailes a fantasia — tão queridos da mocidade que se diverte. Outra pratica que muito contribuiu para a maior animação das noitadas carnavalescas dos clubs, foi a da realização de renhidas batalhas de confetti e lança-perfumes, festas que até então eram realizadas exclusivamente nas ruas para diversão do povo.

Pois bem, após ás loucuras carnavalescas, chegámos hontem á quarta-feira de cinzas, dia consagrado á penitencia e ao descanso do corpo exhausto pelos excessos praticados em quatro dias de folia completa.

Os clubs permanecem ainda fechados, pois não podem contar com os seus sustentaculos — directores e associados — que se acham entregues ao repouso.

De hoje em deante é que as actividades sportivas serão reiniciadas com as reuniões de directorias, conselhos e commissões; com a realização de treinos preparatorios para as partidas de domingo proximo. Officios são trocados entre os clubs, convidando ou aceitando convites para jogos amistosos e festivaes. Negociações são feitas pelas direcções sportivas para reforço das suas equipes, visto que a temporada está por pouco.

Vae terminar, pois, o periodo de férias imposto pelo Carnaval aos nossos sportmen.

AVISOS

Tupy F. Club

A directoria do Tupy F. C. communica, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que continúa com seu representante devidamente credenciado no continente, o sr. Durval Barbosa.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Bemfica

O Conselho Administrativo elegeu e deu posse á nova directoria, eleita para dirigir os destinos do club durante o corrente anno, tendo ella ficado assim constituida: presidente, Octavio da Costa Soares; vice-presidente, Nilo Alves de Carvalho; secretario geral, Justino da Silva; 1º secretario, Manoel Monteiro Netto; 2º secretario, Alvaro Monteiro; 1º thesoureiro, Luiz Lopes Ramos Filho; 2º thesoureiro, José Rodrigues; procurador, Alipio de Medeiros; director de sports, Luciano dos Santos Cardoso; Conselho Fiscal: José Paradanta, Manoel da Rocha e Moysés Augusto Lopes.

EXCURSÕES

A ida do S. C. Neide a Paquetá

A directoria do S. C. Neide já respondeu favoravelmente ao convite que recebeu do Tupy F. C., da Ilha do Paquetá, afim de fazer uma excursão áquella localidade no dia 11 de março proximo, para a realização de uma partida amistosa.

Sendo as duas equipes bem constituidas e devendo ser submettidas a severos treinos durante o intervallo que ha até o dia do encontro, a peleja entre ambas promette ser interessante.

DIVERSAS NOTICIAS

A fundação de nova liga nos suburbios

Achando-se os clubs suburbanos entregues a um quasi completo abandono, por falta de uma entidade que os congregue no maior numero possivel, pois que as existentes não cumprem essa finalidade, o sr. Primitivo Souza Lobo, um dos directores do S. C. Neide, resolveu enviar uma communicação aos principaes clubs localizados entre Cascadura e Nilopolis, convidando-os para uma reunião que será marcada opportunamente, na qual serão estudadas as bases de uma grande entidade, nos moldes da Liga Suburbana, que tantos beneficios vem proporcionando aos gremios que se radicam nessa vasta e populosa zona do Districto Federal.

Um exemplo a seguir

Eis uma medida bastante energica e que, a imitada pelos nossos dirigentes tornar-se-ia bastante incommoda para muitos de nossos "managers" e boxeurs useiros e vezeiros em virem pelos jornaes, quando o combate não lhes foi favoravel, declarar quasi que infallivelmente, que não foram avisados com bastante antecedencia e que, se não fora o desejo de attender ao appelo do organizador, seu pupillo não teria subido ao ring com a falta de treinos em que se encontrava e, até, resentindo-se, ainda, das lesões, que soffrera nos combates anteriores.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football no Ceará

O officio do dr. Ubirajara Negreiros defendendo a conducta da A. D. C.

Em resposta ao officio do Ceará Sporting Club que solicitava desligamento conforme noticiámos domingo, o dr. Ubirajara Negreiros, presidente da A. D. C., enviou o seguinte officio de defesa da attitude da entidade:

"Officio n. 38. Fortaleza, 12 de janeiro de 1934. Illmo. sr. presidente e demais membros da Directoria do Ceará Sporting Club.

Apesar de não desejarem os signatarios do officio de 9 de janeiro corrente, desse club, resposta aos termos do mesmo; conforme declaração expressa na sua parte final, o que demonstra á saciedade que, nenhuma razão existe da parte do Ceará, porque reconhece não merecer resposta o seu proprio officio, comtudo, esta associação, com a linha de conducta de que se traçou de responder tudo quanto lhe é endereçado; accusa o recebimento do mencionado officio, o que faz nos termos que adiante se seguem:

O gesto do Ceará Sporting Club, de tão velhas, quão gloriosas tradicções, de se retirar da Associação Desportiva Cearense justamente quando estamos ás portas de um jogo interestadual, privando esta Associação do concurso dos seus elementos, é, não ha negar, deveras lamentavel porque a elle e tão sómente a elle, Ceará, caberá toda a responsabilidade no caso de um fracasso na prova a se realizar nesta capital no dia 21 de janeiro proximo; e além do mais é anti-desportivo e anti-patriotico, por isso que, quem está em jogo é a tradicção do desporto da terra que irá defrontar o adversario de outro Estado, dentro do proprio Ceará. Somente justifica esta Associação o acto impensado do Ceará, em uma falsa incomprehensão dos membros de sua digna directoria, levados talvez pelas erroneas informações do seu representante junto a esta entidade desportiva e que pela sua inhabil maneira de se conduzir tem provocado desde muito tempo uma serie de actos de indisciplina, arrastando atrás de si o club e os seus amadores.

Só esse representante do Ceará, elemento por demais apaixonado e que em tudo vê um acto de politica, é que em grande parte, força é confessar, reside todo o "pivot" que originou o presente caso de incompatibilidade entre esse club e a Associação Desportiva Cearense. Senão vejamos.

Analysemos os factos como elles veem se processando após o termino do campeonato de 1933 até a época presente. Por elles verificaremos que nenhuma razão existe da parte do Ceará Sporting Club.

Terminado o campeonato de 1933, em que o Fortaleza se sagrou campeão, após duas lutas sensacionaes que arrastaram ao campo do Prado, os novos e velhos elementos do esporte da terra, enchendo completamente as archibancadas e suas adjacencias, resolveu esta Associação começar os treinos do seleccionado, que devia tomar parte no Campeonato Brasileiro e cuja data de inicio estava marcada para a primeira quinzena de outubro.

Sendo a embaixada composta de 18 homens, consoante determina o regulamento do campeonato, de commum accordo com a sua directoria, esta Associação, escalou o pessoal da mesma que ficou assim constituido: presidente, Solon Prata; director de sports, Aristides Capibaribe e secretario, João Cesar. Todos esses tres elementos faziam parte da directoria da A. D. C., que terminou o seu mandato em dezembro ultimo.

E mais os seguintes amadores, assim distribuidos entre os clubs: 6 elementos do Ceará, Capote, Lyra, Pirolito, Vianna, Dandão, Farnum; 6 do Fortaleza: José Augusto, Chiquinho, Mario, Bacurim, Bila e Hildebrando; 3 do America, Alberto, Juracy e Sant'Anna.

Por ahi vemos que nem o Maguari e nem o S. Christovão estavam contemplados no seleccionado.

E' preciso notar que na formação do onze, tomaram parte os seis elementos do Ceará, o que constitua maioria ,os tres do America e apenas dois do Fortaleza, Mario e Bacurim.

Dava pois, esta associação uma prova de grande consideração ao Ceará, integrando o seleccionado com a maioria dos seus elementos, quando o Fortaleza, apesar de campeão, contava apenas com dois elementos, no onze, tendo, não obstante, seis elementos para integrar a futura embaixada.

Sob a direcção esforçada e intelligente do então director de sports, sr. Aristides Capibaribe, vinha o scratch treinando com a melhor boa vontade, muito embora entre os jogadores, vez por outra, surgisse uma pequena desintelligencia pelo interesse de outros elementos que desejavam integrar o seleccionado e não tinham sido contemplados.

E assim vinha sendo trabalhado, procurando esta directoria sempre trazer os amadores em harmonia, até que o player Waldemiro Brasil (Bacurim) foi para Maranguape deixando de comparecer ao treino marcado, allegando, posteriormente, que assim agira porque, sendo em dezembro os seus exames no Lyceu, não podia embarcar.

Houve, então, a primeira modificação, entrando Pirão, do Maguari, não seleccionado, como ponta esquerda e isto porque Pirão é um elemento que está acostumado a jogar com Juracy.

Com a saida de Bacurim, José Augusto, se bem que nada consentido, deixou de comparecer aos treinos.

Ficou o seleccionado com um muito guardião, Adhemar Freire—Capote—do Ceará, que desde então, ficou assentado pela directoria, seria de facto o keeper do scratch.

Adiado o inicio do campeonato para novembro, o Ceará e o Fortaleza, concertaram um jogo entre si, em disputa de uma taça e que por ter empatado, foi desempatado no domingo seguinte, cabendo a victoria ao Fortaleza.

Já por esse tempo esta Associação considerando ser o amador Vianna o center-medio do seleccionado, com grandes responsabilidades e considerando mais que o mesmo além de esforçado, era um elemento do Ceará, que era quem dispunha de mais jogadores no seleccionado, resolveu entregar-lhe a direcção do conjunto, nomeando-o, em sessão, capitão.

Era mais uma prova de consideração para com o Ceará.

Não obstante isso, o Ceará, após o jogo em que perdeu para o Fortaleza, arbitrariamente eliminou esse moço que ha dez annos vinha lhe dando constantes victorias, por uma simples altercação em campo com um dos seus directores.

A eliminação de Vianna foi architectada por tres directores, dos quaes fazia parte o representante do Ceará nesta Associação, visando, ao que parece, prejudical-o de maneira a não tomar parte no seleccionado.

Foi um gesto pequenino e inhabil, porque, ferindo esse moço, a quem esta Associação havia concedido o posto maximo no seleccionado, consequentemente o Ceará a desconsiderou, por lhe retirar o eixo, além de ser deselegante a um club emprestar o seu amador á A. D. C. e depois o eliminar, sómente para satisfacão do odio de tres dos seus directores.

E por cima de tudo e porque a A. D. C. não concordou com a eliminação de Vianna, o Ceará eliminou um dos seus mais velhos baluartes, que no momento occupava a presidencia do club, o sr. Elpidio Pontes, o sympathico Gugú, como é mais conhecido nas rodas desportivas.

Se o Ceará não considerava os seus proprios elementos, a Associação outra cousa não podia esperar senão gestos desattenciosos que não contavam em apparecer. Era questão de tempo.

De facto, passando-se novembro sem que o Campeonato se iniciasse, multos elementos começaram a descrer do Campeonato e principalmente attendendo-se a que a Confederação, do Rio, nada mandasse para cá.

Apesar disso, os treinos continuavam, esperando-se em dezembro novas modificações, no seleccionado, pois Alberto incompatibilizou-se com Lyra e deixou de treinar, sendo substituido pelo player Rollinha, do Maguari. Nos medios, Sant'Anna foi substituido por Hildebrando, que entrou em forma. Voltando novamente Bacurim e José Augusto a treinar, aquelle recuperou a sua posição e Mario, que formava a extrema direita, foi substituido por Pirão, que, assim, só fez mudar de canto.

Estavamos em meio de dezembro e o seleccionado descansava. Eis quando o Olympico resolveu fazer um festival em beneficio da corrida de S. Sylvestre, contando com o apoio do Fortaleza e do Ceará, os eternos rivaes. Solicitada licença do presidente desta Associação, o mesmo a concedera subordinando-a ao placet do director de sports. Este, porém, com as suas responsabilidades e vendo que o seleccionado estava parado ha muito tempo, não concordou com o jogo Ceará x Fortaleza, mas accedeu em que se formasse um combinado entre os dois clubs para jogar com o seleccionado.

Com esta solução concordaram o Olympico, o Fortaleza e o representante do Ceará, que esteve presente á sessão em que se ventilou o caso, nada oppondo nem protestando. Marcado o jogo, no domingo, eis que com surpreza geral desta Associação, soube-se que o Ceará havia levado todos os seus lementos para Maranguape, no invés de comparecer ao treino do scratch.

Era um gesto por demais indisciplinado e que merecia ser punido e por essa razão esta Associação pediu explicações ao Ceará, esperando que esse desse uma desculpa qualquer que evitasse a applicação da pena. A resposta não se fez esperar: o Ceará, pela penna do seu secretario, director do club e seu representante nesta Associação, enviou um officio descortez em que declarava que se sentia muito á vontade para responder ao officio da A. D. C., depois do que assim se expressou:

"A nossa attitude foi simplesmente em represalia ao gesto do sr. director de sports dessa Entidade que, já sabedor que haviamos combinado com os dirigentes do Fortaleza um match amistoso para a tarde daquelle domingo, propositadamente determinou que se realizasse o ensaio do seleccionado para o utopico campeonato de 1933."

Este officio do Ceará traz a data de 14 de dezembro de 1933.

Por esse tempo, enquanto o director de sports procurava cumprir as suas obrigações, de outro lado o Ceará a cobrir de balões a praticava um acto ainda mais indisciplinado. E depois de tudo isso somos nós da Associação elementos politiqueiros!

Por um conhecimento internacional, era da seguinte chegava o avião da "Panair" com o officio da Confederação Brasileira de Football, pelo que verificamos que tinhamos de jogar no dia 21 deste mez com o vencedor da prova Maranhão e Piauhy.

Não obstante isso e ter os treinos continuado com mais ardor, com a certeza da realização do Campeonato, os elementos do Ceará continuaram afastados sem se approximar e sem querer fazer os ensaios.

Diante dessa attitude outra cousa não podia fazer o sr. director de sports, senão cobrir os claros deixados pelos elementos do Ceará. E foi o que fez, entrando para o seleccionado Trancredo e Joãozinho, do Maguari; Paredão, do S. Christovão, e Altino e Nuvola, do Fortaleza.

Recomposto o scratch, verificam-se as eleições da directoria, mudando o director de sports, cujo cargo passou a ser exercido com muito criterio pelo probidoso sportman Solon Frota, do Ceará.

Com a mudança do director de sports, os elementos do Ceará voltaram a tomar parte nos ensaios do seleccionado, mas, porque estivessem afastados, ficaram na reserva, aliás, com muita justiça se haviam firmado nas suas posições.

Por isto dos elementos do Ceará ficarem afastados, collocados alguns na reserva, não quer isto dizer que a Associação abrisse mão do seu concurso, tanto é assim que sete elementos do Ceará foram inscriptos para tomar parte no seleccionado, tendo cada um assignado as fichas de inscripção, e tirado as photographias de identidade.

São elles: Capote, Lyra, Pirolito, Fornum, Dandão, Nilo e Mundico. Ao todo sete, e não foram oito porque Vianna, foi cortado pelo proprio Ceará.

Portanto, esse gesto da A. D. C., contemplando sete elementos, do Ceará para integrarem o seleccionado, é muito significativo e fala muito alto, demonstrando a sinceridade desta Associação para com o velho club.

No emtanto, o Ceará, sem querer ver essas provas constantes de attenção, e de apreço, desliga-se da Associação e nos lança em rosto que estamos fazendo baixa politica para afastar os elementos do Ceará, quando demonstra o contrario.

Injustiça, commetteriamos nós da Associação, se porventura tivessemos, excluido todos os elementos que nos auxiliaram no momento em que o Ceará abandonou a A. D. C. para substituil-os pelos amadores desse club sem o devido preparo. Isso se a Associação tivesse feito, é que seria baixa politica e que revoltaria com justa razão a todos os desportistas interessados no alevantamento do nosso football.

Apresentando a v. s. e a cada um dos subscriptores do alludido officio, os meus protestos de apreço e consideração, subscrevo-me attenciosamente.

Saudações desportivas — (a.) Ubirajara Coelho de Negreiros, presidente."

Os combates de luta livre empolgam Paris

Os combates de luta livre, o emocionante "catch as catch can" vem açambarcando as plateas mundiaes do pugilismo. Ainda recentemente ella foi lançada em Paris pelo emprosario Raoul Paoli, e tem sido tal o successo alcançado pela "saison", que athletas de outros sports se vêm atrahidos pela empolgante luta americana, abandonando, por vezes, sports em que crearam grande reputação e pontificam como os melhores do mundo para tentar a sorte e a fortuna no novel sport. Tal é o caso de Rigoulot, o formidavel athleta francez, campeão mundial de pesos e halteres e que as noticias recem-chegadas nos relatam ter estreado, aliás, auspiciosamente, no "Palais des sports" no genero de sport que celebrizou Jim Rondos.

E' dessa estréa o instantaneo que publicamos, e que, no entanto, apezar de ser um "debut" já mostra quão differente são as lutas livres de lá e de cá.

As ultimas occurrencias havidas no Gremio Nautico Gaucho

Por occasião da partida final do campeonato de polo aquatico riograndense, entre as turmas do Gaúcho e do Barroso, realizada no dia 1º do corrente, na séde do primeiro, em Porto Alegre, que terminou com o triumpho da representação do Barroso, por 1x0, graves occorrencias se verificaram, aliás, tal coisa vinha succedendo durante o transcurso do alludido campeonato.

Pois bem, no dia seguinte, a directoria do Gremio Nautico Gaúcho reuniu-se extraordinariamente e tomou, entre outras, as resoluções seguintes:

Officiar ao Club de Regatas Almirante Barroso expressando as suas mais effusivas congratulações pela conquista do titulo maximo do polo aquatico; agradecendo o gesto do seu consocio sr. Walter Sacks, aceitando o convite feito pelo gremio para que arbitrasse a partida e ao mesmo tempo deplorando o incidente occorrido depois de findar a mesma partida; expulsar do seu quadro social o sr. Germano Sommer, visto a directoria ter constatado ser um elemento indesejavel, pois, o mesmo, desde o inicio do encontro, procurou de uma forma accintosa e provocante fazer disturbios na assistencia, com a sua torcida mal educada e enervante; suspender por 60 dias, o sr. Dario Bastos, por ter impulsionado o juiz da partida, sr. Walter Sacks, á piscina.

Suspender por 15 dias, o presidente do gremio, sr. Luiz Pinto Chaves Barcellos, visto ter o mesmo se empenhado em lucta corporal com um assistente, após o final do jogo.

Communicar á Liga Nautica Rio-Grandense e á Liga Athletica Rio-Grandense as penalidades applicadas.

Entrando em vigor, immediatamente, a suspensão do presidente, este passou a presidencia ao seu substituto legal, vice-presidente dr. Agnello De Lucca.

O distincto sportman Luiz Pinto Chaves Barcellos, presidente do club, que acaba de soffrer uma pena de suspensão, aliás, severa em demasia, nada mais fez do que revidar uma grave offensa e covarde aggressão, recebidas de um assistente exaltado. Viu-se, pois, obrigado a luctar em defesa de sua integridade physica e moral.

O GREMIO NAUTICO UNIÃO NÃO SE CONFORMA COM A PENA IMPOSTA A GERMANO SOMMER

O Gremio Nautico União, sentindo-se prejudicado com a pena que o Gremio Nautico Gaúcho impoz ao sr. Germano Sommer, que é socio das duas aggremiações e jogador de water-polo da primeira, e considerando injustiça a decisão, enviou o seguinte officio á Liga Nautica Rio-Grandense:

"Porto Alegre, 3 de fevereiro de 1934. — Illmo. sr. presidente da Liga Nautica Rio-Grandense — Nesta capital. — Cordeaes saudações. — Por intermedio deste, vimos solicitar energicas providencias a essa benemerita entidade pela verdadeiramente estranha attitude assumida pela directoria do Gremio Nautico Gaúcho, no que concerne á nota official por ella fornecida á imprensa na presente data, no topico referente á expulsão do seu quadro social do digno desportista sr. Germano Sommer, em termos incompativeis aos ditames da razão e aos principios de boa educação. Tanto mais resalta tal attitude o facto, não só de se tratar de uma nota publica, compromettedora e injuriosa a uma pessoa distincta como as mais o sejam, já não dizemos como ao proprio subscriptor da mesma, pois a tanto não nos abalançamos, como, tambem, por ser o desportista em questão um individuo morigerado, de trato social impeccavel, com uma penalidade sequer na sua longa e brilhante carreira, esportiva, iniciada desde a mais tenra idade, influenciado pela sua familia, tradicional na carreira nautica; por todos, onde tem occasião de travar relações, é estimado; auxiliar na importante firma A. Ramos & C. Ltd., estabelecida com loja de ferragens á rua Dr. Flores n. 216, é tido em alta consideração por seus chefes, occupando logar de destaque na secção de vendas. O "grave crime" de que é accusado, e que deu logar á sua expulsão, hontem deliberada, é ter, como socio do G. N. Gaúcho, no match de water-polo Barroso x Gaúcho, realizado no dia 1º do corrente, se limitado a torcer contra o mesmo não de maneira a dar motivo a uma expulsão, muito menos pelo motivo allegado, e ser considerado de publico "indesejavel" e "mal educado". Nem sequer por ter empregado os chamados "espirro de bóde", pivot da consideração em que é tido actualmente no seio do club tricolor o desportista em questão dá logar a uma penalidade maxima, porquanto tal objecto nada mais é que uma ingenua e innocente brincadeira carnavalesca! Accresce, o facto da falta de coherencia existente nas citadas deliberações, por terem sido, por occorrencias muito mais graves e anti-desportivas, punidos outros elementos desse gremio, com penas comparativamente irrisorias, salientando-se aquelle que, "valentemente", aproveitando-se da distracção e boa fé do sr. Sachs, impulsionou-o á agua, numa attitude altamente reprovavel, porquanto o arbitro da partida deve ser considerado como indesejavel, por peior que seja considerada a sua actuação.

Sem outro, certos de sermos, a bem da justiça e verdade, attendidos em nosso appello, apresentando os protestos de elevada estima e especial consideração, subscrevemo-nos, pelo Gremio Nautico União. (a.) — Newton Netto, presidente".

O OFFICIO ENVIADO AO G. N. ALMIRANTE BARROSO

O officio dirigido pelo G. N. Gaúcho ao Barroso, é o seguinte:

"Porto Alegre, 2 de fevereiro de 1934 — Illmo. sr. presidente do Club de Regatas Almirante Barroso — Nesta — Saudações desportistas — E' com grande satisfação que levo ao conhecimento de v. s. que a directoria deste gremio, hoje reunida, deliberou que apresentasse ao glorioso co-irmão, as nossas mais effusivas congratulações, pela merecida e justa victoria na partida de hontem, conquistando, dessarte, o titulo de campeão do Rio Grande do Sul, de water-polo.

Outrosim, agradecemos o gesto do dedicado socio desse club, sr. Walter Sachs, por ter accedido ao nosso convite para arbitrar a mesma partida, actuando, como sempre, com a maxima energia, competencia e imparcialidade, demonstradas em suas decisões, as quaes concorreram para o brilho e cordialidade reinantes entre os quadros degladiantes.

Deplorando o incidente occorrido depois de findar o jogo, consequencia natural da torcida inconveniente de alguns certos desportistas estranhos aos nossos gremios, cumpre-me informar a v. s. que o nosso associado sr. Dario Bastos que, num gesto desrespeitoso, impulsionou o sr. Walter Sachs á piscina, foi punido com a pena de 60 dias de suspensão.

Sem outro motivo, firmo-me com a mais elevada estima e distincto apreço. Pelo Gremio Nautico Gaúcho — (a.) — Gualto Oliveira, 2º secretario".

Eliminatorias para os proximos concursos de natação

A Federação de Desportos Aquaticos marcou para domingo proximo a realização, na piscina do Fluminense F. Club, das eliminatorias referentes aos concursos aquaticos de 23 e 25 do corrente, promovidos pelo Sport Club Fluminense.

Como é sabido, esses concursos constituem o 4º certamen da temporada official de natação.

Os novos dirigentes do S. C. Malha Gato Preto

Na assembléa geral realizada a 3 do corrente mez, na séde do S. C. Malha Gato Preto, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os seus destinos em 1934: presidente, Francisco Sanches; vice-presidente, Manoel S. Ferreira; 1º secretario, Annibal de Andrade; 2º secretario, Antonio S. Barbacela; 1º thesoureiro, Manoel R. Gatto; 2º thesoureiro, Antonio Nogueira; direcção sportiva: 1º director, Angelo Condi; 2º director, José Paulino.

Um match internacional em S. Paulo

O TEAM DA FORÇA PUBLICA ENFRENTARA' O "JEANNE D'ARC"

Em data de hontem, a Confederação Brasileira de Desportos concedeu a permissão solicitada pela Força Publica de S. Paulo, filiada á Federação Paulista de Football, para que a sua representação dispute um match internacional amistoso com o team do "Jeanne d'Arc", navio francez, ora surto no porto de Santos.

A temporada internacional de hockey na França

OS CANADENSES VENCEM O CLUB "RAPID" POR 3 x 0

A Europa acha-se, presentemente, em plena phase dos sports de inverno.

E, entre estes, o hockey guardou sempre o seu logar de grande destaque, constituindo uma grande attracção os jogos dessa natureza entre as equipes internacionaes. Dahi as visitas periodicas feitas pelos grandes conjuntos da America aos paizes do Velho Continente.

Muito embora já sem a pujança primitiva, dada a continua deserção de seus melhores elementos para os proprios teams europeus, os canadenses foram sempre apontados como dos melhores jogadores do mundo de hockey e, todos os annos, realizam "tournées" pelos paizes da Europa, exhibindo sua excellente technica e proporcionando elevadissimas receitas aos promotores dos seus encontros.

A principio perdedores por elevados "scores" os europeus, graças aos esforços dos proprios jogadores canandenses que importaram, já hoje conseguem oppor seria resistencia aos americanos, como provam os scores de 4 x 3 e 3 x 0 obtidos respectivamente sobre os quadros representativos da Inglaterra e do Rapid club francez.

E' deste ultimo jogo o instantaneo que illustra esta noticia.

A temporada sensacional dos athletas finlandezes

OS NOSSOS VISITANTES SERÃO RECEPCIONADOS EM RECIFE

São esperados no proximo dia 19, segunda-feira, nesta capital, a bordo

Volmari Iso-Hollo, uma das grandes figuras do "four" finlandez

do transatlantico hollandez "Zeelandia", os famosos athletas finlandezes Volmari Iso-Hollo, Kalevi Kotkas, Beng Sjooestedt e Marti Alarotu, que, a convite da Liga de Sports da Marinha, realizarão aqui importantes competições athleticas com Juan Carlos Zabala e tambem Sylvio de Magalhães Padilha e outros magnificos athletas nacionaes.

A Liga de Sports da Marinha está organizando, como é do dominio publico, um excellente programma de recepção aos referidos athletas, que tocarão hoje, quinta-feira, no porto de Recife. Desejosa de cercar os seus convidados do maximo conforto, a Liga de Sports da Marinha já se entendeu com as autoridades navaes daquelle porto, afim de que todas as attenções sejam dispensadas aos finlandezes. Assim, a Escola de Aprendizes dali recepcionará os mencionados athletas, proporcionando-lhes agradavel permanencia na linda cidade pernambucana, sendo possivel que os mesmos realizem alguns ensaios na pista daquelle estabelecimento, que se acha quasi prompta.

O publico brasileiro, que está aguardando com viva ansiedade a proxima exhibição dos famosos athletas, assim como do celebre Juan Carlos Zabala, a grande revelação das olympiadas de Los Angeles, poderá, daqui a mais alguns dias, acclamar de perto algumas das mais salientes figuras do athletismo mundial.

Mossoró está de luto

A MORTE DE SEU PAE, O GARANHÃO KITCHNER

No haras Maranguape, no municipio de Paulista, em Olinda, Pernambuco, morreu no dia 3 de janeiro proximo findo o garanhão nacional Kitchner, pae do soberbo Mossoró, o expoente maximo da criação indigena.

Kitchner não tem sua gloria apenas no facto de ter produzido Mossoró, porquanto os seus feitos em pistas brasileiras foram dos mais significativos.

Como Mossoró, Kitchner era tordilho, filho de Novelty e Ma Choutte, nascido num dos campos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, no Estado de S. Paulo.

Na sua passagem pelas nossas raias, do Derby e do Jockey, Kitchner sagrou-se como um dos parelheiros de dilatadas aptidões, tendo inscripto o seu nome em classicos e grandes premios de significação.

Em 1919, portanto com dois annos, Kitchner foi apresentado a correr 11 vezes, sendo 6 no Jockey e 5 no Derby. Naquella sociedade, Kitchner levantou uma prova eliminatoria e o G. P. "Criterium", alcançou tres segundos e entrou descollocado uma, e nesta venceu tres vezes e se classificou segundo nas duas restantes. Os seus triumphos foram na "Taça dos Productos" (25:000$000), num pareo commum e no G. P. "Initium" (6:000$000). Foi "runner-up" de Marolm nas duas derrotas que teve.

Em 1920 o valoroso producto interveio em 3 carreiras no Jockey Club, obtendo um terceiro, um triumpho (Classico Primavera) e um quarto, e em duas no Derby, logrando uma victoria (pareo commum) e um segundo.

Na temporada de 1921, Kitchner correu 3 vezes no Derby, ganhando duas (G. P. "Brasil", com 57 kilos, e G. P. "Progresso") e tirando um segundo, e cinco vezes no Jockey, ganhando todas (Classico "Brasil", com 63 kilos; G. P. "Guanabara", com 60 kilos; G. P. "Presidente da Republica"; G. P. "3 de Maio" e um premio commum).

Na estação seguinte, Kitchner foi apresentado quatro vezes no Jockey Club, não conseguindo obter collocação, e cinco no Derby, classificando-se apenas uma vez em terceiro logar, isto quando já estava entrando em decadencia, em virtude da grave lesão que o affectara.

Resumindo, temos: 23 apresentações, 14 victorias, 7 segundos, 2 terceiros e um quarto logares e 10 não collocado.

Kitchner foi o unico animal criado em nosso paiz que conseguiu triumphar com o peso maximo permittido pelo Codigo de Corridas, 63 kilos.

O optimo reproductor levantou em premios a quantia de 125:566$000.

Segundo as noticias que nos chegaram em mão, Kitchner morreu de velhice, com 18 annos.

Era seu actual proprietario o coronel Frederico J. Lundgren.

As competições de tiro ao vôo

Resultados das provas promovidas pelo Club Santo Huberto

Com successo crescente, o Club Caçadores de Santo Huberto vem de realizar uma nova competição de tiro ao vôo. Nesta foram realizadas as provas cujos resultados passamos a dar:

"Tiro pró-juniors" — 3 alvos handicap — 1º logar, empatados em igualdade de condições, Edgar May, Arthur Repsold e Camillo Garrido, todos com 7|7.

"Tiro Santos Leitão" — 5 alvos ao voar da caixa—1º logar, idem, idem, Antonio Carvalho, Gabriele Caprio e Oreste Fabbri, todos com 5|5.

"Tiro Handicap" — 1 alvo — 1º logar, idem, idem, Gabriele Caprio, Antonio de Almeida Faria e Oreste Fabbri, todos com 6|6.

"Poule I" — 1 alvo handicap — 1º logar, Fabriele Caprio, com 4|4; 2º logar, empatados, Oreste Fabbri, Camillo F. Garrido e Arthur Repsold.

"Poule II" — 1 alvo handicap — 1º logar, empatados em igualdade de condições, Gabriele Caprio, Oreste Fabbri e Camillo F. Garrido, todos com 3|3.

Resultado em percentagens totaes: Oreste Fabbri, 23|25; Camillo F. Garrido, 18|20; Gabriele Caprio, 21|22; Arthur Repsold, 14|20; Edgar May, 12|17; Antonio Carvalho, 15|17; Antonio Almeida Faria, 16|20; Francisco Faria, 14|17.

Uma façanha heroica de "El manco"

O nosso conhecido Hector Castro, "El-manco", que perlustra o "soccer" do Uruguay, do qual é figura exponencial, vem de trazer ao seu club, o Nacional, motivos de intensa satisfação.

Herói de varias jornadas de football, "El manco", que tambem é um grande "nageur", teve uma attitude nobilitante. Vendo na Praia Verde, local balneario de Montevidéo, onde se banhava, duas moças a se debaterem nas aguas, Hector Castro, em braçadas vigorosas, conseguiu attingil-as e, com enorme esforço, reconduzil-as á areia. O lance fôra percebido pelos demais banhistas que, temerosos da agitação das aguas, quedaram invocando o soccorro de um bravo. Foi quando Castro teve actuação arrojada a que nos referimos.

Ouvida pela reportagem dos nossos collegas de "Hoy", a progenitora de "El Manco", evidenciando, embora, a satisfação que o feito do filho lhe trouxera, disse:

"Eu o conheço muito bem e sabia do seu explendido coração. Desta saiu-se bem, porém, de outra, quem sabe... E' capaz de qualquer gesto humanitario, por isto fico intranquilla..."

Os 100 metros rasos em 10"

De uma feita um jornalista perguntou ao antigo corredor a pé, Paddoch, vencedor dos 100 metros rasos nos Jogos Olympicos de Anvers em 1920, se acreditava que algum dia os 100 metros fossem corridos em 10".

"Por que não?—respondeu o grande sprinter — Se surgir um corredor que possua a minha velocidade na chegada e parta como o meu antigo rival Murchison, o "record" de 10" 3|10 cairá e poderá ir até aos 10" justos".

O negro americano Tolan, vencedor dos 100 e 200 metros em Los Angeles, respectivamente, nos tempos de 10" 3|10 e 21" 1|10, se approxima multissimo do sprinter ideal pois sua partida é extraordinariamente rapida e nos ultimos dez metros é, no dizer do corredor allemão Jonath, tambem possuidor do limpo de 10" 3|10, "como que levado pelo vento".

A reunião de domingo em S. Paulo

Da reunião que será realizada domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, fará parte a disputa do Classico "Raphael de Barros", que na distancia de 800 metros, com a dotação de 10:000$000, marcará a estréa dos seguintes productos de dois annos, nascidos naquelle Estado: Inana, Illiria, Japão, Juiz, Nevada, Nó Cego, Al Julan, Kumeli, Kanguru', Katete, E' Paulista, Audaz, Solano, Salmon, Santonina, Silenciosa, Nioac, Tana, Manequinho Cambronia, Uran, Brazeira e Irapuanzinho.

O caso de Domingos e a palavra do presidente do Nacional

O compromisso de Domingos com o C. R. Vasco da Gama provocou,

recentemente, uma forte celeuma não apenas em nossos centros sportivos, como nos do Uruguay.

Nesse paiz, os nossos collegas de "Hoy" ouviram mesmo o sportman Bermudez, presidente do Nacional, o qual assim se externou sobre o assumpto:

"A noticia não deve passar de um "bluff" preparado por elementos chegados á Liga Carioca, uma vez que levado a termo o propalado compromisso, se realizaria uma revolução no ambiente sportivo carioca, onde pullulam os valores semelhantes a Domingos, mas, as luvas pagas aos "cracks" são enormemente baixas, uma vez comparadas com as que offerecemos ao "full-back" brasileiro.

Sua effectivação elevaria de tal modo as exigencias dos "players" locaes, que os factos attingiriam um limite que o mercado sportivo carioca, a meu ver, não comporta absolutamente.

Esta a minha opinião."

PAGINA FEMININA

A moda e outras encantadoras futilidades

PARIS — Fevereiro de 1934 — (Correspondencia de Susanne Bourjois — Especialmente para O JORNAL) — Pelo correio aereo.

Uma pergunta que assalta muitos cerebros, principalmente os cerebros femininos, é a seguinte: "O que é a Moda?" A Moda é o que se veste, poderiamos responder com

este espirito simplicista e vago com que muitos paes se livram de identicas e embaraçosas indagações dos filhos curiosos.

Mas para organizações superiores, não podemos deixar em branco, com uma solução evasiva, um assumpto que interessa e deve interessar ás mulheres, pois o que lhes resta de mais importante e mais bello, é aquillo que as differencia dos homens — a vaidade.

A Moda é o que se veste, realmente. Mas, como se cria a Moda?

Mysterio...

Realmente, é um mysterio. Eu já me dei uma vez ao trabalho de indagar dos principaes especialistas a explicação de como, no inicio de cada temporada, aqui em Paris, quasi simultaneamente em todos os "magazins" de alta costura, surge a Moda com seus elementos essenciaes moldados numa mesma harmonia de detalhes, variando apenas na inspiração dos modelos; e ninguem me soube responder ao certo. E elles eram os primeiros interessados!

Milagre? Haverá um alto Syndicato de Costura que imponha dictatorialmente as principaes normas artisticas que todos depois tenham obrigação de seguir?

Nada disto. Não existe aqui nem em nenhuma parte do mundo, nem mesmo na Russia sovietica, um Syndicato de Modas e Costura, pois se a mulher que obedece cégamente as imposições da Moda, justamente porque se trata de imposições apenas theoricas e amaveis, seriam as primeiras a desobedecel-as se por acaso se revestissem de algum cunho official.

E não é só isso. Não só nos "magazins" parisienses é que encontrámos a mesma moda lançada na mesma época e com os mesmos caracteristicos — mas em todo o Mundo. Em Berlim, em Nova York, em Buenos Aires, no Rio de Janeiro, em Londres... e na terra quente e vermelha de Staline.

Custa-se a crêr realmente que não exista um Areopago que decida a sorte das finanças de nossos maridos, paes e amigos, no tocante ao que deverão gastar para que nos vistamos bem. Mas temos de convir que cada especialista em moda feminina trabalha sozinho, exclusivamente sozinho, preoccupado que ninguem possa saber o que planeja com seus desenhistas, no interior dos "studios" hermeticamente fechados a olhares extranhos.

E' verdade que o officio de espionagem está muito espalhado — mas os grandes mestres da alta costura são sufficientemente orgulhosos para usar expedientes desta natureza. Elles se julgam infinitamente superiores aos seus semelhantes e como tal desprezam a opinião dos concurrentes.

As "copistas", as costureiras de segunda mão, aquellas que se entregam ao officio de vender vestidos "á la manière de..." por preço inferior, é que dão tudo o que lhes pedirmos por uma informação, por um risco, por qualquer coisa que as permittam fazer em serie, vestidos que originalmente custam 5.000 francos ou mais.

O que ha, certamente, é um prodigioso espirito de assimilação entre os "grandes nomes", os tzars e tzarinas da altura de Worth, Jean Patou, Madeleine Vionnet, Lanvin, embóra talvez elles proprios não percebam que depois que surgem as diversas collecções, insensivelmente todos elles se aproximam de um mesmo typo ideal.

Exemplifiquemos o caso: Lanvin lança em sua collecção uma gola sui-generis — Patou adopta jaquetinhas sensacionaes — Worth applicações ineditas de pelles nas mangas e na bainha das saias — Vionnet uma linha toda especial para o côrte de seus vestidos... Os primeiros modelos naturalmente são inteiramente diversos (sabemos que os primeiros modelos nunca são vendidos), mas os seguintes, sem imitações sensiveis, possuem golas, jaquetinhas, applicações de pelles, linha geral, sensivelmente parecidas, e se não parecidas, ao menos dentro de uma mesma tendencia.

Dahi não ha para onde sair — é isto mesmo, embora todos neguem o facto de pés juntos.

Isto em Paris — com os progressos das communicações, o resto do mundo copiará Paris mais ou menos servilmente. Porque uma coisa devemos garantir: ainda e sempre a Cidade Luz continuará a dictar a Moda.

Nova Rork, Berlim, e principalmente Hollywood, a méca do cinema, declaram repetidas vezes que o eixo da elegancia já não passa pela Torre Eiffel — mas o facto é de tal maneira certo que nenhuma contestação seria possivel. O privilegio de impôr a Moda, conservamos ainda hoje e possivelmente conserval-o-emos por muitos e muitos annos.

E está explicado o mysterio.

"Este anno, logo no inicio do Inverno, tive occasião de constatar este facto, e agora, quando surgem, apesar do frio, os primeiros modelos para verão, pude proval-o a algumas de minhas amigas incredulas.

Os primeiros vestidos lançados, com balões de ensaio,, eram differentes em tudo — mas em seguida tivemos uma segunda remessa que veio esclarecer tudo. A moda para o proximo verão já está assentada em seus detalhes principaes.

O que passa desapercebido aos espiritos menos observadores não póde enganar a nós, chronistas de modas. O grande publico quando vae apreciar os modelos na vitrine, ou já vestindo corpos elegantissimos no "foyer" da Opera ou nas casas de chá da Praça Vendôme, já está verificando a moda definitiva—pois as primeiras exposições foram realizadas sómente para um pequeno mundo de "conhecedores".

O mesmo acontece com os films. Antes da exhibição nas grandes casas ha o costume de passal-o nos cinemas de bairro, subitamente, sem reclame. Os directores estão presentes a esta "pré-view" e, pelas expressões da assistencia que assiste este trabalho, sem esperar, cortam e refundem muitas de suas partes. Algumas pelliculas são mesmo refilmadas inteiramente, pois, desagradando aquella platéa, desagradará certamente ás outras.

Os vestidos que surgem na Rue de la Paix ou nos Champs-Elysées, numa "premiére" sensacional, já passaram pelo cadinho da critica interessada dos technicos.

"Depois é o Diluvio...

Figurinos de toda especie apparecem immediatamente a dar a bôa nova dos desenhos "em confecção" que immediatamente surgirão nos corpos das grandes damas da aristocracia, das estrellas de cinema e as vedettas de theatro.

E são citadas as "toilettes" da Princeza de Bibesco, da Marqueza de Polinhac, de Florelle, de Mado, de Suzy Prim, de Alice Cocéa.

"Temos pois aqui a revelação desta coisa que muitas de minhas leitoras certamente ignoravam no Brasil.

No Brasil, na França, na Inglaterra, na Allemanha, na Italia, na America do Norte, e na Russia rubra.

Susanne".

NOTAS MUNDANAS

Aventuras de Carnaval

— Tu me promettes uma coisa, meu amor?

—Prometto, Nair.

— Sério?

— Palavra.

— Então, vaes d'aqui direitinho para casa!

— Vou, meu bem!

— Olha lá! Se caires na farra, eu fico zangada! Esses bailes de Carnaval, meu amor, não servem! Dizem que são uma perdição...

—.Não quero saber de bailes... Tu não vaes, tambem não vou.

— Então, boa noite, coração! Durma bem e sonha commigo.

* * *

Elle saiu contente. Ia perfeitamente feliz. Levava a alma tranquilla e alegre. Ao chegar á pensão, porém, encontrou os companheiros num alvoroço diabolico. Preparavam-se para o baile do High Life.

— Vamos, Henrique?

— Não. Não posso não!

— Deixa-te de partes! Estás bancando o trouxa. Vamos, homem! Vae ser uma farra do outro mundo!

E lhe atiraram nas costas uma horrivel fantasia encarnada, com guizos amarellos. Hesitou, lembrando-se da promessa que fizera á noiva. Mas, no Rio, o Carnaval possue uma fascinação diabolica, deante da qual são frageis todas as resistencias da virtude... Os companheiros, já fantasiados, começaram a cantar, num berreiro infernal, o samba da moda. E deante do argumento do samba, elle capitulou. Escondeu-se dentro do seu abominavel dominó vermelho e partiu com o remorso e os outros companheiros...

* * *

Os salões do High Life eram o predominio tão conhecido de toda gente. A alegria envolvia com os seus tentaculos a multidão delirante. Mas, no meio daquelle tumultuoso e unanime prazer, elle sentiu morder-lhe o coração a tarantula do remorso (coitadinha da Nair, tão só, tão triste e tão confiante, no seu somno solitario de noiva!). Comtudo, a allucinação carnavalesca tomou conta delle, e o esquecimento apagou-lhe no espirito o remorso: caiu no brinquedo...

* * *

Descobriu, depois de muito cabriolar pelos salões, um delicioso vultozito de mulher. Era mais uma sombra do que uma criatura. Tão leve, tão vaporosa, tão ligeira e subtil na sua elegancia aerea de sylphyde carnavalesca. Estava fantasiada de Pierrot — um Pierrot branco, leve, estonteante — e escondia o rosto numa mascara inteira de velludo negro. Ao lado do Pierrot, um Apache pesado, espesso, execravel. Dansavam sempre juntos — e num agarramento que irritava. Ao vel-os passar, elle teve vontade de gritar::

— Mas, que "grude" indecente...

Não gritou. Preferiu disputar o Pierrot ao Apache. E, depois de varias tentativas, conseguiu-o. Levou-o para outro salão — e inaugurou a obra subtil e sinuosa da intriga e da conquista.

* * *

A's 3 1|2 da madrugada, elle se sentiu no direito de fazer-lhe um pedido.

— Pierrot, tire essa mascara!

— Sae, azar! Olhe, que eu sou familia...

— Não... Tire! E' um pedido que lhe faço!

— Eu estou aqui escondida...

— Mas, tire... Só p'ra eu ver... Tire!

— Se você tirar a sua...

— Não posso.

— Nesse caso, tambem não posso.

* * *

Continuaram a divertir-se. E não falaram mais naquillo. O que elles queriam era divertir-se, não era? Para que estragar a alegria da noite com caprichos impetuosos? Depois, que importavam as mascaras?... Estavam no Carnaval... Fizeram loucuras inacreditaveis. Após algumas taças de champagne, elle se atreveu a algumas tentativas mais ousadas: beijou-a no pescoço. E — coisa singular! — era o mesmo perfume da sua noiva... O remorso toldou-lhe de novo a alegria... Mas uma excitante curiosidade allucinou-o de repente, pondo-lhe nos nervos estremecimentos estranhos.

— Você me lembra uma pessoa, Pierrot...

— Quem? A sua noiva? Ora. meu caro, que idéa! Lembrar-se de sua noiva aqui!... A vida é tão boa e os noivos são tão massantes... Eu tambem sou noiva, sabe? Mas, emquanto o trouxa dorme em casa o somno da innocencia, eu me defendo, aqui, com o primo. Tristezas não pagam dividas. Não é? Se a gente não se divertir aqui...

— O primo é aquelle Apache?

— E'. Gosto muito delle. E' camarada. Leva-me, escondida, a todas essas festas de Carnaval. Tiramos uma fórra!...

* * *

Quem seria aquella diabolica menina? Avançada e perigosa...

— Pierrot, tire a mascara!

— Não, meu bem! E' impossivel...

Conduzindo-a para um recanto do salão, insistiu, com a obstinação importuna de quem fala entre taças, com a cabeça ardendo na fermentação do vinho e do desejo, para que ella tirasse a mascara.

— Arranque! Arranque essa mascara!

— Depois que você tirar a sua.

— Não seja por isso!

E arrancou, resoluto, a mascara que o suffocava brutalmente.

— Ah!

Pierrot deu um gritinho nervoso de espanto, e tentou fugir, num arranco inesperado. Mordido de curiosidade e de desconfiança, elle agarrou-a com violencia, puxando-lhe do rosto a mascara de velludo.

Era Nair. — PEREGRINO.

A sciencia da belleza

QUE E' A TATUAGEM?

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A tatuagem não é mais do que a gravação de figuras sobre o corpo. Diversos são os processos empregados para esse fim, e os desenhos são os mais variados possiveis. A tatuagem é vista mais frequentemente nos homens, sobretudo em soldados, marinheiros e operarios. Hoje, nas grandes capitaes européas é moda a tatuagem em senhoras de alta sociedade; não consiste, porém em desenhos representando corações, settas de Cupido, etc., e sim constitue uma tatuagem de belleza, que não é mais do que uma pintura definitiva dos labios ou faces.

Tempos atrás, a tatuagem era uma verdadeira epidemia e havia familias em que todos eram obrigados a ter nos braços figuras, letras, emfim, os signaes mais exquisitos.

Conheço um caso bem interessante por mim tratado em junho de 1930: uma senhora, casada em segundas nupcias, quando do primeiro noivado. deixou-se tatuar no braço com o nome e retrato do futuro marido, gerente de um estabelecimento commercial, numa cidade de Minas Geraes.

Tempos depois, ficou viuva e contraiu novo matrimonio, dessa vez com um banqueiro, por signal inimigo pessoal do seu primeiro esposo. Todos os dias, lembrava-se o segundo marido do desaffecto, por vêr, no braço da esposa, o nome e retrato do ex-gerente da casa commercial com quem havia tido sérias controversias.

Procurou, na cidade em que habitava, por todos os meios possiveis, fazer desapparecer a tatuagem da esposa, sem conseguir entretanto, realizar seu desejo, pois não havia probabilidade alguma de fazer sair o desenho.

Examinei demoradamente o caso e resolvi fazer uma intervenção diathermocirurgica obtendo os melhores resultados, ou seja a destruição completa da tatuagem. Em poucos dias, tudo estava terminado e a pelle do braço completamente lisa. A cicatriz resultante ficou perfeita e mezes após a applicação, quasi que não se notava mais.

Em geral, todas as pessoas que se tatuam, dias ou mezes após, vêm lastimar o que fizeram e, então, empregam tudo para apagar os desenhos. Antigamente, usava-se um caustico para destruir a tatuagem, mas, hoje, com a cirurgia e a diathermo-coagulação, muito facil é o desapparecimento rapido e completo de qualquer tatuagem, por maior ou mais antiga que seja.

CORRESPONDENCIA

Mme. Raposo (Rio) — A cicatriz fica inteiramente escondida. A dor é evitada pela anesthesia. Os resultados obtidos são optimos com a reducção e firmeza dos seios.

Mme. Ribeiro (Miranda) — Localmente é aconselhavel applicar a Lampada de Kromayer. Esse tratamento é feito todos os dias. Remedios internos para as glandulas são indicados. Quasi sempre os cabellos renascem em dois a tres mezes, no maximo. Pela manhã friccionar na cabeça com Loção Natal.

Mlle. Arminda (S. Paulo) — E' necessario evitar as intoxicacões intestinaes com Bulgaro-Zymase do Laboratorio Clinico Silva Araujo.

Mme. Arnaud Lemos (Recife) — A causa dessas perturbações é interna. Use Intro-gynan. Sobre o ventre faça applicações de diathermia, tres vezes por semana. Evite as queimaduras do sol com o Alcreme. Ao deitar limpe rigorosamente a pelle com o Dissolvente Natal.

Sr. Cabral (Santos) — Sua molestia chama-se xanthelasma. São pequenas manchas que se localizam no canto dos olhos, de coloração amarella. Provém, no geral, do figado. A electrocoagulação destróe rapidamente, sem cicatriz e sem dôr, esses xanthelasmas.

Mlle. Lima (Recife) — Sem a menor duvida que seu mal é interno. Tome Ovariuteran de Raul Leite, afim de melhorar o estado da pelle.

Mme. Lamego Costa (Rio) — As orelhas descolladas são facilmente corrigidas por meio de uma ligeira intervenção esthetica. A cicatriz resultante fica situada no sulco retro-auricular, isto é, por detrás do pavilhão e, portanto, completamente invisivel.

Mlle. Lopes (S. Paulo) — Para fixar o pó de arroz use o Creme Natal. Siga o tratamento já aconselhado anteriormente.

Mme. Luiz Silva (Faxina) — Cuide de seu rosto conforme as instrucções do livro "Tratamento da Pelle"

Mme. Fontes (Rio) — Para as rugas faça applicações da Cataplasma Pelsan. Internamente, Lysurol.

Mlle. Costa (Alagôas) — Os póros abertos fecham rapidamente com o uso do Dissolvente Natal. Contra a prisão de ventre use Tanoleite.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O professor Charles Richet descobriu para a crise do "chômage" que afflige o mundo um remedio singelissimo: despedir as mulheres dos logares que occupam e recambial-as ás actividades domesticas.

O novo processo de combater o problema dos "sem trabalho" ha de encher de indignação as feministas; mas o professor Richet o defende com logica e clareza: os homens não têm trabalho porque as mulheres, após a Guerra, abandonando os seus lares, tomaram os logares delles em todos os departamentos da actividade humana.

Para restabelecer o equilibrio, pois, só ha um meio: voltar á "primeira forma", como se diz em linguagem militar. E isso se conseguirá facilmente: as mulheres irão criar os seus filhos e os homens irão ganhar os meios de sustental-as.

O professor Richet acha que isso é uma simples questão de divisão de trabalho, e o seu claro espirito de biologista expõe o problema com clareza e exactidão.

Elle, de resto, não é excessivamente conservador, nem é misoneista. Não é tambem subversivo nem misogynista. Argumenta como observador isento e imparcial — e propõe para o problema uma solução que a elle, como a outros, lhe pareceu razoavel.

Certamente as feministas não pensam da mesma forma, nem acham acceitavel a solução do professor Richet...

Letras e Artes

Chama-se "Suór" o novo romance proletario do senhor Jorge Amado.

Deve apparecer até o proximo mez de junho a "Introducção á Archeologia Brasileira", do professor Angyone Costa, edição da "Collecção Brasiliana", da Editora Nacional.

Está obtendo exito excepcional o livro interessantissimo do Joaquim Ribeiro: "9.000 dias com João Ribeiro".

Anniversarios

Passou a 13 o anniversario da senhorita Sylvia de Oliveira, filha do conhecido turfman, senhor Albano de Oliveira, e de sua esposa, senhora Idalina de Oliveira.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Jovita da Silva, esposa do dr. Americo da Silva Pinto; a senhora Albina do Carvalho, esposa do sr. Alvaro S. de Carvalho; o dr. Thompson Motta; o dr. Renato Machado.

— Fez annos hontem o sr. Abilio Mala, funccionario do C. Commercio de Café.

— Completou annos a senhorita Rosinha Guimarães, filha da senhora Judith Guimarães, professora do Collegio Educador Infantil, no Encantado.

— Fez annos hontem a senhora d. Maria Adelaide Merola Cardim, esposa do senhor Nylo Sergio Cardim, ajudante do administrador da Prefeitura Municipal.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Renée do Araujo Machado, filha do dr. Ricardo Machado Junior e da sra. d. Noemia de Araujo Machado, o aspirante a official do Exercito Heitor de Sá Nogueira, filho do doutor Felix de Sá Nogueira, já fallecido, e da senhora Abrelina Rollindo de Sá Nogueira.

— Com a senhorita Narcyl, filha do sr. João Peixoto de Souza e da senhora Santinha Peixoto de Souza, contractou casamento o sr. Eduardo Brum Albernaz, filho da viuva Dolores Garcia Albernaz.

— Ajustou matrimonio com a senhorita Noemia Charaze del Giudice, filha do capitalista sr. Luciano del Giudice e de sua esposa, senhora Flora Charazze del Giudice, o sr. José Fernandes Filho, corretor na praça desta capital e filho do sr. José Fernandes de Oliveira, industrial do Estado de Sergipe.

Nupcias

Realizou-se o casamento da senhorita Maria Magdalena Benites, filha de João de Deus Benites e Mariana Braga Benites (ambos fallecidos), com o senhor Arnaldo Lima da Fonseca, filho do senhor Alberto Lima da Fonseca e Candida Magalhães Fonseca.

Serviram de testemunhas por parte da noiva, em ambas as ceremonias, o senhor João de Deus Marinho Benites e Albertina Braga dos Santos, e do noivo, o sr. Wenceslao Lima da Fonseca e senhora.

Nascimentos

O sr. Raymundo Ferreira Garcia e sua esposa, senhora Annita Maria Garcia, participam o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Helio.

Hospedes e viajantes

Pelo vapor "Arabia Maru" partiu, com destino á cidade da Beira, na Africa Portugueza, a escriptora sra. Julia Lopes de Almeida, onde vae visitar sua filha, sra. Lucia Lopes de Almeida Noronha, que se acha enferma.

— Seguiu para Bello Horizonte o senhor Candido Ribeiro, banqueiro naquella cidade.

— A bordo do "Itaquicê" segue amanhã, para o Maranhão o capitão Alberto Zannitt, chefe de policia daquelle Estado e ex-secretario do Collegio Militar desta capital.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, a sra. Philomena Benevente Barbastefano, esposa do sr. Fideli Barbastefano, industrial em nossa praça.

— Após longos padecimentos, falleceu ante-hontem, ás 21 horas e 20 minutos, em sua residencia, á rua Ypiranga, numero 15, o dr. Deziderio da Silva Pereira, advogado em nosso fôro e figura de destaque nos circulos intellectuaes e sociaes desta cidade.

O extincto, que contava 54 annos de idade, era casado com a exma. sra. Maria dos Santos Pereira e deixa quatro filhos e netos.

O enterro, que se verificou hontem ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, teve o comparecimento do grande numero de amigos.

Missas

Por alma da senhora Josina Magalhães, sua familia manda rezar missa ás nove horas, hoje, primeiro anniversario de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

— Será rezada hoje, ás nove horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do general Raymundo Borges, sogro do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

Actividades escolares

DISCUTIDO, NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO, O PLANO DE REFORMA DO ENSINO DO ALMIRANTE SILVADO

Sob a presidencia do ministro Washington Pires reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional de Educação.

O almirante Americo Silvado, autor de um plano de reforma do ensino superior, secundario e primario, foi o orador do dia.

Defendeu sua reforma calorosamente, procurando rebater os pareceres contrarios ao seu plano apresentados pelos professores Theodoro Ramos, no ensino superior, Isaias Alves, no primario, e Delgado de Carvalho, no secundario.

Depois de prolongada discussão, o presidente, em vista do adeantado da hora, suspendeu a sessão, deliberando-se continuar o debate na reunião de hoje, á hora do costume.

Depois de já ter sido encerrado o expediente, o professor Cesario Andrade pediu a palavra para ler a proposta de alguns conselheiros para a alteração do texto legal que regula o exercicio da medicina por facultativos estrangeiros.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular — Chamadas para hoje

Prova oral.

Physica — No Laboratorio de Physica — ás 9 1|2 horas — Os candidatos inscriptos do n. 83 a 132, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Chimica — No Laboratorio de Chimica — ás 7 horas — Os do numero 223 a 249 — excluidos os inscriptos para Pharmacia; ás 13 horas — Os do n. 250 a 275 — excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — Os de n. 601 a 635, excluidos os inscriptos para Pharmacia; ás 11 horas — Todos os candidatos inscriptos para Pharmacia.

Francez e Inglez — No Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os de n. 375 a 426, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

AVISO — São convidados a comparecer hoje á Secção de Expediente da Faculdade os candidatos inscriptos sob os ns. 425 — 474 — 296 5 — 6 — 7 — 14 — 21 — 36 — 44 49 — 52 — 58 — 59 — 69 — 81 85 — 88 — 100 — 117 — 120 — 123 125 — 126 — 128 — 130 — 132 146 — 142 — 133 — 152 — 153 167 — 171 — 174 — 175 — 176 177 — 178 — 180 — 181 — 184 185 — 186 — 196 — 197 — 198.

COLLEGIO AMERICANO

Realizam-se na segunda quinzena do corrente mez, no Collegio Americano, em Santa Thereza, os exames de admissão ao curso secundario, cujas inscripções estão abertas quer na séde á rua Mauá, como na succursal á Avenida Atlantica 916, onde funccionam igualmente as aulas de todos os cursos.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames de admissão — De accordo com o que determina a lei, os exames de admissão ao curso secundario deverão realizar-se na vigente quinzena de fevereiro. As inscripções continuam abertas neste educandario, tanto no internato da Bocca do Matto, á rua Aquidaban, como no externato á rua Mariz e Barros. Os candidatos deverão fazer os seus requerimentos devidamente legalizados, com certidão de idade e attestado de saude, devendo ter 11 annos de idade a completar em 30 de junho.

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

O antigo Collegio Brasil-Portugal, situado á rua General Andrade Neves, 296, em Nictheroy, depois de passar por grande reforma, adoptou o nome de Collegio Luso Brasileiro.

As suas matriculas já estão abertas.

PELA VOLTA DOS ENGENHEIROS QUE FORAM AFASTADOS DA CENTRAL DO BRASIL

UM TELEGRAMMA AO CLUB DE ENGENHARIA

Os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiram ao presidente do Club de Engenharia, o seguinte telegramma:

"Os signatarios, engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil vem manifestar-vos satisfação motivada pela noticia de vossa iniciativa e do Conselho Director do Club, que resolveu pleitear a volta ao serviço de nossos collegas attingidos pelas medidas que os afastaram da actividade nessa Estrada. Com os nossos sinceros applausos, fazemos votos pela nobre iniciativa da antiga e prestigiosa associação de classe e que seja dentro em pouco coroada com o melhor exito. Attenciosas saudações. (aa.) Alberto Flores, Antonio Onofre Moraes Lacerda, A. Araripe Junior, Alvaro Rohe, Arrigo Werneck Rossi, Antonio Germano Andrade Pinto, Augusto Barâta, Arthur Enck dos Reis, Alfredo Fiuza Guimarães, Ary Kerner de Assis, Arnaldo Rocha, Alfredo Ramos Ferreira, Altino Flores, Arthur Thompson, Benjamin do Monte, Cantarino Motta, Christiano Teixeira Lobão, Carlos Soares, Celso S. Fonseca, Carlos Saint Martin, Eduardo Cicero de Faria, Fernando Motta Rezende, Eduardo Gurgel Amaral, Ernesto Schlobach, Eteocles de Souza, Fernandes Galvão Antunes, Fernando Teixeira, Gontran de Souza, Gustavo Faria, Aroldo Santos, Horta Junior, Hilmar Tavares, Heitor Guimarães, Henio Jordão, Irineu Leite de Freitas, Ildefonso Campos, José Luiz Araujo, Jacyntho Estellita Jorge, Jayr Rego Oliveira, Jorge Oliveira Tinoco, José Severiano Tavares, José Gentil Girud, José Passos Andrade, José Victor Tavares da Silva, José Benedicto Moraes Lacerda, João Luiz Ramos Quetito, José Sertorio Rosa, José João Figueiredo, Lauro Miranda, Luiz Alberto Whiteley, Mario Castilho do Espirito Santo, Moacyr Teixeira da Silva, Nuno Osorio de Almeida, Oscar Antonio de Mendonça, Oscar da Costa Lacerda, Otto Ribeiro, Paulo de Andrade Martins Costa, Pericles Moreira Senna, Paulo Bittencourt Sampaio, Pires de Albuquerque, Roberto Marinho Azevedo, Rubens Vaz Toller, Rynaldo Andrade Pinto, Rocha Freire, Victor Tann e Waldemar Britto".

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Nelson Nobrega — Haroldo Borges, Leonor Borralho e familia; Amilcar Côrte Real, Moacyr Costa, Humberto Silva, Julio Tenembaul, dr. Francisco Franco de Abreu e senhora; Antonio Motta, general Vessio Brigido e familia; Vespuciano Florisbaul e familia; dr. Fausto Cardoso, Alvaro Moraes Bastos, Augusto Frota de Souza e senhora; dr. Rothschild Nogueira, Benedicto Lins Soares, dr. Brasilino Vaz de Lima, dr. Oswaldo Cavalcante de Albuquerque, dr. Marcello Lacerda Soares, A. Novaes Junior, Luiz Leuve Maciel, dr. Marcos Lindemberg, Milton Lacerda.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Francisco Mattarazzo, dr. W. Sheldan, Ary Torres, Nicolino Bianchi, Altamiro Mesquita, George P. Harrington, dr. A. C. Couto de Barros, G. Parkes, Romeu Leal, dr. Jair Santos, dr. Henrique Pegado dr. Hermogenes Medeiros. Christodolindo Moraes, Fernando Gomes Fernando de Castro, Francisco Eduardo Paula Machado.

Pelo nocturno especial que partiu do D. Pedro II ás 23 horas, seguiram para São Paulo os srs.: M. Laugone, Gilberto Reis, Eduardo Alencastro, Cassio Lopes, Humberto Bertani, Antonio de Freitas, Oswaldo Carvalho Pinto, Gastão Grosso e senhora; dr. Plinio Brandão de Camargo, Eurico Monte, Francisco Nelson e senhora; Jurema Cardoso, Fortunato Lopes, dr. Renato Pimenta, Francisco Castejou, Adelino Corrêa.

Para as futuras promoções por merecimento na Saude Publica

Diversos funccionarios do D. N. S. P. solicitaram ao director geral a creação de uma commissão encarregada de verificar e avaliar o merecimento de seus collegas nas promoções que de agora em deante se verificarem, commissão esta composta por membros do quadro effectivo do mesmo departamento. O pedido destes funccionarios foi julgado opportuno, devendo-se aguardar a reforma do regulamento da saude, para nello se introduzir um dispositivo neste sentido.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Norte chegou, hontem, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, dirigido pelo commandante R. H. Mc Clohn.

De Miami, chegaram nessa unidade da nossa aviação commercial, o capitão Le Roy L. Odell, engenheiro-chefe dos aeroportos da Pan American Airways System, em viagem de inspecção ás estações dessa empreza no Brasil, e o commandante H. W. Toomey, chefe de operações da Panair, que acaba de passar as suas férias nos Estados Unidos.

De Fortaleza, regressou o sr. C. A. Nobrega da Cunha, nosso collega de imprensa e director do Departamento de Educação do Estado do Rio, que acaba de participar da Conferencia Nacional de Educação, realizada na capital cearense.

De Areia Branca, veiu Aphrodisio Borba Filho, e de Victoria, Sydney Pereira de Souza.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, segue, hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio de Janeiro: para Santos, Ricardo Fazanello e P. W. Alexander; para Porto Alegre, Adolpho Heilbonr, William Falt, J. Raymond Price e Pedro Falci; para Montevidéo, Victor A. Delgado; e com destino a Buenos Aires, dr. Atilio Gualta, condessa Marjorie Brecknock, Lady Louis Hount Batten Ashley, Harold P. J. Phillips e dr. Cecil J. A. Evelyn.

COM AS PHOCAS

Ao contrario do calor, o frio impede o augmento de numero de microbios existentes nos alimentos e faz com que estes não se estraguem. Por isso é necessario conserval-os no gelo, em tempo de verão. — IPES.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"SANGUE MALDITO"

Para inicio da temporada, a R. K. O.-Radio vae apresentar "Sangue Maldito" (Sweepings), que John Cromwell dirigiu com Lionel Barrymore no principal papel, coadjuvado ainda por Gloria Stuart, Alan Dinehart, William Gargan, Helen Mack Brown e Eric Linden.

Lionel Barrymore em "Sangue Maldito"

"VOLTAIRE", COM GEORGE ARLISS

Para fins de março a Warner-First National nos mostrará "Voltaire", o homem genial que desafiou reis, alterou o destino de nações, pelo poder da sua penna illustre e irreverente e tambem porque dominava a mulher que subjugára o maior monarcha de seu tempo! A sua penna foi a tocha que iniciou a Revolução Franceza! "Voltaire", o amigo dos desvalidos, o paladino dos opprimidos, o homem mais temido, o mais odiado, o mais amado que a Historia já conheceu! Para viver a grande figura de "Voltaire", a Warner First National escolheu George Arliss! Sómente o fino artista poderia resuscitar "Voltaire", como fez reviver o grande "Disraeli"! O film tem um "cast" immenso, onde estão Doris Kennyon, Margaret Lindsay, Theodore Newton, Allan Mowbray e Gordon Westcott.

Os affeiçoados de bridge

HOLLYWOOD, fevereiro (por via aerea) — Marie Dressler é ardente jogadora de bridge... e joga muito bem na verdade. Recentemente, quando comprou sua casa, reservou uma sala especialmente para se entregar a este passatempo. Marie emprega a maior parte do seu tempo livre jogando com alguns amigos intimos. Miss Dressler segue o systema de Culbertson, e sempre têm á mão um manual para consultar quando surge alguma disputa.

O momento mais feliz de sua vida... pelo menos um dos mais felizes, occorreu em Santa Barbara, quando estava passando um "week end" em casa de amigos. Jogou ali uma partida com três dos melhores jogadores da vizinhança. Pela primeira vez em sua vida, Marie tinha em mão tres espadas. Estava tão contente como no dia do seu triumpho em "Emma". Todas as noites de quinta-feira, ha quatro annos, tem jogado uma partida com os mesmos tres amigos, e foi esta a unica vez que venceu!

Marion Davies é uma grande affeiçoada deste jogo e o pratica sempre que tem occasião. Segue o systema geralmente usado de "formar o jogo". Durante o verão inventou o que se chama "bridge aquatico". Em mesas collocadas no lado menos fundo da piscina de sua casa, Marion e suas amigas, vestidas com maillots, passam multas tardes quentes mettidas dentro d'agua, praticando seu jogo favorito.

Ramon Novarro aprendeu a jogar bridge ha dois annos. Usa tambem o systema de "forçar o jogo" de seu companheiro. Durante a producção de "O Gato e o Canario", tinha no "set" uma mesa, onde jogava durante os intervallos. A primeira coisa que Novarro faz ao começar uma nova pellicula é procurar os jogadores de bridge que figuram no elenco e organizar uma serie de partidas. Possue uma intuição extraordinaria das cartas, assim dizem todos aquelles que jogam com elle. Sempre que os jornalistas vão entrevistal-o, a primeira coisa que faz é persuadil-os a jogar uma partida de bridge, e desse modo evita as perguntas e respostas do assumpto.

Robert Montgomery e sua esposa, Chester Morris e a sua, o senhor e a sra. Elliot Nugent e Leila Hyams e seu marido são veteranos neste jogo, que frequentemente praticavam em Nova York antes de virem para Hollywood. Depois de se installarem na Cinelandia, continuaram com suas partidas, que começam ou acabam, invariavelmente, com uma ceia, onde o que perde paga as despesas...

OUTRO FILM DE RUTH CHATTERTON E GEORGE BRENT

Ruth Chatterton e George Brent constituem um caso notabilissimo de amor á primeira vista... e á vista de todos os "fans". Estes, ladinos como são, logo descobriram que "havia coisa" entre elles, quando surgiram nas sequencias bellas e luxuosas de "Erros do Coração" e, logo a seguir, em "Derrocada"... E tanto "havia coisa" que logo depois Ruth e George, desilludindo apaixonados e romanticos, se casavam! Agora vão apparecer em um film que os juntou após o casamento!

Ruth Chatterton em "Tu és mulher", da Warner-First National

Trata-se de "Tu és mulher" (female), um romance moderno e bonito, onde Ruth exhibe toilettes bellissimas e George a sua pose e o seu sorriso que tanto "adoecem" as fans. "Tu és mulher", celluloide rico em situações "salerosas" e em ambientes de alto bom gosto.

Gibson Gawland e Walter Rimi lutando á beira de um formidavel "iceberg" que fica a 90 pés do mar, e do qual eventualmente Rimi vae cair ao mar, morrendo na agua gelada do Arctico. Esta scena é do film da Universal "S-O-S Iceberg", drama de aventuras desenrolado na Groenlandia

VAMOS ESPIAR JEAN HARLOW E "HOLLYWOOD EM PYJAMA"... EM "MLLE. DYNAMITE"!

A senhorita quer ser "estrella" de cinema? Esse é um mal de que muita gente soffre — mas um mal de que se curaria se soubesse as "coisinhas" que ha na vida das "estrellas", vida que todos julgam cor de rosa — menos ellas proprias, que soffrem "um pedaço"...

E' por isso que aqui lhe deixamos este conselho: venha espiar Jean Harlow e Hollywood em pyjama, Hollywood "au naturel", em "Mlle. Dynamite". No elenco desse film a Metro collocou tambem Franchot Tone, Lee Tracy e Frank Morgan.

"A CANÇÃO DE LISBOA" VAE VOLTAR

Uma boa noticia — a volta do film da Tobis Portugueza, "A Canção de Lisboa", que tanto successo alcançou quando appareceu pela primeira vez, ha pouco mais de dois mezes. Assim teremos occasião de rever o Vasco Santanna e a graciosa Beatriz Costa nesse film que, sendo uma gala encantadora, nos dá motivos de ver paisagens lindas de Lisboa, como de Cintra — a par de scenas magnificas. E nos dá ensejos, tambem, de ouvir os lindos fados e as canções desse film, notadamente a valsa "Castellos no ar", em que Beatriz nos delicia os ouvidos: os fados do "Estudante" e "Emfim Doutor", que o Vasco canta, e mais Beatriz cantando com graça "Agulha e o dedal", e mais "O Balãozinho". E ainda a celebre cantadeira de fados Maria Albertina deixando-nos ouvir a dolencia do fado "Beijos Quentes".

Mesmo as inimigas de Jean Harlow — ha algumas "misses" ciumentas que têm esse máo gosto — precisam ver a "platinum blonde" em "Mlle. Dynamite", que a Metro não tardará a mostrar. Precisam vel-a nesse film, para comprovar o "humour" desse criatura interessante que até já conquistou a immortalidade, deixando impressos seus pés e mãos na calçada do Chinese de Hollywood... Satyrizando Hollywood nesse film, Jean Harlow mexe com a vida de algumas "estrellas" e com um pouco de sua propria vida...

"O PREFEITO DO INFERNO", O FILM DA MOCIDADE DE HOJE!

A Warner First National, a productora do "Fugitivo", quebrou outro mysterio, revelando ao mundo um assumpto prohibido, quando realizou "O Prefeito do Inferno" (The mayor of hell), com James Cagney e Madge Evans, á frente de um "cast" onde estão ainda Allen Jenkins, Dudley Digges, Arthur Byron, Franckie Darro e mais 500 rapazes de 14 a 17 annos. Mostra-nos este film, o interior de uma immensa casa correccional para menores! Ali é a succursal do Inferno! Ali os caracteres se aviltam ou os geniosos se transformam em féras! Para lá muitos entram innocentes e sáem ávidos por justificar aquella prisão de longos mezes! Muitos ali chegam timidos e arrependidos do "quasi nada" praticado e quando dali sáem, se tornam criminosos temidos, assassinos frios e implacaveis...

Madge Evan e James Cagney em "O Prefeito do Inferno", da Warner-First National

E para aquelle inferno havia uma directoria, composta por individuos rudes, exploradores e carrascos... E o inferno vivia em revolta, em grita, até que para lá foi nomeado outro chefe, um prefeito, um dictador... E esse homem não quiz ter guardas nem auxiliares armados de chicotes! Iria escolher entre os reclusos os seus auxiliares de governo. James Cagney, o actor que se firmou pela sua naturalidade e por seus films todos, dramas fortissimos e humanos, encabeça a lista immensa de bons interpretes. Elle é a figura central de "Prefeito do Inferno".

"ESKIMO"

"Eskimó", o mais curioso e "differente" film dos ultimos tempos, está prestes a chegar ao Brasil, e sua estréa não tardará muito.

"Eskimó" vem optimamente recommendado da America. W. S. Van Dyke marcou, dizem os criticos, a sua maior victoria, dirigindo esse film da Metro-Goldwyn-Mayer.

COMO SE DESMORONAM FORTUNAS!

Elle começára do nada, sim, porque foi sobre o solo crispado pelas chammas de um incendio que devorou a cidade de Chicago, deixando atrás de si um montão de cinza. Sobre essas cinzas elle começou a edificar o imperio da sua fortuna. A pouco e pouco, primeiro vendendo artigos a preços infimos, comprando em leilões, e depois fazendo leilão desses mesmos artigos, elle começou a ver realizar-se o seu sonho de riqueza. Porém, quando se tornou realidade o seu ideal, elle sentiu desmoronar-se a sua fortuna moral e material. Pelos seus filhos elle tinha batalhado sempre, para que elles fossem os continuadores da sua obra grandiosa. Aqui está em synthese o que é o enredo de "Sangue Maldito", da RKO-Radio.

O edificador da fortuna tem o desempenho de Lionel Barrymore, que cumpre, com esta interpretação, mais uma prformance de sua carreira artistica. Como interpretes veremos tambem Gloria Stuart, Helen Mack, Alan Dinehart e William Gargan.

O ODEON ESTA' FECHADO, POR ESTA SEMANA, PARA PINTURA

O Odeon está passando por um serviço completo de remodelação de suas pinturas. Não ha pouco modificou a sua sala de espera e de entrada, que se transformou naquelle elegante "hall" que ali temos hoje. Agora cabe a vez á sala de projecção, á enorme sala, com sua ordem de camarotes, com suas passagens — que estão recebendo pintura completamente nova, do alto da cupula ao roda-pés. Assim, o Odeon, quando se abrir, dentro de poucos dias, offerecerá aos seus habitués — que é todo o Rio elegante — um espectaculo completamente novo aos nossos olhos.

Alliando á modernização da sua pintura, o Odeon apresentará ainda uma outra novidade — a da remodelação tambem do seu systema de arejamento e ventilação, por meio de novos e poderosos injectores e exaustores de ar, que assim, de segundo a segundo, será completamente renovado, além da ventilação natural que o Odeon já possue, em virtude de ter aberturas para as quatro ruas entre as quaes está collocado.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda: 260 metros

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.30 horas — Orchestra de Concertos da PRA-9, com musicas celebres — Canções por Olinda Leite de Castro.

Das 20.30 ás 21 horas — Arnaldo Pescuma com tangos — Lazzybones com melodias americanas — Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Canções por Gastão Formenti — Canções por Madelu' Assis — Orchestra Regional.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Danças.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções por Olinda Leite de Castro — Orchestra de Salão com intermezzos.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Madelu' Assis com canções.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Gastão Formenti com canções — Lazzybones com melodias americanas.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO-RIO

Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo prof. Raymundo Lopes.

18,15 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções regionaes no Studio, com o concurso da senhorita Victoria Bridi, sr. Cesar P. Braga e Orchestra de musica ligeira de PRA-2.

20,30 ás 20,45 horas — Programma Lavandil.

20,45 ás 21 horas — Continuação do programma regional.

21 horas — Quarto de Hora do prof. José Oiticica.

21,15 horas — Transmissão do Programma Radio-Miscelanea.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12,30 horas — Con[illegible]orio Sentimental por Beduino.

12,45 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

19.15 horas — Programma do Trio de musica ligeira: 1) Manfred — Chant D'Antomme; 2) Memaret — Pour tou baiser; 3) Salabert — Mme. Recamier — Gavotte; 4) H. Verdun — Jalousie.

19,30 horas — Programma de Sonia Barreto: 1) Tupynambá — Castello de cartas; 2) Spolinski — Diga-me esta noite; 3) J. Carvalho — Marilena; 4) Boa noite, meu amor.

19,45 horas — Programma do Trio Argentino: 1) Te odio — tango; 2) Se fue la pobre viejita; 3) Lo que nunca te diran; 4) Lonjasos — tango.

20 horas — Programma do Conjunto Luperclo Miranda e Sylvio Pinto: 1) L. Miranda — Lindette — valsa; 2) Luis Bittencourt — Exilio; 3) L. Miranda — Salve-se quem puder; 4) A. Reis — Poeta vagabundo.

20,30 horas — Programma de Sonia Barretto: 1) Ficou um beijo em minha bocá; 2) J. Carvalho — Marly: 3) J. Carvalho Flôr que ninguem colheu.

20,45 horas — Programma do Trio Argentino: 1) Pelaya — Carrettero; 2) Tito Soza — Esperanza perdida; 3) Garufa.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Terceiro programma da serie que P R A-3 dedica aos nomes mais expressivos da musica brasileira. O de hoje, apresenta as composições de Hernani Braga, professor do Conservatorio de Recife. Terá como collaboradores a cantora Christina Maristany, Newton Padua e Leonidas Antuori. Eis os numeros: 1) 3.º tempo do Trio Maracatu'; 2) a — Prenda minha —Elegia; 3) Tanguinho brasileiro — Sherzinho; c — Tres miniaturas — valsa. Piano pelo autor; 3) a — Seis variações sobre o thema Vem cá Bitu'; b — Cantos dos peregrinos do Joazeiro — para violino; 4) a — Aria de Miriah; b) Carinha pequenina.

22 horas — Continuação da serie de palestras sobre o thema "Por um Brasil Parlamentarista", pelo padre Almeida Leal.

22,15 horas — Programma variado: 1) J. e A. de Oliveira — Symphonia do Sertão; 2) L. Miranda — Alma e coração; 3) Sylvio Pinto — Destino triste; 4) S. Pinto — Belleza — samba.

22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados — Notas de interesse geral.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma "Horas Portuguezas", tomando parte os artistas: Isalinda Saramota, Dolores Santos, Manoel Monteiro, José Ramos, Arnaldo Amaral Evaldo Braga, Manoel Caramés, J. Gonçalves Dias, Alfredo Pereira, Glauço Vianna, José Maria de Abreu, Canhôto, Russo Pandeiro, José Maria Marques, João Botas, Manoel Alves Oliveira, Antonio Denis, Armenio Silva, Luiz Pereira, Conjunto Regional Brasileiro, conjunto "Horas Portuguezas", Antonio Castro, Genaro Gama (Speaker).

PROGRAMMA DA SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL P. R. C-6.

ONDA 310 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos Escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos Seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos Especiaes.

Das 20,30 horas em deante programma Casé.

Penetraram no estabelecimento commercial e roubaram as roupas dos operarios

Emquanto os operarios da fabrica de caramellos "Busi", situada á rua Senador Pompeu n. 160, almoçavam, os larapios José Pereira dos Santos, solteiro, com 24 annos de idade, residente á Avenida Passos n. 111, 1º andar, e José Pereira Barbosa, solteiro e morador á rua do Livramento n. 74, ali penetraram e roubaram-lhe as roupas.

Presentidos, os ladrões deitaram a correr, desapparecendo.

Comparecendo ao local o commissario Mello Moraes, do 8º districto, acompanhado de investigadores, deu uma batida pelas redondezas e conseguiu prender os meliantes sobraçando embrulhos, numa esquina.

Conduzidos áquella delegacia, os larapios confessaram e restituiram o roubo. Depois de autuados, ambos foram recolhidos ao xadrez.

Folião esmagado pelas patas de um cavallo

QUEM ERA O MORTO

Em plena Avenida Rio Branco, no momento em que desfilava o prestito dos Fenianos, verificou-se, ante-hontem á noite, um lamentavel desastre de que resultou a morte de um malogrado folião.

As patas de um dos cavallos do contingente do esquadrão que procurava abrir passagem no seio da multidão colheram um popular, esmagando-lhe a cabeça.

O infeliz teve quasi que morte instantanea, pois quando era conduzido para o Posto Central de Assistencia, fallecia.

A principio ninguem sabia da identidade da victima. Mais tarde appareceu no necroterio, para onde fôra removido o cadaver, um empregado da Imprensa Nacional, e identificou-o como sendo de Octavio Saldanha da Gama, solteiro, com 41 annos de idade, e residia á rua Salgado Zenha n. 70, seu companheiro naquelle departamento publico, occupando o cargo de official de 1ª classe da Expedição.

O corpo foi autopsiado pelo dr. Gualter Lutz, que constatou como "causa-mortis" fractura do craneo com irradiação á fronte.

Envolvida em chammas na via publica

Quando passava, hontem, á noite, pelo largo da Carioca, Alba Mello, residente á rua Pereira Siqueira n.º 13, acompanhada de sua tia Placidina Miranda, e de um filho desta, de nome Ubirajara, foi por um individuo desconhecido empurrada numa fogueira de serpentinas, feito por um grupo para esquentar os pandeiros.

D. Placidina, revelando grande calma, apanhou uma lata de refrescos pertencente a um vendedor que proximo estacionava, jogando todo o seu conteúdo sobre Alba, conseguindo, assim, apagar o fogo que a envolvia.

Em consequencia, a moça ainda soffreu queimaduras generalizadas, de caracter relativamente grave.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Aggredido a barra de ferro

Ezequiel Loureiro, morador num velho barracão existente no deposito S. Diogo, quando assistia ante-hontem aos festejos carnavalescos, na avenida do Mangue, foi aggredido a barra de ferro por um individuo conhecido por "Caboclo" e que se fazia acompanhar de varios outros.

Ezequiel, que ficou ferido na cabeça, foi medicado pela Assistencia do Posto Central.

A policia do 14º districto teve conhecimento do facto.

Ao saltar do bonde foi colhido pelo omnibus

[illegible]DITOSA CRIANÇA TEVE MORTE INSTANTANEA

O menino Moysés, de 10 annos de idade, filho de Deodoro Palma, morador á rua Euphrasio Corrêa, n. 81, na estação de Quintino Bocayuva, hontem, quando viajava como "pingente" num bonde Cascadura, do lado da entrelinha, tendo o seu bonet arrebatado pelo vento, saltou descuidadamente para apanhal-o, sendo, nesse momento, colhido pelo omnibus n. 509, da Empresa Viação Primavera, dirigido pelo motorista Paulo Alves Barbosa.

Moysés teve morte horrivel e instantanea.

Emquanto o corpo da inditosa criança era removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o motorista era conduzido preso para a delegacia do 20.º districto policial, onde foi autuado em flagrante.

Como "causa-mortis" foi attestado esmagamento da cabeça.

O enterro do infeliz menor verificou-se hontem á tarde, ás expensas do sr. Nelson de Souza, residente em Nilopolis.

Sentiu-se ameaçado de insolação

Esteve hontem, no Posto Central de Assistencia, onde solicitou soccorros, por se achar ameaçado de insolação, o trabalhador da Limpeza Publica, Manoel Ferreira dos Santos, residente á rua Marapicú n. 120, em Caxias.

Attendido pelos medicos e enfermeiros, o paciente, após medicado, ficou ali em repouso, retirando-se em seguida.

Imprudencia de namorado

Foi soccorrido pela Assistencia, com um ferimento a bala no thorax, na "gare" Pedro II, o operario Hermeto Novaes, de 21 annos de idade, morador á rua Pernambuco n. 117, no Engenho de Dentro.

Hermeto, segundo apuramos, foi victima de uma imprudencia. Gracejava elle com sua namorada. Em dado momento apontando contra o peito um revolver de que se achava munido, disse para sua amada:

— Vou matar-me.

Um estampido se fez ouvir e o infeliz rapaz caiu por terra, banhado em sangue.

Hermeto, que, depois de medicado fôra internado no Hospital de Prompto Soccorro, é filho do jornalista Teixeira de Novaes, da cidade de Entre Rios.

Perdeu o equilibrio e caiu do trem

O INFELIZ HOMEM FOI INTERNADO NO H. DE P. SOCCORRO, EM ESTADO DE COMMOÇÃO CEREBRAL

Hontem, quando viajava num trem da Linha Auxiliar, como "pingente", um individuo preto, pobremente vestido, apparentando 27 annos de idade, ao passar o trem pela estação de Magno, perdeu o equilibrio, caindo e recebendo lesões graves pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de commoção cerebral.

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

MARQUES PORTO

O mundo theatral brasileiro foi surprehendido, em plena folia carnavalesca, com a dolorosa noticia do fallecimento de uma das figuras mais marcantes do seu theatro popular: o revistographo Marques Porto, autor de um grande numero de peças que ficarão para sempre na memoria de quantos vivem em nossa cidade.

De temperamento exuberante, onde estivesse, chamava a attenção, pela sua alegria communicativa, pelos seus gestos largos, pela vivacidade de sua palestra. Discutia com estardalhaço todos os assumptos e, não raro, parecia um ferrabraz, quando no fundo era uma excellente creatura, toda inspirava sympathia desde o primeiro instante e essa sympathia se transformava em amizade pelo convivio.

Por isso, mesmo, ganhou grande numero de amigos, que muito o queriam e aos quaes era dedicadissimo. Não creio que tivesse desaffectos. E se os tinha, é justo que se diga que não o merecia. Não fui de seus intimos. Creio mesmo que só lhe fallei por motivo das funcções que elle exercia como subinspector da Policia Maritima. Mas nunca ouvi dizer mal delle. E isso não parece pouco em um meio em que impera a maledicencia.

Como critico, varias vezes tive que dizer de trabalhos seus. Quando foi das primeiras representações da revista "Dá nella", Marques Porto mostrou-se irritado com o que aqui escrevi, mas bem depressa viu que não tinha razão, e a sua irritação passou, sem deixar o menor resentimento, tanto assim que, mais tarde, escrevia-me amavel cartão de agradecimento a referencias que fizera a proposito de outro trabalho seu.

Nascido no Rio Grande do Sul a 6 de janeiro de 1897, Marques Porto estreou no theatro na noite de 7 de abril de 1922, no S. José, com a revista "Canalha das ruas". De então para cá, produziu incessantemente e sempre com agrado publico, ora, o mais constantemente, em collaboração com Luiz Peixoto, ora com Ary Pavão, Carlos Bittencourt, Ary Barroso e outros. A popularidade sempre o acompanhou. De trabalhos seus lembro-me de "Pennas de pavão", "Seccos e molhados", "A' la garçonne", "A Mulata", "Pirão de areia", "Comidas, meu santo", "Mão na roda", "Cabocla bonita", "Dá nella", "Paulista de Macahé", "Prestes a chegar", estes dois ultimos de caracter essencialmente politico, em que focalizava momentos de agitação partidaria. Seu derradeiro trabalho foi a comedia carnavalesca intitulada "Ri... de... Palhaço", escripta para o Carnaval que passou; em collaboração com Paulo Orlando, representada até ha poucos dias pela Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma, no Carlos Gomes.

No theatro, Marques Porto foi tudo: autor, director, ensaiador e actor, sendo profissional, amador dos melhores no Theatro de Brinquedo de Alvaro Moreyra, onde revelou-se uma das magnificas qualidades histrionicas.

Era conselheiro perpetuo da Sociedade de Autores Theatraes, onde occupava a cadeira n. 19.

Fóra do theatro, foi muito tempo funccionario da secretaria da Guerra, de onde se passou para a Policia Maritima. Demittido pela revolução de 30, foi, no emtanto, reintegrado em 32 no cargo de subinspector, que exerceu até a sua morte.

A's homenagens de seus amigos junto a destas poucas linhas. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"COMPRA-SE UM MARIDO", NO CARTAZ DO CASINO

Amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, reapparece no Casino a Companhia de Comedias do actor Procopio Ferreira. "Compra-se um marido" é a peça escolhida para essa "rentrée", comedia ligeira de um autor novo, ainda não representado em companhia de alguma responsabilidade, mas que já tem em gaveta outras obras theatraes de maior vulto, como "A ultima loucura" e "A Esphynge falou" e em preparo outra que tem por titulo "O escravo branco" e que se destina ao mesmo conjunto de comediantes. "Compra-se um marido" foi á scena em S. Paulo pelo mesmo elenco do sr. Procopio Ferreira, tendo sido muito bem acolhida pela critica e pelo publico. E', pois, natural o interesse com que se espera o espectaculo de amanhã no Casino.

Nos principaes papeis de "Compra-se um marido" estarão, além do actor Procopio Ferreira, no marido comprado, a actriz Elza Gomes, Darcy Cazarré, Rodolpho Maia, Manoel Pera, Estellita Bell, actriz nova para nós, e Luiz D'Arcy, que tambem estréa no Rio.

"HA UMA FORTE CORRENTE" PERMANECERA' MAIS ALGUNS DIAS NO CARTAZ DO RECREIO

Devido ao grande successo que obteve a revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente", dos consagrados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior, no Recreio, só interrompida pelos quatro dias consagrados ao Rei Momo, a Empresa Pinto Ltda, resolveu exhibir por mais alguns dias a deliciosa revista. Para a proxima semana subirá á scena a revista "Flores á cunha", original de Alvaro Pinto e Mario Lago, dois novos escriptores que, segundo nos informaram, devem fazer successo com o primeiro original. Hoje, haverá duas sessões, ás 20 e 22 horas, com "Ha uma forte corrente".

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Ha uma forte corrente", revista politico-carnavalesca de Luiz Iglezias e Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

Os ladrões assaltaram a residencia de um official do Exercito

AVALIADO EM 1:500$000 O ROUBO — A ACÇÃO DA POLICIA

Aproveitando a ausencia da familia do dr. Augusto de Castro Leal, official do Exercito, audaciosos ladrões, usando de pés de cabra, assaltaram sua residencia, situada á rua Derby Club n. 221.

Uma vez no interior da casa, os larapios abriram as gavetas dos moveis e carregaram com o que puderam: tres ternos de casemira e um de linho branco; seis camisas de linho, brancas; tres ceroulas, idem; 24 collarinhos; 12 facas christoffle; 12 garfos e 18 colhéres, idem; um despertador de prata; duas colchas de linho, para casal; um panno de mesa, bordado; tres bolsas de couro para senhora, uma das quaes contendo 170$000; tres pares de sapatos de senhora; um ferro de engommar, electrico; uma caixa para joias; varios collares de fantasia; um relogio de bolso, de prata, para homem; tres tesouras e dois alicates para unhas; um annel de platina, com diamantes; 16 metros de fazenda, de seda e algodão; e varios papeis, roubo estimado em 1:500$000.

Scientificado do occorrido, compareceram ao local, ás 22 horas, o delegado dr. Miranda de Carvalho e o investigador Nogueira, do 15º districto policial.

Immediatamente foi requisitado o auxilio da D. G. I. e a presença de peritos para exame do local e a descoberta dos autores do furto.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Furtaram a bicycleta do açougueiro

Divertia-se no café da rua Conde de Bomfim n. 131, o empregado do açougue situado á mesma rua n. 5, Manoel de Queiroz. Encostada ao meio-fio, achava-se a bicycleta de sua propriedade n. 4.044.

Finda a palestra, Queiroz teve a desagradavel surpresa de ver furtada a sua machina.

Dirigindo-se ao 17.º districto, Manoel apresentou queixa.

A policia diligencia a captura do ladrão.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	JOAZEIRO	—	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
....	POCONE'	—	23	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	23	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Gdynia	SAN FRANCISCO	23	—	....
Antuerpia	ASTRIDA	24	24	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
	Março			
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	HELGA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU	20	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
	Março			
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Nova York	R. DE JANEIRO MARU	3	3	Buenos Aires
Japão	AYURUOCA	8	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	RODRIGUES ALVES	15	—	....
Recife	CURITYBA	15	—	....
Belém	RODRIGUES ALVES	15	—	....
P. Norte	POCONE'	15	—	....
Belem	ASP. NASCIMENTO	18	—	....
Manáos	POCONE'	18	—	....
Cabedello	ARARAQUARA	18	—	....
....	ARATIMBO'	—	15	Porto Alegre
....	ITAIMBE'	—	15	Porto Alegre
....	SERGIPE	—	15	Porto Alegre
....	ODETTE	—	15	Antonina
....	ITAPOAN	—	15	S. Francisco
....	VENUS	—	15	Laguna
....	ANNA	—	16	Laguna
....	COM. CASTILHO	—	16	Antonina
....	ITAQUATIA'	—	16	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	16	Antonina
....	ITAGIBA	—	18	Porto Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	18	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	21	Porto Alegre
....	SERRA NEGRA	—	22	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	....
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 33 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 31 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Aggredido por um grupo de militares

Na estrada Marechal Rangel, foi aggredido por um grupo de militares, Eduardo Silva, de 24 annos de idade, residente á rua Liberato n. 17.

A Assistencia prestou seus serviços á victima, que apresentava escoriações pelo corpo.

A policia do 23º districto teve sciencia do facto.

Cortou os pulsos com uma lamina de navalha

O sr. Ernesto Mauris estava recolhido ao Sanatorio Botafogo, atacado de profunda neurasthenia.

Hontem, pela manhã, o infeliz cortou os pulsos com uma lamina de barbear, sendo surprehendido esvaindo-se em sangue.

O commissario Luiz Fernandes, do 7º districto policial, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	....
....	BAGE	—	16	Hamburgo
....	PACIFICO	—	16	Gdynia
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	17	17	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
....	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ASTRIDA	24	24	Antuerpia
....	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIPTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
....	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
	Março			
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	HELGA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
....	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
....	ARACAJU	—	27	Nova Orleans
	Março			
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
....	TAUBATE'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	—	8	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANDU'	16	—	....
P. Alegre	ARARANGUA'	20	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
Santos	MANDU'	20	—	....
....	ALICE	—	15	Bahia
....	TIBAGY	—	15	Areia Branca
....	ITAGUASSU'	—	15	Cabedello
....	ITAQUICE	—	15	Belém
....	ARARUNA	—	15	Areia Branca
....	PARA'	—	16	Belem
....	PYRINEUS	—	17	Maceió
....	CHUUF	—	17	Areia Branca
....	ITATINGA	—	18	Penedo
....	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
....	ARARANGUA'	—	19	Maceió
....	ITAPUCA	—	23	Parahyba
....	MIRANDA	—	26	Penedo

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAQUICE — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará e Maranhão.

Impressos até ás 13 horas do dia 15; objectos para registrar até 11 do dia 15; cartas para o interior até 13 do dia 15 e idem, idem com porte duplo até 13 do dia 15.

ITAIMBE' — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 do dia 15; cartas para o interior até 11 do dia 15 e idem, idem com porte duplo até 11 do dia 15.

ARATIMBO' — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até ás 11 horas do dia 15; objectos para registrar até 10 do dia 15; cartas para o interior até 12 do dia 15 e idem, idem com porte duplo até 12 do dia 15.

ITAQUATIA' — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 8 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; cartas para o interior até 9 do dia 16 e idem, idem com porte duplo até 9 do dia 16.

PORTOS ESTRANGEIROS

NEPTUNIA — para Santos, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 do dia 15 e cartas para o exterior até 11 do dia 15.

AMERICAN LEGION — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 11 do dia 16 e cartas para o exterior até 13 do dia 16.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor dinamarquez "Helga" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "Almanzora" — Importação.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Flandria" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Valparaiso o vapor dinamarquez "Helga" — A' Aapro.

De Philadelphia o vapor norueguez "Dageid" — Cia. Atlantic.

De Bahia Blanca o vapor argentino "Josephina S" — Martinelli.

De Buenos Aires o paquete hollandez "Fandria".

De Hamburgo o paquete hollandez "Gaasterland" — Martinelli.

De Liverpool o vapor inglez "Gascony" — Mala R. Ingleza.

SAIDAS

Para Southampton o paquete inglez "Atlantis".

Para Cabedello o paquete nacional "Itapura".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Cte. Capella".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Aratimbó".

Para Amsterdam o paquete hollandez "Flandria".

Acção Catholica

Santos do dia

São Valentim, presbytero e martyr, 268.

Os santos Vidal, Felicula e Zenon, martyres, em Roma.

São Valentim, martyr, bispo de Terni; foi degollado por ordem de Placido, prefeito da cidade, 273.

Os santos Proculo, Ephebo e Appolonio, martyres em Terni; estando uma noite a velar o corpo de São Valentim, foram presos e degollados por ordem do consul Leoncio.

Os santos Basso, Antonio e Protolico, martyres em Alexandria; foram afogados no mar.

Os santos Cirion, presbytero, **Bassiano**, leitor, **Agatão**, exorcista, e **Moysés**, martyres em Alexandria, sendo todos queimados, voaram para o céo.

Os santos Dionysio e Amonio, martyres em Alexandria; foram degollados.

S. Nostriano, bispo de Napoles.

Santo Eleucadio, bispo de Ravena, 112.

Santo Auxencio, abbade, na Bitinia, 470.

Santo Antonino, abbade do Monte-Christo; tendo sido destruido este mosteiro pelos Lombardos, retirou-se a um ermo, onde morreu no Senhor, 830.

Beato João Bapista da Conceição, trinitario, em Cordova, 1613.

Santo Abrahão, bispo na Mesopotamia, 122.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA FEVEREIRO

Jejum e abstinencia: — Nos dias 14, 16 e 23.

Jejum sem abstinencia: — Nas quartas-feiras da Quaresma: 21 e 28.

Collecta: — No dia 18, primeira Dominga da Quaresma, collecta de esmolas em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as Obras diocesanas.

Temperas: — 21, 23 e 24 de fevereiro.

Quarta-feira de Cinzas: — Hontem, 14 em que começou o jejum da Quaresma.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

14 — Quarta-feira de Cinzas — Começa o jejum da Quaresma.

15 — Beato Claudio de la Colombiere.

16 — Sexta-feira, jejum e abstinencia.

18 — Primeira Dominga da Quaresma — Collecta.

21 — Temporas. Jejum sem abtinencia.

23 — Temporas — Sexta-feira: jejum e abstinencia — São Pedro Damião, doutor.

24 — Temporas — São Mathias, apostolo.

25 — Segunda Dominga da Quaresma.

27 — São Gabriel de N. Sra. das Dores. Passionista.

28 — Quarta-feira — Jejum sem abstinencia.

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Devoção a N. Senhora da Piedade

A Mesa Administrativa, guardando a tradição e conforme o que preceitura o compromisso, faz celebrar todos os sabbados, ás 9 horas, missa em louvor á sua Padroeira. Realiza-se na missa do 2º sabbado de cada mez a Communhão mensal das Irmãs.

CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, co, á rua Rodrigo Silva, 3, a segunco, á rua Rodrigo Silva, 3, a segunda conferencia sobre Vico Necchi. Será conferencista o conhecido orador, padre dr. Felicio Magaldi, que abordará o suggestivo thema: Mocidade de Vico Necchi.

A directoria do Circulo Catholico convida a todos que almejarem conhecer a bellissima mocidade de um santo moderno e leigo, a assistir esta conferencia, que despertará, como a anterior, o maior interesse.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

A CULTURA DA MAMONEIRA

Nestor Bastos, Visconde de Caethé escreve-nos:

Desejando algumas informações sobre a cultura da mamoneira e sua venda, desejava que me informassem como se faz sua plantação, cuidados e colheita, a quantidade produzida por alqueire e ainda se é de facil venda. Antecipadamente faço meus agradecimenots pela informação.

RESPOSTA: — A mamoneira gosta dos terrenos frescos e até humidos, não encharcados, e assim devem-lhe convir melhor os terrenos baixos.

O terreno deve ser profundamente lavrado, gradado e rolado, quer dizer, após a aradura, vem a grade e a seguir o rolo completando assim o lavor da terra.

Nas terras pobres é indispensavel uma adubação, de preferencia com estrume de curral ou adubos humo-chimicos, emfim, adubos organicos.

Desejando empregar o estrume de curral ou qualquer outro adubo organico, convém reforçal-o com:

Superphosphato calcico . . . 100
Chloreto de potassio 100

Isso para 20.000 kilos de esterco e para um hectare.

Os proprios residuos, ou torta da mamona podem ser empregados na adubação, na dose de 1.000 kilos para 1 hectare e claro que reforçados com superphosphato de calcio (400 kilos) e chloreto de potassio (100 kilos).

Estas formas, todo mundo sabe, não podem representar nada de absoluto; acham-se de conformidade com as exigencias da planta mas temos sempre em casos taes, de conhecer a natureza do terreno no seu ponto de vista physico-chimico.

Para as variedades de menor desenvolvimento um metro em todos os sentidos é o sufficiente, ou um metro entre as linhas e 1, 1|2 entre as plantas; para as variedades de grande desenvolvimento, dois metros em todos os sentidos é sufficiente.

Ha ainda a fazer as seguintes observações: quando as terras são ferteis, e as plantas tomam por isto grande desenvolvimento, é sempre vantajoso dar maior distancia e o mesmo se deve fazer quando se pretende explorar durante muitos annos em estado arborescente, nestes casos não é exaggerado o compasso de 4 metros em todos os sentidos.

E' de bôa pratica, nestes casos, plantar no compasso de dois metros e logo que as plantas se comecem a prejudicar, ellimina-se um pé sim e outro não, ficando o restante da plantação a 4 metros.

— Põem-se tres sementes em cada côva, deixando-se, é claro, uma só planta.

As sementes ficam cobertas apenas com dois centimetros de terra.

— De agosto a novembro aqui no sul e janeiro a fevereiro no nórte, é a época do plantio.

— Aos seis mezes nas variedades mais precoces, e aos nove nas mais tardias já se colhe.

— Um hectare com 2.500 plantas, quer dizer, com mamoneiras plantadas a dois metros em todos os sentidos, produz de 2.500 a 4.000 kilos de sementes.

— Ha muitas variedades. Prefira a de semente cinzenta e grãos de tamanho medio.

Dirija-se ao Serviço de Propaganda da Leopoldina Railway, Sala n. 15, Estação Barão de Mauá, e peça um folheto que estão distribuindo sobre a cultura da mamoneira.

E. S.

PNEUMO-ENTERITE DOS CÃES

Manoel Furtado de Mendonça (Porciuncula) — escreve-nos:

"Muito grato ficaria se v. ex. pudesse me informar qual o remedio e qual a molestia que ataca os meus cães, cujos symptomas passo a descrever: Começa por tristeza, após diarrhéa de cor sanguinea; o animal parece que está com batedeira, outros dão uma especie de tosse, mas não é tosse; olhos fundos. Depois de atacado alguns dias, apparece um catharro amarello no nariz; os cães não comem nada, carne fresca, queijo,emfim, rejeitam todo e qualquer alimento. O mal até hoje tem sido fatal. Já perdi seis cães, sendo que os meus cães são todos de raça Basset e veadeiros, sendo todos paqueiros, que é a caçada de que gosto.

Caso me possa responder por carta, seria um tanto melhor, sendo eu assignante do vosso conceituado jornal, mas como moro fóra, ás vezes costumam extraviar-se alguns jornaes."

Resposta — Trata-se seguramente da pneumo-enterite dos cães, vulgarmente chamada molestia dos cães novos.

Experimente o seguinte tratamento:

Trypaflavina — 15 centgrs.
Agua distillada — 150 grs.

Uma colhér das de sobremesa, tres vezes ao dia.

O Instituto Vital Brasil prepara uma vaccina contra esta molestia dos cães. Peça instrucções á Caixa Postal 28, Nictheroy, E. do Rio.

Como medição symptomatica recommendo-lhe:

Para os olhos, laval-os diariamente, com uma solução morna de agua boricada.

Para o catharro nasal, pingar no nariz, tres vezes ao dia, oleo gomenolado, uma gotta em cada narina. O producto denominado Mistol tambem serve.

Recommendo-lhe a leitura do "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, obra em que encontrará minuciosas instrucções sobre hygiene e tratamento das doenças dos cães. Encontra o volume á venda na redacção do "O Campo", Avenida Rio Branco 177, 3º andar—Rio. — E. S.

DOENÇA DOS OLHOS DOS PORCOS

João Martins Barros — de Palma, escreve-nos:

"Sendo informado que esta folha noticiaria tem uma especialização em favorecer os lavradores, dando instrucções para combater molestias que porventura apparece, tomo a liberdade de merecer de vv. ss. este benefico favor; o que peço é o seguinte: de 2 annos mais ou menos acontece os porcos adoecerem dos olhos, ficando ramelentos, fechando pouco á pouco, á ponto de cegar alguns e outros são perseguidos da mosca, que produz a bicheira; este incommodo ataca os porcos, embora nutridos e é contagioso; ás vezes melhoram, parecendo sãos, mas volta o incommodo em alguns; não se conhece remedio seguro para tal incommodo."

Resposta — Olhos inflammados e ramelosos occorre no quadro da symptomologia da pneumo-enterite dos porcos, molestia assaz polyforme.

Entretanto, junto a este symptoma apresentam-se muitos outros, que sua carta não fala.

Visando a conjuntivite evidente, aconselho lavar os olhos com uma solução morna de agua boricada a 2 °|°, ou o que talvez seja mais efficaz:

Nitrato de prata — 25 centgrs.
Agua distillada — 50 grs.

Pingar duas vezes ao dia, duas gotas em cada olho e tres minutos após, lavar os olhos com um soluto de borato de sodio a 3 °|°, morno.

Quanto ás bicheiras, evitar os ferimentos. Curar as feridas com pomada oidoformada, que evita as moscas. Applicar nas feridas infestadas de "bichos", a creolina ou o mercurio doce. A seguir põe-se a pomada iodoformada.

E. S.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE JANEIRO DE 1934

SALDO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1933		767:473$260
RECEITA		
Inscripção	60$000	
Mensalidades	26:097$000	
Multas	186$100	
Taxas e Emolumentos	60$000	
Juros do Capital	118$060	26:521$160
		793:994$420
DESPESA		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
271 — Antonio Leite Coelho Moreira	1:040$000	
30 — José da Silva	5:000$000	
1.186 — Antonio de Lima Bacellar Filho	5:000$000	
Despesas de Manutenção	2:578$300	
Despesas Extraordinarias	1:700$000	
Corretagens	561$400	15:879$700
SALDO para o mez de fevereiro de 1934		778:114$720
		793:994$420
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em Apolices Federaes	577:230$200	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em Obrigações da Associação	15:050$000	
Em C/C com a Associação	60:158$820	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	185$700	778:114$720
435 Peculios pagos até 31 de janeiro de 1934		2.006:654$310

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.417

Inscripção . . . 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000, conforme a idade.

Contadoria, 31 de janeiro de 1934. — **Sylvio da Cunha Motta**, Contador. — **Hugo Martines**, 2º Thesoureiro.

Atropelado ha dias

FALLECEU HONTEM NO HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO

Benjamin de Deus Cunha, chauffeur, brasileiro, casado, de 37 annos de idade, morador á rua Barroso n. 225, atropelado por automovel, ha dias, em Cascadura, falleceu hontem no Hospital do Prompto Soccorro, onde fôra internado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão: uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A. apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhores de tratamento á rua Voluntarios da Patria n.º 395. sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia: tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo: tem tambem morada; á rua Barreiros 341: trata-se na mesma, estação de Ramos.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 53.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Rua das Andorinhas n. 43, estação de Ramos.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASA

Precisa-se alugar uma em Copacabana, com garage. Preço maximo: 1:200$000. Caixa Postal 504.

CONSULTORIO

Aluga-se um consultorio medico já montado, no centro da cidade. Informações pelo telephone: 5-3538.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 173; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28. sob.

VENDE-SE, á rua Dr. Garnier, 1 predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, elegantemente construido em centro de terreno de 12 x 30, com 4 quartos, 2 salas, garage, sala de banho bella e luxuosamente confortavel, etc. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5.

VIAJANTES

Casa importante de chapéos para homens necessita de tres representantes a commissão, sendo um para uma das zonas seguinte: Sul de Minas a cavallo — Oéste de Minas a cavallo e Zona do Campo. Só serve quem já tiver outras representações de casas importantes e apresentar optimas referencias. Cartas com idade, nacionalidade, referencias e indicação das casas que representa para o balcão deste jornal.

VENDE-SE magnifica casa bem localizada e um bom terreno de 22 x 95. Vêr e tratar á rua Paraguay n. 205 — Meyer.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$860; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme. Typo 7, 18$200.

Nova York, mercado estavel, com alta parcial de 4 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 42$500 a 43$000.

Nova York, na abertura, baixa de 11 a 19 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 19 a 20 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, .. 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de dois pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março	8.20	8.20
Para maio	8.35	8.33
Para junho	8.48	8.46
Para setembro	8.59	8.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de quatro pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março	8.28	8.20
Para maio	8.38	8.33
Para junho	8.50	8.46
Para setembro	8.57	8.57
Vendas do dia	20.000 saccas	
Vendas do dia ant.	10.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de dois a sete pontos e baixa de um ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março	10.22	10.23
Para maio	10.52	10.47
Para julho	10.68	10.61
Para setembro	10.97	10.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de quatro a oito pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para março	10.31	10.23
Para maio	10.55	10.47
Para julho	10.65	10.61
Para setembro	10.99	10.95
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	176 1|2	174 1|2
Para maio	174 1|4	172 1|4
Para julho	172	171 1|2
Para setembro	172	171
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	175	174 1|2
Para maio	172 1|2	172 1|4
Para julho	172	171 1|2
Para setembro	171 1|2	171
Vendas do dia	6.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de fevereiro.

Mercado firme, com alta parcial de meio a um pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant
Para março	30 1|2	30 1|4
Para maio	31 1|4	30 1|2
Para julho	32	31
Para setembro	32 1|2	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de fevereiro.

Mercado firme, com alta parcial de meio a um pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30 1|4	30 1|4
Para maio	31 1|4	30 1|2
Para julho	32	31
Para setembro	32 1|2	32
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 14 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, mollo, abriu paralyzado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	16$500	16$500
Para março	16$500	16$500
Para abril	16$500	16$500
Para maio	16$500	16$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 14 de fevereiro.

O mercado de café typo 7, mollo, fechou paralyzado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	16$500	16$500
Para março	16$500	16$500
Para abril	16$500	16$500
Para maio	16$500	16$500
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 14 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
17$400	16$900	14$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	48.970
No dia anterior	46.542
Em igual data de 1933	38.021
Embarques:	
No dia de hoje	48.530
No dia anterior	49.639
Em igual data de 1933	11.864
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.858.515
No dia anterior	1.865.075
Em igual data de 1933	1.075.203
Saidas:	
Para os Estados Unidos	15.137
Para a Europa	36.660
Para outros portos	443
Total	52.240

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32	31/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a/v., por £, F.	21.79	21.85
Madrid, s|Londres, a/v., por £, L.	67.80	68.12
Genova, s|Londres, a/v., por £, L.	37.45	37.50
Genova, s|Londres, a/v., por 100 frs.	74.80	74.77
Lisboa, s|Londres, a/v. (t|venda) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a/v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	5.03.37	5.03.75
S|Genova, á vista, por £, L.	57.81	57.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.62	37.50
S|Paris, á vista, por F.	77.03	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, E.	12.87	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.53	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.72	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £	21.82	21.85

LONDRES, 14 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.03.50	5.03.75
S|Genova, á vsta, por £, L.	57.80	57.87
S|Madrid, á vista, por £	37.45	37.50
S|Paris, á vista, por £, F.	77.08	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.87	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.54	7.56

S|Berna, á vista, por £, F.	15.73	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £	21.74	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.03.25	5.02.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.83.00	8.80.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.44.00	13.44.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	66.75.00	66.70.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.05.00	32.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.12.00	23.10.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.12.00	39.12.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £ F.	77.07	77.00
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.62	133.62
S|Nova York, á vista, por £	15.32	15.35

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.53	16.58
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.53	16.58
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.53	16.58

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 14 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 5/8	37 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 3/8	38 1/16

MONTEVIDE'O, 14 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 14.10	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$560.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	37.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	63.000
No dia anterior	56.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 12 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1933	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, apresentava-se ás 12.30 horas, calmo com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No termo americano, baixa de 14 a 16 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco, "Fair"	6.54	6.69
Maceió "Fair" 5	6.54	6.69
American Fully Middling	6.64	6.79
Para março	6.30	6.64
Para maio	6.29	6.43
Para julho	6.28	6.42
Para outubro	6.26	6.41

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

Para março	6.25	6.44
Para maio	6.23	6.43
Para junho	6.23	6.42
Para outubro	6.21	6.41

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, dizem as noticias de Nova York. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 20 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão apresentava-se activo em geral devido as vendas do estrangeiro.

Vendem no Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 19 pontos para o American Futures que era cotado em centa. por libra-peso:

Para março	11.94	12.13
Para maio	12.13	12.28
Para junho	12.30	12.44
Para outubro	12.47	12.58

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	31$700	N|cot.
Para março	30$500	N|cot.
Para abril	30$000	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	31$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vandas	—	—
Total de vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.100
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	127.700
No dia anterior	127.700
Existencia:	
No dia de hoje	34.200
No dia anterior	34.400
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	46$000	46$000

Saidas.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.65	1.65
Para maio	1.67	1.68
Para junho	1.71	1.72
Para setembro	1.76	1.76

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 5	5. 5 1|4
Para maio	5. 7 3|4	5. 8
Para agosto	5.10 3|4	5.11
Para setembro	5.11 1|4	5.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 14 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Somenos	49$000 a 49$500
Branco crystal	nominal
Mascavo	39$500 a 36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 de fevereiro.

O mercado do assucar hoje, ás 12 hora apresentava-se calmo.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	15.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.108.500
No dia anterior	3.108.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.313.300
No dia anterior	1.313.300
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hojo	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado abriu calmo cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.06	5.16
Para julho	5.26	5.34
Para setembro	5.43	5.53
Para dezembro	5.67	5.76
Vendas:		
No dia anterior	—	

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem calmo e sem alteração digna de interesse, com a libra mantida ás mesmas taxas do ultimo sabbado. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 7|256 d. (£ 58$592); e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700). Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—

A' vista

Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$860	—
Allemanha	4$710	—
Italia	1$050	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica, ouro	2$780	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	3$630	—
Montevidéo	7$750	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$560	—
Paris	$750	—
Italia	$995	—
Hespanha	4$430	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$660	—
Paris	$755	—
Italia	1$005	—
Allemanha	4$490	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$710	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças

Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	3 255|256
Paris	—	$785
Italia	—	1$050
Allemanha	—	4$710
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$780
Hespanha	—	1$630
Suissa	—	3$860
T. Slovaquia	—	$565
Nova York	—	11$920
Montevidéo	—	7$750
B. Aires, papel	—	3$630
Hollanda	—	8$045
Japão	—	3$770
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$735
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	—
Lira, papel	1$250
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$631
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
A. Aires, peso-papel	3$636
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$505
Hespanha	1$552
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,00	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$840
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$562
Para fevereiro	N|cot. N|cot.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, pouco movimentado e com negocios muito reduzidos.

As apolices Federaes trabalharam mais firmes, accusando melhoria nas cotações, bem como as debentures das Docas de Santos.

Os demais valores em actividade ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
141 D. Emissões, nom. 1:000$	838$000
147 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	830-000
184 D. Emissões, port. 1:000$	833$000
Estaduaes:	
1 Estado do Rio, 8%, 500$, port.	465$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1931, port.	193$000
2 Decreto 1933, port.	196$000
100 Decreto 1999, port.	180$000
Acções:	
100 Banco dos Funccionarios	46$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif., 5%	845$000	841$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5% n.	—	—
Idem, idem, port.	833$000	832$000
Idem, idem, nom.	840$000	838$000
Obrs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930	—	1:005$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:010$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	700$000
Idem, idem port., 5%	—	700$000
Idem, idem, nom., 6 %	—	—
Idem, idem, port., 7%	875$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8%	—	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$.		
Idem, 500$000, port. 8%	470$000	430$000
Idem, port. ex-6 %, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4%	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	163$000	161$500
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	158$000
De 1917, port.	—	158$000
De 1920, port.	158$000	157$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
Dec. 1535, 7 %	—	180$000
Dec. 1550, 7 %	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	195$000
Dec. 1948, 7%	—	175$000
Dec. 1999, 7 %	180$000	179$500
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	177$000	—
Dec. 2339, 7 %	180$000	175$000
Dec. 3264, 7 %	178$000	177$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	440$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	386$000
Boavista	—	540$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	140$000	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
J. Industrial	—	—
Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	160$000
Petropolitana	110$000	95$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	70$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	—
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	—
D. Santos, p.	—	238$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymatogam	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
Industrial	—	—
P. Industrial	—	190$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	200$000	195$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	207$000	205$000
Nova America	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactora	—	200$000
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	110$000
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	203$000	200$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	192$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Tec. Confiança	90$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos balcões do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 3$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 3$000 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 4$000; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro, 1$800; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, firme com as cotações accusando vertiginosa alta e bastante activo, sendo fechados negocios regularmente desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de 2$200, ou hora official de 18$700 por dez kilos, limite em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 7.103 saccas contra 11.853 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes & Cia.

Cerqueira Soares & Cia.

Nagib Assaf & Cia.

O mercado a termo funccionou em primeira Bolsa, muito firme e com 11.000 saccas negociadas. No segundo pregão o mercado achava-se firme e em alta, tendo accusado negocios de 4.000 saccas, num total de 15.000 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.076
Rio	1.508
Nictheroy	525
	5.109
Maritima:	
Minas	3.047
Rio	30
S. Paulo	716
	3.793
Regulador Flu: "Rio"	586
Reguladores de Minas	145
Total	9.633
Idem anno passado	12.894
Desde o 1.º do mez	87.919
Media	8.791
De 1.º de julho	2.208.696
Media	9.904
De 1 de julho anno passado	3.096.430
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	171.876
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	333
EMBARQUES:	
America do Norte	4.000
Europa	3.119
Africa	615
Asia	63
Total	7.797
Idem anno passado	4.750
Desde o 1.º do mez	56.850
De 1.º de julho	2.008.784
Idem anno passado	2.399.779
Stock	649.484
Menos consumo local do dia 10-2-34	500
Existencia	648.984
Idem anno passado	428.120

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 10	11.853
Mercado firme.	
NO DIA 14	
Até ás 17 horas	4.047
No fechamento	3.056
	7.103

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	19$900
Typo 4	19$600
Typo 5	19$300
Typo 6	19$000
Typo 7	18$700
Typo 8	18$400
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 12 a 18-2-933	1$380

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

1.º PREGÃO

(Base: typo 7)

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	s|v	18$050
Para março	s|v	18$600
Para abril	s|v	18$600
Para maio	s|v	18$700
Para junho	s|v	18$650
Para julho	s|v	18$500
		Saccas
Vendas		11.000

Mercado muito firme.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	19$000	18$550
Para março	18$900	18$165
Para abril	19$100	18$600
Para maio	19$200	19$000
Para junho	s|v	18$850
Para julho	19$025	18$850
		Saccas
Vendas		4.000
Total das vendas		15.000

Mercado firme.

DESPACHO DE CAFE' NO DIA 14

	Saccas
N. Orleans:	
C. N. do C. de Café	7.000
E. G. Fontes & Cia.	2.241
Ornstein & Cia.	1.250
Paiva Nunes & Cia.	500
Marcellino M. Filho	1.000
Botelho Martins Cia. Ltd.	250
Julio Motta & Cia.	890
Hard, Rand & Cia.	375
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	500
C. C. de Minas Geraes	500
N. York:	
Hard, Rand & Cia.	1.500
Arbuckle & Cia.	300
Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	267
M. Kinlay & Cia.	129
Rotterdan:	
Ornstein & Cia.	250
B. Aires:	
C. N. do C. de Café	350
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	365
P. do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	45
P. do Sul:	
M. Kinlay & Cia.	75
	17.817
Hard, Rand & Cia.	175
	17.992

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, firme, com as cotações dos diversos typos accusando uma alta de 1$ e algo movimentado, tendo accusado negocios regularmente desenvolvidos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Tpo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tpo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, em posição firme, com alteração nas cotações e pouco movimentado, tendo accusado negocios em escala muito restricta.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 14	43:025$900
De 1 a 14	382:974$800
Em igual periodo de de 1933	252:085$800
Differença para mais em 1934	130:888$500

PAUTA SEMANAL DE 12 a 18 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo	1$600
Idem torrado em grão (kilo)	2$040

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 14 de fevereiro de 1934

Papel	268:159$285
De 1 a 14 do corrente	10.740:424$785
Em igual periodo de 1933	13.020:771$600
Differença para mais em 1933	2.280:346$815
Sello — 21:841$585.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios e interessados que, tendo em vista exposição feita pelo chefe do Serviço de Isenção, o sello de mercê a que se refere a letra "e" do n. 38 paragrapho 4.º da tabella B do Regulamento do Sello, approvado pelo Decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, deve ser cobrado das empresas jornalisticas sómente por occasião de ser-lhes concedido o registro de que trata a Circular n. 28, de 21 de maio do mesmo anno, na importancia de vinte e cinco mil réis.

—— Tendo em vista, ainda, a alludida representação, o inspector baixou portaria declarando aos funccionarios e a quem interessar possa que para o registro das empresas jornalisticas de que trata a circular n. 28, citada, devem as mesmas empresas satisfazer todas as exigencias da referida circular, excepto a constante do item 12, que está revogado pelo Decreto n. 23.746, de janeiro findo, que revogou a lei de imprensa.

—— Ao director geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de serem entregues, pelo Banco do Brasil, ao thesoureiro da Alfandega, as quantias de 524$300 e 747$600, necessarias para occorrer ao pagamento de restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem á Companhia Industrias de Papeis e Cartonagem.

—— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: Compagnie Générale Aeropostale, um, e The Leopoldina Railway Company, Limited, dois. Por esses termos as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo si, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	155 3|4
Vitelos	15
Suinos	4
Carneiros	3

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	160 1|4
Vitelos	4

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitelos	1$200 a	1$300
Suinos	2$200 a	2$500

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	60 3|8
Vitelos	27
Suinos	7

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	116 2|8
Vitelos	21 1|2
Suinos	5

Foram remettidos para Dona Clara:

Rezes	20

Foram rejeitados:

Rezes	14 3|8
Vitelos	3 1|2
Suinos	2

Preços:

Rezes	1$080
Vitelos	1$200
Suinos	2$500

MATADOURO DA PENHA

Foi abatido no Matadouro da Penha:

Carneiro	1

Preços:

Carneiro	2$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Preço:

Res	1$080

Intercambio commercial

O consulado brasileiro em Cherburgo, França, respondendo ao questionario que lhe foi endereçado pelo Serviço de Intercambio da Associação Commercial, transmittiu algumas informações de real interesse:

"Os unicos productos brasileiros que encontrei no mercado aqui foram: café e laranjas adquiridas na praça de Paris. Aliás, no que se refere a laranjas, parece-me que esse commercio não proseguirá, dado os prejuizos soffridos pelos revendedores. Os commerciantes de frutas com os quaes tratei do assumpto disseram-me ter perdido um terço por caixa de laranjas importadas. Acham as frutas boas e a emballagem perfeita, não sabendo a que causa attribuir o apodrecimento de uma grande quantidade de laranjas, coisa que não succede com as frutas importadas da Italia, Hespanha, Estados Unidos, etc."

Outros dados, referentes ao intercambio commercial com os principaes mercados estrangeiros, acham-se á disposição dos interessados no serviço de Intercambio da Associação Commercial.

Um official do Exercito á disposição do governo de S. Paulo

Foi posto á disposição do interventor federal em S. Paulo o capitão Deodato Sarmento.

Encerramento do VI Congresso Nacional de Educação

O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, antes de sua partida para o Rio, telegraphou nos seguintes termos, ao dr. Lourenço Filho, actual presidente da Associação Brasileira de Educação: "Cumpro grato dever communicar encerramento 6º Congresso Nacional de Educação, onde, mais uma vez, se firmaram creditos alevantado programma nacionalista dessa sociedade. Todos trabalhos correram com regularidade deixando espirito publico certeza estar ABE realizando obra duradoura prol cultura brasileira. Pelo exito certamen congratulo-me comvosco. Saudações. (a.) — Carneiro de Mendonça".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.394

O que foi o ultimo dia do Reinado de Momo

(Conclusão da 1ª pag.)

Educação, todos unanimes em elogiar a organização dos festejos, luxo, bom gosto e cordialidade com que foram recebidos em todos os bailes, considerados convidados de honra.

O povo se diverte muito animadamente, entoando os ultimos sambas e marchas cariocas.

A BAHIA DE MÃOS DADAS COM MOMO

O Carnaval na Bahia esteve muito animado, principalmente nas praças Rio Branco, Castro Alves e Piedade, e ruas Chile, S. Bento, S. Pedro e Mercês, que apresentavam profusa illuminação, organizada pela Prefeitura Municipal.

O corso teve a participação de algumas centenas de automoveis, onde elementos da melhor sociedade apresentaram lindas fantasias.

Toda a cidade accorreu, hontem, á iniciativa pela avenida Sete de Setembro.

Os blocos e cordões carnavalescos mereceram justos applausos pela ordem com que se apresentaram e brilho das allegorias.

A PREFEITURA, A EXEMPLO DA DO RIO DE JANEIRO, PRESTIGIA O CARNAVAL

O Carnaval este anno empolgou a cidade.

A Prefeitura mandou ornamentar a rua Chile, centro dos folguedos populares, estendendo-se essa feliz noite, brincando até tarde, com desusada animação.

Para hoje, annunciam-se bailes e corso que promettem grande brilho.

O BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Dizer-se que o baile de segunda-feira gorda no Tijuca Tennis Club constituiu uma das nossas mais elegantes festas carnavalescas é assegurar um facto por demais sabido. Qualquer festa do "club da moda" é sempre corôada de exito, para o que contribuem factores decisivos, como sejam a extremada dedicação de cada tijucano no seu club, a selecção rigorosa do seu quadro social, o esforço constante da sua directoria.

No baile de segunda-feira, tiveram os frequentadores do gremio da rua Conde de Bomfim mais um grande salão para as dansas: o rink construido junto á Casa dos Tennistas, local que abriga folgadamente mais de 500 pares.

Não obstante, foi pequena toda a séde do elegante club para conter os seus socios e respectivas familias.

Houve um só ponto destoante: a ornamentação da séde. Foi um fracasso o trabalho do architecto Penna Firme, principalmente no salão, onde, collocadas umas inconcebiveis almanjarras, quasi completamente fechadas as janellas, o ambiente ficou intoleravel.

Além do calor asphyxiante, o salão ficou diminuidissimo.

Um conselho ao sr. Heitor Beltrão: de outra feita escolha outro architecto.

ESTATISTICA DOS MEDICADOS PELA ASSISTENCIA, NO CARNAVAL

Quantos soffreram durante a folia

Os festejos carnavalescos dos annos anteriores sempre foram assignalados pela nota dissonante do crime de sangue. Ou seja sob a capa do passionalismo, ou pelos excessos alcoolicos, o certo é que ha muito não havia Carnaval sem, pelo menos, uma tragedia de repercussão na sociedade. O deste anno, felizmente, aberrou — nem mesmo uma tentativa occorreu.

Em compensação, o numero e a natureza dos accidentes augmentaram muito, relativamente aos outros Carnavaes.

Uma estatistica levantada pela administração da Assistencia Publica Municipal diz terem sido soccorridas 1.004 pessoas. Dessas, 199 foram atropeladas; 101 soffreram quédas normaes; 52 cairam, nas respectivas residencias; 47 foram aggredidas; 29 receberam queimaduras e 72 soffreram diversos outros accidentes.

No Hospital de Prompto Soccorro, 71 pessoas — 49 enviadas pelo Posto Central de Assistencia, 14 pelo do Meyer, duas pelo de Campo Grande, duas pelo de Copacabana, tres pelo da Penha, uma pelo da Ilha do Governador e nove pelo de Paquetá.

Foi organizado um posto extraordinario na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, que ficou a cargo d um enfermeiro.

EM NICTHEROY

MUITO ENTHUSIASMADOS OS FOLIÕS DA VIZINHA CAPITAL FLUMINENSE

Em Nictheroy, os folguedos carnavalescos estiveram muito animadissimos, quer na parte externa como interna. A Prefeitura este anno auxiliou os festejos, concorrendo assim para o brilhantismo do Carnaval. Segunda-feira, as sociedades nictheroyenses "Heróes Brasileiros", "Bandeirantes" e "Combinados do Fonseca" desfilaram perante o publico, arrancando deste calorosos applausos, pela maneira artistica com que se apresentaram. Nas ruas, durante o dia, foi animadora a concurrencia de ranchos, blocos e mascaras. O corso, durante os tres dias, esteve muito animado. Via-se elevado numero de carros, cada qual conduzindo os mais espirituosos foliões, ricamente fantasiados, que cantavam com enthusiasmo os mais queridos sambas deste Carnaval. A rua da Conceição, uma das principaes arterias de Nictheroy, regorgitava de povo. Os bailes nos grandes clubs locaes estiveram concorridos, destacando-se os que se realizaram nos salões do Club Central, Club de Regatas Icarahy, Icarahy Balneario Hotel e Gremio Luso Brasileiro.

TOURING CLUB DO BRASIL

Serviços technicos de assistencia aos automobilistas

Conforme vem fazendo todos os annos, o Touring Club do Brasil prestou aos automobilistas, durante os festejos carnavalescos, serviços technicos de assistencia que muito cooperaram para o conforto e segurança dos que se dedicam, entre nós, ás actividades do volante.

Por intermedio do seu Departamento de Assistencia Mecanica, o Touring Club manteve, dia e noite, varios carros de soccorro á disposição dos seus associados, enviando-os, immediatamente, para qualquer ponto da cidade onde tivessem sido requisitados os seus serviços. Os plantonistas do Touring Club estiveram a postos, como de costume, para attender não só ao serviço de soccorros como, ainda, ao pedido de informações, de assistencia judiciaria e medica, etc., que lhes fizessem os associados dessa agremiação.

A efficacia desses serviços ainda uma vez se tornou patente, tendo o Touring Club recebido provas immediatas da satisfação manifestada pelos automobilistas que tiveram necessidade de recorrer aos alludidos serviços.

O Departamento de Assistencia Mecanica é dirigido pelo sr. Harry Braunstein, verdadeira autoridade no assumpto, e que tem introduzido nesse departamento consideraveis melhoramentos.

BALNEARIO DA URCA

Os bailes com que o Balneario da Urca festejou o Carnaval constituiram acontecimento social de rara expressão.

O ambiente, tornado sumptuoso por uma artistica decoração, a temperatura nos salões que modernos apparelhos refrigeradores mantinham agradabilissima, e os elementos mundanos que ali se reuniram, asseguraram o exito integral daquellas festas encantadoras e animadas.

No proximo sabbado a Urca offerece o grande baile-recordação, no qual o Carnaval será revivido com todos os prazeres e alegrias que disseminou.

Será, de certo, um novo successo do Balneario, que se impoz definitivamente na sociedade elegante do Rio, pela magnificencia, boa ordem e enthusiasmo que vêm presidindo a todas as suas reuniões.

E será tambem uma optima opportunidade para felizes reminiscencias...

O Carnaval em S. Paulo

Nos bailes, no corso, nas ruas e nos clubs

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Findo o Carnaval, S. Paulo retornou hoje ao trabalho, aquella azafama estonteante e dynamica que faz a grandeza do paiz e a gloria do seu povo. São Paulo, este anno, mais do que nos anteriores, entregou-se aos folguedos carnavalescos.

S. Paulo brincou e divertiu-se com enthusiasmo, alegria, satisfação, e sobretudo, em meio de grande cordialidade e calma. Nenhum incidente, nenhum conflicto, nada empanou o brilho do Carnaval paulista. Merecem amplos elogios as nossas autoridades que, organizando um perfeito serviço de policiamento e desenvolvendo intensa vigilancia, asseguraram a ordem publica, viram encerrar-se o triduo carnavalesco sem que nada houvesse a lamentar, conseguindo, assim, fazer com que os paulistas tivessem um Carnaval como ha muitos annos não se via.

Hontem, comtudo, tudo mudou. Nas ruas e nos salões, em toda a parte a consagração a Rei Momo esteve formidavel. O corso attingiu proporções extraordinarias. Difficilmente conseguia qualquer carro penetrar na Avenida Paulista, arteria principal do corso. Ahi o espectaculo foi dos mais grandiosos. Quatro extensas filas de autos, conduzindo conjuntos de carnavalescos mettidos nas mais curiosas e bellas fantasias, movimentavam-se lentamente, emquanto as serpentinas se estendiam em todos os sentidos e travavam-se animadas batalhas de confetti.

Os bailes, este anno, foram concorridissimos. Cheios, com circulação difficilima, alegres, de uma alegria intensa e avassalladora, contagiante, collectiva. No Odeon, no Terminus, no Club Commercial, na Sport, no Royal, no Tennis Club Paulista era a mesma animação.

OS TENENTES PROCLAMADOS CAMPEÕES

Deante do "Correio de S. Paulo", perante uma commissão de jornalistas, abancada num coreto, foi disputada, ante-hontem, a taça "Todo", destinada para aquelle vespertino.

Ás 21,30, começou o desfile. Vieram os "Tenentes do Diabo" com o Rei Momo á frente. Chico Maxixeiro na frente, balançando com suprema elegancia. Disticos, estandartes, cheios de coruja, gregas, banda de musica.

Vieram os Fenianos, brilhantissimos, com Momo I na frente. Bailes, porta-estandarte, guarda de honra, etc.

Resultado: "Tenentes", 267 pontos; Fenianos, 251.

O CORSO NA AVENIDA PAULISTA

Quem se lembrar bem do corso da avenida Paulista ha uns seis ou sete annos atrás terá, por certo, tido uma desillusão com o que viu este anno naquella aristocratica avenida da nossa S. Paulo. Não se sabe bem a que attribuir tanta frieza no corso, tanto insuccesso, quer quanto ao numero de automoveis, quer quanto ao enthusiasmo dos que faziam o corso.

Ha alguns annos, a avenida Paulista se enchia de seis apertadas filas de automoveis, tres em cada sentido. Já a avenidas Luiz Antonio e Angelica eram o escoadouro natural para os automoveis que não podiam transitar somente na Avenida Paulista. O corso se fazia pelas tres avenidas, em toda a sua extensão. Constantemente os carros eram obrigados a parar, tal grande era o numero dos que participavam do corso. De tempos em tempos os empregados da limpeza publica tinham necessidade de intervir, desentulhando a avenida atapetada alta de serpentina que se accumulava, chegando a prejudicar e comprometter a marcha dos automoveis.

Era assim...

Agora, os tempos são outros, e os paulistas, retrahidos por indole e natureza, não se expandiram através o corso da avenida. Pode-se dizer que o Carnaval de rua, no tocante ao corso da avenida, foi um fracasso.

Este anno, poucos automoveis. O transito pela avenida Luiz Antonio foi folgadissimo. Até cerca de quasi vinte horas, os omnibus por alli ainda trafegavam calmamente. Os automoveis que demandavam a avenida Paulista subiam em grande velocidade.

Avenida Paulista. Apenas duas filas de automoveis. Somente á noite, o numero delles augmentou um pouco, animando pouco tambem os folguedos. Então brincou-se mais, gastou-se mais serpentina. Fantasia, de todas as côres, mas nenhuma original, bonita, vistosa. Os conjuntos se apresentavam escassamente, mas é forçoso declarar que estavam bem arranjados e interessantes.

E assim decorreu o corso na avenida. Tambem, cerca das 23 horas, os automoveis demandaram o Braz, onde o corso esteve mais animado, como sempre, aliás.

NO CENTRO DA CIDADE

Nas ruas centraes de S. Paulo, o movimento foi extraordinario, sobretudo depois das 20 horas. Todas essas vias publicas estavam repletas de uma multidão alegre que se divertia immensamente. Os automoveis, que fazem o corso na Avenida Paulista e Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, não dispensam dar uma volta pelo centro, onde se comprimem milhares de pessoas, dando vasas á sua satisfação e contentamento. As fantasias e carros mais ornamentados eram calorosamente applaudidos. Os cordões, este anno, mais numerosos que o anno passado, punham uma nota de grande colorido na massa da população que tomava parte nos folguedos. Vinham de todos os bairros musicas barulhentas. O povo não lhes poupava applausos.

O movimento nas ruas esteve intenso até ás 24 horas, quando começou a declinar. E' que a maioria, a essa hora, tomou a direcção dos clubs e sociedades carnavalescas onde se realizavam grandes bailes.

NO TERMINUS

Constituiu, conforme era esperado, uma grande festa do Carnaval de 1934, o baile hontem realizado nos magnificos salões do Hotel Terminus. Lá estava tudo o que de mais elegante S. Paulo possue. Não havia uma só mesa desoccupada e os pares rodopiavam, ás centenas, nas amplas salas do baile.

NO S. CAETANO

Hontem, ultimo dia da folia, o S. Caetano despediu-se condignamente do deus da Galhofa e da Alegria, com o seu quarto, ultimo e sensacional baile de Carnaval, dedicado ás familias do bairro.

Se os bailes anteriores foram deliciosos, o de hontem foi esplendido e formidavel.

NO COLOMBO

Hontem, á noite, o Colombo proporcionou aos foliões de aquem e além Tamanduatehy o mais gostoso de todos os seus mirabolantes e extraordinarios bailes de Carnaval, que, por serem festas onde não ha etiquetas nem conversações, se tornaram famosos na cidade inteira.

Hontem, para despedida do Carnaval, o baile foi do outro mundo. E que o digam, amanhã, os felizardos que foram hontem lá...

NO ODEON

Depois dos tres grandes bailes carnavalescos do Odeon, torna-se inutil dizer o que foi o formidavel baile de hontem, com que a elegante casa de diversões da rua Consolação encerrou com chave de ouro os divertimentos do triduo de Momo.

As tres Jazz-bands, sob a direcção do maestro Gioretti, animaram ininterruptamente as dansas com as mais recentes melodias carnavalescas. Se os bailes dos annos anteriores foram brilhantes, os deste anno excederam a todos.

NO "LUNA PARQUE ANTARCTICA"

Este anno São Paulo conheceu um carnaval differente. Foi o do "Luna Parque Antarctica", que conseguiu reunir num ambiente de alegria, elegancia e distincção, uma verdadeira multidão calculada em alguns milhares de pessoas. Nos amplos salões, cheios de luzes, lindamente decorados, as dansas tiveram um aspecto brilhante. Fora, no magestoso parque, transformado, tambem, num verdadeiro mundo da lua as brincadeiras e as dansas carnavalescas realizaram-se num ambiente encantador, permittindo a todos se divertirem a valer. O trabalho realizado na preparação externa, notadamente a construcção de uma enorme lua, é devido ao artista Gentile.

Hontem, ultimo dia das festas carnavalescas, reuniram-se todos os foliões no grande parque de diversões da avenida Agua Branca, que está definitivamente consagrado como o "Jardim dos Jardins de S. Paulo".

NO CLUB DOS ARTISTAS MODERNOS

Foi sensacional o baile promovido pelo Club dos Artistas Modernos, no seu salão da rua Pedro Lessa, n.º 2.

A alegria foi a mais transbordante, batendo o record das homenagens a el-rei Momo. São Paulo não conheceu na noite de sabbado vibração carnavalesca mais espontanea e grandiosa.

A pedido das numerosas pessoas que lá se encontravam a directoria do club resolveu reproduzir o lindo baile hontem á noite.

NO PORTUGAL CLUB

Realizou-se na séde do Portugal Club, edificio Martinelli, o grande baile a fantasia promovido pela direcção do "Orpheão Portuguez".

Durante o baile tocou o conjunto musical do proprio Portugal Club, havendo farta distribuição de brinquedos proprios aos folguedos carnavalescos.

Foram conferidos premios offerecidos pela Casa dos Presentes ás fantasias mais ricas e originaes.

VESPERAL DA LIGA ACADEMICA

Realizou-se hontem das 15 ás 22 horas, no Palacio Trocadero, a tradicional vesperal á fantasia da Liga Academica.

Tudo foi previsto pela directoria para que a mocidade que se diverte pudesse ter no Trocadero uma tarde inesquecivel de dansas, cordões e muita alegria. Para esse fim foi contractado o jazz Otto Wei; houve farta distribuição de brinquedos.

SOCIEDADE ARTISTICA RECREATIVA GUAYAU'NA

Decorreram com real brilho as vesperaes dansantes que a sociedade acima realizou em sua nova séde á rua da Penha 7, A, das 15 ás 18 horas.

A directoria tem sido incansavel para que as festividades tivessem real brilhantismo, contratando, para isso, o excellente jazz-orchestra "Paramount", sob a direcção do Luiz Fabbri.

O Recreio das Flores, que foi proclamado campeão dos ranchos

O Carnaval em São Paulo, tendo perdido muito de sua animação antiga no que diz respeito ao corso e os divertimentos externos, cresceu extraordinariamente de enthusiasmo nos bailes e festejos internos em geral. Não houve sociedade, club, theatro ou casa de diversão que não tivesse a sua lotação excedida pelos foliões que procuraram os seus salões para nelles darem expansão ao seu espirito. As photographias acima fixam diversos aspectos desses — — — — — — bailes da Paulicéa — — — — — —

Informações uteis

O tempo

Temperatura: Maxima: 35.5 — Minima: 23.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 13.º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

A AUSTRIA ESTA' VIVENDO HORAS DAS MAIS INQUIETAS E DECISIVAS DE SUA HISTORIA

(Conclusão da 1ª pag.)

ter sido particularmente viva em Steyr, centro industrial onde o principe Stahremberg dirigia pessoalmente as operações. A linha ferrea parcialmente destruida e a central dos Correios e Telegraphos completamente destruida pelos insurrectos que, com os postes telegraphicos, tinham levantado barricadas, tomadas de assalto pelas tropas legaes.

ESCLARECIDA A SITUAÇÃO NO TYROL

VIENNA, 14 (Havas) — As negociações entaboladas segunda-feira nesta capital entre o chanceller Dollfuss e representantes das diversas organisações politicas e das formações paramilitares do Tyrol proseguiram hontem á noite na séde da chancellaria federal.

A discussão proporcionou um entendimento geral e o esclarecimento definitivo da situação politica do Tyrol.

Tomaram parte nas negociações o ministro da Justiça, sr. Schuschnigg, o commissario da Propaganda, sr. Steille e o governador do Tyrol.

"A SOCIAL-DEMOCRACIA AUSTRIACA ESTA' MORTA"

VIENNA, 14 (Havas) — O vice-chanceller Fey dirigiu-se pelo radio ao paiz, numa proclamação em que recapitulou com pormenores, as operações militares que produziram na Austria inteira a derrocada da Schutzbund, sobretudo a retomada de Linz, Steyr, Eggenberg, Kapfenberg e o desembaraço completo de Vienna, ultimado com a occupação de Florisdorf

"O governo — accentuou o sr. Fey — não só está inteiramente senhor da situação, mas impedirá, tambem, por todos os meios a reproducção de semelhantes acontecimentos. Varias centenas de insurrectos foram aprisionados e muitos delles serão submettidos á corte marcial. A social democracia austriaca está morta. A data de 12 do corrente é um marco na historia da Austria".

O vice-chanceller terminou concitando os operarios a reflectirem e não caminharem para a propria anniquilação.

UM CHEFE DA "SCHUTZBUND" CONDEMNADO A' MORTE

VIENNA, 14 (Havas) — A Côrte Marcial desta capital condemnou á morte o chefe de grupo da Schutzbund, sr. Munichreiter, que conta 43 annos de idade.

Dez outros accusados foram entregues aos tribunaes regulares.

UMA SAUDAÇÃO DOS SOCIALISTAS DA BELGICA AOS INSURRECTOS

BRUXELLAS, 14 (Havas) — Os grupos socialistas do Senado e da Camara dos Representantes, approvaram uma ordem do dia em que "saudam com emoção os socialistas austriacos que lutam contra o fascismo", enviam felicitações enthusiasticas aos que se batem "pela honra do socialismo internacional, da democracia e da paz da Europa".

A SURPREZA E A DECEPÇÃO DOS NAZISTAS

VIENNA, 14 (Havas) — Um dos factos que maior interesse têm provocado em todos os circulos viennenses, por motivo do movimento revolucionario, é a attitude que observaram os nazistas. Estes ainda não se restabeleceram da surpreza que lhes causaram os acontecimentos.

Admitte-se que os nazistas sabiam que os social-democratas estavam de posse de armas efficazes e em quantidade consideravel e alimentavam a secreta esperança de ver o gabinete Dollfuss impotente para dominar a insurreição, por seus proprios meios, e ser forçado a appellar para elles. Ora, o sr. Dollfuss reprimiu a revolta com os elementos de que dispunha, frustrando, assim, aos nazistas, não só as suas esperanças, como uma de suas armas de propaganda. Isso porque o esmagamento da social-democracia era um dos pontos capitaes do programma hitlerista, que se vê, nesse ponto, antecipado por um governo anti-nazista.

Porisso os meios governamentaes de Vienna não se admiraram do máo humor do governo allemão diante dos acontecimentos austriacos, que provaram estar o governo Dollfuss decidido a manter a independencia da Austria.

CHEFE SOCIALISTA QUE SE DEMITTE

VIENNA, 14 (Havas) — Hoje á noite apresentou-se ao secretario de Estado da Segurança Publica, sr. Kanwinsky, o chefe da "Schutzbund", o socialista sr. Korbeil, que declarou ter pedido demissão do Partido Socialista por condemnar os methodos de violencia contra as autoridades.

O ENGENHEIRO WEISSEL CONDEMNADO A' PENA CAPITAL

VIENNA, 14 (Havas) — O engenheiro Weissel, commandante dos bombeiros de Florisdorf, que fizeram fogo contra as tropas governistas, foi condemnado, pela Côrte Marcial, á morte por enforcamento.

EM CHAMMAS A CIDADE GOETHE

VIENNA, 14 (Havas) — Foram levadas a effeito, á noite, acções complementares de detalhe contra a cidade operaria de Goethe, na margem esquerda do Danubio, onde se haviam refugiado os insurrectos que se retiraram de Florisdorf. Goethe foi bombardeada da margem direita e está em chammas.

Não foi realizado nenhum ataque contra a cidade operaria de Wildans, ao sul de Vienna.

A EXECUÇÃO DO COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

VIENNA, 14 (Havas) — Weissel, o commandante dos bombeiros de Florisdorf, que tomou parte na insurreição e que foi condemnado á morte pela côrte marcial, foi enforcado á meia noite e quarenta e cinco minutos, no pateo do palacio da Justiça.

DISSOLVIDOS VARIOS CONSELHOS MUNICIPAES

VIENNA, 14 (Havas) — Os conselhos municipaes de Innsbruck, Ebensee, Golsern, Gosau, Halstatt, Almunster, Badisch e de outras cinco communas da Alta Austria, onde os socialistas dispunham de maioria, foram dissolvidos.

Os burgomestres de dezenove communas da Alta Austria foram demittidos.

A EXECUÇÃO DO REBELDE UNICHREITER

VIENNA, 14 (Havas) — O rebelde Unichreither, membro da Schutzbund social-democrata, condemnado á morte pelo tribunal marcial, foi executado tres horas depois do julgamento.

Violento incendio destruiu varias dependencias do serviço de locomoção do D.N.S.P.

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA PROCEDER O INQUERITO ADMINISTRATIVO

O JORNAL noticiou, terça-feira, pormenorizadamente, o lamentavel incendio verificado no Serviço de Locomoção do Departamento Nacional de Saude Publica, no qual o Estado soffreu um prejuizo de cerca de mil e quinhentos contos de réis.

Adeantámos que a nossa reportagem, que esteve no local, conseguiu apurar junto ás autoridades policiaes a origem do sinistro, que foi devido a um curto-circuito em um dos automoveis que estacionavam na garage daquella repartição.

A proposito do incendio foi, agora, além do inquerito da policia do 15º districto, instaurado outro, administrativo.

A commissão encarregada é composta dos srs. Domingos Cunha, Jorge Leuzinger e Braulio Penna, engenheiros sanitarios, e Attila Galvão, director da Contabilidade da Saude Publica.

Essa commissão deverá, em primeiro logar, investigar a origem do incendio; em segundo logar, apresentar um relatorio dos damnos verificados e, finalmente, fazer o orçamento das despesas com a acquisição de novos carros, necessarios nos serviços.

O CAFE' NA ALLEMANHA

AS ESTATISTICAS ACCUSAM A DIMINUIÇÃO DAS ENTRADAS DO PRODUCTO BRASILEIRO

HAMBURGO, 14 (H.) — Durante o anno de 1933 foram retirados da Alfandega, ao entrar na Allemanha, 1.298.974 quintaes de café bruto contra 1.302.956 quintaes em 1932.

A retirada da Alfandega em 1933 versou particularmente sobre 488.965 quintaes de café brasileiro contra 577.840 quintaes em 1932; 228.362 quintaes de café de Guatemala contra 228.662; 131.982 quintaes de São Salvador contra 105.124; 82.227 quintaes de Costa Rica contra 64.158; 85.259 quintaes do Mexico contra 68.932; 66.468 quintaes de Venezuela contra 61.464; 97.011 quintaes da Colombia contra 62.530; 34.284 quintaes da Nicaragua contra 22.310.

Esta estatistica, publicada pela Commissão Allemã de Café de Hamburgo accusa sensivel augmento das importações de café a preços reduzidos procedente da America Central, em detrimento dos cafés brasileiros. As encommendas allemãs de café brasileiro em 1933 foram diminuidas de 88.000 quintaes, emquanto as exportações de café da America Central augmentavam de 115.000 quintaes.

Aggredido a barra de ferro

Joaquim Campos, com 21 annos de idade, solteiro e residente á rua Commendador Evora n. 18, foi aggredido, hontem á noite, a barra de ferro, pelo individuo Adhemar Gallego, brasileiro, solteiro, de 23 annos de idade e morador á mesma rua e casa da victima.

Motivou a aggressão uma futilidade.

A victima, que apresentava ferimento na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia.

O commissario Mello Moraes, do 8º districto policial, registrou o facto.

Funebres

Newton Valdetaro de Aguiar

✝ Marianna de Faria e Albuquerque de Aguiar, Alzira Valdetaro de Aguiar, Gal. João Caetano de Faria e Albuquerque, Marina Aguiar da Cunha Mattos, Paulo Cezar de Aguiar, Clara Pacheco de Aguiar e Raphael Augusto da Cunha Mattos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu marido, filho, genro, irmão e cunhado — NEWTON VALDETARO DE AGUIAR — occorrido hontem, saindo o feretro ás 17 horas de hoje da rua Luiz Barbosa n.º 12, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ULTIMA HORA SPORTIVA

SCHMELLING FOI DERROTADO POR HAMAS, AOS PONTOS

PHILADELPHIA, 14 (Havas) — Na partida de box aqui disputada Hamas bateu Schmelling aos pontos.